

UNIVERSIDADE FEDERAL E CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Porto Alegre

PERÍODO 2006-2008

SUMÁRIO

| | |
|---|-----|
| INTRODUÇÃO | 5 |
| 1 A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL . | 37 |
| 2 A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A PÓS-GRADUAÇÃO E A EXTENSÃO | 50 |
| 3 RESPONSABILIDADE SOCIAL | 95 |
| 4 A COMUNICAÇÃO COM A COMUNIDADE | 106 |
| 5 AS POLÍTICAS DE PESSOAL | 109 |
| 6 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO | 115 |
| 7 INFRAESTRUTURA FÍSICA..... | 120 |
| 8 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO | 152 |
| 9 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS | 154 |
| 10 SUSTENTABILIDADE | 163 |
| ANEXOS | 173 |

LISTA DE TABELAS

- Tabela 1 – Eventos nacionais e internacionais
- Tabela 2 – Ligas Acadêmicas
- Tabela 3 - Cursos de extensão desenvolvidos em 2006
- Tabela 4 - Projetos de extensão desenvolvidos em 2006
- Tabela 5 - Cursos de extensão desenvolvidos em 2007
- Tabela 6 – Projeto de extensão desenvolvidos em 2007
- Tabela 7 – Cursos extensão desenvolvidos em 2008
- Tabela 8 – Docentes atuantes nos programas de pós-graduação
- Tabela 9 - Número de alunos matriculados e titulados
- Tabela 10 – Número de passagens, pôsters e versões efetuados pelo Programa de Apoio à Produção Científica Docente
- Tabela 11 - Distribuição de fomento institucional para a pesquisa
- Tabela 12 – Grupos de pesquisa da UFCSPA/ano de formação
- Tabela 13 - Indicadores de Publicações
- Tabela 14 – Indicadores de Publicações
- Tabela 15 – Indicadores de Publicações
- Tabela 16 – Isenção de taxas de inscrição Concurso Vestibular
- Tabela 17 – Cursos e Eventos de Extensão Universitária na Área da Saúde
- Tabela 18 – Projetos de Pesquisa
- Tabela 19 – Número total de programas e seus respectivos projetos vinculados, público atendido e pessoas envolvidas na execução, por áreas temáticas de extensão, em 2008
- Tabela 20 – Convênios e acordos celebrados
- Tabela 21 - Indicadores TCU
- Tabela 22 – Número de alunos
- Tabela 23 – Professor equivalente
- Tabela 24 – Alunos em Tempo Integral (ATI) por Professor Equivalente (PEq)
- Tabela 25 – Funcionário equivalente (FunEq)
- Tabela 26 – Alunos em Tempo Integral (ATI) por Funcionário Equivalente (FunEq)

Tabela 27 – Funcionário Equivalente (FunEq) por Professor Equivalente (PEq)

Tabela 28 – Número de salas de reuniões e capacidade

Tabela 29 – Salas: Anfiteatros e videoconferências

Tabela 30 – Relação de equipamentos dos laboratórios

Tabela 31 – Laboratórios de informática

Tabela 32 - Equipamentos de informática à disposição

Tabela 33 - Laboratórios para aulas práticas da graduação

Tabela 34 - Laboratórios experimentais para a pesquisa e apoio

Tabela 35 - laboratórios da pós-graduação

Tabela 36 – Equipamentos biblioteca

Tabela 37 – Pessoal técnico biblioteca

Tabela 38 – Acervo total da biblioteca com o número de títulos/livros

Tabela 40 – Evolução dos recursos orçamentários

Tabela 41 – Número de professores e técnicos-administrativos

Tabela 42 – Comparação do orçamento de 2007 e 2008

Tabela 43 – Taxa de sucesso da graduação 2008 no curso de medicina

Tabela 44 – Taxa de sucesso da graduação entre 2004 e 2008

Tabela 45 – Capacitação e regime de trabalho do corpo docente

Tabela 46 – Escolaridade dos Técnicos Administrativos

INTRODUÇÃO

1. Apresentação da Instituição

A Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre foi criada em 8 de dezembro de 1953, com a denominação de Faculdade Católica de Medicina de Porto Alegre e autorizada a funcionar pelo Decreto nº 50165, de 28 de janeiro de 1961, foi reconhecida pelo Decreto nº 54.234, de 02 de setembro de 1964. Em 22 de agosto de 1969 foi autorizada a funcionar como “fundação de direito privado”, por força do Decreto-Lei nº 781, com denominação de Faculdade Católica de Medicina de Porto Alegre.

A característica principal desta instituição, além do alto nível técnico científico foi a de ser uma Escola Médica “isolada”. Em 1980, foi mais uma vez reconhecida e entendeu o Governo Federal que a mesma deveria ser federalizada. A 11 de dezembro daquele ano, por meio da Lei nº 6.891, passou a denominar-se Fundação Faculdade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre (FFFCMPA). Em 1987, por força da Lei nº 7.596, de 10 de abril, foi enquadrada como Fundação Pública. Em 11 de janeiro de 2008, é instituída a Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre - UFCSPA, por transformação da Fundação Faculdade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre, pela Lei nº 11.641.

Inicialmente, a Instituição concentrou-se na oferta do curso de graduação em Medicina. Já em 1964, com a implantação da Residência Médica demonstra claramente seu forte ideal na busca da mais alta qualificação no ensino médico. Esse objetivo, fundamental na história da instituição, continuou sendo norteador das ações quando, em 1968, implementou seu primeiro curso de pós-graduação *lato sensu*. Essa trajetória agregou experiência, possibilitando que, a partir de 1988, iniciasse a oferta de cursos de pós-graduação *stricto sensu*, em nível de Mestrado, seguido posteriormente pelo Doutorado. Com essa abrangência das ações na área de ensino e, conseqüentemente, na de pesquisa,

devido à consolidação de seus cursos de pós-graduação *stricto sensu*, a partir de 2004, ampliou a sua atuação que ultrapassava o campo circunscrito da área médica e passava a dedicar-se mais amplamente à área da saúde, com o oferecimento de dois novos cursos de graduação: Nutrição e Biomedicina. Em 2007, ingressaram os alunos da primeira turma do curso de Fonoaudiologia. No ano seguinte, em 2008, o curso de Psicologia passou a integrar o quadro de cursos de graduação da Universidade, consolidando o potencial de crescimento e desenvolvimento do projeto de expansão.

2. Comissão Própria de Avaliação

A Comissão Própria de Avaliação da Instituição foi criada em 21 de janeiro de 2005 (Portaria nº 03/2005). Ainda que o processo de transformação em Universidade já estivesse em andamento, o Relatório produzido pela CPA (2005-2006) foi dirigido à avaliação de uma Instituição que funcionava com o curso de Medicina. Quando da transformação da Instituição em Universidade, uma reestruturação da CPA foi necessária, com inclusão de representantes de outros cursos (docentes e discentes), assim como a ampliação do número de técnico-administrativos. Uma nova CPA foi constituída em julho de 2008 (Conforme portaria nº20/2008-GAB, de 4 de julho de 2008), como os seguintes integrantes:

Constituição da Comissão Própria de Avaliação da UFCSPA

| | |
|------------------------------------|---|
| Professores | Cícero A. Gomes Dias, Elizabeth de Carvalho Castro, Carolina S. Trindade, Cleidilene Ramos Magalhães, Caroline Tozzi Reppold, Mauricéia Cassol, Fernanda Michielin Busnello, Maria Beatriz da Fonte Kohek, Sergio Zylberstein, Luciana Boose Pinheiro |
| Servidores Técnico-Administrativos | Márcio Viel, Priscila Z. Marques, Simone Cohen |
| Alunos | Leandro Vendrusculo, Jordana Sceeren, Raquel Marramom Silveira, Marília Elisa Becker, Ísis Rauber Guilherme |
| Membro da Comunidade Externa | Norberto Holz |
| Coordenador | Cícero A. Gomes Dias |
| Formatação do Relatório | Claudivana Neckel Fernandes |

A partir da criação da CPA, foi percebido pelos integrantes que o calendário indicado pelo INEP para postagem de Relatórios de Auto-Avaliação Institucional não poderia ser cumprido. A CPA havia sido recentemente reestruturada e a Instituição também passava por um processo de reestruturação, com extinção de órgãos colegiados e criação de outros. Não haveria também tempo para execução de um processo de consulta à comunidade acadêmica para avaliação da infraestrutura, processos de ensino-aprendizagem e satisfação de servidores técnico-administrativos e docentes. Em vista disto, foi elaborado um cronograma de atividades para a elaboração de um relatório que refletisse adequadamente a nova realidade da Instituição. Originalmente, a previsão para a conclusão do relatório de auto-avaliação seria junho de 2009. Contudo, uma reavaliação do cronograma foi necessária e o envio do relatório ao INEP ficou ajustado para março de 2010.

3. Busca de informações para composição do relatório

A estrutura básica utilizada foi a do Roteiro de Auto-Avaliação Instituição do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES), estruturado no formato de 10 dimensões. Foi feito um levantamento na instituição das fontes de informações que viriam a compor o Relatório de Auto-Avaliação.

No ano de 2008, sob coordenação da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional, atual Pró-Reitoria de Planejamento, foi composta a comissão própria de avaliação (CPA, portaria 020/2008-GAB), contando com a participação de docentes, discentes e técnicos administrativos. O relatório de avaliação institucional 2008 seguiu o roteiro de auto-avaliação institucional do SINAES (sistema nacional de avaliação da educação superior). Ao todo, foram avaliadas 10 dimensões.

Para gerar este relatório, foram adotadas duas estratégias: busca de dados em documentos institucionais e consulta feita à comunidade acadêmica, sendo esta representada pelas direções de cursos, centros acadêmicos e pró-reitores da UFCSPA. Utilizou-se o ambiente Moodle para armazenamento de arquivos utilizados durante a confecção do relatório. Primeiramente, identificaram-se, para cada pergunta sugerida pelo roteiro de auto-avaliação institucional do SINAES, as fontes de informação (documentos ou representantes institucionais). Estas perguntas foram agrupadas conforme dimensão específica. Depois, foi feito um arquivo em Excel, que seria utilizado para consulta à comunidade acadêmica. Estes arquivos continham perguntas específicas de sua área, e foram disponibilizados no formato

Excel, via Moodle. Os representantes deveriam fazer o download deste arquivo e, depois de responder as perguntas, “devolvê-lo” à CPA, via Moodle (up load de arquivos). Poderiam ser retornados para a CPA documentos em formato WORD, podendo ser enviado mais de um arquivo, não sendo obrigatório o preenchimento das respostas no arquivo em formato Excel. Os representantes foram convidados a realizar treinamento para utilização do Moodle, já que este seria o “repositório” de dados deste processo. Neste treinamento, a CPA explicou a metodologia que estava utilizando para viabilizar a operacionalização do desenvolvimento do relatório, bem como informou o prazo de envio dos arquivos para a CPA. Mesmo ofertando o treinamento em três momentos, alguns representantes não compareceram. A CPA teve dificuldade, por parte de alguns representantes, de obter o retorno das respostas solicitadas. Documentos enviados fora do prazo foram aceitos, e alguns representantes não enviaram os arquivos para a CPA. De posse dos arquivos enviados pelos representantes e dos documentos institucionais, a CPA organizou-se para redigir o relatório.

Nas tabelas abaixo, são exibidas as fontes originalmente escolhidas para busca das informações. É importante mencionar que, ao longo do processo, foi percebida a necessidade de alguns ajustes na busca das informações. Com a intenção de realizar uma consulta mais ampla à comunidade sobre as condições de infraestrutura, foram aplicados questionários a estudantes, docentes e técnico-administrativos em outubro de 2008 (ver dimensão 7).

DIMENSÃO 1

A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

| Núcleo Básico e Comum | Fonte da Informação |
|--|---|
| Finalidades, objetivos e compromissos da IES, explicitados em documentos oficiais; | PRODI |
| Concretização das práticas pedagógicas e administrativas e suas relações com os objetivos centrais da instituição, identificando resultados, dificuldades, carências, possibilidades e potencialidades; | PRODI, PROGRAD e Direções de Cursos |
| Características básicas do Plano de Desenvolvimento Institucional e suas relações com o contexto social e econômico em que a IES está inserida. | PRODI |
| Articulação entre o Plano de Desenvolvimento Institucional e o Projeto Pedagógico Institucional no que diz respeito às atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica, gestão e avaliação institucional. | PRODI, PROGRAD, PROEXT, PROPEPG |
| Optativos | |
| Existe uma formulação explícita e clara dos objetivos e finalidades da instituição | PRODI |
| Descreva: Qual é o grau de conhecimento e apropriação do Plano de Desenvolvimento Institucional pela comunidade acadêmica? | PRODI |
| Descreva: Existe coerência entre as ações e práticas realizadas na IES e os mecanismos para comprovar sua realização efetiva, modificação e revisão | PRODI |
| Descreva: há articulação entre o Plano de Desenvolvimento Institucional e o Projeto Pedagógico Institucional no que diz respeito às políticas de ensino, de pesquisa, de extensão, de gestão acadêmica e administrativa e de avaliação institucional? Explícite as formas como se concretiza essa articulação. | PRODI, PROGRAD, PROPEPG, PROEXT, PROADM. Direções de Cursos |
| Descreva: qual é o perfil esperado dos ingressantes? | PRODI, PROGRAD, Direções de Cursos |
| Qual é o perfil esperado dos egressos da instituição | |

| | |
|--|------------------------------------|
| Documentação, dados e indicadores | |
| Plano de Desenvolvimento Institucional | PRODI |
| Projeto Pedagógico Institucional | PRODI, PROGRAD |
| Projeto pedagógico dos cursos | PROGRAD, Direções dos Cursos |
| Efetiva utilização do Plano de Desenvolvimento Institucional como referência para programas e projetos desenvolvidos pelas unidades acadêmicas (faculdades, institutos, centros) e pela administração central da IES (reitoria, pró-reitorias e órgãos colegiados) | PRODI |
| Avaliação e atualização do Plano de Desenvolvimento Institucional (realização de seminários, reuniões, consultas) | PRODI |
| Descrição do perfil de egressos (conhecimentos e competências que devem adquirir durante a sua permanência na IES) | PRODI, PROGRAD, Direções de Cursos |
| Descrição do perfil de ingressantes: com base nas demandas regionais e nacionais (conhecimentos e competências que devem apresentar) | PRODI, PROGRAD, Direções de Cursos |

DIMENSÃO 2

A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluindo os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades

2.1 Ensino

| Núcleo Básico e Comum | Fonte da Informação |
|---|------------------------------|
| Concepção de currículo e organização didático-pedagógica (métodos, metodologias, planos de ensino e de aprendizagem e avaliação da aprendizagem) de acordo com os fins da instituição, as diretrizes curriculares e a inovação da área; | PROGRAD e Direções de Cursos |
| Práticas pedagógicas, considerando a relação entre a transmissão de informações e a utilização de processos participativos de construção do conhecimento; | PROGRAD e Direções de Cursos |
| Pertinência dos currículos (concepção e prática), tendo em vista os objetivos institucionais, as demandas sociais (científicas, econômicas, culturais etc.) E as necessidades individuais; | PROGRAD e Direções de Cursos |
| Práticas institucionais que estimulam a melhoria do ensino, a formação docente, o apoio ao estudante, a interdisciplinaridade, as inovações didático-pedagógicas e o uso das novas tecnologias no ensino. | PROGRAD e Direções de Cursos |
| Optativos | |
| Com qual sistemática e periodicidade é feita a revisão de currículos? A periodicidade é adequada? Os mecanismos de atualização são adequados? Existem responsáveis pelo processo? | PROGRAD e Direções de Cursos |
| Os currículos e programas de estudos de cada curso respondem ao perfil do egresso? | PROGRAD e Direções de Cursos |
| Quais os critérios orientadores da atualização curricular? | PROGRAD e Direções de Cursos |
| São desenvolvidos encontros para discutir o(s) currículo(s) do(s) curso(s)? | PROGRAD e Direções de Cursos |
| Há discussão em relação às Diretrizes Curriculares Nacionais? | PROGRAD e Direções de Cursos |

2.2 Pesquisa

| Núcleo Básico e Comum | Fonte da Informação |
|--|---|
| Relevância social e científica da pesquisa em relação aos objetivos institucionais, tendo como referência as publicações científicas, técnicas e artísticas, patentes, produção de teses, organização de eventos científicos | PROPEPG |
| Realização de intercâmbios e cooperação com outras instituições nacionais e internacionais | PROPEPG |
| Formação de grupos de pesquisa, políticas de investigação e de difusão dessas produções | PROPEPG |
| Vínculos e contribuição da pesquisa para o desenvolvimento local/regional | PROPEPG |
| Políticas e práticas institucionais de pesquisa para a formação de pesquisadores (inclusive iniciação científica) | PROPEPG, Comitê Institucional do Programa de Iniciação Científica |
| Articulação da pesquisa com as demais atividades acadêmicas | PROPEPG |
| CrITÉrios para o desenvolvimento da pesquisa | PROPEPG, Coordenadores dos Cursos de Pós-Graduação |
| Participação dos pesquisadores em eventos acadêmicos, publicação e divulgação dos trabalhos | PROPEPG |
| Optativos | |
| A produção científica da IES é coerente com a sua missão e com os investimentos e políticas propostas para o seu desenvolvimento? E com as necessidades sociais e as exigências da ciência? | PROPEPG |
| Existem na IES grupos de pesquisa cadastrados? Os projetos recebem apoio de agências de fomento? | PROPEPG |
| A IES possui veículos de divulgação da produção intelectual, artística e cultural dos corpos docente e técnico-administrativo (livros, revistas, jornais, editora)? | PROPEPG |
| A IES promove foruns que permitam a divulgação da iniciação científica desenvolvida pelos corpos docente, discente e técnico-administrativo? | PROPEPG |
| Há política de auxílio aos membros da IES em relação à | PROPEPG |

| | |
|---|---|
| apresentação de trabalhos científicos em eventos nacionais e internacionais? Descreva. | |
| Há política que auxilie na formação de novos pesquisadores na IES (bolsas, auxílios)? Descreva | PROPEPG, Comitê Institucional do Programa de Iniciação Científica |
| São desenvolvidas atividades que permitam a inter-relação do ensino com a pesquisa? Quais? | PROPEPG |
| São desenvolvidas atividades que permitam a inter-relação do ensino com a pesquisa? Quais? | PROPEPG |
| Há apoio para o desenvolvimento de grupos de pesquisa com verbas de agências de fomento? | PROPEPG |
| Existe mecanismo que registre a produção e o desenvolvimento das atividades dos pesquisadores da IES? Explícite sua forma de funcionamento. | PROPEPG |
| Existe órgão responsável pela relação interinstitucional e internacional da IES? Explícite sua dinâmica de funcionamento | PROPEPG |

2.3 Extensão

| Núcleo Básico e Comum | Fonte da Informação |
|--|--|
| Concepção de extensão e de intervenção social afirmada no Plano de Desenvolvimento Institucional; | PROEXT, PRODI |
| Articulação das atividades de extensão com o ensino e a pesquisa e com as necessidades e demandas do entorno social; | PROEXT, PRODI, PROGRAD, Direções de cursos |
| Participação dos estudantes nas ações de extensão e intervenção social e o respectivo impacto em sua formação. | PROEXT, PROGRAD, Direções de cursos |
| Optativos | |
| Há um órgão institucional responsável pela coordenação das atividades e da política de extensão? Explícite sua dinâmica de funcionamento. | PROEXT |
| Há preocupação da IES em desenvolver atividades de extensão que atendam à comunidade regional em termos sociais, culturais, da saúde e outros? Como se manifesta? | PROEXT, PROGRAD, Direções de cursos |
| Há sistemáticas de avaliação das atividades de extensão desenvolvidas pela IES? Quais? | PROEXT |
| Qual o impacto das atividades de extensão na comunidade e na formação dos estudantes? | PROEXT, PROGRAD, Direções de Cursos |
| As atividades de extensão desenvolvidas estão integradas com as de ensino e pesquisa? São coerentes com a missão da IES? Descreva as formas de integração. | PROEXT, PROGRAD, PROPEPG, Direções de Cursos |
| Quais as políticas existentes na instituição para o desenvolvimento das atividades de extensão? Existem incentivos institucionais ou de outras fontes? Quais são eles? | PROEXT |

2.4 Pós-Graduação

| Núcleo Básico e Comum | Fonte da Informação |
|---|--|
| Políticas institucionais para criação, expansão e manutenção da pós-graduação <i>lato e stricto sensu</i> ; | PROPEPG, PROEXT, PRODI |
| Política de melhoria da qualidade da pós-graduação; | PROPEPG, PROEXT, Coordenadores dos Cursos de Pós-Graduação |
| Integração entre graduação e pós-graduação | PROPEPG, PROGRAD, PROEXT |
| Formação de pesquisadores e de profissionais para o magistério superior. | PROPEPG |
| Optativos | |
| Há um órgão institucional responsável pela coordenação das atividades e da política de pós-graduação na IES? Descreva sua dinâmica de funcionamento | PROPEPG, PROEXT |
| A IES desenvolve cursos de pós-graduação (<i>lato sensu</i> e <i>stricto sensu</i>)? Quantos? Qual a dimensão dessas atividades? | PROPEPG, PROEXT |
| Os cursos oferecidos têm relação com as atividades acadêmicas da IES? Qual é o seu impacto sobre elas? | PROPEPG, PROEXT, PROGRAD |
| Há auxílio de verbas, interno e externo à IES, na realização dos cursos oferecidos? | PROPEPG, PROEXT |
| As conceitos da avaliação da Capes estão demonstrando a realidade dos cursos? | PROPEPG, Coordenadores dos Cursos de Pós-Graduação |
| Existe integração entre graduação e pós-graduação? Entre ensino e pesquisa? | PROPEPG, PROEXT, PROGRAD |

| Documentação, dados e indicadores para esta dimensão | Fonte da Informação |
|--|--|
| Currículos e programas de estudos | PROGRAD, Direções de Cursos |
| Mecanismos, acordos e conclusões da revisão, atualização e renovação dos currículos e programas de estudo | PROGRAD, Direções de Cursos |
| Responsáveis pelas ações de atualização dos documentos da IES; | PRODI |
| Sistematização das atividades de extensão (programas, descrição de atividades, número de estudantes participantes) | PROEXT, DERCA |
| Grupos de trabalho, bolsas outorgadas, estímulos à pesquisa | PROPEPG, PROGRAD, PROEXT, Comitê Institucional do Programa de Iniciação Científica |
| Convênios e acordos com outras instituições públicas e privadas, organizações profissionais e empresariais, associações, centros assistenciais | PRODI |
| Indicadores de atividades científicas (publicações, existência de grupos de pesquisa, patentes, entre outros) | PROPEPG |
| Conceitos da Capes | PROPEPG, Coordenadores dos Cursos de Pós-Graduação |
| Indicadores de atuação profissional dos egressos | PROGRAD |
| Indicador de publicações (livros e capítulos de livros, artigos publicados em revistas científicas indexadas, trabalhos publicados em anais, propriedade intelectual, publicações eletrônicas) | PROPEPG, Coordenadores dos Cursos de Pós-Graduação |

DIMENSÃO 3

A responsabilidade social da instituição

| Núcleo Básico e Comum | Fonte da Informação |
|---|------------------------------------|
| Natureza das relações com os setores público e produtivo, com o mercado de trabalho e com instituições sociais, culturais e educativas de todos os níveis; | Não definido |
| Ações voltadas ao desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania, de atenção a setores sociais excluídos, políticas de ações afirmativas, etc. | Não definido |
| Optativos | |
| Quais os critérios adotados pela IES para ampliar o acesso, inclusive para portadores de necessidades especiais? | PRODI, PROGRAD |
| Quais as ações desenvolvidas pela IES no sentido da inclusão e assistência a setores ou grupos sociais discriminados e/ou sub-representados no interior de cada segmento da comunidade acadêmica (professores, estudantes e funcionários); | PRODI, PROGRAD, DRH, NAP |
| A IES contribui com a criação de conhecimentos para o desenvolvimento científico, técnico ou cultural do País? | PROPEPG, PRODI, PROEXT, NIT |
| Existem atividades institucionais em interação com o meio social? Em qual(is) área(s) (educação, saúde, lazer, cultura, cidadania, solidariedade, organizações econômicas e sociais, meio ambiente, patrimônio cultural, planejamento urbano, desenvolvimento e | PROGRAD, PROEXT, PRODI, CIB |
| Existem atividades vinculadas com cooperativas, ONGs, corais, centros de saúde, escolas, clubes, sindicatos, ou outras? Quais? | PRODI |
| Existe uma avaliação sobre o modo como as atividades de vinculação com o meio favorecem o desenvolvimento das finalidades da instituição? Como ela é feita? | PRODI |
| Existem políticas institucionais de inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida? Quais? | PRODI, Assistência social |
| A IES favorece a inclusão de estudantes portadores de necessidades especiais? Desenvolve estratégias para a intervenção destes nas aulas? Possui políticas de contratação de pessoal (docentes e pessoal técnico- | PRODI, PROGRAD, Assistência social |

| | |
|--|---------------------------------------|
| administrativo) com necessidades especiais? | |
| Quais as relações estabelecidas pela instituição com o setor público, com o setor produtivo e com o mercado de trabalho? | PRODI |
| Existem ações que visem à promoção da cidadania e de atenção a setores sociais? | PRODI |
| Existem ações para promover iniciativas de incubadoras de empresas, empresas juniores, captação de recursos? | PRODI, NIT |
| existem políticas de formação de pesquisadores? De formação de docentes para a educação básica e para a educação superior? | PROPEPG, NAP |
| Documentação, dados e indicadores | |
| Critérios que a IES utiliza para a abertura de cursos e ampliação de vagas; | PRODI, PROGRAD |
| Contribuição da IES na criação de conhecimentos para o desenvolvimento científico, técnico ou cultural; | PROPEPG, PRODI, PROEXT, PROGRAD, UNIT |
| Caracterização e pertinência das atividades da IES nas áreas de educação, saúde, lazer, cultura, cidadania, solidariedade, organizações econômicas e sociais, meio ambiente, patrimônio cultural, planejamento urbano, desenvolvimento econômico, entre outras | PRODI, PROEXT, PROGRAD, CIB |
| Descrição e sistematização das atividades relacionadas com cooperativas, ONGs, corais, centros de saúde, escolas, clubes, sindicatos, partidos políticos ou outras; | PRODI |
| Evidências da vinculação dessas atividades com o desenvolvimento das finalidades da IES; | PRODI |
| Dados sobre bolsas, descontos e outras evidências de políticas institucionais de inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida; | PRODI, Assistência social |
| Lista dos estudantes, docentes e pessoal técnico-administrativo portadores de necessidades especiais e das estratégias pedagógico-didáticas empregadas; | DERCA, PRODI, NAP, DRH |
| Convênios e acordos com outras instituições públicas e privadas, organizações profissional e empresariais, associações, centros assistenciais. | PRODI |

DIMENSÃO 4

A comunicação com a sociedade

| Núcleo Básico e Comum | Fonte da Informação |
|---|----------------------------|
| Estratégias, recursos e qualidade da comunicação interna e externa; | PRODI |
| Imagem pública da instituição nos meios de comunicação social. | PRODI |
| Optativos | |
| Quais são os meios de comunicação utilizados pela IES? | PRODI |
| A comunicação da IES é efetiva e comprometida com a sua missão? Como se manifesta? | Assistência social |
| A comunicação interna da IES é freqüente? Quais os canais de comunicação utilizados? | PRODI |
| Existe uma adequada comunicação entre os membros da IES? | Assistência social |
| A informação entregue aos usuários da IES é completa, clara e atualizada? | Assistência social |
| A informação divulgada inclui os aspectos que dizem respeito às atividades da IES (objetivos, recursos, duração dos cursos, orientação sobre a formação, regimentos sobre admissão, titulação oferecida, lista de currículos diretivos e docentes, incentivos e | PRODI, DRH |
| Há serviço de ouvidoria? Como funciona? | PRODI |
| Existem mecanismos de comunicação e sistemas de informação eficazes para a coordenação dos diferentes cursos/unidades? | Assistência social |
| Existe uma estrutura de informação sobre a realidade institucional, as características do meio, os recursos e outros elementos semelhantes para avaliar o cumprimento das metas e objetivos? | PRODI |

| | |
|--|--------------|
| Documentação, dados e indicadores | |
| Meios e canais de comunicação utilizados para publicizar as atividades da IES na comunidade externa; | PRODI |
| Regimentos e manuais de circulação interna informando sobre procedimentos; | PRODI, DERCA |
| Folhetos e jornais para divulgação interna, existência de sítios de divulgação na WEB e análises sobre sua eficácia; | PRODI |
| Guia do aluno ou semelhante que contenha informações sobre projeto pedagógico do curso, disciplinas, créditos, horários de funcionamento e outros; | DERCA |
| Questionários destinados aos membros dos diversos segmentos da instituição avaliando a efetividade da comunicação e a circulação das informações na instituição; | PRODI |
| Questionários para os corpos docente, discente e técnico-administrativo indagando e avaliando as estratégias mais eficazes e os problemas na circulação das informações; | PRODI |
| Procedimentos de recepção de sugestões e procedimentos de resposta. | PRODI |

DIMENSÃO 5

As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e técnico-administrativo

| Núcleo Básico e Comum | Fonte da Informação |
|---|-------------------------------------|
| Planos de carreira regulamentados para os corpos docente e técnico-administrativo, com critérios claros de admissão e de progressão | PRODI, DRH, Assistência social |
| Programas de qualificação profissional e de melhoria da qualidade de vida para os corpos docente e técnico-administrativo; | PRODI, DRH, Assistência social, NAP |
| Clima institucional, relações inter-pessoais, estrutura de poder, graus de satisfação pessoal e profissional | PRODI, DRH, Assistência social |
| Optativos | |
| Qual a relação entre a quantidade de estudantes dos cursos e os recursos humanos (pessoal docente e técnico-administrativo) existentes? | PRODI |
| O número de pessoal docente e técnico-administrativo é suficiente para responder aos objetivos e funções da IES? | PRODI, DRH |
| Existem mecanismos claros e conhecidos para a seleção, contratação, aperfeiçoamento e avaliação dos corpos docente e técnico-administrativo? | DRH |
| A experiência profissional, a formação didático-pedagógica dos docentes, e a formação e experiência profissional do pessoal técnico-administrativo permitem desenvolver com qualidade a missão institucional? | Não definido |
| Existem instâncias que permitam conhecer o grau de satisfação do corpo docente com as condições de trabalho, os planos de estudos, os recursos e outros aspectos vinculados com sua função? | Não definido |
| Existem instâncias que permitam conhecer o grau de satisfação do corpo técnico-administrativo com as condições de trabalho, os recursos e outros aspectos vinculados com sua função? | DRH |
| Há instâncias que fomentam a qualificação dos corpos docente e técnico-administrativo? Existem incentivos e outras formas de apoio para o desenvolvimento das suas funções? | PRODI |

| | |
|--|--|
| Existem políticas de assistência e de melhoria da qualidade de vida do pessoal técnico administrativo? | PRODI, DRH |
| Existe integração entre os membros da instituição e um clima institucional de respeito? | Não definido |
| Documentação, dados e indicadores | |
| Dados e indicadores relativos ao corpo docente | |
| Nº de docentes em tempo integral, parcial e horistas (“substitutos” na IFES) | DRH |
| Nº de docentes doutores, mestres e especialistas com respectivo regimes de trabalho; | DRH |
| Experiência profissional no magistério superior; | Não definido |
| Experiência profissional fora do magistério superior; | Não definido |
| Formação didático-pedagógica; | NAP |
| Nº de publicações por docente; | PRODI |
| Crterios de ingresso na instituição e de progressão na carreira | DRH |
| Políticas de capacitação e de avaliações de desempenho | DRH, CPPD |
| Pesquisas e/ou estudos sobre as condições de trabalho dos docentes, recursos, formação do pessoal técnico-administrativo | Assistência social |
| Conceitos da CAPES no Pós-Graduação <i>stricto sensu</i> | PROPEPG, Coordenadores dos Cursos de Pós-Graduação |
| Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD) | PRODI |
| Produção acadêmica/docentes | PRODI |
| Aluno tempo integral10/professor; | PRODI |
| Grau de envolvimento como pós-graduação | PROPEPG, PROEXT |
| Grau de envolvimento com pesquisa; | PROPEPG |
| Grau de envolvimento com extensão | PROEXT |

| | |
|---|--------------------|
| Dados e indicadores relativos ao corpo técnico-administrativo | |
| Nº de funcionários técnico-administrativos; | DRH |
| Escolaridade dos funcionários técnico-administrativos; | DRH |
| Envolvimento de funcionários técnico-administrativos com pesquisa e extensão | PROPEPG, PROEXT |
| Experiência profissional; | DRH |
| Critérios de ingresso na instituição; | DRH |
| Critérios de progressão na carreira; | DRH |
| Políticas de capacitação | PRODI |
| Avaliações de desempenho | PRODI, DRH |
| Pesquisas e/ ou estudos sobre a satisfação dos funcionários técnico-administrativos com as condições de trabalho e formação | Assistência social |
| Indicadores sobre aluno tempo integral/pessoal técnico-administrativo | DERCA, DRH |

DIMENSÃO 6

Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados.

| Núcleo Básico e Comum | Fonte da Informação |
|--|----------------------------|
| Existência de plano de gestão e/ou plano de metas: adequação da gestão ao cumprimento dos objetivos e projetos institucionais e coerência com a estrutura organizacional oficial e real; | PRODI |
| Funcionamento, composição e atribuição dos órgãos colegiados; | PRODI |
| Uso da gestão e tomadas de decisão institucionais em relação às finalidades educativas; | PRODI |
| Uso da gestão estratégica para antecipar problemas e soluções; | PRODI |
| Modos de participação dos atores na gestão (consensual, normativa, burocrática); | PRODI |
| Existência de plano de gestão e/ou plano de metas: adequação da gestão ao cumprimento dos objetivos e projetos institucionais e coerência com a estrutura organizacional oficial e real; | PRODI |
| Optativos | |
| Existem, na IES, procedimentos adequados e conhecidos para organizar e conduzir os processos de tomada de decisões? Quais são? | PRODI |
| A gestão está orientada para resultados ou processos? Justifique. | PRODI |
| Existem, na IES, procedimentos adequados e conhecidos para organizar e conduzir os processos de tomada de decisões? Quais são eles? Como funcionam? | PRODI |
| Existem, na IES, instâncias de apoio, participação e consulta para tomar decisões? Como funcionam? O grau de centralização ou descentralização existente na IES é adequado para a gestão da instituição? | PRODI |
| Os sistemas de arquivo e registro são eficientes para dar conta das funções da IES? | PRODI |

| | |
|---|-------|
| Existem instruções normativas formuladas e conhecidas sobre os procedimentos institucionais (estatutos, regimentos, organogramas, regulamentos internos, normas acadêmicas e outros)? | PRODI |
| Os órgãos colegiados funcionam permitindo a participação e a democracia interna, com critérios de composição? | PRODI |
| Existe um organograma institucional explicitando a hierarquia das funções e a dinâmica de funcionamento da IES? Ele é desenvolvido de acordo com o proposto? Outras funções e relações são estabelecidas fora do organograma institucional? | PRODI |
| Documentação, dados e indicadores | |
| Atas dos órgãos colegiados | PRODI |
| Regulamentos internos, normas acadêmicas, regimentos e estatutos | PRODI |
| Funcionamento do sistema de registro acadêmico | PRODI |
| Funcionamento do sistema de informação | PRODI |
| Mecanismos de controle de normas acadêmicas | PRODI |
| Organogramas | PRODI |

DIMENSÃO 7

Infra-estrutura física.

| Núcleo Básico e Comum | Fonte da Informação |
|---|--|
| Adequação da infra-estrutura da instituição (salas de aula, biblioteca, laboratórios, áreas de lazer, transporte, hospitais, equipamentos de informática, rede de informações e outros) em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão | PROADM, Centros acadêmicos |
| Políticas institucionais de conservação, atualização, segurança e de estímulo à utilização dos meios em função dos fins | PRODI, PROGRAD, Direções de Cursos, Centros Acadêmicos |
| Utilização da infra-estrutura no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras | PRODI, PROGRAD, PROADM |
| Optativos | |
| A quantidade de laboratórios é adequada para as necessidades da instituição em relação aos cursos e à quantidade dos estudantes? | Direções de Cursos, Centros acadêmicos |
| O espaço é suficiente para que os estudantes desempenhem as atividades programadas | Direções de Cursos, Centros acadêmicos |
| Qual é o nível de funcionalidade dos laboratórios, bibliotecas, oficinas, espaços experimentais? | Direções de Cursos, Centros acadêmicos, Biblioteca |
| Qual é o estado de conservação dos laboratórios e bibliotecas? Quais são as carências mais relevantes? | Direções de Cursos, Centros acadêmicos, Biblioteca |
| Os equipamentos dos laboratórios são adequados em quantidade e qualidade? Justifique | Direções de Cursos, Centros acadêmicos |
| Quais são as características dos laboratórios e bibliotecas quanto à iluminação, refrigeração, acústica, ventilação, mobiliário e limpeza | Direções de Cursos, Centros acadêmicos, Biblioteca |
| A quantidade de postos na biblioteca e salas de leitura é adequada às necessidades dos usuários? Justifique | Biblioteca, Centros acadêmicos |
| Os horários e calendário da biblioteca respondem às necessidades dos estudantes nos turnos oferecidos pela IES (diurnos e noturnos)? Justifique. | Direções de Cursos, Centros acadêmicos, Biblioteca |
| Os equipamentos da biblioteca têm a quantidade e qualidade necessárias? Justifique. | Direções de Cursos, Centros acadêmicos, Biblioteca |

| | |
|---|--|
| A organização dos materiais e o volume de consultas e empréstimos são adequados? Justifique. São informatizados? | Biblioteca, Centros acadêmicos |
| Qual é a disponibilidade dos materiais em relação à demanda ? | Direções de Cursos, Centros acadêmicos, Biblioteca |
| Qual é a disponibilidade da bibliografia obrigatória ou recomendada em relação à demanda? | Direções de Cursos, Centros acadêmicos, Biblioteca |
| Qual é o grau de satisfação dos usuários com relação ao sistema de acesso aos materiais e à sua consulta? Justifique. | Biblioteca, Centros acadêmicos |
| Qual é o grau de satisfação dos usuários com a quantidade, qualidade e acessibilidade da bibliografia? | Direções de Cursos, Biblioteca, Centros acadêmicos |
| Qual é o grau de satisfação dos estudantes com os laboratórios e as bibliotecas da IES? Justifique. | Direções de Cursos, Biblioteca, Centros acadêmicos |
| Existem procedimentos claros para adquirir, manter, revisar e atualizar as instalações e recursos necessários? | Direções de Cursos, Biblioteca, Centros acadêmicos |
| São suficientes a infra-estrutura, as instalações e os recursos educativos? Justifique | Direções de Cursos, Centros acadêmicos |
| A instituição possui, em seu quadro de pessoal, os profissionais técnico-administrativos necessários para o uso e manutenção das instalações/infra-estrutura? Justifique. | PRODI |
| As instalações são adequadas e adaptadas para os estudantes com necessidades especiais? Justifique | PRODI |
| Há locais de convívio disponíveis aos discentes, docentes e funcionários técnico-administrativos? Descreva-os. | PRODI |
| Há coerência entre as bibliotecas, laboratórios, equipamentos de informática e as práticas pedagógicas dos docentes? | PROGRAD, Direções de Cursos |

| Documentação, dados e indicadores | |
|---|------------------------------------|
| Nº de salas de aula | PRODI, PROGRAD, Direções de Cursos |
| Nº de instalações administrativas | PRODI, Direções de Cursos |
| Nº e condições das salas de docentes; | PRODI, Direções de Cursos |
| Nº e condições das salas de reuniões; | PRODI, Direções de Cursos |
| Nº e condições dos gabinetes de trabalho | PRODI, Direções de Cursos |
| Nº e condições das salas de conferência/auditórios | PRODI, Direções de Cursos |
| Nº e condições das instalações sanitárias; | PRODI, Direções de Cursos |
| Existência de áreas de convivência | PRODI, Direções de Cursos |
| Acessos para portadores de necessidades especiais; | PRODI, Direções de Cursos |
| Nº de equipamentos (informática, laboratórios, apoio administrativo); | PRODI, Direções de Cursos |
| Nº de bibliotecas (central e setoriais); | PRODI |
| Acesso a bases de dados e bibliotecas virtuais; | PRODI, Biblioteca |
| Nº de livros, periódicos e títulos em geral; | Biblioteca |
| Nº e condições de laboratórios de informática; | PRODI, Direções de Cursos |
| Nº de equipamentos informáticos, condições de uso e acesso pelos estudantes; | PRODI, Direções de Cursos |
| Nº e condições de laboratórios específicos | PRODI, Direções de Cursos |
| Descrição do plano de segurança, proteção de riscos e proteção ambiental; | PRODI, Direções de Cursos |
| Questionários de satisfação dos usuários sobre as instalações em geral e especialmente sobre a biblioteca, laboratórios e equipamentos informáticos | CPA |

DIMENSÃO 8

Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional.

| Núcleo Básico e Comum | Fonte da Informação |
|---|----------------------------|
| Adequação e efetividade do (plano estratégico) planejamento geral da instituição e sua relação com o Projeto Pedagógico Institucional e com os projetos pedagógicos dos cursos; | PRODI, PROGRAD, CPA |
| Procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas. | PRODI, PROGRAD, CPA |
| Optativos | |
| Existe um planejamento das atividades da IES? Como funciona? | PRODI, PROGRAD |
| O planejamento incorpora ações para a melhoria contínua? Existe relação entre a autoavaliação e o planejamento? Justifique. | PRODI, CPA |
| Quais são os mecanismos para a realização dessas ações? | PRODI, CPA |
| Existia avaliação institucional antes da implantação do Sinaes? Desde quando? Com quais resultados? Como estava organizada? | CPA |
| Existe consenso sobre os objetivos do processo de auto-avaliação? | PRODI, CPA |
| Houve acordos sobre a metodologia utilizada e os objetivos a atender? Como ocorreu? | PRODI, CPA |
| Houve, no decorrer do processo de auto-avaliação, as condições necessárias para uma avaliação efetiva? Justifique. | CPA |
| Houve participação suficiente para assegurar o comprometimento e a apropriação dos resultados da auto-avaliação da maior parte da comunidade? Justifique. | CPA |
| Foi possível colher e sistematizar as informações importantes disponíveis na IES quando foi realizada a auto-avaliação? Justifique. | CPA |
| Foi necessário gerar informação adicional? Por quê? | CPA |

| | |
|---|------------------------------|
| O processo de auto-avaliação permitiu gerar juízos críticos sobre a IES? | PRODI, CPA |
| O relatório de auto-avaliação conseguiu comunicar bem as conclusões do processo de avaliação interna? | Não definido |
| Houve discussão dos resultados, dos relatórios, com a comunidade? | CPA |
| Houve ações e mudanças imediatas como resultado do processo de auto-avaliação? | PRODI, CPA |
| Houve modificações incluídas no planejamento de futuras atividades? | PRODI, CPA |
| Quais foram as questões mantidas e quais mudaram para haver continuidade do processo de auto-avaliação no âmbito do Sinaes? | PRODI, CPA |
| Houve divulgação interna do processo e dos resultados da avaliação interna? | CPA |
| Documentação, dados e indicadores | |
| Projeto Pedagógico Institucional | PRODI |
| Projeto Pedagógico dos Cursos | PROGRAD, Direções dos Cursos |
| Relatórios parciais de auto-avaliação | CPA |
| Relatório final de auto-avaliação | CPA |
| Ações decorrentes das conclusões da auto-avaliação | CPA |
| Nº e eventos e seminários de difusão dos processos de auto-avaliação | CPA |

DIMENSÃO 9

Políticas e atendimento a estudantes e egressos

| Núcleo Básico e Comum | Fonte da Informação |
|---|----------------------------|
| Estudantes | |
| Políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes (critérios utilizados, acompanhamento pedagógico, espaço de participação e de convivência) e sua relação com as políticas públicas e com o contexto social; | Não definido |
| Políticas de participação dos estudantes em atividades de ensino (estágios, tutoria), iniciação científica, extensão, avaliação institucional, atividades de intercâmbio estudantil; | Não definido |
| Mecanismos/sistemáticas de estudos e análises dos dados sobre ingressantes, evasão/ abandono, tempos médios de conclusão, formaturas, relação professor/aluno e outros estudos tendo em vista a melhoria das atividades educativas. | Não definido |
| Acompanhamento de egressos e de criação de oportunidades de formação continuada. | Não definido |
| Egressos | |
| Inserção profissional dos egressos; | Não definido |
| Participação dos egressos na vida da IES. | Não definido |
| Optativos | |
| Estudantes | |
| Os critérios de admissão são conhecidos, discutidos e divulgados? Como são construídos? | Não definido |
| Existem mecanismos de apoio acadêmico, compensação e orientação para os estudantes que apresentam dificuldades acadêmicas e pessoais? | Não definido |
| Estão regulamentados os direitos e deveres dos estudantes? Como? | Não definido |
| O processo de ensino contempla as condições acadêmicas de ordem de matrícula dos estudantes matriculados? Justifique. | Não definido |

| | |
|--|--------------|
| Existem mecanismos que permitam comprovar se foram alcançados os objetivos dos planos de estudos? Como funcionam? | Não definido |
| Existem mecanismos para incorporar novas tecnologias no processo de ensino-aprendizagem? Como funcionam? | Não definido |
| Têm se desenvolvido indicadores para medir os resultados obtidos pelos estudantes? Quais? | Não definido |
| Como têm evoluído esses indicadores nos últimos cinco anos? São empregados os resultados na revisão e organização dos processos de ensino-aprendizagem? | Não definido |
| Quais são as condições institucionais desenvolvidas no que diz respeito às questões burocráticas (inscrições, transferências, horários e outros)? | Não definido |
| Quais são os aspectos positivos e negativos detectados no que diz respeito às políticas de atendimento ao estudante? | Não definido |
| Quais são as dificuldades detectadas? Existe um plano para superá-las? | Não definido |
| Há instâncias que forneçam bolsas de ensino, pesquisa e extensão? Quais? Informe a quantidade de bolsas e tipos. | Não definido |
| Há instâncias que favoreçam a participação dos estudantes em eventos? Existem programa de mobilidade e intercâmbio? Estão baseados em normas e critérios para sua concessão? Quais são elas? | Não definido |
| Há políticas claras de incentivo à participação dos estudantes em projetos com os docentes? Quais? | Não definido |
| Há políticas de incentivo para a criação de empresas-júnior, incubadoras? Descreva. | Não definido |
| Há políticas de incentivo a estágios, intercâmbios com instituições e estudantes do exterior? Descreva-as. | Não definido |
| Há programas e práticas de iniciação à ciência e de formação inicial de futuros pesquisadores? Descreva-as. | Não definido |

| | |
|---|--------------|
| Egressos | |
| Existem mecanismos para conhecer a opinião dos egressos sobre a formação recebida, tanto curricular quanto ética? Quais são? | Não definido |
| Qual a situação dos egressos? Qual o índice de ocupação entre eles? Há relação entre a ocupação e a formação profissional recebida? | Não definido |
| Existem mecanismos para conhecer a opinião dos empregadores sobre os egressos da instituição? Quais? | Não definido |
| É utilizada a opinião dos empregadores dos egressos para revisar o plano e os programas? Como é feita? | Não definido |
| Existem atividades de atualização e formação continuada para os egressos? Quais? | Não definido |
| Há participação dos egressos na vida da instituição? Como? | Não definido |
| Que tipos de atividades desenvolvem os egressos? Que contribuições sociais têm trazido? | Não definido |
| Documentação, dados e indicadores | |
| Pesquisas ou estudos sobre os egressos e/ou empregadores dos mesmos; | Não definido |
| Dados sobre a ocupação dos egressos; | Não definido |
| Evidências de atividades de formação continuada para os egressos; | Não definido |
| Nº de candidatos; | Não definido |
| Nº de Ingressantes; | Não definido |
| Nº de estudantes matriculados por curso; | Não definido |
| Nº de estudantes com bolsas; | Não definido |
| Nº médio de estudantes por turma; | Não definido |
| Nº de bolsas e estímulos concedidos; | Não definido |
| Nº de intercâmbios realizados; | Não definido |
| Nº de eventos realizados; | Não definido |

| | |
|---|--------------|
| Nº de participações em eventos; | Não definido |
| Nº de trabalhos de estudantes publicados. | Não definido |
| Taxa de sucesso na graduação (TSG);* | Não definido |
| Grau de participação estudantil (GPE);* | Não definido |
| Tempo médio de conclusão do curso; | Não definido |

DIMENSÃO 10

Sustentabilidade financeira da Instituição, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior

| Núcleo Básico e Comum | Fonte da Informação |
|---|-------------------------------------|
| Sustentabilidade financeira da instituição e políticas de captação e alocação de recursos. | PROADM |
| Políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão. | PROGRAD, PROEXT, PROPEPG |
| Optativos | |
| No Plano de Desenvolvimento Institucional, há relação entre a proposta de desenvolvimento da IES e o orçamento previsto? | PROADM |
| Há compatibilidade entre cursos oferecidos e as verbas e os recursos disponíveis? | PROADM, PROGRAD, Direções de Cursos |
| As obrigações trabalhistas estão sendo cumpridas? | PROADM, DRH |
| Os salários dos corpos docente e técnico-administrativo estão sendo pagos regularmente? | PROADM |
| Estão ocorrendo atrasos? Há quanto tempo os salários estão sendo pagos com atraso? As multas dos atrasos apresentados estão sendo corrigidas e pagas? | PROADM |
| Foi necessário acordo com sindicato para que ocorressem estes pagamentos? | PROADM, DRH |
| Equipamentos necessários para o desenvolvimento do Projeto Pedagógico Institucional são atualizados em número e em qualidade? | PROADM, PROGRAD, Direções de Cursos |
| Há uma política de espaço físico para atualização e adequação das instalações no atendimento das demandas da IES? | PROADM, PRODI |
| Compõe o orçamento a destinação de verbas para capacitação dos corpos docente e técnico-administrativo? | PROADM, PRODI |
| Existe controle entre as despesas efetivas e àquelas referentes à despesa correntes, de capital e de investimento? | PROADM |

| | |
|---|-----------------------------|
| Documentação, dados e indicadores | |
| Aluno tempo integral/corpo técnico-administrativo; | DRH |
| Planilha de contratação de pessoal docente; | PROADM, PROGRAD, PRODI, DRH |
| Planilha de contratação de pessoal técnico-administrativo; | PROADM, PRODI, DRH |
| Planilha financeira que compõe o Plano de Desenvolvimento Institucional | PROADM |
| Tabela de cursos oferecidos (graduação, pós-graduação, sequenciais e a distância); | PROPEPG, DERCA |
| Folhas de pagamento dos docentes e dos técnico-administrativos (últimos 6 meses); | DRH |
| Planilha de liberação de verbas para capacitação de docentes e técnico-administrativos; | PROADM |
| Planilha de liberação de verbas para auxílio de custo para participação em eventos pelos discentes; | PROADM |
| Planilha de gastos com multas (trabalhistas e outras); | PROADM, DRH |
| Relação orçamento/gastos (semestral e anual); | PROADM |
| Relação ingressantes/concluintes; | DERCA |
| Relação docentes em capacitação/docentes capacitados (em nível de pós-graduação: especialização, mestrado e doutorado); | DRH |
| Relação docentes em capacitação/docentes capacitados (em nível de pós-graduação: especialização, mestrado e doutorado); | DRH |

DIMENSÃO 1

1. A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

1.1 Núcleo básico e comum

1.1.1 Finalidades, objetivos e compromissos da instituição, explicitados em documentos oficiais

Os documentos da UFCSPA que expressam as suas finalidades, missão e principais compromissos, são o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e o Regimento Geral.

O PPI explicita a Missão, que é: “Atuar no desenvolvimento, difusão e promoção de conhecimento integrado em saúde, comprometendo-se com uma educação pública de qualidade e com a formação de profissionais das Ciências da Saúde éticos, conscientes e responsáveis pelo desenvolvimento humano, sócio-econômico, cultural e tecnológico. A partir da ação interdisciplinar no ensino, na pesquisa e na extensão, comprometer-se ativamente com a qualidade da vida do indivíduo, da população e do ambiente” e o Regimento Geral, os objetivos da Universidade, que são:

I – formar profissionais aptos para a inserção no mercado de trabalho e para a participação no desenvolvimento da sociedade, além de colaborar na formação contínua desses profissionais;

II – estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;

III – incentivar o trabalho de pesquisa, visando o desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da criação e difusão da cultura;

IV – promover a divulgação de conhecimentos científicos, técnicos e culturais que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;

V – suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento profissional e cultural, possibilitando sua concretização;

VI – promover a extensão, visando a difusão das conquistas e benefícios resultantes da pesquisa científica e tecnológica e da criação cultural geradas na instituição.

1.1.2 Concretização das práticas pedagógicas e administrativas e suas relações com os objetivos centrais da instituição, identificando resultados, dificuldades, carências, possibilidades e potencialidades

A concretização das práticas pedagógicas que estão relacionadas com os objetivos centrais da instituição estão em processo de qualificação continuada, conforme cada curso: a implantação dos cursos novos, desde 2004 têm se consolidado com a criação de espaços e instalações para as aulas práticas, estágios e outras atividades educativas. Os docentes são estimulados a estar em constante articulação com os alunos e as pró-reitorias, no sentido de proporcionar maiores experiências durante a formação profissional. Mais do que formar um profissional, a instituição também se preocupa em formar um cidadão coerente, neste sentido, incentiva-os a participar de atividades culturais proporcionadas pela instituição, além de atividades solidárias, ecológicas, técnicas e científicas fora do âmbito acadêmico. A meta é sempre formar um indivíduo tecnicamente capaz de exercer a profissão e, ao mesmo tempo, inteirado de seu papel na sociedade. Tal postura tem apresentado resultados positivos, que se destaca em sua participação nas mais diversas atividades, tanto específicas como da Instituição.

Quanto às carências e dificuldades podemos citar como exemplo a necessidade de professores de áreas específicas, principalmente, para os cursos novos (Psicologia, Enfermagem, Fonoaudiologia e Fisioterapia) e com dedicação exclusiva para cursos como Biomedicina; laboratórios específicos dos cursos (avaliação nutricional; cozinha experimental; laboratório de Psicodiagnóstico; laboratório-escola ou de práticas profissionais com prestação de serviços à comunidade)

1.1.3 Características básicas do PDI e suas relações com o contexto social e econômico em que a instituição está inserida

Na visão institucional, o PDI da UFCSPA expressa, sobretudo, o compromisso da instituição com a educação superior pública de qualidade. Nele procuramos contemplar muitos dos anseios de nossa comunidade interna e externa, tendo, como balizador, o projeto de transformação em universidade especializada na área da saúde. Apesar do PDI da Universidade ter sido aprovado até 2012, entendemos que, a partir do próximo ano, a Instituição deverá elaborar um novo documento, mais adequado a sua nova realidade.

1.1.4 Articulação entre o Plano de Desenvolvimento Institucional e o Projeto Pedagógico Institucional no que diz respeito às atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica, gestão e avaliação institucional

Os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) foram elaborados seguindo as orientações das Diretrizes Curriculares Nacionais de Cada Curso e em consonância com o PDI e o PPI da UFCSPA. As ações para alcançar esses objetivos são monitoradas por cada diretor de curso através de ações como: orientação e acompanhamento dos planos das disciplinas; acompanhamentos das atividades acadêmicas nas COMGRAD; reuniões periódicas com o Colegiado do Curso; reuniões com os docentes das disciplinas; reuniões com Representantes Acadêmicos de turmas; reuniões com os representantes de Centros Acadêmicos.

A PROGRAD também orienta e monitora a elaboração e execução dos planos das disciplinas; realiza reuniões regulares com os diretores de curso; reuniões pontuais com os chefes de departamento e professores regentes de disciplinas.

Além disto, para garantir essa articulação, a instituição dispõe, em seu quadro, de diversos professores das áreas das humanas, entre eles duas pedagogas, sendo que um deles é o responsável pela Coordenação de Ensino e Currículo, a qual está permanentemente à disposição dos professores para as orientações necessárias quanto à elaboração e desenvolvimento dos planos das disciplinas e de apoio pedagógico para o desenvolvimento dos mesmos. O outro pedagogo está na coordenação do Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP), que prevê, dentre suas ações, a realização de capacitação para os novos docentes, incluindo, em seu conteúdo, este tema especificamente.

O NAP também é responsável pela coordenação de Tutoria que, entre suas atribuições, está a garantia do desenvolvimento pedagógico em cada disciplina e curso de acordo com o PPI da UFCSPA.

Quanto à avaliação institucional, é um processo que se encontra em desenvolvimento: foram aplicados instrumentos de avaliação sobre o ensino aprendizagem, respondidos por docentes e discentes; a avaliação da infra-estrutura institucional, respondida por toda comunidade, cujos dados estão sendo tabulados para posterior análise.

1.2 Núcleo de temas optativos

1.2.1 Existe uma formulação explícita e clara dos objetivos e finalidades da instituição?

Sim, há articulação. Os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) foram elaborados seguindo as orientações das Diretrizes Curriculares Nacionais de Cada Curso e em consonância com o PDI e o PPI da UFCSPA e estão em processo de desenvolvimento e consolidação. Fica clara a sintonia entre os dois documentos que, em resumo, buscam favorecer a melhoria do processo de ensino-aprendizagem, através de ações direcionadas a flexibilização curricular, avaliação docente e incentivo ao uso de novas tecnologias.

1.2.2 Há articulação entre o Plano de Desenvolvimento Institucional e o Projeto Pedagógico Institucional no que diz respeito às políticas de ensino, de pesquisa, de extensão, de gestão acadêmica e administrativa e de avaliação institucional? Explícite as formas como se concretiza essa articulação

Ver resposta item 1.1.4

1.2.3 Qual é o grau de conhecimento e apropriação do PDI pela comunidade acadêmica?

O PDI foi apresentado, total e parcialmente, em diversas oportunidades, em reuniões organizadas pela Reitoria, com a participação de diferentes segmentos da comunidade acadêmica. Anualmente, durante os últimos 4 anos, foram organizados seminários de prestação de contas, em que foram apresentados relatórios da gestão e tópicos relacionados ao PDI.

O PDI também foi distribuído a todos os membros da UFCSPA e disponibilizado no site institucional. Também foi utilizado para a elaboração do Projeto Político-Pedagógico Institucional (PPI), a partir de reuniões com professores, técnico-administrativos e alunos da UFCSPA, durante os meses de setembro e outubro de 2007. Desta forma, podemos dizer que há um bom grau de conhecimento e de apropriação do PDI pela comunidade acadêmica.

1.2.4 Existe coerência entre as ações e práticas realizadas na instituição e os propósitos formulados no PDI?

Sim.

1.2.5 Existem mecanismos para comprovar sua realização efetiva, modificação e revisão? Os dirigentes, docentes, técnicos administrativos e os órgãos colegiados participam dessas atividades?

Não, mas a partir de 2009, com a criação da Pró-Reitoria de Planejamento, estão previstas ações relacionadas à avaliação institucional, tais como o desenvolvimento de projeto plurianual de Avaliação Institucional, a definição de procedimentos técnicos a serem adotados para a execução das ações de auto-avaliação, o monitoramento, a avaliação e a proposição de ações corretivas ao Planejamento Estratégico – PDI – da UFCSPA.

Acredita-se que a CPA, que coordenará a avaliação institucional na Universidade como um todo, seja a executora desta ação. Sendo assim, e concebida como é, haverá necessariamente participação da comunidade no processo.

1.2.6 Há articulação entre o PDI e o PPI no que diz respeito às políticas de ensino, de pesquisa, de extensão, de gestão acadêmica e administrativa e de avaliação institucional?

Sim, conforme pode ser percebido pela resposta do item 1.3.

1.2.7 Qual é o perfil esperado dos ingressantes?

Este item consta nos PPCs dos cursos: Fonoaudiologia, Psicologia, Enfermagem e Fisioterapia, reestruturados em 2008.

Espera-se que o público ingressante da UFCSPA seja constituído de alunos oriundos de escolas públicas e privadas do Estado e do Brasil. Estudantes em busca da formação profissional em saúde, com um sólido repertório de conhecimentos e cultura geral, senso crítico, iniciativa e disposição para a construção ativa dessa formação que, além de profissional é, também, humana.

Pode-se dizer que a UFCSPA tem buscado ingressantes que tenham na excelência seu maior potencial haja vista o empenho na concretização de um concurso vestibular de qualidade. Recentemente, foi constituída no âmbito do CONSUN uma comissão para subsidiar a discussão sobre a criação de políticas afirmativas de ingresso. Desta forma, entendemos que fica claro que a Universidade busca orientar o acesso de seus ingressantes. Além disso, já vem oportunizando o acesso às populações mais desfavorecidas, através de isenções na taxa do vestibular.

1.2.8 Qual é o perfil esperado dos egressos da instituição?

O egresso da UFCSPA, como profissional das Ciências da Saúde, deverá ter uma formação integral e sólida fundamentação teórico-prática, para atuação consciente, de acordo com a realidade social. Deverá, ainda, ser dotado de autonomia, de senso crítico e de responsabilidade, numa perspectiva humanística e fundamentada no trabalho interdisciplinar, para o desenvolvimento de atitudes e habilidades que possibilitem o desempenho profissional competente. Deverá atuar com base em princípios ético-políticos, no contexto sócio-profissional das Ciências da Saúde, e ter consciência da importância da formação continuada e do seu compromisso com o ser humano e com a promoção social.

O PPI registra que o egresso da UFCSPA, sempre em sintonia com as necessidades do País, e com uma sólida base científica, humanística e cultural, deve apresentar as seguintes características:

- capacidade de atuar de forma crítica, autônoma e criativa;
- atuação propositiva na busca de soluções para as questões apresentadas pela sociedade;

- capacidade de diagnosticar, analisar e contextualizar problemas;
- busca de constante aprimoramento científico e técnico;
- domínio de técnicas essenciais à produção e aplicação do conhecimento;
- trabalho integrado e contributivo em equipes interdisciplinares;
- competência para a atuação profissional com respeito pelo meio ambiente;
- compreensão integrada do meio ambiente em suas múltiplas e complexas relações, envolvendo aspectos ecológicos, psicológicos, legais, políticos, sociais, econômicos, científicos, culturais e éticos.

Quanto ao perfil dos egressos, especificamente de cada curso:

BIOMEDICINA: o desejado é que o biomédico formado, como profissional das Ciências da Saúde, seja dotado de senso crítico e de responsabilidade, que lhe permita uma atuação consciente e conseqüente, na busca da melhoria da qualidade de vida da população. Além disso, seja detentor de sólida fundamentação teórica, que inclua o conhecimento da estrutura e da função do organismo humano, dos mecanismos causais das doenças, dos princípios básicos de ação de drogas e fármacos, bem como dos métodos de investigação e de análise complementares de diagnóstico e de interesse para o saneamento do meio ambiente.

Os profissionais formados pelo Curso de Biomedicina da FFFCMPA, estarão aptos a desenvolver suas atividades dentro de grandes áreas relacionadas à pesquisa, à docência, seja, em ensino superior ou em cursos profissionalizantes de ensino médio, ou em equipes de saúde, dependendo do estágio de habilitação cursado, que pode ser desenvolvido nas áreas de anatomia, histologia e citologia, fisiologia, biofísica, parasitologia, microbiologia, biologia molecular, genética, farmacologia, toxicologia, bioterismo, imunologia, análises clínicas, patologia, citopatologia, radiologia, radioterapia, epidemiologia. Com isto, os Biomédicos formados pela FFFCMPA estarão aptos a cumprir a Regulamentação e o Código de Ética da Profissão de Biomédico que habilita estes profissionais para:

a) Realizar análises, assumir responsabilidade técnica e firmar laudos e pareceres em Análises Clínicas, Análises Hematológicas, Citologia Oncótica (Citologia Esfoliativa), Análises Moleculares (DNA e outras), Análises de Bioderivados (soros, vacinas, produtos de engenharia genética, hemoderivados), Análises Bromatológicas, Análises Ambientais;

- b) Assumir chefias, assessorias e executar atividades em todas as áreas de análises anteriormente relacionadas e nos procedimentos e processamentos hematológicos, bem como no processamento e produção de bioderivados;
- c) Planejar e executar estudo, projeto ou pesquisa científica básica ou aplicada, em instituições públicas e/ou privadas na área de sua especialidade profissional;
- d) Exercer a docência, seja no Ensino Superior, seja em Cursos Profissionalizantes no Ensino Médio, na área específica, obedecida a legislação de ensino;
- e) Reconhecer as possibilidades de ampliação do mercado de trabalho, tais como nas áreas de
- f) Análises por Imagem (Ultrassonografia, Ressonância Nuclear Magnética), Bioengenharia (desenvolvimento de softwares) e outras;
- g) Atuar multi e interdisciplinarmente de forma a adaptar-se à dinâmica do mercado de trabalho e às contínuas mudanças do mesmo.

ENFERMAGEM: o Enfermeiro egresso da UFCSPA deverá ter formação generalista, humanista, crítica e reflexiva. Um profissional qualificado para o exercício de enfermagem, com base no rigor científico e intelectual, autônomo e pautado em princípios éticos. Com capacidade para conhecer e intervir sobre os problemas/situações de saúde-doença mais prevalentes no perfil epidemiológico nacional, com ênfase na sua região de atuação, identificando as dimensões bio-psicossociais dos seus determinantes. Ainda, estar capacitado a atuar, com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, como promotor da saúde integral do ser humano.

FISIOTERAPIA: o egresso da UFCSPA como profissional das Ciências da Saúde deverá ter uma formação integral e sólida fundamentação teórico-prática, para atuação consciente, de acordo com a realidade social. Deverá, ainda, ser dotado de autonomia, de senso crítico e de responsabilidade, numa perspectiva humanística e fundamentada no trabalho interdisciplinar, para o desenvolvimento de atitudes e habilidades que possibilitem o desempenho profissional competente. Deverá atuar com base em princípios ético-políticos, no contexto sócio-profissional das Ciências da Saúde, e ter consciência da importância da formação continuada e do seu compromisso com o ser humano e com a promoção social.

FONOAUDIOLOGIA: o egresso do curso de Fonoaudiologia deverá ter um perfil generalista, com formação humanística, ético-filosófica, crítico-reflexiva, teórico-científica, em consonância com os princípios e valores que regem o exercício profissional, no campo clínico e terapêutico e da promoção da saúde; com autonomia pessoal, intelectual e consciência da

importância da formação continuada e do seu compromisso como agente de transformação da realidade social.

O profissional fonoaudiólogo deverá compreender e analisar criticamente os sistemas teóricos e clínicos envolvidos nas áreas de motricidade orofacial, voz, linguagem e audição, e os métodos clínicos utilizados para prevenir, avaliar, diagnosticar e tratar os distúrbios da comunicação humana, bem como atuar na estética da comunicação. O fonoaudiólogo egresso da UFCSPA será capacitado para atuar em unidades básicas de saúde, ambulatórios de especialidades, hospitais e maternidades, consultórios, clínicas, Home Care e domicílios, asilos e casas de saúde, escolas de educação infantil e fundamental, instituições de ensino superior e empresas, ou seja, em todos os níveis de assistência à saúde, com enfoque no nível primário e em diferentes contextos sociais e culturais.

MEDICINA: o médico formado na FFFCMPA deverá ser capaz de promover a melhoria da qualidade de vida de seus pacientes e da sua comunidade – através de atuação norteada por princípios éticos, embasada em conhecimentos sólidos e praticada com habilidade e competência.

NUTRIÇÃO: profissional com formação generalista, com conhecimento e capacidade de auto-aprendizado, dotado de senso crítico e de responsabilidade, com atuação consciente numa perspectiva humanista, fundamentada no trabalho em equipe, tendo como objeto de trabalho a alimentação e nutrição de indivíduos e grupos populacionais, para que possa desenvolver atitudes e habilidades que possibilite o desempenho profissional de forma competente, baseando sua atuação em princípios ético-políticos, fundamentando sua práxis na realidade da população, podendo se inserir no contexto socioprofissional da Nutrição na promoção das ações de melhoria da qualidade de vida da população. Indivíduos com conhecimento e capacidade de auto-aprendizado, dotado de senso crítico e de responsabilidade, com atuação consciente numa perspectiva humanista.

PSICOLOGIA: espera-se que o egresso da Psicologia tenha perfil profissional generalista caracterizado pelas seguintes competências básicas, em acordo com o Art. 10 das Diretrizes Curriculares para o Curso de Psicologia:

a) identificação e análise das necessidades de natureza psicológica, diagnóstico, elaboração de projetos, planejamento e intervenção de forma coerente com referenciais teóricos e características da população-alvo;

- b) possibilidade de identificar, definir, formular e justificar questões de investigação científica no campo da Psicologia, vinculando-as a decisões metodológicas quanto à escolha, coleta, e análise de dados em projetos de pesquisa;
- c) escolha e utilização de instrumentos e procedimentos de coleta de dados (observação, entrevistas, inventários, questionários, testes e escalas) em Psicologia, tendo em vista a pertinência e os problemas quanto ao uso, construção e validação;
- d) avaliação de problemas humanos de ordem cognitiva, comportamental e afetiva, em diferentes contextos;
- e) busca e utilização do conhecimento científico necessário à atuação profissional, assim como geração de conhecimento a partir da prática profissional;
- f) coordenação e manejo de processos grupais, considerando as diferenças de formação e de valores dos seus membros;
- g) atuação inter e multiprofissional, sempre que a compreensão dos processos e fenômenos envolvidos assim o recomendar;
- h) relacionamento com o outro, de modo a propiciar o desenvolvimento de vínculos interpessoais requeridos na sua atuação profissional;
- i) elaboração de relatos científicos, pareceres técnicos e outras comunicações profissionais, inclusive materiais de divulgação.

1.3 Documentação, dados e indicadores para esta dimensão

1.3.1 Plano de Desenvolvimento Institucional

O documento existe e está disponível à comunidade acadêmica no site institucional.

1.3.2 Projeto Pedagógico Institucional

O documento existe e está disponível à comunidade acadêmica no site institucional.

1.3.3 Efetiva utilização do Plano de Desenvolvimento Institucional como referência para programas e projetos desenvolvidos pelas unidades acadêmicas (faculdades, institutos, centros) e pela administração central da IES (reitoria, pró-reitorias e órgãos colegiados)

Todos os projetos de cursos e os documentos formulados pela administração levam em consideração o PDI e o PPI.

1.3.4 Avaliação e atualização do Plano de Desenvolvimento Institucional (realização de seminários, reuniões, consultas)

Não foram realizadas reuniões específicas de revisão e avaliação do PDI. Quando da construção do PPI, por professores, alunos e técnicos, este documento foi utilizado. Entre as metas da PROPLAN para o período de 2009 a 2013 consta que a pró-reitoria irá “definir procedimentos técnicos a serem adotados para a execução das ações de auto-avaliação” e “monitorar, avaliar e propor ações corretivas ao Planejamento Estratégico – PDI – da UFCSPA”.

1.3.5 Descrição do perfil de egressos (conhecimentos e competências que devem adquirir durante a sua permanência na IES)

Ver resposta item 1.2.8

1.3.6 Descrição do perfil de ingressantes: com base nas demandas regionais e nacionais (conhecimentos e competências que devem apresentar)

Ver resposta item 1.2.7

COMENTÁRIO 1

Confronto entre pontos fortes e fracos do relatório da CPA datado de 2006 e o estado atual desta dimensão na instituição:

Pontos Fortes nesta Dimensão (relatório 2006)

- As finalidades, objetivos e compromissos da instituição aparecem em documentos oficiais (regimento, estatuto, PDI e Plano de Gestão)
- O PDI tem como balizadores o projeto de transformação em universidade especializada e o Plano de Gestão. Na visão institucional, o PDI da FFFCMPA, procurou buscar, sobretudo, o compromisso da instituição com a educação superior pública de qualidade.
- O PDI da FFFCMPA é recente (setembro de 2005) e é o primeiro elaborado na instituição. Sua divulgação ainda é incipiente na comunidade. Contudo, o ano de Gestão, um dos balizadores do documento, foi amplamente divulgado (disponível no site). Ocorrem seminários de prestação de contas e de revisão das metas institucionais promovidos semestralmente para a comunidade.
- O monitoramento do atendimento às metas do Plano de Gestão é definido como uma ação continuada.

Pontos Fracos e Perspectivas nesta Dimensão (relatório 2006)

- Não há Projeto Pedagógico Institucional elaborado.
- Não há Projeto Pedagógico dos Cursos de Graduação.
- Ainda que no PDI constem informações sobre o local de origem dos ingressantes da FFFCMPA, o perfil destes ingressantes não é bem definido.
- Não há perfil dos egressos da instituição. Contudo, no item 18.3.5 do Plano de Gestão esta ação está prevista para 2006.

COMENTÁRIO 2

Houve uma ampliação no número de documentos oficiais da UFCSPA (projetos político pedagógicos dos cursos de graduação, PPI, Estatuto; novo Regimento Interno, etc.) atendendo a uma melhor explicitação das finalidades, objetivos e compromissos da instituição. A elaboração dos mesmos contou com uma maior participação da comunidade interna e atendeu a algumas exigências apontadas como porto fraco nesta dimensão no relatório anterior (2006), como, por exemplo, a explicitação dos perfis dos ingressantes e dos egressos de cada um dos cursos e do egresso da UFCSPA em geral.

Continuam a ocorrer semestralmente seminários de prestação de contas e de revisão das metas institucionais para a comunidade interna.

Com a transformação da instituição em universidade, diversas medidas foram tomadas, dentre elas, a adesão ao Projeto REUNI do MEC, com o aumento do número de vagas nos cursos já existentes e criação de curso noturno (Psicologia, em 2008

Quanto aos pontos fracos, pode-se dizer que uma das principais carências institucionais é a necessidade de professores de áreas específicas, principalmente, para os novos cursos (Psicologia, Enfermagem, Fonoaudiologia e Fisioterapia) e maior número de professores em regime de Dedicção Exclusiva. Há ainda a necessidade de laboratórios específicos para os cursos.

DIMENSÃO 2

2 A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A PÓS-GRADUAÇÃO E A EXTENSÃO

2.1 ENSINO

2.1.1 Núcleo Básico e comum

2.1.1.2 Concepção de currículo e organização didático-pedagógica (métodos, metodologias, planos de ensino e de aprendizagem e avaliação da aprendizagem) de acordo com os fins da instituição, as diretrizes curriculares e a inovação da área;

Os Currículos em cada um dos cursos foram construídos por uma comissão designada especialmente para este fim, formada por docentes da área específica de conhecimento do curso e pedagogas. Esta comissão desenvolveu suas atividades com base no PDI, PPI e sob a orientação da Reitoria. Os currículos dos cursos se propõem a serem flexíveis e interdisciplinares, desenvolvidos de forma contextualizada. Para isto é necessária uma constante reavaliação e redefinição de conteúdos, metodologia, carga horária e processos de avaliação das disciplinas, trabalhados com uma visão de integração de conteúdos e disciplinas nos diferentes cursos, conforme especificidades e demandas de cada curso. Os currículos são organizados com a previsão de uma formação pré-estabelecida (disciplinas obrigatórias) e uma formação complementar livre, a ser construída em percurso próprio, conforme o interesse e necessidades pessoais/profissionais que melhor se adequarem ao aprendizado do aluno e ao campo profissional almejado. Deste modo o aluno participa de maneira mais autônoma no seu processo de formação, conforme almejado e sugerido pelas Diretrizes Curriculares dos cursos.

2.1.1.2 Práticas pedagógicas, considerando a relação entre a transmissão de informações e a utilização de processos participativos de construção do conhecimento;

As práticas pedagógicas desenvolvidas são objeto de reflexão teórica e crítica, e realizadas em conjunto pelos alunos e pelo professor. As modalidades de atividades pedagógicas poderão, ainda, ser empregadas dependendo das especificidades, dos objetivos e das características de cada disciplina e de cada curso. Por exemplo: a) aulas expositivas com auxílio de recursos audiovisuais; b) seminários de discussão de textos lidos previamente; c) aulas práticas em laboratório; d) observações de pessoas, grupos ou situações, com relatório; e) análises de vídeos ou textos; f) leituras comentadas de artigos ou textos; g) apresentação de trabalhos em grande grupo; h) realização de trabalhos em grupo; i) realização de trabalhos individuais; j) entrevistas de vários tipos, simuladas ou não; k) entrevistas com profissionais; l) visitas a locais onde atuam profissionais das diferentes áreas; m) realização de experimentos em laboratório; n) elaboração de projetos de pesquisa e realização dos mesmos; o) análise de dados de pesquisa, simulados ou reais; p) aplicação de testes em sala de aula ou fora dela. Novas metodologias de práticas pedagógicas estão sendo planejadas e constam do plano de ação da reitoria. Há previsão de implantação para o ano de 2010.

2.1.1.3 Pertinência dos currículos (concepção e prática), tendo em vista os objetivos institucionais, as demandas sociais (científicas, econômicas, culturais etc.) e as necessidades individuais;

MEDICINA: A UFCSPA é uma das onze escolas médicas do Rio Grande do Sul. Este Estado tem população total de 10,6 milhões de pessoas, 80% em área urbana, e sua capital, Porto Alegre, conta com 1,4 milhões de habitantes. É um dos estados do país com a maior expectativa de vida ao nascer (68 anos para os homens e 76 para as mulheres) e mortalidade infantil em torno de 15/1000; 99% dos partos são hospitalares e o índice de fecundidade gira em torno de 1,9. Relativamente bem aparelhado no que se refere aos equipamentos para atenção à saúde, o RS conta com aproximadamente 400 hospitais, dos quais 362 são vinculados ao SUS; há 4 mil postos de atendimento ambulatorial, sendo 3.543 vinculados ao sistema, dos quais 371 estão localizados em Porto Alegre. As internações hospitalares pelo SUS variam em torno de 65 mil por mês, das quais 15 mil são feitas na capital. Os atendimentos ambulatoriais informados pelo sistema giram em torno de 6,7 milhões/mês, dos quais 1,8 milhões são realizados em Porto Alegre. A mortalidade geral tem como primeira causa as doenças circulatórias, seguidas das neoplasias, das doenças respiratórias e das causas

externas. As internações hospitalares, no entanto, mostram doenças respiratórias, atendimentos aos partos (peri e pós), doenças circulatórias, digestivas, neoplásicas e infecciosas, nesta ordem. Os médicos são 1,9/1000, os odontólogos são 1/1000 e os enfermeiros 0,9/1000 (Ministério da Saúde). Outro aspecto importante a ser considerado aqui é a epidemiologia do envelhecimento no Brasil: segundo o IBGE (1999), no ano de 1980, os idosos representavam menos de 6% da população brasileira, enquanto que no ano 2000 a população total de brasileiros era de 169.500.000 habitantes, dos quais cerca de 15,5 milhões tinham 60 anos ou mais. A estimativa é de que no ano de 2025 este índice seja de 14% da população, ou seja, 32 milhões. Isto situará o Brasil como o sexto país com mais velhos do mundo, com uma expectativa de vida de 80 anos. Se fizermos uma retrospectiva do crescimento populacional brasileiro, temos desde a década de 70, um crescimento de cerca de 50% da população geral, enquanto que, na população de idosos, esse crescimento foi de 130%. Estes dados trazem um desafio para a área da saúde, no sentido da busca e obtenção de melhor qualidade de vida para a população em geral e para a do idoso, em específico. A título de exemplo, podemos citar algumas das principais patologias que acometem os idosos: doenças cardiovasculares; neoplasias; diabetes mellitus; doenças pulmonares; doenças ósseas e musculares; demências (Doença de Alzheimer) e depressão. Nos últimos anos, pesquisas têm sido feitas no sentido de esclarecer os fatores que contribuem para o chamado "envelhecimento bem-sucedido", o que seria uma "condição individual e grupal de bem-estar físico e social, referenciada aos ideais da sociedade, às condições e aos valores existentes no ambiente em que o indivíduo envelhece e às circunstâncias de sua história pessoal e seu grupo etário". São preocupações e dados que poderão dar subsídio para a atuação dos diversos profissionais da saúde, em particular os médicos que estão sendo formados e que tenham este campo de atuação contemplados em sua formação. O quadro geral sobre a saúde no Rio Grande do Sul apresentado acima, bem como a emergência da necessidade de formação de profissionais em saúde para atuação em setores de maior fragilidade do sistema de saúde e ainda para atender às demandas sociais da população são preocupações presentes e norteiam os esforços pela sua resolução no cotidiano da instituição. Ainda nesta linha de pensamento, as Diretrizes Curriculares dos Cursos de Medicina, publicadas e, portanto, vigentes como embasamento legal, dão a tônica do caminho a seguir: apontam a necessidade de formar médicos generalistas, éticos e humanistas, críticos e reflexivos, aptos a atuar nos três níveis de atenção e comprometidos com o seu meio social. Diante deste contexto e do entendimento de que as disciplinas ou componentes curriculares devem propiciar o ensino voltado ao preenchimento de um perfil médico atualizado, bem como, à participação mais ativa dos

alunos no seu processo de formação, levou à atual composição curricular do Curso de Graduação em Medicina da UFCSPA.

BIOMEDICINA: Este curso trouxe oferta de mais vagas de um curso novo de nível superior para a comunidade, formando mais um grupo de profissionais, dos quais o RS não dispunha até recentemente. Ao todo, segundo informação do Conselho Regional de Biomedicina de São Paulo, existem 10.000 biomédicos no Brasil, sendo que 70 % se concentram na Região Sudeste, que é o local de maior número de Cursos oferecidos. Ressalta-se aqui, que houve interesse imediato do Conselho Regional de Biomedicina de São Paulo na criação de mais este Curso, localizado na Região Sul. Por outro lado, estes profissionais estarão habilitados para desenvolver pesquisa a nível experimental, aplicada e clínica, além de poderem atuar nos mais de 850 Laboratórios de Análises Clínicas existentes no RS, nas mais de 150 Clínicas de Radiomagem, nos hospitais em equipes de multidisciplinares de trabalho, como pesquisadores ou professores universitários das Instituições de Ensino Superior públicas e privadas, trazendo padrões de qualidade e atualização cada vez mais exigidos nas áreas de assistência a saúde.

NUTRIÇÃO: As Diretrizes Curriculares para o curso de Nutrição propõem o perfil do profissional a ser formado, tendo como base à visão generalista, humanista e crítica. O termo generalista implica atuação em todas as áreas do conhecimento em que a alimentação e nutrição se fundamentam para alcançar os objetivos de promoção, manutenção e recuperação da saúde. Isto significa capacitá-lo para atuar nas áreas de Gestão de Unidades de Alimentação e Nutrição, Nutrição Clínica, Saúde Coletiva, Ensino e Pesquisa. Cabe ressaltar que as mudanças que se fizeram necessárias, já referidas anteriormente, não se restringiram ao novo perfil profissional, mas também à transformação na sociedade brasileira a partir da metade do século XX, em que o desenvolvimento industrial vem interferindo na formação de novos hábitos sociais e mudanças no padrão de consumo alimentar da população. No Brasil, estima-se que, de cada cinco refeições, uma é feita fora de casa, com perspectivas de aumento e desenvolvimento dos estabelecimentos que produzem alimentos, onde está inserida a atividade técnica do nutricionista em Gestão de Unidades de Alimentação e Nutrição, em restaurantes comerciais, restaurantes de hotéis, serviços de motéis, coffee shops, buffets, lanchonetes, cozinhas industriais, fast food, catering e cozinhas hospitalares. Nesta área de atuação, a qualidade higiênico-sanitária do produto, do processo e a Educação alimentar, como fator de segurança alimentar, tem sido amplamente estudados e discutidos, uma vez que as doenças veiculadas por alimentos são um dos principais fatores que contribuem para os índices de morbidade nos países da América Latina e do Caribe. Neste sentido, a atuação do

nutricionista na alimentação para coletividade é considerada uma questão de saúde pública devido ao grande volume e variedade de alimentos, além do grande número de pessoas que se utilizam destes serviços e produtos. Soma-se ao desenvolvimento industrial as alterações nos perfis epidemiológicos e demográficos do último século no Brasil com a substituição nas causas de mortalidade, das doenças transmissíveis para as não transmissíveis como é o caso das doenças crônico-degenerativas. Este fenômeno é consequência da redução da mortalidade infantil e na taxa de fecundidade, causado pela melhoria do manejo da saúde, evidenciando as ações de prevenção em saúde-pública, como vacinações, saneamento básico e educação. Neste contexto, o profissional nutricionista está inserido participando em várias frentes de trabalho vinculados a programas governamentais como: PNAE -Programa Nacional de Alimentação Escolar, do FNDE- MEC ; PAT - Programa de Alimentação do Trabalhador, do Ministério do trabalho; Projetos de Suplemento Alimentar no atendimento aos grupos vulneráveis ligados ao Ministério da Saúde - atendimento aos desnutridos nos primeiros cinco anos de vida, gestantes de baixo peso, filhos de mães aidéticas. Nestes programas o nutricionista atua em equipes de saúde de forma contextualizada, bem como no planejamento de diretrizes e políticas de alimentação e nutrição do país. Desta forma, as grandes transformações e avanços tecnológicos nas áreas de estudo do alimento e seus processamentos, vêm ampliando as perspectivas de trabalho do nutricionista de forma promissora em suas diferentes áreas de atuação. Isto tem impulsionado mudanças na formação destes profissionais, no sentido de repensar a formação e o campo de atuação destes, com vistas às adequações e inovações necessárias para o acompanhamento deste novo cenário e demandas sociais da população. Por fim, a relevância da atuação do nutricionista na área clínica se deve à demanda da população brasileira frente aos problemas de saúde em nível de assistência secundária e terciária. Este profissional trata pacientes acometidos de patologias, que necessitam intensamente do atendimento de nutrição como parte integrante ao tratamento dessas doenças.

FONOAUDIOLOGIA: O Curso de Fonoaudiologia da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre - UFCSPA foi o primeiro Curso de Fonoaudiologia da cidade de Porto Alegre em uma Universidade Federal sendo um marco no desenvolvimento da profissão na região, a sua manutenção como instituição que forma profissionais na área é de extrema relevância não só para a Fonoaudiologia mas para toda área da saúde, tendo em vista sua constituição interdisciplinar. Apesar de ser a Fonoaudiologia uma área de conhecimento bastante complexa e com uma gama muito grande de possibilidades de atuação, o curso de

Fonoaudiologia da UFCSPA busca não só uma formação de âmbito generalista, mas fundamentalmente de qualidade e voltada à melhoria das condições de saúde e de vida da população. Sua matriz curricular contempla a generalidade do campo de estudos fonoaudiológicos, sem, no entanto, perder pela superficialidade. Procura também, através de disciplinas teóricas e práticas, assim como de atividades extensionistas e de pesquisa, dar condições ao formando atuar em diferentes segmentos do setor saúde com uma visão ampliada de saúde e de sujeito. Sabe-se que a formação voltada à clínica, ou seja, a reabilitação sempre foi algo preponderante na formação dos profissionais de saúde e, sobretudo, na Fonoaudiologia. Neste sentido, o foco do ensino tinha como base uma visão positivista e biologicista de conhecimento, que fragmenta o sujeito (paciente) e as práticas de saúde, desvinculando-o de sua inserção social, cultural e relegando a um segundo plano a subjetividade. Esta sempre foi uma preocupação do curso da UFCSPA: formar profissionais que atuem tanto na Promoção de Saúde como no âmbito clínico-terapêutico, tanto no campo individual como no coletivo. Compreendendo a importância da Fonoaudiologia como uma especificidade que lida com sujeitos que possuem uma história, que estão inseridos numa comunidade e que precisam ser vistos enquanto ser integral, que vive numa sociedade e que, portanto é um cidadão na construção de uma sociedade que reconheça, respeite e valorize as diferenças.

PSICOLOGIA: concentram-se no atendimento de áreas que tem recebido pouca atenção dos Cursos de Psicologia do estado; neste sentido, tem potencial para inovar o ensino de Psicologia no Estado do Rio Grande do Sul, com chances de romper com algumas tradições, e capaz de abrir novas frentes de atuação profissional. Ademais, possui uma proposta curricular que atende à demandas sociais que vem recebendo pouco investimento, como pro exemplo, o campo da Saúde Mental Coletiva. O estado necessita de expansão dos serviços de atenção à saúde mental, integrados às práticas gerais de saúde. A reforma da assistência em saúde mental em curso no País trouxe consigo problemas complexos, com a transição do modelo centrado no hospital para a implantação de serviços baseados na comunidade (novos modelos de assistência hospitalar, ambulatórios especializados e sua relação com a rede básica de saúde, oficinas terapêuticas, entre outros). O impacto destas mudanças sobre os serviços, os profissionais e os usuários, carece de estudos de avaliação destas novas práticas, capazes de alavancar o planejamento e a execução das políticas de saúde mental. O curso de graduação em Psicologia da UFCSPA é inovador neste tipo de enfoque formando profissionais mais preparados a atender as demandas sociais atuais. Um outro aspecto que combina a articulação

de objetivos institucionais e demandas sociais é o fato do Curso de Psicologia da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre – UFCSPA ser o primeiro Curso de Psicologia em turno noturno da cidade de Porto Alegre, em uma Universidade Federal e, ao mesmo tempo, o primeiro curso de graduação em turno noturno na UFCSPA. A proposta de criação de vagas noturnas em cursos de graduação vem ao encontro do Programa de Apoio ao Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI, projeto lançado pelo Governo Federal, e acolhido pela instituição. A coragem e a ousadia de implementar um curso noturno na UFCSPA reafirmam a política da atual gestão institucional em expandir com qualidade e compromisso com as demandas sociais.

2.1.1.4 Práticas institucionais que estimulam a melhoria do ensino, a formação docente, o apoio ao estudante, a interdisciplinaridade, as inovações didático-pedagógicas e o uso das novas tecnologias no ensino.

Várias práticas institucionais visam a melhoria do ensino na UFCSPA e os cursos inseridos nesta proposta, estão integrados de forma ativa em todas elas. No que se refere à formação docente, a instituição promove o constante aperfeiçoamento dos professores, através da capacitação docente e do Programa de Ambientação aos Novos Professores. Quanto ao apoio ao estudante, a Instituição oferece os serviços de Núcleo de Atendimento Psicopedagógico, onde são oferecidos aos alunos atendimentos por profissionais das mais diversas áreas, e o programa de Tutoria, que é realizado dentro de cada curso pelos docentes, visando a integração do aluno ao curso e à Instituição. A interdisciplinaridade é vista como uma meta em todos os níveis, evidenciada através de propostas como o oferecimento de disciplinas eletivas e de PDCI. As Práticas institucionais que visam o aperfeiçoamento didático-pedagógico estão presentes na formação continuada dos professores já comentada. Quanto às tecnologias de ensino, destaca-se a utilização da ferramenta Moodle para complementação das atividades pedagógicas.

Outras práticas pedagógicas incluem as monitorias, o PID-Programa de Iniciação à Docência, e também o incentivo ao uso de novas tecnologias de ensino como as metodologias ativas. Os docentes são estimulados ao desenvolvimento de diferentes metodologias, práticas interdisciplinares e inovações pedagógicas através de diversas atividades: curso de formação continuada para a docência; oficinas para utilização de ferramentas em ambiente de aprendizagem virtual; capacitação em educação à distância e programas como o PID- (desde

2008), com a participação de alunos como bolsistas e a melhoria do ensino Programa de Iniciação à Docência como foco

Quanto às práticas de apoio estudantil e docente destaca-se a atuação do Núcleo de Apoio Psicopedagógico da UFCSPA (NAP), vinculado à Pró-Reitoria de Graduação, que tem como objetivos: coordenar, orientar, acompanhar, realizar e subsidiar atividades envolvendo docentes, alunos e técnico-administrativos da instituição, visando o bem-estar psicossocial da comunidade acadêmica; organizar atividades e orientar os discentes, a fim de favorecer a melhoria da qualidade na aprendizagem e a formação integral dos alunos da UFCSPA; e auxiliar e colaborar com a Pró-Reitoria de Graduação em atividades ligadas ao ensino. Suas ações incluem: 1) Acolhimento e orientação (por agendamento espontâneo ou encaminhamento) a discentes, familiares, docentes e às direções de curso: em assuntos e questões de cunho acadêmico ou de relações interpessoais na instituição; 2) Atendimento Psicológico à comunidade acadêmica: o NAP oferece, através de um convênio com o curso de Especialização em Terapia Cognitivo Comportamental da UFRGS, atendimento a toda a comunidade acadêmica. O atendimento é realizado por três psicólogas (externas) de segunda a quinta, nos turnos manhã, tarde e noite. O NAP da UFCSPA acolhe e encaminha casos mais graves e que necessitem de avaliação e acompanhamento psicológico. Neste sentido, monitora o trabalho das psicólogas e discute questões pertinentes à instituição, bem como ao atendimento oferecido, por meio de reuniões sistemáticas (mensal ou conforme demanda). 3) Coordenação do Programa de Tutoria dos cursos de graduação da Instituição: realização de reuniões e orientação aos professores tutores de todos os cursos. 4) Participação no Programa de Tutoria: realização de dinâmicas de grupo nas Tutorias de todos os cursos e divulgação e orientação sobre o papel do Núcleo de Apoio Psicopedagógico na instituição; 5) Apoio aos cursos sobre uso do Ambiente Virtual (Moodle) para docentes e discentes.

2.1.2 Núcleos de temas optativos

2.1.2.1 Com qual sistemática e periodicidade é feita a revisão de currículos? A periodicidade é adequada? Os mecanismos de atualização são adequados? Existem responsáveis pelo processo?

As práticas de revisão sistemática dos currículos são em geral de responsabilidade das coordenações de cursos e obedecem a regras particulares de acordo com as necessidades

apresentadas. Como norma geral, as COMGRADs apóiam e dão sustentação às modificações solicitadas ou sugeridas. Este trabalho recebe assessoria pedagógica constante. Todas as modificações propostas são discutidas com a PROGRAD e levadas para aprovação pelo CONSEPE.

Geralmente o acompanhamento do currículo é feito anualmente e os mecanismos de atualização têm se mostrado adequados até o momento. A COMGRAD do curso de Medicina estabeleceu para avaliação de currículo e acompanhamento um período regular implementado a partir de 2008. Os cursos mais novos (Fonoaudiologia e Psicologia) também realizam uma avaliação curricular constante.

A metodologia de avaliação curricular utiliza a prática de reuniões semestrais com os professores do curso onde se discutem os planos de ensino de cada disciplina e a articulação das mesmas. São também realizadas reuniões específicas que abrangem as disciplinas de uma área específica (ex: disciplinas que abordam questões ligadas à pesquisa) ou ainda a partir de momentos individuais de encontro entre a coordenação do curso e professores de disciplinas. Os discentes também participam destas reuniões, seja através de convocação de líderes de turma que trazem a visão do alunado de cada série, seja pela representação discente que faz parte da composição das COMGRADs.

2.1.2.2 Os currículos e programas de estudos de cada curso respondem ao perfil do egresso?

Sim, pois existe a preocupação de uma formação sólida e crítica, apoiada na experiência clínica e pedagógica dos docentes, em todas as áreas de atuação, preparando o egresso, através de conhecimentos teóricos e experiências práticas, para a atuação nos mais diferentes campos.

2.1.2.3 Quais os critérios orientadores da atualização curricular?

Além da busca de aperfeiçoamento dos conteúdos e da constante mudança do perfil do profissional de acordo com as demandas sociais e do mercado de trabalho são incorporadas ao curso, questões de adequação do currículo por meio de ajustes que se mostrem necessários de acordo com o andamento do curso são os responsáveis por este processo. Institucionalmente os critérios adotados surgem também a partir de demandas identificadas pelos docentes de curso, em momentos individuais ou em reuniões de professores e pelos acadêmicos durante as reuniões com os representantes de turma.

2.1.2.4 São desenvolvidos encontros para discutir o(s) currículo(s) do(s) curso(s)? Há discussão em relação às Diretrizes Curriculares Nacionais?

Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Fisioterapia (RESOLUÇÃO CNE/CES 4, DE 19 DE FEVEREIRO DE 2002), o perfil do profissional formado pelas instituições de Ensino Superior é o de “com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, capacitado a atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor científico e intelectual. Desta forma, os cursos de graduação da UFCSPA estão em consonância com esta resolução

São realizadas reuniões semestrais com os professores do curso onde se discute os planos de ensino de cada disciplina e a articulação das mesmas. São também realizadas reuniões específicas que abrangem as disciplinas de uma área específica (ex: disciplinas que abordam questões ligadas à pesquisa). Os discentes também participam destas reuniões. Também são discutidas nas reuniões entre coordenadores de curso e PROGRAD, nas reuniões da COMGRAD e nas assessorias com as pedagogas. Durante a discussão do currículo, em todos os níveis, as Diretrizes Curriculares Nacionais servem sempre como apoio para as discussões específicas.

COMENTÁRIOS

Pontos fortes nesta dimensão

- Existe um esforço das coordenações de curso, COMGRADs, PROGRAD e discentes na concretização de uma avaliação curricular constante, visando o atendimento às Diretrizes Curriculares Nacionais e às demandas sociais e do mercado de trabalho.
- Existe incentivo e apoio institucional para a implementação do uso de práticas pedagógicas, como as Metodologias Ativas.
- A atualização dos currículos segue critérios adequados em todos os cursos da Instituição.
- Existe um atendimento pedagógico de apoio à comunidade docente e discente, que orienta as questões de cunho acadêmico ou de relações interpessoais na instituição.
- Oferta do Curso de Psicologia no turno noturno, o que vai ao encontro do Programa de Apoio ao Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI).
- Alguns Cursos de graduação estão voltados à atenção primária.

- Ampliação das atividades coordenadas pelo Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP), como Programa de Tutoria, entre outros.

Pontos fracos nesta dimensão

- Alguns cursos necessitam definir a periodicidade de revisão curricular de maneira a acompanhar a evolução do curso de acordo com os critérios de adequação às demandas sociais e do mercado de trabalho.
- Falta de periodicidade regular na realização de reuniões entre os Colegiados dos Cursos e suas Coordenações.
- Falta de sistematização das atividades e atribuições de algumas COMGRADs.

PERSPECTIVAS

Com relação aos currículos, a tendência indica um fortalecimento nas práticas de revisão sistemática e acompanhamento constante dos resultados. A modernização do ensino instituído, através da implantação de metodologias ativas, também contribuirá para a melhoria do ensino de graduação, permitindo uma formação alinhada às exigências das Diretrizes Curriculares Nacionais em todos os cursos. Além disso, outros instrumentos de avaliação externos que auxiliam na avaliação interna, como os Exames Nacionais de Desempenho – ENADE tem demonstrado um perfil adequado do ensino de graduação ofertado pela UFCSPA. Nesse sentido, a perspectiva é que ocorra uma manutenção dos excelentes resultados obtidos até o momento.

2.2 Pesquisa

2.2.1 Núcleo Básico e comum

2.2.1.1 Relevância social e científica da pesquisa em relação aos objetivos institucionais, tendo como referência as publicações científicas, técnicas e artísticas, patentes, produção de teses, organização de eventos científicos

Toda a produção científica, produção de dissertações ou teses, livros, está reunida no Catálogo da Produção Científica publicado anualmente pela instituição. Não foram recebidos da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UFCSPA (PROPPG) informações que caracterizem a relevância social e científica da Instituição.

2.2.1.2 Realização de intercâmbios e cooperação com outras instituições nacionais e internacionais

De acordo com a PROPPG, não foram realizados intercâmbios institucionais relevantes. Entretanto, em 2007 tivemos como professores visitantes:

a) pelo intercâmbio Fulbright/FAPERGS a professora Mariana Morris, Ph.D. e Chair of Phamacology and Toxicology Departament/Wright State University, que participou de atividades na pós-graduação e proferiu palestra na II Semana Científica da UFCSPA, no período de setembro a outubro de 2007;

b) no âmbito do projeto de Cooperação Internacional CAPES/GRICES – “FORMED – Formação Médica e Educação”, recebemos a visita dos seguintes pesquisadores:

- Prof. Helder Coelho*, Professor Catedrático da Universidade de Lisboa no Departamento de Informática da Faculdade de Ciências (FCUL). Coordenador Científico do Laboratório de Modelos e Arquitecturas Computacionais (LABMAC) do Centro de Ciências da Complexidade (C3) da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa. Director do C3. Membro Efectivo da Academia de Engenharia (1999). ECCAI fellow (2002) no período de 26/junho/2007 a 8/julho/2007 e também 13/01/2008 a 20/01/2008;

- Prof. Luis Correia* Coordenador do LabMAg - Laboratório de Modelação de Agentes e Coordenador do Programa de Pós-graduação em Ciência da Computação. Professor do

Departamento de Informática da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa (DI/FCUL/UL). Proferiu a palestra Conversando sobre: Vida Artificial: Principais Conceitos e alguns Tópicos de Investigação, em 21/08/2007.

2.2.1.3 Formação de grupos de pesquisa, políticas de investigação e de difusão dessas produções

De acordo com a PROPPG, a formação de grupos de pesquisa segue a orientação do CNPq. Por outro lado, a Instituição incentiva esta formação por intermédio de ações como o programa de fomento institucional à pesquisa, que atende preferencialmente docentes que pertençam ou que liderem grupos de pesquisa certificados pela instituição. Da mesma forma, somente podem concorrer ao Programa de Bolsas de Iniciação Científica projetos de professores que participem de grupos de pesquisa. A difusão é realizada por meio do Catálogo de Produção Científica Institucional.

2.2.1.4 Vínculos e contribuição da pesquisa para o desenvolvimento local/regional:

De acordo com a PROPPG, a Instituição desenvolve pesquisas em várias áreas do conhecimento, com impacto social, refletidas em importantes parcerias com órgãos públicos e agências de fomento como a FINEP, o CNPq e a FAPERGS.

2.2.1.5 Políticas e práticas institucionais de pesquisa para a formação de pesquisadores (inclusive iniciação científica)

A PROPPG possui dois programas que objetivam a inserção de alunos de graduação na pesquisa: o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e o Programa Institucional de Iniciação Científica Voluntária. O Programa de Bolsas de Iniciação Científica possui, atualmente, 25 bolsas vinculadas ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) do CNPq, e 15 bolsas do Programa de Iniciação Científica (PIC) da UFCSPA. Esse último conta com recursos próprios da Instituição, sendo os valores das bolsas idênticos aos do PIBIC-CNPq.

2.2.1.6 Articulação da pesquisa com as demais atividades acadêmicas

A UFCSPA entende e reforça como necessária a articulação entre ensino, pesquisa e extensão e é por meio da reflexão e da elaboração de atividades específicas que busca proporcionar aos seus acadêmicos uma vivência nos três âmbitos da formação universitária.

2.2.1.7 Critérios para o desenvolvimento da pesquisa:

De acordo com a PROPPG, os critérios são relacionados com o pesquisador: possuir título de mestre ou doutor, CV Lattes e pertencer ou liderar um Grupo de Pesquisa, certificado pela instituição, pertencente ao Diretório dos Grupos de Pesquisa do Brasil.

A resposta proveniente do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde também é relacionada com o perfil do pesquisador: fazer parte das linhas de pesquisa do Programa; ter um professor orientador, ser aprovado em processo seletivo; ter o projeto aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa de nossa Instituição ou de Instituições parceiras (quando houver); indicar suporte financeiro para o projeto; ter avaliação de mérito para potencial publicação em revista internacional indexada, de alto impacto.

O Programa de Pós-Graduação em Medicina - Hepatologia apresentou os seguintes critérios: Seus projetos, historicamente, são desenvolvidos em sete linhas mestre: Ascite, Diagnóstico e Tratamento de Doenças de Vias Biliares, Hepatites, Hipertensão Portal, Modelos Experimentais em Hepatologia, Tumores de Fígado, Transplante de Fígado. Desta forma, todos os alunos, ao ingressarem no curso, devem se integrar a uma destas linhas de pesquisa. Após o aluno manifestar interesse por uma das linhas, deve entrar em contato com o orientador escolhido para dar início à elaboração intelectual de seu projeto, seguida de uma ampla revisão bibliográfica. Após a conclusão desta etapa, o projeto é encaminhado para revisão epidemiológica e estatística e, a seguir, para análise de um membro da comissão coordenadora. Nesta etapa do processo, não só é avaliado o conteúdo científico, mas também a viabilidade econômica do mesmo, bem como se foi buscado suporte financeiro para o seu desenvolvimento. Posteriormente, o projeto é submetido ao Comitê de Ética para que o mesmo teça suas considerações. Tão logo aprovado pelo Comitê de Ética, estimula-se o aluno a dar início a sua pesquisa seguindo as etapas cronológicas especificadas em seu projeto.

Ressalta-se a preocupação do curso para que o projeto seja de excelência, com o intuito de que o mesmo seja publicado em revista internacional indexada de alto impacto.

Por fim, no Programa de Pós-Graduação em Patologia, os critérios apresentados foram: o mérito do projeto; sua inserção em uma linha de pesquisa do programa; seu embasamento teórico baseado em ampla pesquisa bibliográfica, disponibilidade de meios e materiais de consumo; sua validade interna e externa; sua aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa.

2.2.1.8 Participação dos pesquisadores em eventos acadêmicos, publicação e divulgação dos trabalhos

A resposta da PROPPG ressaltou eventos como a Semana Científica da UFCSPA, Jornadas Acadêmicas e destacou o Catálogo de Produção Científica, publicado anualmente pela instituição.

2.2.2 Núcleo de temas optativos

2.2.2.1 A produção científica da IES é coerente com a sua missão e com os investimentos e políticas propostas para o seu desenvolvimento? E com as necessidades sociais e as exigências da ciência?

De acordo com a PROPPG, sim. Nenhuma argumentação foi apresentada.

2.2.2.2 Existem na IES grupos de pesquisa cadastrados? Os projetos recebem apoio de agências de fomento?

Sim, há aproximadamente trinta grupos de pesquisa cadastrados no CNPq. Os grupos aparecem no site da Instituição. Os grupos de pesquisa recebem apoio de agência de fomento, todavia não há acompanhamento sistemático pela instituição.

"<http://www.ufcspa.edu.br/pesquisa/grupos.php>"

2.2.2.3 A IES possui veículos de divulgação da produção intelectual, artística e cultural dos corpos docente e técnico-administrativo (livros, revistas, jornais, editora)?

Sim. Possui o “Jornal Destaque UFCSPA” e o já mencionado “Catálogo de Produção Científica Institucional”, anualmente atualizado.

2.2.2.4 A IES promove fóruns que permitam a divulgação da iniciação científica desenvolvida pelos corpos docente, discente e técnico-administrativo?

Anualmente, é realizado um evento com o objetivo de proporcionar espaço para a divulgação, a avaliação e a valorização dos trabalhos dos discentes e docentes orientadores, denominado Semana Científica da UFCSPA (ex- Semana Científica da FFFCMPA).

2.2.2.5 Há política de auxílio aos membros da IES em relação à apresentação de trabalhos científicos em eventos nacionais e internacionais? Descreva.

Sim. Existe um programa denominado Programa de Apoio à Produção Científica Docente, que tem como objetivo apoiar e incentivar a produção científica docente por meio de concessão de passagens para a participação em eventos científicos no país, confecção de pôsteres de trabalhos científicos e serviço de versão português-inglês e de revisão de inglês de resumos e artigos científicos. Na tabela abaixo, ilustra-se a demanda atendida no período 2006-2008.

Tabela 1 – Eventos nacionais e internacionais

| | 2006 | 2007 | 2008** |
|-------------------------|------|------|--------|
| Número de passagens | 4 | * | * |
| Número de pôsteres | 36 | 46 | 54 |
| Número de versões | 12 | 14 | 20 |
| Diárias solicitadas *** | 12 | 14 | 20 |

*em razão da Lei nº 11.439 de 29 de dezembro de 2006 (LDO), foi suspensa a concessão de passagens aéreas pelo programa.

** até outubro.

*** foi inserida a concessão de diárias em 2008.

2.2.2.6 Há política que auxilie na formação de novos pesquisadores na IES (bolsas, auxílios)? Descreva.

Sim. Ver item 2.2.1.5

2.2.2.7 São desenvolvidas atividades que permitam a inter-relação do ensino com a pesquisa? Quais?

Sim. Foram relacionados pela PROPPG e PROGRAD: Programa de Iniciação Científica, PID, Semana Científica, Orientações de TCC dos cursos, participação voluntária em projetos de pesquisa.

2.2.2.8 Há apoio para o desenvolvimento de grupos de pesquisa com verbas de agências de fomento?

Sim. A PROPPG apresentou um breve histórico sobre esta questão, referente ao período 2006-2008.

2006

A instituição, por meio da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação, concorreu à Chamada Pública: Edital MCT/FINEP/CT-INFRA-PROINFRA com o projeto “Poluição Atmosférica e seus Efeitos sobre a Saúde Humana”, Ref.: 1.030/06. O projeto foi recomendado pelo Comitê de Avaliação e aprovado pela Diretoria Executiva da FINEP, obtendo recursos no valor de R\$ 280.000,00 (duzentos e oitenta mil reais).

2007

A instituição, por meio da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação, concorreu aos seguintes editais:

– Chamada Pública: Edital MCT/FINEP/CT-INFRA-PROINFRA com o projeto “Ampliação da Infra-estrutura de Pesquisa”, Ref.:0228/07. O projeto foi recomendado pelo Comitê de

Avaliação e aprovado pela Diretoria Executiva da FINEP, obtendo recursos no valor de R\$232.880,00 (duzentos e trinta e dois mil oitocentos e oitenta reais).

– Chamada Pública MCT/FINEP/Ação Transversal –TELEMEDICINA 09/2007 , juntamente com a Fundação de Apoio da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (FAURGS), Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Irmandade Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre (ISCOMPA), Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – Departamento Regional do Rio Grande do Sul e Centro Universitário Univates, como co-executor do projeto – “TVDMED: Customização de um Equipamento para a melhoria no atendimento e acompanhamento médico em Telemedicina” Ref. 0725/07 - recomendado pelo Comitê de Avaliação e aprovado pela Diretoria Executiva da FINEP, obtendo recursos no valor total de R\$ 374.454,36 (trezentos e setenta e quatro mil quatrocentos e cinquenta e quatro reais e trinta e seis centavos), cabendo à FFFCMPA o valor de R\$ 18.000,00 (dezoito mil reais).

2008

A instituição, por meio da Pró-Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação, concorreu à Chamada Pública: Edital MCT/FINEP/AÇÃO TRANSVERSAL PRO-INFRA 01-2007, com o projeto “Aquisição de Equipamentos para a Infra-estrutura de Pesquisa”, Ref.: 0182/08. O projeto foi recomendado pelo Comitê de Avaliação e aprovado pela Diretoria Executiva da FINEP, obtendo recursos no valor de R\$ 558.970,00 (quinhentos e cinquenta e oito mil e novecentos e setenta reais).

2.2.2.9 Existe mecanismo que registre a produção e o desenvolvimento das atividades dos pesquisadores da IES? Explícite sua forma de funcionamento.

Catálogo de Produção Científica, publicado anualmente pela instituição.

2.2.2.10 Existe órgão responsável pela relação interinstitucional e internacional da IES? Explícite sua dinâmica de funcionamento.

Não existe tal órgão.

COMENTÁRIOS

A Instituição apresenta bom desempenho em Pesquisa, com três Programas de Pós-Graduação consolidados (ver Dimensão Pós-Graduação) e aproximadamente 30 grupos de pesquisa cadastrados. O número de artigos científicos completos indexados no *índex medicus* de autoria de professores da Instituição tem crescido: 56 em 2005, 142 em 2006, 143 em 2007 e 170 em 2008. No Relatório de Gestão 2008 "<http://www.ufcspa.edu.br/institucional/relgest2008.pdf>", foram apontadas metas não atingidas, diretamente relacionadas a atividade de pesquisa: o número de docentes atuantes nos programas de Pós-Graduação não aumentou e a infra-estrutura do biotério não foi modernizada. A meta “aumentar o número de alunos matriculados e de titulados pelos Programas de Pós-Graduação” foi considerada como atingida, todavia os números não mostram um aumento significativo na comparação dos anos 2007-2008 (ver Dimensão “Pós-Graduação”). A meta “aumentar o número de docentes visitantes/colaboradores nos programas de pós-graduação” foi considerada parcialmente atingida, contudo apenas dois docentes visitantes/colaboradores atuaram na Instituição no período. A inexistência de órgão responsável pela relação interinstitucional e internacional da Instituição compromete o intercâmbio e o crescimento da pesquisa.

Por fim, é importante destacar que no Plano de Metas 2009-2013 "http://www.ufcspa.edu.br/institucional/metas2009_2013.php" são identificadas metas para expandir e diversificar a atividade de pesquisa na Instituição (criar novos laboratórios de pesquisa, implantar e desenvolver o Núcleo de Inovação Tecnológica, identificar e agregar competências para o desenvolvimento de pesquisa tecnológica, identificar e estimular grupos de pesquisa e desenvolver projetos integrados com a atividade de extensão, criar o Programa de Apoio Institucional à Pesquisa).

2.3 Extensão

2.3.1 Núcleo básico e comum

2.3.1.1 Concepção de extensão e de intervenção social afirmada no Plano de Desenvolvimento Institucional

A concepção de extensão adotada pela UFCSPA está consonante com a definição da Política Nacional de Extensão, sendo um processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a Universidade e a Sociedade. (Plano Nacional de Extensão Universitária. Brasília: Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras – SESu /MEC, 1999)

Neste sentido, a extensão leva para a comunidade externa o conhecimento produzido dentro da universidade. A sociedade o absorve, trabalha, critica e o devolve sob a forma de novos saberes e demandas. Assim, a universidade, através da extensão, vai trabalhando as necessidades e realidades da sociedade e, além de gerar o novo conhecimento, vai atendendo às suas reivindicações.

As formas de extensão universitária envolvem desde palestras, cursos e eventos variados, passando por consultorias e prestação de serviços, até os projetos de desenvolvimento comunitário, com os quais, através de ações contínuas, a universidade contribui para a mudança positiva de uma dada realidade.

2.3.1.2 Articulação das atividades de extensão com o ensino e a pesquisa e com as necessidades e demandas do entorno social

A articulação entre as ações de extensão com o ensino e a pesquisa e com as necessidades e demandas sociais estão vinculadas à realização de projetos de extensão, como:

Sistema de Informações sobre Substâncias Psicoativas – oferece à comunidade informações farmacológicas (drogas de abuso e não-abuso) e ministra cursos de treinamento e informações. É uma prestação de serviços gratuita à comunidade, que iniciou as atividades em 1989, ampliando continuamente sua oferta.

"<http://psicoativas.ufcspa.edu.br/>"

2.3.1.3 Ligas Acadêmicas

As Ligas Acadêmicas são formadas por grupos de estudantes que desejam e criam oportunidades de trabalhos científicos, didáticos, culturais e sociais no espaço acadêmico, supervisionados por um ou mais profissionais da área, preferencialmente (mas não exclusivamente) docentes. Este espaço serve para colocar em prática o idealizado sobre determinado tema, promover a saúde, propor soluções para a saúde, realizar parcerias para campanhas de saúde, realizar pesquisa epidemiológica da população trabalhada e atividades assistenciais na comunidade.

a) Ligas

Liga do Trauma - "<http://ligadotrauma.ufcspa.edu.br/>" <http://ligadotrauma.ufcspa.edu.br/>

Liga da Saúde Coletiva – "<http://ligadasaude.ufcspa.edu.br/>"

Liga do Câncer – "<http://ligadocancer.ufcspa.edu.br/>"

Liga da Dependência Química

Liga da Dor – "<http://ligadador.ufcspa.edu.br/>"

Liga da Hipertensão - "<http://ligadahipertensao.ufcspa.edu.br/>"

Liga da Insuficiência Cardíaca

b) UNITV – atividades regulares:

Ciência e Vida – veiculado nas segundas, quartas e sextas, às 18h, programa que divulga eventos administrativos e acadêmicos, de cunho institucional, focalizando também temas científicos relacionados à área da saúde.

Ciência e Vida Express – veiculado diariamente às 12, 15, 19h57min e 22 horas, contém depoimentos de professores da Instituição sobre temas da área de saúde, com informações e orientações do interesse da comunidade.

Tabela 2 – Ligas Acadêmicas

| Projeto | Programa Vinculado | Linha de Extensão | Público | Docentes | Nº de Pessoas Envolvidas na Execução Própria IES | | | | | |
|-------------------------------------|----------------------|-------------------------------|---------|----------|--|-------------|----|------------|------------|------------|
| | | | | | Alunos Graduação | | PG | Servidores | Outras IES | Comunidade |
| | | | | | Bolsistas | Ñ Bolsistas | | | | |
| VIVAVOZ | Prevenção em Saúde | Uso e Dependência de Drogas | 40 | 2 | 0 | 10 | 10 | 2 | 10 | 0 |
| Feiras de Saúde | Promoção de Saúde | Cooperação Interinstitucional | 7504 | 64 | 0 | 532 | 0 | 2 | 0 | 56 |
| Programas Médicos para a Comunidade | UNITV | Televisão Universitária | 440000 | 23 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Liga da Dor | Ligas Universitárias | Educação Continuada | 284 | 3 | 0 | 19 | 0 | 0 | 12 | 0 |
| Liga do Trauma | Ligas Universitárias | Educação Continuada | 541 | 14 | 0 | 101 | 0 | 0 | 27 | 4 |
| Liga da Biologia Molecular | Ligas Universitárias | Educação Continuada | 29 | 6 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 0 |
| Liga da Hipertensão | Ligas Universitárias | Educação Continuada | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Liga da Dependência Química | Ligas Universitárias | Educação Continuada | | | | | | | | |
| Liga do Câncer | Ligas Universitárias | Educação Continuada | | | | | | | | |
| Liga da Insuficiência Cardíaca | Ligas Universitárias | Educação Continuada | | | | | | | | |
| Saúde Coletiva | Ligas Universitárias | Educação Continuada | | | | | | | | |
| Empresa Junior | | Empreendedorismo | | | | | | | | |

Tabela 3 - Cursos de extensão desenvolvidos em 2006

| Cursos de Extensão | Período | Participantes | Docentes FFFCMPA | Alunos Bolsistas | Alunos Graduação | Alunos da PG | Servidores | De outras IES | Da comunidade | Carga Horária |
|--|------------------|---------------|------------------|------------------|------------------|--------------|------------|---------------|---------------|---------------|
| Curso de Capacitação e Atualização: As Bases para abordagem da Dependência Química | 16 a 19/03/06 | 81 | 11 | 0 | 18 | 3 | 0 | 30 | 0 | 30 h |
| Módulo de Abordagem às Emergências Cotidianas | 24/03 a 23/06/06 | 85 | 1 | 0 | 17 | 0 | 0 | 0 | 0 | 7 h |
| V Curso Introdutório da Liga da Dor | 28 e 29/03/06 | 69 | 1 | 0 | 9 | 0 | 0 | 6 | 0 | 6 h |
| Módulo II da Liga do Trauma da FFFCMPA | 17/03 a 29/06/06 | 41 | 7 | 0 | 16 | 0 | 0 | 0 | 3 | 10 h |
| VII Curso de Imobilização no Trauma | 4 a 6/04/06 | 72 | 1 | 0 | 25 | 0 | 0 | 0 | 2 | 10 h |
| I Jornada da Liga do Câncer da FFFCMPA | 17 a 19/04/06 | 307 | 7 | 0 | 14 | 0 | 0 | 6 | 0 | 9 h |
| II Jornada Acadêmica da Biomedicina da FFFCMPA | 09 a 11/05/06 | 333 | 2 | 0 | 7 | 0 | 0 | 7 | 0 | 9 h |
| III Curso de Sensibilização em Biossegurança | 16/05/06 | 78 | 1 | 0 | 12 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 h |
| I Curso de Boas Práticas de Laboratório | 23/05/06 | 140 | 1 | 0 | 13 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 h |
| VIII Curso Prático de Imobilização no Trauma da Liga do Trauma da FFFCMPA | 04 a 06/06/06 | 71 | 1 | 0 | 28 | 0 | 0 | 1 | 2 | 9 h |
| XIII Curso Teórico-Prático de Pneumologia Pediátrica | 08 a 12/08/06 | 75 | 10 | 0 | 0 | 0 | 0 | 18 | 0 | 24 h |
| II Curso de Neuroanatomia Funcional | 28/08 a 18/10/06 | 17 | 18 | 0 | 3 | 0 | 0 | 0 | 0 | 30 h |
| I Simpósio de Bioética da FFFCMPA-Tema: O Uso de Animais no Ensino e na Pesquisa | 13 e 14/09/06 | 154 | 6 | 0 | 5 | 0 | 0 | 12 | 1 | 10 h |
| Dor Torácica na Emergência | 12 e 13/09/06 | 83 | 5 | 0 | 9 | 0 | 0 | 6 | 1 | 5 h |
| Curso de Ginecologia da Infância e Adolescência | 06 e 07/09/06 | 41 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 15 | 2 | 11 h |
| IX Curso Prático de Imobilização no Trauma da Ligaa do Trauma da FFFCMPA | 03 a 05/10/06 | 73 | 1 | 0 | 30 | 0 | 0 | 0 | 3 | 10 h |
| III Jornada de Saúde e Nutrição | 17 e 18/11/06 | 46 | 5 | 0 | 17 | 0 | 0 | 10 | 0 | 18 h |
| III Curso de Extensão da Liga da Dor | 26/04 a 28/11/06 | 58 | 4 | 0 | 15 | 0 | 0 | 7 | 0 | 20 h |

| | | | | | | | | | | |
|--|------------------|-------------|----|---|-----|---|---|-----|----|------|
| IV Simpósio de Atendimento Pré-Hospitalar da Liga do Trauma da FFFCMPA | 05 e 06/12/06 | 159 | 2 | 0 | 15 | 0 | 0 | 8 | 0 | 6 h |
| Transplante Ortotópico de Fígado | 12 e 13/12/06 | 39 | 6 | 0 | 0 | 0 | 0 | 18 | 1 | 8 h |
| Oficina de Capacitação aos Professores em Formação do Centro Estadual de Formação de Professores General Flores da Cunha para Identificação de Sinais de Abusos e Maus-tratos em Crianças e Adolescentes | 04 e 11/09/06 | 41 | 4 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | |
| Onde se Tocam a Educação Médica e a ABEM | 12/05/06 | 157 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 03 h |
| Seminários de Atualização em Genética e Biologia Molecular | jul a dez/06 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 7 | 0 | |
| Curso Continuado de Cancerologia Aplicada à Ginecologia | mar a dez/06 | 6 | | | | | | | | |
| I Curso de Atualização em Psicofarmacologia | mar a nov/06 | 58 | 96 | 0 | 253 | 3 | 0 | 152 | 15 | |
| Total | | 2293 | | | | | | | | |

Tabela 4 - Projetos de extensão desenvolvidos em 2006

| Projetos de extensão | Período | Participantes | Docentes FFFCMPA | Alunos Bolsistas | Alunos Graduação | Alunos da PG | Servidores | De outras IES | Da comunidade | Carga Horária |
|--|------------------|---------------|------------------|------------------|------------------|--------------|------------|---------------|---------------|---------------|
| 1ª Feira de Saúde da FFFCMPA | | 130 | 12 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 4 h |
| 2ª Feira de Saúde da FFFCMPA | | 114 | 12 | 0 | 0 | 4 | 0 | 1 | 0 | 4 h |
| 3ª Feira de Saúde da FFFCMPA | | 46 | 8 | 0 | 0 | 2 | 0 | 1 | 0 | 4 h |
| 4ª Feira de Saúde da FFFCMPA | | 84 | 14 | 0 | 0 | 2 | 0 | 2 | 0 | 4 h |
| 5ª Feira de Saúde da FFFCMPA | | 61 | 9 | 0 | 0 | 1 | 0 | 3 | 0 | 4 h |
| 6ª Feira de Saúde da FFFCMPA | | 66 | 7 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 0 | 4 h |
| 7ª Feira de Saúde da FFFCMPA | | 43 | 7 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 4 h |
| 8ª Feira de Saúde da FFFCMPA | | 9 | 4 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 4 h |
| I Semana Científica da FFFCMPA-XXII Semana Acadêmica-V Semana de Iniciação Científica | 23 a 27/10/06 | 164 | 50 | 0 | 45 | 0 | 0 | 45 | 4 | 26 h |
| Total | | 717 | 123 | 0 | 45 | 9 | 0 | 54 | 4 | |

Tabela 5 - Cursos de extensão desenvolvidos em 2007

| Cursos de Extensão | Período | Relatório | Participantes | Docentes FFFCMPA | Alunos Bolsistas | Alunos Graduação | Alunos da PG | Servidores | De outras IES | Da comunidade | Carga Horária |
|--|------------------------------|-----------|--|------------------|------------------|------------------|--------------|------------|---------------|---------------|---------------|
| Curso de Capacitação e Atualização: As Bases para abordagem da Dependência Química | 02 a 05/05 e 09 a 11/05/07 | sim | 111 | | | 10 | 9 | | 92 | | 30 h |
| Dor no Trauma - Grande Curso 2007 da Liga da Dor | 18 e 19/09/07 | não | 197 | | | | | | | | 6 h |
| I Curso de Cuidados do Manejo de Animais de Laboratório | 25 e 26/05/07 | sim | 295 | 7 | | 133 | | 3 | 162 | | 15 h |
| IV Curso e I Simpósio de Biologia Molecular Aplicada às Ciências da Saúde da FFFCMPA | 15 a 17/05/07 | sim | 231 | 4 | | 71 | 1 | 1 | 154 | | 10 h e meia |
| II Curso de Extensão Sobre Células Tronco | 06 a 09/08/07 | sim | 465 | 10 | | 215 | | | 230 | | 15 h |
| II Jornada da Liga do Câncer da FFFCMPA | 26 28/03/07 | não | 164 | | | | | | | | 12 h |
| III Jornada Acadêmica da Biomedicina da FFFCMPA | 21 a 24/05/07 | sim | 193 | 7 | | 85 | 4 | 0 | 108 | | 15 h |
| II Simpósio da Liga do Câncer da FFFCMPA - Neoplasias Ginecológicas | 14 e 15/08/07 | sim | 111 | | | 29 | | | 82 | | 6 h |
| IV Curso de Extensão da Liga da Dor da FFFCMPA | 15/05, 05/06 e 07/08 de 2007 | | só constam os dados dos palestrantes, comissão organizadora ainda não entregou disquete com dados dos alunos | | | | | | | | |
| IV Curso de Sensibilização em Biossegurança | 14/07/07 | não | 86 | | | | | | | | 2 h e meia |
| XIV Curso Teórico-Prático de Pneumologia Pediátrica | 18 a 21/07/07 | não | 89 | | | | | | | | 20 h |
| IV Jornada de Saúde e Nutrição e I Semana Acadêmica do Curso de Nutrição da FFFCMPA | 20 a 23/08/07 | sim | 177 | | | 64 | | | 113 | | 8 h |
| MAEC - Liga do Trauma da FFFCMPA | mar a jun/07 | não | 76 | | | | | | | | 7 h |
| Módulo II da Liga do Trauma da FFFCMPA | mar a jun/07 | sim | 35 | 1 | | 35 | | | | | 10 h |
| Simpósio Sobre o Sono | 28 a 30/08/07 | sim | 337 | 0 | | 80 | 0 | 0 | 256 | | 4 h e meia |
| VI Curso Introdutório da Liga da Dor da FFFCMPA | 02 e 03/04/07 | não | 165 | | | | | | | | 6 h |

| | | | | | | | | | | | |
|---|------------------------------|-----|-----|---|--|----|----|---|-----|--|-------------|
| X Curso Prático de Imobilização no Trauma da Liga do Trauma da FFFCMPA | 15 a 17/05/07 | sim | 39 | 1 | | | | | 38 | | 9 h |
| I Jornada Dermatológica da FFFCMPA | 02/06/07 | sim | 120 | 4 | | 38 | 13 | | 61 | | 8 h |
| IV Curso e I Simpósio de Biologia Molecular Aplicada às Ciências da Saúde da FFFCMPA | 15 a 17/05/07 | sim | 231 | 4 | | 71 | 1 | 1 | 154 | | 10,5 h |
| III Jornada Acadêmica da Biomedicina da FFFCMPA | 21 a 24/05/07 | sim | 193 | 7 | | 85 | 4 | | 108 | | 15 h |
| II Simpósio da Liga do Câncer da FFFCMPA - Neoplasias Ginecológicas | 14 e 15/08/07 | sim | 111 | | | 29 | | | 82 | | 6 h |
| IV Jornada de Saúde e Nutrição e I Semana Acadêmica do Curso de Nutrição da FFFCMPA | 20 a 23/08/07 | sim | 177 | 1 | | 64 | | | 113 | | 8 h |
| Simpósio Sobre o Sono: da Neurofisiologia à Clínica | 28 e 29/08/07 | sim | 336 | 1 | | 80 | | | 256 | | 4 h e meia |
| II Semana Científica da FFFCMPA | 24 a 28/09/07 | não | | | | | | | | | 22 h e meia |
| Discussões de artigos e de casos clínicos da Liga do Câncer | Abr a Nov/07 | não | | | | | | | | | 18 h |
| Síndrome Metabólica: abordagem integrada nas diversas faces da Nutrição | 09/11/07 | sim | 82 | 8 | | 41 | | | 41 | | 06 h |
| Seminários de Atualização em Genética e Biologia Molecular | Jun a dez/07 | sim | 9 | 2 | | 7 | | | | | 10 h |
| I Curso de Tomografia Computadorizada de Alta Resolução do Tórax | jul a set/07 | não | | | | | | | | | 24 h |
| Síndrome Metabólica: abordagem integrada nas diversas faces da Nutrição | 09/11/07 | sim | 82 | | | 41 | | | 41 | | 6 h |
| Doenças Neurodegenerativas: da Ciência Básica à Clínica | 04/10 a 29/11/07 | sim | 37 | 4 | | 15 | 7 | | 11 | | 30 h |
| Módulo III da Liga do Trauma da FFFCMPA | 20/08 a 15/12/07 | sim | 35 | 1 | | 35 | | | | | 11 h |
| Módulo I da Liga do Trauma da FFFCMPA | 20/08 a 15/12/07 (quinzenal) | sim | 74 | 1 | | 74 | | | | | 16 h |
| Workshop de Osteoporose | 22/10/07 | não | | | | | | | | | 8 h |
| XXIII Semana Acadêmica da Medicina da FFFCMPA | 12 a 14/11/07 | não | | | | | | | | | 12 h |
| Indicadores de sinais de abuso e maus-tratos em crianças e adolescentes: abordagem na saúde e na educação | jul a set/07 | sim | 20 | 9 | | | | 1 | 18 | | 40 h |
| II Anual IMU - International Meeting of Urology – FFFCMPA | 23 a 25/08/07 | não | | | | | | | | | 44 h |

| | | | | | | | | | | | |
|--|-------------------------------|-----|-----|---|--|----|----|--|----|--|------|
| V Simpósio de APH da Liga do Trauma da FFFCMPA | 04 e 05/12/07 | sim | 247 | | | 9 | | | | | 8 h |
| XI Curso Prático de Imobilização no Trauma da Liga do Trauma | 23 a 25/10/07 | sim | 39 | | | | | | 39 | | 9 h |
| X Curso Prático de Imobilização no Trauma da Liga do Trauma da FFFCMPA | 15 a 17/05/07 | sim | 38 | | | | | | 38 | | 10 h |
| XI Curso Prático de Imobilização no Trauma da Liga do Trauma | 23 a 25/10/07 | sim | 39 | | | | | | 39 | | 10 h |
| I Jornada Dermatológica da FFFCMPA | 02/06/07 | sim | 120 | 4 | | 38 | 13 | | 61 | | 8 h |
| III Curso de Capacitação e Atualização: As Bases para a Abordagem da Dependência Química | 02 a 05/05 e de 09 a 11/05/07 | não | | | | | | | | | 30 h |
| IV Curso de Extensão da Liga da Dor da FFFCMPA | mai a dez/07 | não | | | | | | | | | 15 h |

Tabela 6 – Projeto de extensão desenvolvidos em 2007

| Projetos de extensão | Período | Relatório | Participantes | Docentes FFFCMPA | Alunos Bolsistas | Alunos Graduação | Alunos da PG | Servidores | De outras IES | Da comunidade | Carga Horária |
|--------------------------------------|----------|-----------|---------------|------------------|------------------|------------------|--------------|------------|---------------|---------------|---------------|
| 1ª Feira de Saúde da FFFCMPA | 14/04/07 | | | 15 | | 82 | 4 | 0 | 14 | 0 | 4 h |
| 2ª Feira de Saúde da FFFCMPA | 19/05/07 | | | 7 | | 90 | 7 | 0 | 13 | 1 | 4 h |
| 3ª Feira de Saúde da FFFCMPA | 16/06/07 | | | 9 | | 98 | 3 | 0 | 12 | 0 | 4 h |
| 4ª Feira de Saúde da FFFCMPA | 18/08/07 | | | 10 | | 115 | 7 | 0 | 13 | 0 | 4 h |
| 5ª Feira de Saúde da FFFCMPA | 15/09/07 | | | 7 | | 66 | 0 | 1 | 15 | 2 | 4 h |
| 6ª Feira de Saúde da FFFCMPA | 20/10/07 | | | 10 | | 64 | 0 | 1 | 15 | 0 | 4 h |
| 1ª Feira de Saúde de Nova Petrópolis | 10/11/07 | | | 6 | | 65 | 0 | 1 | 8 | 4 | 4 h |

Tabela 7 – Cursos extensão desenvolvidos em 2008

| | | | | | | | | | | | | | |
|-------------------------|--|---------------|-------------------------------------|-----------------------|------|-----|-----|---|-----|---|---|----|----|
| 901/08-42 | I Curso Básico de Tomografia Computadorizada e Ressonância Magnética em Neurologia | Tecnologia | Educação Continuada | 09 e 10/08/2008 | 12h | | | | | | | | |
| 0903/08-78 | I Curso Básico de Tomografia Computadorizada e Ressonância Magnética em Gastroenterologia | Tecnologia | Educação Continuada | 21 e 22/06/08 | 12h | | | | | | | | |
| 348/08-39 | III Curso de Extensão da Liga do Câncer da FFCMPA | Saúde | Educação Continuada | 08/04/08 a 11/11/08 | 12h | | | | | | | | |
| 902/08-13 | II Curso de Tomografia Computadorizada de Alta Resolução do Tórax | Tecnologia | Educação Continuada | 24 e 25/05/2008 | 12h | 19 | 8 | 1 | 10 | 0 | 0 | 3 | 3 |
| 2463/08 | Aprofundamento Teórico-prático no ensino de Radiologia no Departamento de Radiologia da UFCSPA | Tecnologia | Educação Continuada | nov/08 a Abr/09 | 80h | 14 | 8 | 1 | 5 | 0 | 0 | 4 | 2 |
| 1928/0834 | Problemas Prevalentes em Saúde Pública: Abordagem Interdisciplinar | Saúde | Saúde da Família | 20/08/08 a 12/01/08 | 8h | | | | | | | | |
| 2505/0896 | I Jornada Acadêmica de Fonoaudiologia | Saúde | Desenvolvimento do Sistema de Saúde | 21 e 22/11/08 | 11h | 44 | 34 | 0 | 10 | 0 | 0 | 23 | 21 |
| 1885/08-23 | I Curso da Liga de Neurologia Neurorradiologia | Saúde | Hospitais e Clínicas Universitárias | 15 e 16/08/08 | 8h | | | | | | | | |
| 0981/08 | I Curso Anual da Liga da Insuficiência Cardíaca | Saúde | Educação Continuada | abril a novembro/2008 | 16 h | 143 | 122 | 0 | 97 | 0 | 0 | 15 | 12 |
| 1873/08-44 e 1552/08-31 | Módulo III Liga do Trauma | Educação | Educação Continuada | 15/08/08 a 21/11/08 | 12h | 51 | 51 | 1 | 8 | | | 10 | 10 |
| 1551/08-78 e 1834/08-92 | Módulo I da Liga do Trauma | Educação | Educação Continuada | 20/08/08 a 20/11/08 | 16h | 79 | 79 | 1 | | | | 10 | 10 |
| | I Curso de Emergências Cardiovasculares | | | 6 e 7/10/09 | 4h | 112 | 86 | 0 | 40 | 0 | 0 | 8 | 12 |
| | II Curso de Eletrocardiograma | | | 6,12,13 e 14/05/09 | 8h | 231 | 149 | 0 | 107 | 0 | 0 | 8 | 12 |
| 1393/09-29 | III Jornada da Liga do Câncer da UFCSPA | Educação | Educação Continuada | 17 a 19/03/08 | 6h | 153 | 39 | 9 | 114 | 0 | 0 | 11 | 19 |
| 464/08-30 | I Encontro da Liga de Saúde Coletiva da UFSCPA | Saúde | Saúde Coletiva | 5/5/2008 | 3h | 106 | 79 | 6 | 21 | 0 | 0 | 2 | 15 |
| 1747/08-90 | III Simpósio da Liga do Câncer da UFCSPA | Meio Ambiente | Educação Continuada | 18 e 19/08/08 | 6h | 78 | 25 | 0 | 53 | 0 | 0 | 6 | 19 |
| 2569/08-79 | VI Simpósio de Atendimento ao Hospitalar | Saúde | Educação Continuada | 02 e 03/12/08 | 8h | 134 | 20 | 0 | 114 | 0 | 0 | 8 | 9 |
| 1296/08-72 | V Curso de Extensão da Liga da Dor da UFCSPA | Saúde | Hospitais e Clínicas Universitárias | 13/05/08 a 04/11/08 | 15h | | | | | | | | |

| | | | | | | | | | | | | | |
|-------------|---|------------------|---|-------------------|----|-----|-----|---|---|---|---|---|----|
| 1835/08-55 | I Curso de Abordagem às Emergências do Cotidiano para a Comunidade da UFCSPA | Educação | Educação Continuada | 23/8/2008 | 5h | 63 | 63 | 0 | 0 | 0 | 0 | 7 | 8 |
| 2440/08-42 | II Curso de Abordagem às Emergências do Cotidiano para a Comunidade da UFCSPA | Educação | Educação Continuada | 8/11/2008 | 5h | 4 | 4 | 0 | 0 | 0 | 0 | 9 | 10 |
| 1876/08-32 | Curso de Cirurgia Ambulatorial da SOCIGERS | Saúde | Atenção Integral à Saúde do Adulto | 05 e 06/08/2008 | 6h | 140 | 140 | 0 | 0 | 0 | 0 | 6 | 4 |
| 3059/07-47 | Aleitamento Materno - Alimento e Afeto | Direitos Humanos | Educação Continuada | 01/08/2008 | 6h | 620 | | | | | | | |
| 03060/07-26 | Gravidez e Sexualidade na Adolescência | Tecnologia | Ação Integral ao Adolescente e ao Jovem | 22/09/2008 | 6h | | | | | | | | |
| 13/082441 | Semana Acadêmica do Curso de Medicina da UFCSPA | Saúde | Educação Continuada | 10, 11 e 12/11/08 | 6h | | | | | | | | |
| 1863/08-91 | Dor na Mulher | Saúde | Atenção Integral à Mulher | 02 e 03/09/08 | 6h | | | | | | | | |
| 2231/08-62 | Jornada de Estudos com a Comunidade | Educação | Cooperação Interinstitucional | 27/9/2008 | 6h | | | | | | | | |
| 0349/08-00 | III Jornada da Liga do Câncer da FFFCMPA | Saúde | Educação Continuada | 18 a 20/03/08 | 7h | | | | | | | | |
| 836/08-82 | VII Curso Introdutório da Liga da Dor da UFCSPA | Saúde | Hospitais e Clínicas Universitárias | 21 e 22/04/08 | 6h | | | | | | | | |
| 3058/08-84 | Dia Internacional da Mulher | Direitos Humanos | Atenção Integral à Mulher | 7/3/2008 | 6h | 240 | | | | | | | |

2.3.1.4 Participação dos estudantes nas ações de extensão e intervenção social e o respectivo impacto em sua formação.

Os estudantes participam ativamente em todos os projetos de extensão desenvolvidos na UFCSPA, havendo, durante o ano de 2008: 5 programas, 12 projetos, 29 cursos e 13 eventos.

2.3.2 Núcleo de temas optativos

2.3.2.1 Há um órgão institucional responsável pela coordenação das atividades e da política de extensão? Explícite sua dinâmica de funcionamento.

A UFCSPA tem, em seu organograma, uma Pró-Reitoria que é responsável pelo desenvolvimento da política de extensão da instituição.

O Estatuto da Universidade em seu CAPÍTULO III, DOS ÓRGÃOS EXECUTIVOS na Seção III Das Pró-Reitorias, no seu Art. 23 descreve os órgãos de execução e assessoramento da reitoria.

"<http://www.ufcspa.edu.br/institucional/estatutoUFCSPA.pdf>"

O Regimento Geral da Universidade, no CAPÍTULO III, DOS ÓRGÃOS EXECUTIVOS, na Seção III, em seu Art. 24, descreve as competências da PROEXT.

"<http://www.ufcspa.edu.br/institucional/regimentoUFCSPA.pdf>"

2.3.2.2 Há preocupação da IES em desenvolver atividades de extensão que atendam à comunidade regional em termos sociais, culturais, da saúde e outros? Como se manifesta?

A UFCSPA, em seu PDI, apresenta como compromisso social:

- a universalização e qualificação da educação pública;
- a promoção da qualidade de vida da população e preservação do ambiente;
- a garantia da cidadania e da inclusão social;
- as políticas de prevenção e combate ao uso de drogas;

- as políticas de combate à violência infanto-juvenil;
- a formação de profissionais comprometidos com as demandas da sociedade.

Em relação à extensão, o atendimento às demandas da comunidade regional está voltado, principalmente, para as questões de saúde, pois a missão institucional vincula-se à formação de profissionais das Ciências da Saúde.

Na avaliação dos projetos de extensão, estes são protocolados, encaminhados à PROEXT, à comissão de análise do CONSEPE e ao final, para a plenária do CONSEPE. Durante este processo, um dos itens de avaliação é o impacto social de tal atividade e o interesse da comunidade na sua realização.

2.3.2.3 Há sistemáticas de avaliação das atividades de extensão desenvolvidas pela IES? Quais?

As atividades de extensão devem enviar relatório ao final de suas ações, detalhando informações sobre o evento. Estes relatórios são enviados ao DERCA para compilação e análise. Para tal, é utilizado o formulário de avaliação de eventos: <http://secretaria.ufcspa.edu.br/documentos/extensao/formcontas1.rtf>

2.3.2.4 Qual o impacto das atividades de extensão na comunidade e na formação dos estudantes?

As atividades de extensão estão integradas na formação dos estudantes. O PPI institucional faz referência a estas ações com complementares da formação. Na normatização das atividades, a norma interna 01\2002 da PRODG: "<http://secretaria.ufcspa.edu.br/derca/norma1.doc>" tipifica as ações de extensão, que podem ser entendidas como atividades extracurriculares.

Há uma descrição das atividades complementares, nas quais as ações de extensão estão inseridas em <http://secretaria.ufcspa.edu.br/index.php>

2.3.2.5 As atividades de extensão desenvolvidas estão integradas com as de ensino e pesquisa? São coerentes com a missão da IES? Descreva as formas de integração.

A integração das atividades de extensão com ensino e pesquisa é institucionalizada a partir das atividades complementares, conforme descrição em links: <http://secretaria.ufcspa.edu.br/index.php>

Outro elemento de articulação entre extensão e ensino é o Programa de Iniciação à Docência (PID-UFCSPA). Este prevê, nos seus objetivos e nas atribuições do bolsista, a participação em atividades de extensão.

2.3.2.6 Quais as políticas existentes na instituição para o desenvolvimento das atividades de extensão? Existem incentivos institucionais ou de outras fontes? Quais são eles?

As políticas institucionais voltadas à extensão estão relacionadas com os programas; atividades complementares a serem desenvolvidas pelos acadêmicos dos cursos de graduação da UFCSPA.

Link:”<http://secretaria.ufcspa.edu.br/index.php>

O Programa de Iniciação à Docência (PID-UFCSPA) congrega ações de ensino e extensão.

Link:"<http://secretaria.ufcspa.edu.br/index.php>

O Programa Institucional de Bolsas de Extensão oferece bolsas de extensão aos acadêmicos participantes dos projetos.

Link:"<http://secretaria.ufcspa.edu.br/index.php>

Sistematização das atividades de extensão (programas, descrição de atividades, número de estudantes participantes)

Em andamento.

Acompanhamento e avaliação do impacto das atividades de extensão

Em andamento.

COMENTÁRIOS

Foi observado aumento nas atividades vinculadas a eventos e cursos, com prioridade para o público interno. Chama também atenção a elevada participação da comunidade interna nas atividades e o desenvolvimento das LIGAS acadêmicas.

Por outro lado, percebe-se a necessidade de expansão dos projetos com impacto social sobre populações vulneráveis. A revisão e reformulação das normas para modalidades de extensão da UFCSPA encontram-se em processo.

2.4. Pós-Graduação (*lato e stricto sensu*)

No relatório de avaliação institucional de 2005-2006 foi indicado que o Plano de Gestão 2004-2008 continha basicamente duas metas referentes ao programa de Pós-Graduação: (1) buscar melhor desempenho na avaliação da CAPES e (2) expandir a pós-graduação *stricto sensu*. Para monitoramento destes objetivos, seriam monitoradas as seguintes variáveis de ação: ampliação do número de funcionários na pós-graduação; incentivo ao fomento institucional à pós-graduação; incentivos para participação de docentes; participação de professores visitantes e colaboradores; número de vagas para orientação por docentes; monitoramento do desenvolvimento dos projetos de mestrado e doutorado; treinamento para qualificar o corpo de funcionários; integração disciplinas da pós-graduação com a graduação.

A UFCSPA conta com o ensino de Pós-Graduação em nível de Mestrado e Doutorado (*Stricto sensu*), Especialização e Residência Médica (*Lato sensu*) em diferentes áreas das Ciências da Saúde. A Pós-Graduação “*stricto sensu*” na Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre compreende três Programas: Patologia, Ciências Médicas e Medicina: Hepatologia. Em 2008, o conjunto de atividades compreendia 40 Programas de Residência Médica.

Os Cursos de Especialização foram iniciados em 1968 (Psiquiatria), 1982 (Cancerologia), 1992 (Pneumologia), 1999 (Nefrologia Adulto e Nefrologia Pediátrica), 2000 (Ginecologia Oncológica e Psicoterapia), 2002 (Psicodrama), 2003 (Engenharia Clínica, Neurologia Adulto e Neurologia Pediátrica), 2004 (Dermatologia), 2005 (Psiquiatria Forense e Saúde Mental e Lei) e 2006 (Ginecologia Infanto-Juvenil). A duração dos cursos varia de 2 a 6 semestres, com carga horária de 600 a 7.200 horas. A duração dos cursos varia de 2 a 6

semestres, com carga horária variando de 360 a 7.200 horas e suas inscrições são abertas em novembro ou dezembro de cada ano. Em 2004, de acordo com o relatório de avaliação institucional de 2005-2006, formaram-se 35 alunos. Em 2008, 98 alunos frequentaram os cursos e 50 se formaram no final do exercício.

Atualmente a Instituição conta com 40 programas credenciados junto à Comissão Nacional de Residência Médica. Os Programas de Residência Médica são integrados com a Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, na especialidade de Psiquiatria, com o Hospital Materno-Infantil Presidente Vargas e na especialidade de Dermatologia com o Posto Santa Marta.

Em 2008, fizeram parte do corpo discente da Instituição 198 médicos residentes, distribuídos nos seguintes programas: Anestesiologia; Cirurgia de Cabeça e Pescoço; Cirurgia Geral; Cirurgia Geral - Videolaparoscópica – R3; Cirurgia Pediátrica; Cirurgia Plástica; Cirurgia Vascular; Clínica Médica; Clínica Médica – R3; Coloproctologia; Dermatologia; Endocrinologia; Gastroenterologia; Gastroenterologia – Pediátrica; Gastroenterologia – Hepatologia; Genética Médica; Infectologia; Nefrologia; Neurologia; Neurologia - Neurofisiologia Clínica; Neurologia – Neurologia Pediátrica; Obstetrícia/Ginecologia; Obstetrícia/Ginecologia - R3; Obstetrícia/Ginecologia – Medicina Fetal; Oftalmologia; Ortopedia e Traumatologia; Otorrinolaringologia; Patologia; Pediatria; Pediatria - Gastroenterologia Pediátrica; Pediatria - Medicina Intensiva Pediátrica; Pediatria – Nefrologia Pediátrica; Pediatria – Neonatologia; Pediatria – Neurologia Pediátrica; Pediatria - Pneumologia Pediátrica; Pneumologia; Psiquiatria; Psiquiatria – Psicoterapia; Psiquiatria Forense; Urologia. O acesso à Residência Médica se faz anualmente através de concurso aberto a partir de Edital, desde o ano de 2007 o concurso passou a ser realizado pela própria Instituição.

No relatório de gestão de 2008, são apresentados quatro atividades realizadas, que compõem as ações referentes à integração entre ensino, pesquisa e extensão: (1) Semana de Iniciação Científica, promovida em parceria com a Pró-Reitora de Pós-Graduação, tendo em vista a participação dos bolsistas do programa de iniciação à docência, de responsabilidade da PROGRAD. A atividade realizou-se de: realizadas de 18 a 21 de setembro e contou com a participação de 305 alunos de graduação da Universidade e de outras instituições e 76 docentes examinadores; (2). Feiras de Saúde - 6 feiras realizadas em Porto Alegre (participação de 308 alunos de graduação, 25 docentes, 06 alunos da PG e 31 alunos do curso de Odontologia da PUCRS); (3) Implementação do programa de bolsas PID (Programa de Iniciação a Docência) iniciado em 2008, com elaboração de edital, seleção, e distribuição de

40 bolsas; (4) Promoção de evento de extensão intitulado “Jornada do Vestibulando” para a divulgação da Universidade e integração com a comunidade.

A seguir é apresentado um resumo das Variáveis de Ação, que foi obtido a partir do Relatório de Gestão de 2008.

Avaliação da Capes

No ano de 2007 o programa de Pós-Graduação em nível de Mestrado e Doutorado todos foi avaliado pela Capes (avaliação Trienal da CAPES 2007, período 2004-2006), onde a UFCSPA obteve o seguinte resultado:

- elevou a nota do Programa de Pós-graduação em Patologia de 4 para 5 (mestrado e doutorado)
- elevou a nota do Programa de Pós-graduação em Ciências Médicas de 4 para 5 (mestrado, o doutorado não foi avaliado por ser curso novo credenciado em 2007)
- manteve a nota 4 para o Programa de Hepatologia (mestrado e doutorado).

Número de funcionários na pós-graduação

O número de docentes atuantes nos programas de pós-graduação diminuiu em 21,62%.

Tabela 8 – Docentes atuantes nos programas de pós-graduação

| Ano | PPG P | PPG CM | PPG H | TOTAL |
|-----------|-------|--------|-------|-------|
| 2007 | 25 | 38 | 11 | 74 |
| 2008 | 26 | 22 | 10 | 58 |
| Diferença | +1 | -16 | -1 | -16 |

Número de alunos matriculados e titulados

Acréscimo no número de titulado no período. Houve aumento no número de alunos titulados. Em 2008, o número de alunos titulados foi 3,70% maior do que o ano de 2007 (28/27). O mesmo ocorreu com o número de alunos matriculados que foi 13,79% superior ao observado em 2008 (137/117).

Tabela 9 - Número de alunos matriculados e titulados

| Ano | Matriculados | | | Titulados | | |
|-----------|--------------|----|-------|-----------|----|-------|
| | M | D | Total | M | D | Total |
| 2007 | 87 | 29 | 116 | 23 | 4 | 27 |
| 2008 | 102 | 35 | 137 | 22 | 6 | 28 |
| Diferença | +15 | +6 | +21 | -1 | +2 | +1 |

Tempo médio de titulação à recomendação da CAPES

O tempo médio de titulação, nos programas de pós-graduação, dos alunos titulados em 2007 foi de 31,3 meses para os alunos de mestrado e de 32,4 meses para os alunos de doutorado. Em 2008 o tempo de titulação do mestrado foi 28,66 meses e o de doutorado 33 meses. O tempo de mestrado continua superior ao tempo máximo recomendado pela CAPES, que é de 24 meses, enquanto o tempo de titulação do doutorado ficou dentro dos limites recomendado pela CAPES que é de 48 meses.

Quadro de técnico-administrativos (TA) atuantes na Pós-graduação

Acréscimo no quadro de TAs atuantes na Pós-graduação.

Qualificação do quadro de Tas atuantes na Pós-graduação.

Foram oportunizados os seguintes treinamentos a um TA:

- a) treinamento, em São Paulo, do Treinamento Restrito de Eletroforese Capilar nas Plataformas 3130/3130xl, oferecido pela Applied Biosystems do Brasil Ltda., com carga horária de 40 horas.
- b) treinamento, em Porto Alegre, do curso PCR em Tempo Real: métodos analíticos e quantitativos, oferecido pela VITATEC-Consultoria e Desenvolvimento em Biotecnologia com carga horária de 40 horas (22/23 de novembro 2008)

Número de docentes visitantes/colaboradores nos programas de pós-graduação.

Dois professores originários da Universidade de Lisboa.

Distribuição de fomento institucional para a pesquisa

Foi realizada a documentação da normatização e valores dos recursos destinados ao fomento no ano de 2008. A Resolução 02/2006-GAB, criou o Programa de Apoio à Produção

Científica Docente, tendo como objetivo apoiar e incentivar a produção científica docente, por meio de: (a) concessão de passagens para a participação em eventos científicos nacionais; (b) confecção de pôsteres de trabalhos científicos; (c) serviço de versão português-inglês e de revisão de inglês, de resumos e artigos completos a serem submetidos a revistas científicas. Na tabela abaixo consta demanda atendida em 2007 e 2008.

Tabela 10 – Número de passagens, pôsteres e versões efetuados pelo Programa de Apoio à Produção Científica Docente

| Ano | N passagens | N pôsteres | N versões |
|-----------|-------------|------------|-----------|
| 2007 | * | 46 | 14 |
| 2008 | **8 | 54 | 20 |
| Diferença | +8 | +8 | +6 |

* em razão da Lei nº 11.439 de 29 de dezembro de 2006 (LDO), foram 29 suspensas durante este ano a concessão de passagens aéreas pelo programa.

**Em 2008 foram concedidas diárias no 2º semestre.

Resolução nº 05, de maio de 2005/GAB: considerando a disponibilidade de recursos destinados ao fomento institucional à pesquisa, resolve, que a requisição de materiais, equipamentos ou serviços serão atendidas tendo como base os seguintes critérios de prioridade: docente líder de grupo de pesquisa na instituição, constante no Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq, com atividade atual de orientação de alunos de pós-graduação da instituição; professor com atividade atual de orientação de alunos de pós-graduação da instituição e professor com atividade atual de orientação de alunos de iniciação científica. O quadro abaixo ilustra os valores referentes aos anos de 2007 e 2008.

Tabela 11 - Distribuição de fomento institucional para a pesquisa

| Ano/ Natureza | Produtos químicos/materiais de laboratório |
|---------------|--|
| 2007 | 204.130,00 (R\$) |
| 2008 | 308.418,82 (R\$) |
| Diferença | + 103.288,82 (R\$) |

Formação de novos grupos de pesquisa

Houve acréscimo no número de Grupos de Pesquisa. Foi criado e certificado o Grupo de Pesquisa Otorrinolaringologia Pediátrica, conforme consta na página do Diretório dos Grupos de Pesquisa no site do CNPq. No site da UFCSPA consta a relação dos grupos de pesquisa da instituição.

No último relatório da CPA, constavam 15 grupos (com data de atualização) para os anos de 2005 e 2006. De 2006 a 2008, 13 novos grupos foram criados.

Tabela 12 – Grupos de pesquisa da UFCSPA/ano de formação

| Nome | Ano de Formação |
|--|-----------------|
| Grupo de Transplante Hepático | 1988 |
| Andrologia e Urologia Clínica e Experimental | 1991 |
| Grupo de Fígado | 1993 |
| Neuroendocrinologia | 1993 |
| Pesquisa em Cirurgia Torácica | 1993 |
| Carcinogênese humana | 1995 |
| Poluição - Estresse Oxidativo - Efeitos Biológicos | 1996 |
| Doenças Respiratórias Agudas e Crônicas da Infância (DRACI) | 2002 |
| Epidemiologia e resistência dos principais microrganismos causadores de infecções hospitalares e comunitárias no Rio Grande do Sul | 2002 |
| Núcleo de Estudos em Educação e Informação em Saúde | 2004 |
| transplante renal pediátrico | 2004 |
| Fisiologia | 2005 |
| Genética Humana | 2005 |
| Neurociência Clínica e Experimental | 2005 |
| Aplicação pré-clínica e clínica de células tronco mesenquimais | 2005 |
| Educação a Distância no Ensino das áreas da Saúde | 2006 |
| Grupo de Pesquisa em Urologia (GPU) | 2006 |
| Prevenção cancer próstata | 2006 |
| Nucleo de Pesquisa em Nutrição (Nupen) | 2006 |
| Imunopatologia – Transplantes e Reprodução Humana | 2006 |
| Grupo de Pesquisas em Doenças Dermatológicas | 2006 |
| Cirurgia do Fígado, Via Biliar e Pâncreas | 2007 |
| Ginecologia Oncológica | 2007 |
| Otorrinolaringologia Pediátrica | 2007 |
| Endoscopia Terapêutica | 2007 |
| Grupo de Pesquisa em Gestação de Alto Risco e Medicina Fetal - Pró-Feto | 2007 |
| Aspectos moleculares na caracterização e tratamento de doenças multifatoriais | 2007 |
| Neurociências | 2008 |

Infraestrutura do Biotério

Não houve alteração na infra-estrutura do biotério no período.

Infraestrutura dos laboratórios de pesquisa

Relação dos equipamentos adquiridos e das modificações estruturais na área física dos laboratórios:

- Foi realizada obra de reforma para a criação de 2 novos laboratórios no 3º pavimento destinados ao cultivo celular, no valor de R\$ 34.651,57, conforme Processo nº 23103003057/07-11.
- Foi adquirido, com recursos do orçamento, o aparelho Analisador Genético de DNA da empresa Applied Biosystem no valor de R\$221.075,00, conforme Processo nº 23103003280/08-11.

Participação docente/discente nas atividades de Iniciação Científica

Foi realizada a I Semana Científica da UFCSPA, no período de 14 a 17 de outubro de 2008, contando com um número recorde de inscritos (303). Foram apresentados 134 trabalhos. Todas as informações constaram no Relatório Institucional do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do CNPq/2008.

Docentes com Bolsas de Produtividade em Pesquisa (PQ) do CNPq.

Bolsas em curso, constantes no site do CNPq (www.cnpq.br), em nome da UFCSPA em 2008. De acordo com o relatório de gestão de 2008, a situação em 3/11/2008 era a seguinte: 1 bolsista PQ-1D; 4 bolsistas PQ-2; 1 bolsista PQ-1C.

Recursos obtidos por meio da participação em editais dos órgãos governamentais de fomento à pesquisa.

A instituição, por meio da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação, concorreu à Chamada Pública: Edital MCT/FINEP/AÇÃO TRANSVERSAL PRO-INFRA 01-2007, projeto “Aquisição de Equipamentos para a Infra-estrutura de Pesquisa”, Ref.: 0182/08. O projeto foi recomendado pelo Comitê de Avaliação e aprovado pela Diretoria Executiva da FINEP, no valor de R\$ 558.970,00 (quinhentos e cinquenta e oito mil e novecentos e setenta reais);

A instituição, por meio da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação concorreu ao Edital Pró-Equipamentos nº 01/2007/CAPES, sendo recomendado o projeto do PPG Hepatologia com recursos para a compra do equipamento Termociclador Rotor Gene no valor de R\$ 86.987,00 (oitenta e seis mil novecentos e oitenta e sete reais).

Novos Programas de Pós-graduação

A Instituição, por meio PROPPG, participa do Programa de Apoio a Pós-graduação nas Instituições Federais de Ensino Superior (PAPG-IFES), onde formulou proposta de apoio para a criação de um novo Programa de Pós-graduação em Farmacologia e Toxicologia.

A seguir uma breve descrição dos programas, obtida a partir da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação.

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde

Critérios para o desenvolvimento da Pesquisa

A seguir, listagem de critérios para o desenvolvimento de pesquisa:

- a) Fazer parte das linhas de pesquisa do Programa;
- b) Ter um professor orientador,
- c) Ser aprovado em processo seletivo;
- d) Ter o projeto aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa de nossa Instituição ou de Instituições parceiras (quando houver);
- e) Indicar suporte financeiro para o projeto;
- f) Ter avaliação de mérito para potencial publicação em revista internacional indexada, de alto impacto.

Os conceitos da avaliação da CAPES estão demonstrando a realidade dos cursos?

Parcialmente. Para os cursos novos, a produtividade associada às linhas de pesquisa dos professores alunos, dissertações e teses é limitada, portanto, existe o risco de uma sub-conceituação. Por outro lado, Pós-graduação não deve ser avaliada somente com base nos produtos de pesquisa publicados - faltam indicadores no processo da avaliação da CAPES que levem em conta: 1) a qualidade do treinamento didático dos alunos

Tabela 13 - Indicadores de Publicações

| CIENCIAS DA SAUDE | | |
|--|------|-------|
| PRODUÇÃO INTELECTUAL | 2008 | Total |
| Livros | 4 | 4 |
| Capítulos de livros | | 0 |
| Artigos publicados em revistas indexadas | 86 | 86 |
| Produção Técnica | 15 | 15 |
| Trabalhos publicados em anais | | 0 |
| Dissertações defendidas | 13 | 13 |
| Teses defendidas | | 0 |

Programa de Pós-Graduação em Medicina: Hepatologia

Critérios para o desenvolvimento da Pesquisa

O programa de Pós-Graduação em Medicina: Hepatologia historicamente tem seus projetos desenvolvidos em sete linhas mestre: Ascite, Diagnóstico e Tratamento de Doenças de Vias Biliares, Hepatites, Hipertensão Portal, Modelos Experimentais em Hepatologia, Tumores de Fígado, Transplante de Fígado. Desta forma todos os alunos ao ingressarem no curso devem se integrar a uma destas linhas de pesquisa. Após o aluno manifestar interesse por uma das linhas deverá entrar em contato com o orientador escolhido para dar início à elaboração intelectual de seu projeto seguida de uma ampla revisão bibliográfica. Após conclusão desta etapa, o projeto é encaminhado para revisão epidemiológica e estatística e a seguir para análise de um membro da comissão coordenadora. Nesta etapa do processo não só é avaliado o conteúdo científico, mas também a viabilidade econômica do mesmo, bem como se foi buscado suporte financeiro para o seu desenvolvimento. Posteriormente o projeto é submetido ao Comitê de Ética para que o mesmo teça suas considerações. Tão logo aprovado pelo Comitê de Ética, estimula-se o aluno a dar início a sua pesquisa seguindo as etapas cronológicas especificadas em seu projeto.

Ressalta-se a preocupação do curso para que o projeto seja de excelência com o intuito de que o mesmo seja publicado em revista internacional indexada de alto impacto.

Observação: Para ingresso no Doutorado é exigida apresentação de projeto a Comissão Coordenadora quando da seleção do candidato. Uma vez que o mesmo ingresse no curso, o projeto será “trabalhado” com seu orientador seguindo os trâmites anteriormente citados.

Os conceitos da avaliação da CAPES estão demonstrando a realidade dos cursos?

Acreditamos que eventualmente possa haver uma sub-conceituação dos cursos, a despeito da excelência do trabalho que a Comissão Avaliadora vem desempenhando ao longo dos anos. Certamente, esta Comissão tem seus méritos, no entanto, entendemos não haver uma harmonia nos parâmetros avaliados e principalmente na pontuação dos mesmos na MEDICINA I, II e III.

Por outro lado vemos com grande preocupação o fato de que o principal parâmetro de avaliação seja a publicação de trabalhos em revistas internacionais de alto impacto. Acreditamos que este ponto merece no mínimo uma reflexão. Entendemos que as publicações em periódicos nacionais devam ser valorizadas. Assim, as áreas de concentração deveriam ter no mínimo um periódico de destaque. Há necessidade de uma revisão na classificação dos periódicos nacionais. Na Gastroenterologia e Hepatologia, o periódico *Arquivos de Gastroenterologia*, devidamente indexado, poderia ter sua pontuação aumentada, uma vez ser o veículo de maior prestígio dentro da área com a chancela de diversas sociedades, inclusive a Sociedade Brasileira de Hepatologia. Temos convicção ser importante que tenhamos uma revista nacional com visibilidade aos médicos e pesquisadores nacionais, onde o impacto deva ser medido pela transformação do pensar em nosso país. Quanto menos, forem valorizados nossos periódicos, maior será a tendência de publicarmos “fora” para atendermos metas e conseqüentemente nossas revistas cada vez mais perdem a oportunidade de se diferenciarem. A valorização dos artigos publicados em revistas internacionais, a despeito da importância por diversos fatores, sempre deve sofrer reflexões (inclusive há em muitos casos conflitos de interesses sem a devida transparência).

Também entendemos que os capítulos em livros devam ser mais valorizados uma vez que demonstram o reconhecimento da maturidade intelectual do pesquisador. Acreditamos na relevância das publicações nos abstracts em revistas internacionais de alto impacto. Temos a convicção que poucos são os pesquisadores da área clínica que conseguem, hoje, ter um trabalho aceito para apresentação em Congressos Internacionais da Especialidade, o que valoriza este tipo de publicação.

Tabela 14 – Indicadores de Publicações

| HEPATOLOGIA | | | | | |
|--|------|------|------|------|-------|
| PRODUÇÃO INTELECTUAL | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | Total |
| Livros | 0 | 1 | 0 | 1 | 2 |
| Capítulos de livros | 13 | 15 | 9 | 17 | 54 |
| Artigos publicados em revistas indexadas | 21 | 18 | 21 | 23 | 83 |
| Produção Técnica | 170 | 111 | 177 | 155 | 613 |
| Trabalhos publicados em anais | 5 | 0 | 4 | 5 | 14 |
| Dissertações defendidas | 4 | 3 | 2 | 3 | 12 |
| Teses defendidas | 0 | 3 | 2 | 3 | 8 |

Dados retirados do Relatório Coleta CAPES

OBS: Ressalta-se que o corpo docente do programa é composto por apenas 10 professores permanentes.

Programa de Pós-Graduação em Patologia

Critérios para o desenvolvimento da Pesquisa

O critério para o desenvolvimento da pesquisa esta atrelado ao mérito do projeto. Além disto considera-se que o projeto: deva estar inserido em uma linha de pesquisa do programa; tenha embasamento teórico baseado em ampla pesquisa bibliográfica; tenha disponibilidade de meios e materiais de consumo; tenha validade interna e externa; tenha aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa.

Os conceitos da avaliação da CAPES estão demonstrando a realidade dos cursos?

A avaliação da CAPES por ser baseada em critérios objetivos e conhecidos deve refletir a nota obtida pelo PG Patologia.

Tabela 15 – Indicadores de Publicações

| PATOLOGIA | | |
|--|------|-------|
| PRODUÇÃO INTELECTUAL | 2008 | Total |
| Livros | 1 | 1 |
| Capítulos de livros | 29 | 29 |
| Artigos publicados em revistas indexadas | | 0 |
| Produção Técnica | | 0 |
| Trabalhos publicados em anais | | 0 |
| Dissertações defendidas | 7 | 7 |
| Teses defendidas | 3 | 3 |

COMENTÁRIOS

Como metas para 2009-1013 constam no Plano de Metas Institucional: (1) Manter e expandir os programas de pós-graduação *Strictu Sensu*, buscando níveis de excelência ; (2) Qualificar e expandir, seletivamente, a oferta de cursos de Pós-Graduação *Latu Sensu*. Para atingir o primeiro objetivo, pretende-se: (1) Aumentar a quantidade de convênios/parcerias com programas de pós-graduação nacionais e internacionais, favorecendo o intercâmbio de docentes e discentes; (2) Aumentar o numero de docentes matriculados e titulados; (3) Elevar a taxa discente/docente orientador; (4) Identificar o perfil dos egressos dos programas de pós-graduação; (5) Elevar a qualidade da produção científica docente tendo como referência o fator de impacto dos periódicos; (6) Divulgar os programas de pós-graduação em nível nacional e internacional; (7) Identificar o potencial, em termos de competência e capacidade instaladas, para implantação de novos programas; (8) Consolidar a integração com a graduação, por meio de Programas de Iniciação Científica, de Bolsas Reuni de Assistência ao Ensino e da oferta de vagas em disciplinas dos cursos de pós-graduação para alunos dos cursos de graduação. A segunda meta se Dara por meio de: (1) Reestruturação do sistema institucional de informação e normas de ofertas de cursos de especialização; (2) identificação de demandas específicas para a ampliação de ofertas de cursos de especialização; (3) oferta de cursos de especialização em parceria com instituições ou organizações sociais , integrados as atividades de extensão; aumentar o número de programas de residência de acordo com a política institucional.

DIMENSÃO 3

3 RESPONSABILIDADE SOCIAL

3.1 Quais os critérios adotados pela IES para ampliar o acesso, inclusive para portadores de necessidades especiais?

A ampliação do acesso à Universidade constitui uma exigência para a expansão do ensino superior a fim de atender às diretrizes da LDB e a crescente demanda social. Outrossim, a democratização do acesso à Universidade, contemplando os menos favorecidos e os portadores de necessidades especiais, constitui um importante instrumento de inclusão social. A UFCSPA, nos últimos quatro anos, quando da realização do concurso vestibular, vem oferecendo condições para o acesso dos alunos mais carentes das escolas públicas. Nesse sentido, a isenção de taxas tem contribuído significativamente para a consecução desse objetivo. Com esse procedimento, um percentual significativo dos solicitantes tem conseguido a isenção, total ou parcial, das taxas de inscrição, conforme pode ser constatado no quadro a seguir:

Tabela 16 – Isenção de taxas de inscrição Concurso Vestibular

| | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 |
|-----------------|------|------|------|------|
| Solicitações | 455 | 272 | 425 | 358 |
| Habilitados | 375 | 255 | 267 | 295 |
| Isenção total | 206 | 192 | 105 | 95 |
| Isenção parcial | 80 | 63 | 162 | 200 |

3.2 Quais as ações desenvolvidas pela IES no sentido da inclusão e assistência a setores ou grupos sociais discriminados e/ou sub-representados no interior de cada segmento da comunidade acadêmica (professores, estudantes e funcionários);

As respostas a essa questão não permitiram a elaboração de um diagnóstico preciso.

3.3 A IES contribui com a criação de conhecimentos para o desenvolvimento científico, técnico ou cultural do País?

Sim. A Universidade tem como um de seus princípios, descrito no estatuto e no regimento geral, “o compromisso com o desenvolvimento educacional, científico, tecnológico, cultural e sócio-econômico do País”. A criação destes conhecimentos se dá através de suas atividades de extensão e de pesquisa de qualidade.

Tabela 17 – Cursos e Eventos de Extensão Universitária na Área da Saúde

| | 2006 | 2007 | 2008 |
|--------------------------|-------------|-------------|-------------|
| Total de atividades | 20 | 43 | 42 |
| Carga horária ministrada | 200 | 524 | 414 |
| Público atingido | 2000 | 4823 | 2114 |
| Professores envolvidos | 30 | 88 | 34 |
| Alunos envolvidos | 50 | 391 | 277 |

Fonte: Proplan – Censo da Educação (2009, 2008 e 2007)

Tabela 18 – Projetos de Pesquisa

| | 2005 | 2006 | 2007 |
|---|-------------|-------------|-------------|
| Projetos de Pesquisa de Professores | 35 | 48 | 65 |
| Projetos de Pesquisa dos Programas de Pós-Graduação | 107 | 107 | 123 |
| Projetos de Pesquisa de Iniciação Científica | 44 | 33 | 51 |

Fonte: Catálogo da Produção Científica (2008, 2007, 2006)

3.4 Existem atividades institucionais em interação com o meio social? Em qual(is) área(s) (educação, saúde, lazer, cultura, cidadania, solidariedade, organizações econômicas e sociais, meio ambiente, patrimônio cultural, planejamento urbano, desenvolvimento)

As atividades de extensão se constituem num importante e eficaz instrumento institucional de integração com a sociedade para transferência de conhecimento. Além disso,

ao mesmo tempo em que beneficia a população, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida, inclusão social e defesa do meio ambiente, as ações extensionistas – que incluem atividades técnicas, científicas, culturais e assistencialistas – propiciam ao estudante a oportunidade para um aprendizado prático, desenvolvimento cultural, responsabilidade social e formação da cidadania. Recentemente, com o objetivo de atualizar e modernizar as ações de extensão, conferindo-lhes maior amplitude, uma nova Pró-Reitoria, a de Extensão e Assuntos Comunitários foi instituída. Isso pode ser interpretado como um indicador da importância que a instituição atribui à “relação transformadora e integradora entre a Universidade e a Sociedade”.

Tabela 19 – Número total de programas e seus respectivos projetos vinculados, público atendido e pessoas envolvidas na execução, por áreas temáticas de extensão, em 2008:

| Áreas Temáticas | Total de Programas ¹ | Total de projetos ² vinculados aos programas | Total de público atingido ³ | Equipe envolvida na execução | | | | | | | | |
|-------------------------------|---------------------------------|---|--|------------------------------|-------------------------------|---------------|-----------------------------------|-----------------------|-----|------|-----------------------|-------|
| | | | | Da própria IES | | | | | | | Externos ⁹ | Total |
| | | | | Docentes ⁴ | Alunos ⁵ Graduação | | Alunos pós-graduação ⁷ | Técnicos ⁸ | | | | |
| | | | | | Bolsistas ⁶ | Não bolsistas | | | | | | |
| 1. Comunicação | | | | | | | | | | 0 | | |
| 2. Cultura | | | | | | | | | | 0 | | |
| 3. Direitos Humanos e Justiça | | | | | | | | | | 0 | | |
| 4. Educação | | | | | | | | | | 0 | | |
| 5. Meio Ambiente | | | | | | | | | | 0 | | |
| 6. Saúde | 5 | 12 | 9211 | 51 | 0 | 822 | 13 | 8 | 107 | 1001 | | |
| 7. Tecnologia e Produção | | | | | | | | | | 0 | | |
| 8. Trabalho | | | | | | | | | | 0 | | |
| 9. Multidisciplinar | | | | | | | | | | 0 | | |
| Total Geral | 5 | 12 | 9211 | 51 | 0 | 822 | 13 | 8 | 107 | 1001 | | |

Fonte: Proplan - Censo da Educação 2008

1) Programas: Conjunto articulado de projetos e outras atividades de extensão (curso, eventos, prestação de serviços) de caráter orgânico-institucional, com clareza de diretrizes e orientadas a um objetivo comum em uma grande ação de médio a longo prazo)

2) Projetos vinculados: Conjunto de ações processuais e contínuas de caráter comunitário, educativo, cultural, científico e tecnológico, vinculado a um programa.

Programas (05): Prevenção em Saúde, Promoção de Saúde, Televisão Universitária, Ligas Universitárias, Empresa Junior

Projetos vinculados aos programas (12): Prevenção em Saúde: Projeto VIVA VOZ; Promoção de Saúde: Feiras de Saúde nas Escolas; Televisão Universitária: UNITV (Ciência e Vida e Ciência e Vida Express); Ligas Universitárias: Liga da Dor; Liga do Trauma; Liga da Biologia Molecular; Liga da Hipertensão; Liga da Dependência Química; Liga do Câncer; Liga da Insuficiência Cardíaca; Liga da Saúde Coletiva; Empresa Junior: NutriAção

3.5 Existem atividades vinculadas com cooperativas, ONGs, corais, centros de saúde, escolas, clubes, sindicatos, ou outras? Quais?

Sim. A Universidade desenvolve projetos de extensão e mesmo atividades acadêmicas em escolas da rede pública de porto alegre.

3.6 Existe uma avaliação sobre o modo como as atividades de vinculação com o meio favorecem o desenvolvimento das finalidades da instituição? Como ela é feita?

Não.

3.7 Existem políticas institucionais de inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida? Quais?

Sim. A UFCSPA possui programas de auxílio estudantil na modalidade de bolsas de permanência, bolsa transporte e auxílio alimentação, através de convênio com a UFRGS para uso do restaurante universitário. A ser descrito pela PROEXT

3.8 A IES favorece a inclusão de estudantes portadores de necessidades especiais? Desenvolve estratégias para a intervenção destes nas aulas? Possui políticas de

contratação de pessoal (docentes e pessoal técnico-administrativo) com necessidades especiais?

Uma importante ação tem sido a concessão de condições propícias à realização das provas aos portadores de necessidades especiais no concurso vestibular. Os candidatos que requerem atenção especial são alocados num prédio exclusivo, dispondo de recursos humanos e tecnológicos adequados a sua condição. O universo desses candidatos inclui mães que deram a luz recentemente, enfermos, deficientes físicos, auditivos e visuais, entre outros. Uma equipe treinada fica responsável por esses candidatos, bem como uma ambulância de plantão, com médicos e paramédicos à disposição. O ambiente físico onde eles são alojados procura contemplar o máximo possível de adequação a cada tipo de necessidade. Apesar de desenvolver estratégias de inclusão no acesso à Universidade a UFCSPA não desenvolve de forma institucional estratégias de intervenção destes nas aulas, uma vez que não existem casos declarados de portadores de necessidades especiais atualmente matriculados na Universidade. Em relação às políticas de contratação de pessoal a Universidade segue as recomendações da legislação vigente, destinando percentual de vagas para pessoas portadoras de deficiências.

3.9 Quais as relações estabelecidas pela instituição com o setor público, com o setor produtivo e com o mercado de trabalho?

As relações da Universidade com outras Instituições se dá de formas variadas. Aquelas relações de pesquisa com o CNPq ou Bolsa, com o CNPq ou com a Capes, se dão diretamente entre a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, ou entre o Bolsista e a Instituição de Fomento. Em alguns casos de Bolsa de Pós-graduação, existe a interveniência do programa de Pós, que distribui e coordena essas bolsas.

Para as relações externas de uma forma geral, entretanto, não existe na Universidade uma Fundação de Apoio e os convênios e contratos são gerenciados pelas Pró-Reitorias de Planejamento e Administração, respectivamente.

3.10 Existem ações que visem à promoção da cidadania e de atenção a setores sociais?

Ver tabela 19

3.11 Existem ações para promover iniciativas de incubadoras de empresas, empresas juniores, captação de recursos?

Sim, muito embora deva-se ressaltar que esta é uma iniciativa recente, uma vez que apenas o Curso de Nutrição possui uma empresa junior regularmente instituída no âmbito do CONSEPE, a NutriAção, sob coordenação da Profa. Maria Terezinha Antunes.

3.12 Critérios que a IES utiliza para a abertura de cursos e ampliação de vagas

A Universidade leva em consideração sua capacidade instalada (professores, técnicos, infra-estrutura de apoio, infra-estrutura física) bem como as demandas da sociedade relacionadas, exclusivamente, a cursos da área da saúde. O mesmo ocorre quando da ampliação das vagas em seus cursos e a oferta de cursos noturnos.

No que se refere às demandas da sociedade são levados em consideração os aspectos relacionados à oferta (o curso é ofertado no município de Porto Alegre, no Estado ou na região sul), qualificação da oferta (ofertado por instituições públicas ou privadas) e demanda reprimida (relação de candidatos/vagas).

3.13 Contribuição da IES na criação de conhecimentos para o desenvolvimento científico, técnico ou cultural

Vide resposta dada à pergunta 3.3

3.14 Caracterização e pertinência das atividades da IES nas áreas de educação, saúde, lazer, cultura, cidadania, solidariedade, organizações econômicas e sociais, meio ambiente, patrimônio cultural, planejamento urbano, desenvolvimento econômico, entre outras

Ver tabela 19

3.15 Dados sobre bolsas, descontos e outras evidências de políticas institucionais de inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida;

Oferta de bolsas de permanência e transporte e auxílio alimentação para estudantes carentes.

3.16 Lista dos estudantes, docentes e pessoal técnico-administrativo portadores de necessidades especiais e das estratégias pedagógico-didáticas empregadas;

Não há estudantes ou técnicos portadores de necessidades especiais nos últimos 4 anos. Um docente do Curso de Fonoaudiologia, ministra a disciplina de LIBRAS, é portador de deficiência auditiva.

Através do Projeto Incluir do MEC, em 2006, a Instituição adquiriu dois computadores, adequados para a utilização de pessoas com deficiência visual e a instalação de software gratuito, o Dosvox, disponibilizado pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, nas dependências da Biblioteca. O sistema funciona através de um sintetizador de voz que permite ao usuário escutar tudo o que está escrito na tela e saber o que está digitando no teclado. O programa identifica as palavras e as pronuncia de modo compreensível para o deficiente visual. O programa roda em plataformas Windows e Linux.

3.17 Convênios e acordos com outras instituições públicas e privadas, organizações profissionais e empresariais, associações, centros assistenciais.

Os convênios e acordos celebrados estão relacionados na tabela 20.

Tabela 20 – Convênios e acordos celebrados

| ANO | CONVÊNIO | INÍCIO | TÉRMINO |
|------------|---|---------------|---------------------|
| 2000 | PRO-SERVI (agente de intermediação) | 04/01/00 | Prazo Indeterminado |
| 2002 | ABRH-RS (agente de intermediação) | 11/12/02 | Prazo Indeterminado |
| 2004 | UFRGS (graduação) | 12/08/04 | 12/08/09 |
| 2004 | Universitá La Sapienza – Roma (cooperação cultural) | 29/09/04 | 29/09/10 |
| 2004 | Moinhos de Vento (graduação e pós) | 02/09/04 | 02/09/09 |
| 2005 | Escola Aldo Locatteli (graduação) | 14/11/05 | 14/11/10 |
| 2005 | REDECOMEP (acordo de cooperação) | 22/08/05 | 22/08/10 |
| 2005 | FURG (graduação) | 15/07/05 | 15/07/10 |
| 2005 | Centro de Vigilância em Saúde | 15/12/05 | 15/02/11 |
| 2005 | Metta (agente de intermediação) | 18/10/05 | 18/10/10 |
| 2006 | UFRGS (graduação) | 28/11/06 | 28/11/11 |
| 2006 | CNPq | 04/08/06 | prazo indeterminado |
| 2007 | LABVITRUS (graduação) | 31/07/07 | 31/07/09 |
| 2007 | UFRGS, UFPEL, UFSM, FURG (graduação e pós) | 07/02/07 | 07/02/12 |
| 2007 | AMPLICON (graduação) | 23/10/07 | 23/10/09 |
| 2007 | USP – Ribeirão Preto (graduação) | 22/06/07 | 22/06/09 |
| 2007 | IGP (graduação) | 22/11/07 | 22/11/09 |
| 2007 | Santa Casa (graduação) | 20/08/07 | 20/08/09 |
| 2007 | Laboratório Senhor dos Passos (graduação) | 20/12/07 | 20/12/09 |
| 2007 | Laboratório Geyer (graduação) | 03/12/07 | 03/12/09 |
| 2007 | UNILAB (graduação) | 05/11/07 | 05/11/09 |
| 2007 | Bremil Indústria (graduação) | 14/11/07 | 14/11/09 |
| 2007 | Laboratório Cediclín (graduação) | 10/12/07 | 10/12/09 |
| 2007 | Centro de Pesquisa da PUCRS (graduação) | 05/11/07 | 05/11/09 |
| 2007 | FUSP | 01/06/07 | 01/06/09 |

| | | | |
|------|--|----------|---------------|
| 2007 | Laboratório de Hormônios e Genética Molecular (G) | 15/10/07 | 15/10/09 |
| 2007 | Hospital Mãe de Deus (graduação) | 21/08/07 | 21/08/09 |
| 2008 | SENAD (Viva-voz) | 22/02/08 | 31/12/11 |
| 2008 | GHC (Graduação) | 28/10/08 | 28/10/11 |
| 2008 | IEL (agente de intermediação) | 18/05/08 | 18/05/09 |
| 2008 | PUC (convênio de cooperação) | 30/04/08 | 30/04/10 |
| 2008 | FUNDATEC (agente de intermediação) | 27/02/08 | 27/02/13 |
| 2008 | FAURGS (agente de intermediação) | 14/08/08 | 14/08/10 |
| 2008 | Skippi Indústria de Alimentos Ltda. (graduação) | 11/08/08 | 11/08/10 |
| 2008 | Universidade de Lisboa (intercâmbio) | 02/12/08 | 02/12/13 |
| 2008 | Laboratório Lutz (graduação) | 10/03/08 | 10/03/10 |
| 2008 | Plano de Saúde – GEAP | 25/09/08 | |
| 2008 | Hemoamigos (graduação) | 14/10/08 | 14/10/10 |
| 2008 | FEPPS (graduação) | 27/08/08 | 27/08/10 |
| 2008 | Organização Pan-Americana de Saúde | 16/10/08 | |
| 2008 | Inst. de Med. Integral Prof. Fernando Figueira (G) | 30/10/08 | 30/10/10 |
| 2008 | Lan Language (graduação) | 14/10/08 | 14/10/10 |
| 2008 | Inst. de Pesquisas Desidério Finamor (graduação) | 11/11/08 | 11/11/10 |
| 2008 | Complexo Fitness Ltda.(graduação) | 31/10/08 | 31/10/10 |
| 2008 | Pró-Ambiente Análises Químicas Toxicológica (G) | 15/10/08 | 15/10/10 |
| 2008 | Laboratório Carlos Chagas (graduação) | 03/12/08 | 03/12/10 |
| 2008 | Convênio Dado (graduação) | 05/12/08 | 05/12/10 |
| 2008 | Instituto Sinapsi (graduação) | 05/12/08 | 05/12/10 |
| 2008 | UNOESC (graduação) | 01/12/08 | 01/12/10 |
| 2009 | Laboratório do Sono (graduação) | 16/01/09 | 16/01/11 |
| 2009 | UFSC (graduação) | 02/02/09 | 02/02/11 |
| 2009 | UPF (graduação) | 04/03/09 | 04/03/11 |
| 2009 | UCS (graduação) | 02/03/09 | 02/03/11 |
| 2009 | CIEE (agente de intermediação) | 03/04/09 | 03/04/14 |
| 2009 | UCS (graduação) | 27/03/09 | 27/03/11 |
| 2009 | Fertilitat (graduação) | 30/03/09 | 30/03/11 |
| 2009 | IC-FUC (graduação, pós e residência) | 09/04/09 | 09/04/10 |
| 2009 | Rotary Club (Feiras de Saúde nas Escolas) | 26/05/09 | 26/05/10 |
| 2009 | Município de Porto Alegre | 04/05/09 | 04/05/13 |
| 2009 | Universidade Agostinho Neto (graduação e pós) | 14/05/09 | 14/05/09 |
| 2009 | AULP (Assoc. das Univ. de Língua Portuguesa) | 20/08/09 | indeterminado |

PONTOS FORTES NESTA DIMENSÃO

- A UFCSPA ampliou as condições para o acesso dos alunos mais carentes das escolas públicas, e tem favorecido a inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida através de políticas institucionais.
- Também tem proporcionado a criação de conhecimentos para o desenvolvimento científico, técnico ou cultural do País através de suas atividades de extensão e de pesquisa de qualidade.
- As atividades de extensão realizadas tem proporcionado interação da Universidade com o meio social, beneficiando a população e propiciando oportunidades ao alunado para o aprendizado prático, desenvolvimento cultural, responsabilidade social e formação da cidadania.
- Favorece a inclusão de estudantes portadores de necessidades especiais ao desenvolver estratégias que permitam a estes candidatos realizarem as provas do concurso vestibular.
- Recentemente, desenvolveu a preocupação com o estabelecimento de ações para promover iniciativas de incubadoras de empresas e empresas juniores.

PONTOS FRACOS NESTA DIMENSÃO

- Não está organizada uma forma de avaliação sobre o modo como as atividades de vinculação com o meio favorecem o desenvolvimento das finalidades da instituição.
- Embora desenvolva estratégias para o acesso à Universidade de indivíduos com necessidades especiais a Instituição não apresenta estratégias de intervenção destes nas aulas e sua política de contratação de pessoal docente e servidores apenas atende a legislação vigente no aspecto de reserva de vagas.

PERSPECTIVAS

Em seu plano de metas para o próximo quadriênio, a UFCSPA assumiu o compromisso de incentivar a comunidade a realização de projetos voltados ao meio ambiente, além de promover práticas de desenvolvimento sustentável. Existe também a intenção de ampliar as ações voltadas à assistência estudantil por meio do aumento do número de beneficiados, bem como da implantação de novos programas de benefícios. Além disso, tem sido realizadas ações no sentido de facilitar a prática de atividades esportivas entre alunos e docentes.

De maneira geral também destaca-se a meta instituída de reestruturação e ampliação das atividades de extensão que, entre outras ações, pretendem ampliar e definir os programas de extensão estratégicos voltados à grupos socialmente vulneráveis.

DIMENSÃO 4

4 A COMUNICAÇÃO COM A COMUNIDADE

O plano de gestão da instituição 2004-2008 tinha como um dos objetivos promover melhorias na comunicação entre os segmentos da comunidade interna e, neste sentido, promoveu encontros objetivando a interação da comunidade interna através de reuniões da Direção com professores, técnicos e alunos e algumas reuniões in loco nos Departamentos de Ensino. Algumas outras propostas não foram alcançadas como, por exemplo, as reuniões itinerantes da Congregação e os encontros de confraternização com a comunidade interna.

As informações divulgadas no site institucional incluem os aspectos que dizem respeito às atividades da instituição como normas, resoluções, documentos variados, plano e relatório de gestão, objetivos, recursos, duração dos cursos, currículos, projeto pedagógico, disciplinas, créditos, corpo docente e diretivo, órgãos colegiados, editais de concursos, corpo docente, inúmeras informações direcionadas aos discentes como incentivos e bolsas para estudantes, serviços, procedimentos burocráticos, etc. Percebe-se a melhoria das informações disponibilizadas no site da Universidade, abrangendo um número maior de resoluções e informações dos mais variados setores, inclusive com publicação e acompanhamento de concursos, protocolo, resoluções da Congregação e Conselho Departamental (antigos órgão colegiados da instituição).

A atual gestão tem realizado reuniões anuais (mesmo que a proposta inicial tenha sido de reuniões semestrais) com o objetivo de apresentar e avaliar o cumprimento das metas e objetivos do relatório de gestão, sendo aberta a toda comunidade (interna e externa). Nestas oportunidades, é aberta ao público a possibilidade de questionar e dar sugestões para as próximas etapas das atividades que visam cumprir com o planejamento proposto.

O serviço de ouvidoria continua sem um atendimento padronizado e específico.

Em relação à imagem pública, a instituição tem investido nos meios de comunicação para publicizar as ações relativas ao incremento do número de cursos, bem como no desempenho da FFFCMPA nos institutos que avaliam o desempenho dos alunos e da

instituição, como por exemplo ENADE, IGC, etc. Todas estas ações colaboraram para consolidar a identidade da instituição. A instituição também continua participando ativamente da UNITV (canal 15 da NET) em programas de cunho informativo.

Foi criado na instituição o setor de Comunicação Social da FFFCMPA, que vem sendo estruturado visando ações de divulgação de informações direcionadas tanto a comunidade interna como externa, e tendo também como atividade importante manter e atualizar o site da FFFCMPA.

Uma das metas do plano de gestão era “Estabelecer encontros de confraternização com a comunidade interna” o que poderia auxiliar na melhoria da comunicação interna da instituição, o que ocorreu por um período, mas acabou se esvaziando como processo de integração.

COMENTÁRIOS

Existem várias melhorias implementadas, mas principalmente direcionadas à divulgação de informações via site/internet, possibilitando, como por exemplo, inscrições via site.

São considerados pontos fracos nesta dimensão:

- a) Algumas informações ainda precisam ser atualizadas no site.
- b) A ouvidoria continua sem um representante, e as ações relacionadas a esta área são diluídas.
- c) Percebe-se ainda que a comunicação interna, principalmente de procedimentos administrativos necessários para o bom andamento dos processos ainda é falha, necessitando maior empenho institucional para que sejam adequados às dimensões que a instituição está tomando, vislumbrando principalmente a ampliação da FFFCMPA. Este entravamento do processo faz com que muitas informações sejam incompletas, confusas e desatualizadas.
- d) Faz-se necessária a melhoria do sistema de informação de controle dos alunos da instituição, visto que não conseguem as informações relativas à sua vida acadêmica via site (históricos, atestado, inscrições, controle de processos, etc.), o que agilizaria os processos e daria maior transparência.
- e) Outra dificuldade acarretada pela falta de um sistema de controle das informações da instituição é a morosidade que se apresenta nos momentos de confecção dos relatórios dos indicadores.

f) Outra carência existente na instituição são os meios de comunicação impressos dirigidos à comunidade externa, como folders apresentando a instituição, documentação que auxiliaria como incremento na imagem institucional.

g) Também não existe uma política de consulta sistemática à comunidade interna visando avaliar a efetividade da comunicação e a circulação das informações na instituição, indagando e avaliando as estratégias mais eficazes e os problemas na divulgação das informações.

DIMENSÃO 5

5 AS POLÍTICAS DE PESSOAL

5.1 Núcleo básico e comum

5.1.1 Planos de carreira regulamentados para os corpos docente e técnico-administrativo, com critérios claros de admissão e de progressão:

Planos de Carreiras

Docentes: Plano Único de Classificação e Retribuição de Cargos e Empregos (lei 7596/87, decreto 94664/87 e portaria MEC 475/87).

Técnico-Administrativos: Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos da Educação (lei 11091/05).

5.1.2 Programas de qualificação profissional e de melhoria da qualidade de vida para os corpos docente e técnico-administrativo?

Em 21 de dezembro de 2007, foi aprovado pela Congregação, então órgão máximo da Instituição, decisão nº11/2007 que instituía o Programa de Capacitação, Aperfeiçoamento e Avaliação de Desempenho para Servidores Técnico-Administrativos em Educação. No entanto, até o presente momento, não foi implantado.

5.1.3 Clima institucional, relações inter-pessoais, estrutura de poder, graus de satisfação pessoal e profissional?

Os resultados da Consulta aparecem na Dimensão “Infraestrutura”.

5.2 Núcleo de temas optativos

5.2.1 Qual a relação entre a quantidade de estudantes dos cursos e os recursos humanos (pessoal docente e técnico-administrativo) existentes?

Ver indicadores (abaixo).

5.2.2 O número de pessoal docente e técnico-administrativo é suficiente para responder aos objetivos e funções da IES?

Não.

5.2.3 Existem mecanismos claros e conhecidos para a seleção, contratação, aperfeiçoamento e avaliação dos corpos docente e técnico-administrativo?

Docentes: Plano Único de Classificação e Retribuição de Cargos e Empregos (lei 7596/87, decreto 94664/87 e portaria MEC 475/87).

Técnico-Administrativos: Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos da Educação (lei 11091/05).

5.2.4 A experiência profissional, a formação didático-pedagógica dos docentes, e a formação e experiência profissional do pessoal técnico-administrativo permitem desenvolver com qualidade a missão institucional?

Difícil definir. É necessário, no entanto, considerar que as contratações de professores e técnico-administrativos se dá mediante concurso público.

5.2.5 Existem instâncias que permitam conhecer o grau de satisfação do corpo docente com as condições de trabalho, os planos de estudos, os recursos e outros aspectos vinculados com sua função?

Não há tais instâncias. Contudo, o grau de satisfação do corpo técnico-administrativo com as condições de trabalho foi aferido (ver Dimensão “Infraestrutura”).

5.2.6 Existem instâncias que permitam conhecer o grau de satisfação do corpo técnico administrativo com as condições de trabalho, os recursos e outros aspectos vinculados com sua função?

Não há tais instâncias. Contudo, o grau de satisfação do corpo técnico-administrativo com as condições de trabalho foi aferido (ver Dimensão “Infraestrutura”).

5.2.7 Há instâncias que fomentam a qualificação dos corpos docente e técnico-administrativo? Existem incentivos e outras formas de apoio para o desenvolvimento das suas funções?

Não.

5.2.8 Existem políticas de assistência e de melhoria da qualidade de vida do pessoal técnico administrativo?

Não.

5.2.9 Existe integração entre os membros da instituição e um clima institucional de respeito?

Os resultados da Consulta aparecem na Dimensão “Infraestrutura” (anexo 1).

5.3 Documentação, dados e indicadores para esta dimensão

Diversos indicadores e dados deste item aparecem em outras dimensões deste relatório (número de docentes doutores, mestres e especialistas, escolaridade de técnico-administrativos, por exemplo). Para os demais indicadores, apresentamos os Indicadores de Desempenho Institucionais. A Instituição vem utilizando alguns indicadores que permitem aferir resultados de eficiência, eficácia e economicidade das ações desenvolvidas pela administração. Os índices abaixo listados são de produtividade e foram calculados em conformidade com a Decisão TCU nº 408/2002 – Indicadores de Gestão versão revisada em janeiro de 2007.

Tabela 21 - Indicadores TCU

| | 2006 | 2007 | 2008 |
|----------------------------------|----------|----------|----------|
| Custo Corrente/Aluno Equivalente | 6.568,15 | 6.593,66 | 7.436,01 |

| | | | |
|---|-------|-------|-------|
| Aluno Tempo Integral/Professor equivalente | 7,94 | 9,30 | 10,28 |
| Aluno Tempo Integral/Funcionário Equivalente | 11,39 | 11,66 | 11,37 |
| Funcionário Equivalente/Professor Equivalente | 0,70 | 0,80 | 0,90 |
| Grau de Participação Estudantil | 0,93 | 1,12 | 1,08 |
| Grau de Envolvimento com PG | 0,16 | 0,13 | 0,15 |
| Conceito CAPES/MEC para PG | 3,66 | 4,67 | 4,67 |
| Índice de Qualificação Corpo Docente | 3,89 | 3,86 | 4,07 |
| Taxa de Sucesso na Graduação | 1,01 | 0,93 | 1,01 |

Tabela 22 – Número de alunos

| | 2006 | 2007 | 2008 |
|---|--------|------|------|
| Alunos efetivamente matriculados na graduação (Ag) | 685 | 811 | 922 |
| Alunos de Graduação em Tempo Integral (AgTI) | 637,6 | 906 | 996 |
| Alunos Equivalentes de Graduação (AgE) | 2709,2 | 3130 | 3249 |
| Alunos efetivamente matriculados em Programas Stricto Sensu (Apg) | 126 | 117 | 166 |
| Alunos de Pós-Graduação em Tempo Integral (ApgTI) | 252 | 234 | 332 |
| Alunos de Residência Médica (Ar) | 219 | 188 | 189 |
| Alunos de Residência Médica em Tempo Integral (ArTI) | 438 | 376 | 378 |

| | | | |
|---------------------------------|------|------|------|
| Alunos em Tempo Integral (ATI)* | 1327 | 1516 | 1706 |
| Alunos Equivalentes (AE)** | 3399 | 3740 | 3959 |

Tabela 23 – Professor equivalente

| | | | |
|-----------------------------|------|------|------|
| Variável/Indicador | 2006 | 2007 | 2008 |
| 20 horas | 38 | 53 | 54 |
| 40 horas/DE | 148 | 136 | 139 |
| Professor equivalente (Peq) | 167 | 163 | 166 |

Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente visa medir qual o número de alunos atendidos por um determinado contingente de professores.

Tabela 24 – Alunos em Tempo Integral (ATI) por Professor Equivalente (PEq)

| | | | |
|---------|------|------|-------|
| | 2006 | 2007 | 2008 |
| ATI | 1327 | 1516 | 1706 |
| Peq | 167 | 163 | 166 |
| ATI/Peq | 7,94 | 9,30 | 10,28 |

Tabela 25 – Funcionário equivalente (FunEq)

| | | | |
|---------------------------|-------|------|------|
| | 2006 | 2007 | 2008 |
| 20 horas | 1 | 1 | 2 |
| 30 horas | - | 1 | - |
| 40 horas | 70 | 72 | 89 |
| Terceirizados/contratados | 46 | 59 | 60 |
| FunEq | 116,5 | 130 | 150 |

Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente visa a medir qual o número de alunos atendidos por um determinado contingente de funcionários técnico-administrativos. O parâmetro Funcionário Equivalente pode incluir ou não o Hospital Universitário (HU).

Tabela 26 – Alunos em Tempo Integral (ATI) por Funcionário Equivalente (FunEq)

| | | | |
|--|------|------|------|
| | 2006 | 2007 | 2008 |
|--|------|------|------|

| | | | |
|-----------|-------|-------|-------|
| ATI | 1327 | 1516 | 1706 |
| FunEq | 116,5 | 130 | 150 |
| ATI/FunEq | 11,39 | 11,66 | 11,37 |

Funcionário Equivalente / Professor Equivalente visa a medir qual o número de técnico-administrativos associados a uma determinada clientela de docentes. O parâmetro Funcionário Equivalente pode incluir ou não o Hospital Universitário (HU). No caso da UFSPA, que não possui HU, tal dado não é considerado.

Tabela 27 – Funcionário Equivalente (FunEq) por Professor Equivalente (PEq)

| | 2006 | 2007 | 2008 |
|-----------|-------|------|------|
| FunEq | 116,5 | 130 | 150 |
| Peq | 167 | 163 | 166 |
| FunEq/Peq | 0,70 | 0,80 | 0,90 |

COMENTÁRIOS

Como a Instituição é pública e federal, o que significa que os critérios para contratação e de carreira de docentes e técnico-administrativos são bem definidos. Dentro do projeto de expansão da Instituição, o número de docentes e técnico-administrativos nem sempre é o ideal, havendo carências. Para obtenção de dados referentes a clima institucional, relações interpessoais, estrutura de poder, graus de satisfação pessoal e profissional, a CPA realizou pesquisa específica cujos resultados aparecem deste relatório. Contudo, não estão ainda previstas ou articuladas ações com base nos resultados desta pesquisa. Por fim, fica evidente que a Instituição dispõe de dados e indicadores bem consolidados para aferir eficiência, eficácia e economicidade das ações desenvolvidas.

DIMENSÃO 6

6 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

6.1 Existência de plano de gestão e/ou plano de metas: adequação da gestão ao cumprimento dos objetivos e projetos institucionais e coerência com a estrutura organizacional oficial e real

Sim. A gestão possui um plano de gestão elaborado segundo a metodologia OVAR (Objetivos, Variáveis para Ação e Responsabilidade), que em breve será apresentado para o Conselho Universitário (CONSUN), segundo a Pró-reitoria de Planejamento. Na gestão anterior foi empregado o mesmo método, o qual foi desenvolvido pelo grupo francês Hautes Etudes Commerciales, O método OVAR responde, segundo Basso & Pace (2003, p.6) a três tipos de necessidades:

- a) “Gerir o desempenho”: trata-se de um processo que busca ligar a estratégia com os planos operacionais e projetos desenvolvidos pelos gestores;
- b) “Implementar uma estrutura formal de diálogo entre os gestores”: trata-se de uma ferramenta que induz à discussão para a obtenção de um consenso sobre metas de responsabilidade comum e de como alcançá-las;
- c) “Desenvolver uma rotina de relatórios operacionais”, selecionando indicadores para apresentar interna e externamente, acompanhando planos de ação vinculados a cada objetivo (de curto e longo prazo).

A adequação da Gestão ao cumprimento dos objetivos e projetos institucionais pode ser identificada pelo efetivo cumprimento das proposições. Em tendo sido cumprido, é possível identificar a gestão como eficaz, em não tendo sido cumprido, deve-se buscar as causas do descumprimento, se motivadas por entraves burocráticos ou se por desvio do rumo inicialmente pretendido. Entretanto, não existe na Universidade esta instância de acompanhamento e de avaliação da eficácia da gestão. Ela é feita pelo grupo diretivo, levando em consideração o cumprimento dos objetivos dentro do prazo estipulado e seus resultados são apresentados anualmente à comunidade em seminário previstos no calendário acadêmico.

Entende-se a coerência com a estrutura organizacional como sendo o cumprimento das instâncias deliberativas da Universidade. Neste sentido, pode-se dizer que todas as decisões tomadas seguem os trâmites legais da Universidade, que são auditados por outros órgãos da

administração superior, como, por exemplo, o Tribunal de Contas da União e a Controladoria Geral da União. Mais do que isso, cabe ressaltar a existência de um amplo processo de consulta aos órgãos, não deliberativos.

6.2 Funcionamento, composição e atribuição dos órgãos colegiados

A Administração da Universidade é exercida por órgãos normativos, deliberativos e consultivos, e pela reitoria como órgão executivo central. Os órgãos deliberativos superiores da universidade são o Conselho Universitário e o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE).

Na estrutura administrativa da UFCSPA, esses órgãos colegiados ocupam posição de destaque nos processos decisórios, uma vez que a Administração da Universidade é exercida pela Reitoria em parceria com esses Conselhos.

O funcionamento, a composição e as atribuições dos Conselhos e das Pró-Reitorias estão explicitados no Estatuto e no Regimento Geral.

6.3 Uso da gestão e tomadas de decisão institucionais em relação às finalidades educativas

As decisões institucionais em relação às finalidades educativas são decisões colegiadas, ou do CONSUN ou do CONSEPE, de acordo com as competências estabelecidas no Estatuto e Regimento Geral.

6.4 Uso da gestão estratégica para antecipar problemas e soluções

A gestão estratégica não é utilizada na atual gestão. Contudo, no planejamento ou plano de gestão e nas ações da atual gestão são elencados problemas e possíveis soluções e todas as decisões da Reitoria são tomadas em reuniões das quais participam a Reitora, o Vice-Reitor e todos os Pró-Reitores e, sempre que necessário, dentro de uma área específica, participa o coordenador da área.

6.5 Modos de participação dos atores na gestão (consensual, normativa, burocrática)

O Reitor e Vice-reitor são escolhidos a partir de uma lista tríplice, a qual é construída a partir de processo eleitoral, com a seguinte proporção dos votos: professores (70%), técnicos

administrativos, alunos e comunidade (30%) de acordo com a legislação em vigor, conforme composição do Conselho Universitário. Não há consulta pública sobre a eleição da reitoria. Os Pró-reitores e os Diretores de Cursos são indicados pelo Reitor. Os coordenadores de Pós-Graduação (PG) são eleitos pelos professores que compõem o quadro permanente dos cursos de PG. Os Chefes de departamento são eleitos pelos professores integrantes de cada departamento.

6.6 Investimento na comunicação e circulação da informação (privativa da gestão central ou fluida em todos os níveis).

A Universidade, somente a partir do segundo semestre de 2008, conseguiu estruturar uma assessoria de comunicação e, com isto, criar mecanismos de comunicação efetivos para a sua comunidade. O investimento feito nesta área tem sido moderado, mas todas as ações propostas pelo grupo tem sido incentivadas e patrocinadas, não sendo restrita à gestão central.

6.7 Existem, na IES, procedimentos adequados e conhecidos para organizar e conduzir os processos de tomada de decisões? Quais são?

Sim, toda a decisão relevante da Universidade se dá de forma colegiada, conforme descrito no itens 6.2 e 6.3.

6.8 A gestão está orientada para resultados ou processos? Justifique.

A gestão está orientada para resultados, como pode ser visto no Plano de metas da gestão anterior e no da atual.

6.9 Existem, na IES, procedimentos adequados e conhecidos para organizar e conduzir os processos de tomada de decisões? Quais são eles? Como funcionam?

Como dito anteriormente, as decisões relevantes da Universidade se dão de forma colegiada, de acordo com o estipulado no Estatuto da Universidade e de acordo com as normas de funcionamentos dos colegiados superiores.

As reuniões destes órgãos são mensais, com agenda definida anualmente.

6.10 Existem, na IES, instâncias de apoio, participação e consulta para tomar decisões? Como funcionam? O grau de centralização ou descentralização existente na IES é adequado para a gestão da instituição?

Sim, toda a decisão relevante da Universidade se dá de forma colegiada, conforme descrito no itens 6.2 e 6.3.

6.11 Os sistemas de arquivo e registro são eficientes para dar conta das funções da IES?

Não. A Universidade está reformulando seu sistema acadêmico para dar conta desta demanda, pois o sistema atual, além de não dar conta das demandas, não é integrado com os demais sistemas da Universidade.

6.12 Existem instruções normativas formuladas e conhecidas sobre os procedimentos institucionais (estatutos, regimentos, organogramas, regulamentos internos, normas acadêmicas e outros)?

Sim. Estatuto, regimento, organograma, regulamentos internos dos órgãos colegiados e normas das COMGRADs.

6.13 Os órgãos colegiados funcionam permitindo a participação e a democracia interna, com critérios de composição?

Sim. A participação e democracia são garantidas via estatuto e regimento.

6.14 Existe um organograma institucional, explicitando a hierarquia das funções e a dinâmica de funcionamento da IES? Ele é desenvolvido de acordo com o proposto? Outras funções e relações são estabelecidas fora do organograma institucional?

Sim, existe um organograma funcional da IES, construído com base no atual regimento.

Atualmente, ele é parcialmente desenvolvido de acordo com o proposto, uma vez que alguns cargos ou funções não serão preenchidos somente em 2010. Não existem outras funções estabelecidas fora do organograma.

COMENTÁRIOS

No relatório anterior da CPA, a dimensão 6 foi contida pela dimensão 1, conforme consta no documento. No entanto, na apresentação das potencialidades e fraquezas da dimensão 1, nada consta a respeito da representatividade dos órgãos colegiados. Pode-se constatar, contudo, que uma das dificuldades que a IES apresentava enquanto faculdade era a falta de representatividade dos professores vinculados aos cursos novos na antiga congregação, o que fora sanado quando da constituição do Conselho Universitário em 2008. Atualmente, docentes, discentes e técnicos-administrativos fazem parte de todos os órgãos de representação universitária.

Durante o período do presente relatório diversos documentos institucionais foram elaborados, explicitando as normas de funcionamento da IES, o organograma e o plano de gestão, por exemplo. Tais normatizações constituem uma contribuição muito positiva para explicitar a dinâmica do funcionamento interno.

Outra bem-feitoria do período 2005-2008 relacionada à dimensão 6 é a constituição de uma assessoria de imprensa, o que facilitou a comunicação da IES com a comunidade externa. No entanto, a comunicação interna ainda é um aspecto a ser melhorado na IES. Por fim, um ponto não atendido nesta dimensão diz respeito à ineficiência dos sistemas de arquivo e registro. No plano de metas 2009-2013 consta a implantação de um sistema informatizado de dados acadêmicos e prestação de serviços.

DIMENSÃO 7

7 INFRA-ESTRUTURA FÍSICA

7.1 Núcleo básico e comum

A instituição possui, em seu quadro de pessoal, os profissionais técnico-administrativos necessários para o uso e manutenção das instalações/infra-estrutura? Justifique.

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a UFCSPA conta com uma infra-estrutura compatível com a qualidade do ensino que promove. A instituição conta com salas de aula e laboratórios equipados com recursos audiovisuais, ar-condicionado e instalações adequadas. A Biblioteca, também com instalações físicas adequadas e modernas, dispõe de acervo atualizado, salas de estudo e computadores em número significativo para uso da comunidade interna e externa .

7.1.1 Adequação da infra-estrutura da instituição (salas de aula, biblioteca, laboratórios, áreas de lazer, transporte, hospitais, equipamentos de informática, rede de informações e outros) em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão e (7.1.2) as políticas institucionais de conservação, atualização, segurança e de estímulo à utilização dos meios em função dos fins.

De acordo com a pró-reitoria de administração, os espaços físicos estão sendo ampliados com novas unidades e as existentes estão em permanente adequação e manutenção.

A UFCSPA, na presente data possui elevadores no prédio principal e no anexo I, já dimensionados para transporte de cadeirantes. O do prédio principal que atende todos os pavimentos e atenderá também o 6º pavimento que está sendo construído, já está, juntamente com os outros três elevadores maiores, plenamente adaptados ao uso de portadores de necessidades especiais, tais como identificação em Braille nas botoeiras e botões de chamada, aviso de voz identificando andares de parada.

Ambos os prédios citados possuem sanitários construídos para atender cadeirantes. No sexto pavimento que está em construção haverá mais um sanitário especial.

As portas de acesso possuem todas no mínimo 1m de largura.

O passeio público possui faixas de piso diferenciado para orientação de deficientes visuais. A biblioteca disponibiliza equipamentos de acesso à internet, com hardwares e softwares próprios para portadores de necessidades especiais.

Está sendo construída nova portaria, que entre outras funções, facilitará o acesso de cadeirantes.

Há plataforma de deslocamento vertical ligando os dois níveis do 2º pavimento, que atende a demanda de acesso dos cadeirantes às dependências desta área.

Nos demais espaços onde há desníveis, como na entrada do Salão Nobre e da biblioteca, há rampas de acesso.

Está sendo edificado o Anexo II, prédio com 9 pavimentos com todos os itens de acessibilidade contemplados.

Há locais de convívio disponíveis aos discentes, docentes e funcionários técnico administrativos? Descreva-os.

Atualmente existe apenas uma área de convivência para os alunos, situada no prédio anexo, além da cafeteria e do restaurante que são comuns a todos os segmentos. No 6º andar está sendo construída uma área que servirá como espaço de convivência para toda a comunidade universitária.

7.1.2 Utilização da infra-estrutura no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras.

Todas as salas de aulas e espaços onde são praticadas atividades práticas possuem infra-estrutura adequada para suas finalidades. As salas de aulas possuem equipamentos multimídia, computadores com leitor de CD ou DVD, acesso à Internet e Intranet, retro projetores, projetores de slides e televisores. Os laboratórios contam com bancadas e equipamentos suficientes, elencados pelos professores que os utilizam. Além disto, a Universidade dispõe de espaços diversificados como os laboratórios de informática, a videoconferência e os anfiteatros. Como práticas pedagógicas inovadoras têm sido

estimuladas o uso de ambiente virtual de aprendizagem (Moodle) e recursos como, videoconferência.

7.2 Núcleo de temas optativos

O texto abaixo foi composto com base em consulta feita à comunidade acadêmica, representada pelas direções de cursos, centros acadêmicos e pró-diretores da UFCSPA.

7.2.1 A quantidade de laboratórios é adequada para as necessidades da instituição em relação aos cursos e à quantidade dos estudantes?

De acordo com as direções de cursos já reconhecidos pelo MEC (Medicina e Nutrição) a quantidade de laboratórios é adequada para as necessidades da instituição em relação aos referidos cursos e à quantidade dos estudantes. Para a direção do curso de Biomedicina e para as direções de cursos que ainda não possuem o reconhecimento de curso, há a identificação de necessidade de ampliação de laboratórios e criação de espaços específicos para prática de disciplinas. Entretanto, é reconhecido que a instituição encontra-se em processo de expansão física, sabendo-se da existência de novos espaços no “prédio anexo II” da universidade.

Em consulta aos centros acadêmicos, tem-se que a quantidade de laboratórios é adequada para as necessidades da instituição. Algumas questões específicas são apontadas pelos alunos, tais como: ampliar fisicamente o espaço do laboratório de Nutrição e Dietética (curso de Nutrição); necessidade de um laboratório de Psicologia Experimental (considerando que a disciplina é dada no segundo semestre do curso de Psicologia).

A disciplina de Psicologia Experimental trabalha com a interface modelos animais e estudos com seres humanos. O laboratório atual dedica-se unicamente ao estudo de condições experimentais com animais. Portanto, não é possível ministrarmos aulas sobre estudos de Psicologia Experimental humana nestas dependências

7.2.2 O espaço é suficiente para que os estudantes desempenhem as atividades programadas?

Para a maioria das direções de cursos, o espaço é suficiente para que os estudantes desempenhem as atividades programadas. Entretanto, há observações pontuais como, por exemplo, para o curso de Fonoaudiologia, que indica a necessidade de espaços específicos para a prática de disciplinas.

Os estudantes, em geral, também consideram suficiente o espaço existente para que possam desempenhar as atividades programadas. Observações pontuais seguem a seguir:

estudantes de fonoaudiologia mencionam a falta espaços para desenvolverem as suas especialidades; estudantes de enfermagem citam falta de espaço para realização de trabalhos, argumentando que a biblioteca já esta com ocupação máxima; alunos da psicologia citam que utilizam salas de aula para trabalhar com testes psicológicos.

7.2.3 Qual é o nível de funcionalidade dos laboratórios, bibliotecas, oficinas, espaços experimentais?

As direções de curso, no geral, consideram que o nível de funcionalidade dos laboratórios, bibliotecas, oficinas, espaços experimentais são bons.

Os estudantes, de um modo geral, consideram satisfatório nível de funcionalidade dos laboratórios, bibliotecas e espaços experimentais. Entretanto, para a biblioteca, indicam: insuficiência de armários para todos os alunos; local para estudo, salas de estudos e computadores não são suficientes para atender a demanda de número de alunos.

Para o setor responsável pela biblioteca, a disponibilidade dos recursos oferecidos é boa, permitindo que os usuários tenham autonomia, atendendo a demanda.

7.2.4 Qual é o estado de conservação dos laboratórios e bibliotecas? Quais são as carências mais relevantes?

As direções de curso consideram que o estado de conservação dos laboratórios e bibliotecas é bom. O setor responsável pela biblioteca também considera satisfatório, salientando, porém, que devido ao número de usuários, freqüentemente há necessidade de solicitar serviço de manutenção e reparação nos equipamentos de informática e mobiliário.

Para os alunos, estado de conservação dos laboratórios e bibliotecas é bom. Há, entretanto, algumas ressalvas referindo-se a biblioteca, tais como: lanternas; limpeza das mesas de estudo; problemas com os computadores (não funcionam ou são lentos); iluminação na área dos computadores; barulho. Alguns alunos ainda sugerem que as salas poderiam ser equipadas com áudio, *“evitado o pedido dos professores e atrasos das aulas”*.

Desde o ano de 2009, a UFCSPA conta equipamento multimídia (computadores, softwares adequados e caixa de som).

7.2.5 Os equipamentos dos laboratórios são adequados em quantidade e qualidade? Justifique.

No geral as direções de cursos consideram que os equipamentos dos laboratórios são adequados em quantidade e qualidade. Ocorrem observações pontuais:

* Biomedicina - alguns laboratórios não possuem os equipamentos necessários, como por exemplo, as aulas práticas de laboratório clínico I, em que não há equipamentos compatíveis com a rotina hematológica ou bioquímica atual.

* Psicologia: a inserção da psicologia dos laboratórios acontecerá a partir do próximo semestre.

* Enfermagem e Fisioterapia: Satisfatório para o andamento atual do curso.

Os alunos, em geral consideram bons os equipamentos dos laboratórios, considerando quantidade e qualidade. Alguns, ainda salientam e valorizam algumas iniciativas: ampliação dos laboratórios de informática, com a substituição dos equipamentos; aquisição de microscópios novos (embora a universidade pudesse ter adquirido em maior número). Entretanto, indicam que na biblioteca o barulho é um fator ruim e que, a instituição poderia fornecer luvas de procedimentos quando necessárias durante as práticas no laboratório.

7.2.6 Quais são as características dos laboratórios e bibliotecas quanto à iluminação, refrigeração, acústica, ventilação, mobiliário e limpeza?

As direções de curso, de modo geral, consideram iluminação, refrigeração, ventilação, mobiliário e limpeza adequados. Com relação à acústica, sugerem uma reavaliação do ambiente.

Já, de acordo com o responsável pela biblioteca, os itens de iluminação, refrigeração, ventilação e isolamento acústico da Biblioteca carecem de um estudo urgente para melhorias (estes são os principais problemas, e têm gerado muitas reclamações por parte dos usuários). Quanto ao mobiliário, o responsável indica necessidade de reparação constante. Mas tratando-se de limpeza, este item tem sido eficiente.

Para os alunos, de um modo geral os itens refrigeração, ventilação, mobiliário e limpeza estão adequados para os laboratórios e biblioteca. Ressalvas a alguns pontos na biblioteca, a seguir listados: a acústica é ruim; falta de mesas de estudo; problemas com iluminação; lâmpadas geram calor; computadores apresentam freqüentemente problemas. Quanto aos livros da biblioteca apresentam bom estado de conservação.

7.2.7 A quantidade de postos na biblioteca e salas de leitura é adequada às necessidades dos usuários? Justifique.

De acordo com os estudantes a quantidade de postos na biblioteca e salas de leitura não é suficiente para atender a demanda. Justificam que com os novos cursos, faltam espaços para estudo e leitura. No turno da noite, este problema não é observado.

Conforme responsável pela biblioteca, devido à demanda de usuários, a Biblioteca está sendo reestruturada dentro do espaço físico disponível, para comportar a nova realidade.

7.2.8 Os horários e calendário da biblioteca respondem às necessidades dos estudantes nos turnos oferecidos pela IES (diurnos e noturnos)? Justifique.

Conforme responsável pela biblioteca e direções de curso, os horários e calendário da biblioteca respondem às necessidades dos estudantes nos turnos oferecidos pela Instituição. O horário foi expandido de acordo com os turnos dos cursos e também há expediente aos sábados.

De um modo geral os alunos estão satisfeitos com esta questão. Ressalvas para o curso de psicologia, que sugere: alterar o horário de fechamento da biblioteca, para permitir que os alunos possam utilizá-la após as aulas (22:30 min); ou permitir a devolução de livros aos domingos ou não cobrar multa.

7.2.9 Os equipamentos da biblioteca têm a quantidade e qualidade necessárias? Justifique.

Conforme responsável pela biblioteca, os equipamentos da biblioteca têm a quantidade e qualidade necessárias: A Biblioteca oferece 32 terminais em ilhas e 8 em cabines, com acesso a Internet. Estes recursos requerem manutenção, assistência e reparação constantes, para atender a qualidade necessária.

Para os estudantes, de um modo geral, os equipamentos da apresentam a qualidade necessária. Há ressalvas quanto aos computadores, que frequentemente apresentam problemas. Entretanto são unânimes ao afirmar que a quantidade de equipamentos não atende a demanda. Alunos da psicologia alertam para a necessidade de aumento do número de licenças disponíveis para uso do software SPSS (software estatístico).

7.2.10 A organização dos materiais e o volume de consultas e empréstimos são adequados? Justifique. São informatizados?

Conforme responsável pela biblioteca, a organização dos materiais e o volume de consultas e empréstimos são adequados, considerando que constantemente o acervo apresenta-se atualizado e organizado, visando à recuperação da informação e permitindo o uso do sistema adequadamente. Salienta-se, ainda, que está sendo refeita a sinalização das estantes, devido ao acréscimo de títulos no acervo.

Não há um consenso entre os alunos quanto à organização dos materiais. Os cursos de Medicina e Enfermagem, por exemplo, estão satisfeitos com este item. Já os cursos de Fonoaudiologia e Nutrição apontam certa dificuldade para encontrar os livros. Entretanto, a maioria concorda que o volume de consultas é alto, necessitando aumentar o número de exemplares de livros. Destaque também para o serviço informatizado. Contudo, como este serviço é totalmente dependente da Internet, quando o sistema está “fora do ar” à renovação e a retirada de exemplares fica prejudicada.

7.2.11 Qual é a disponibilidade dos materiais em relação à demanda?

De acordo com algumas direções de curso, a disponibilidade de materiais em relação à demanda é suficiente (Fisioterapia e Nutrição). Entretanto, para os demais (Psicologia, Biomedicina, Enfermagem) pode ser melhorada.

De modo geral, os estudantes não estão satisfeitos com a disponibilidade de livros em relação à demanda. Alunos das primeiras séries, que possuem bibliografia em comum, são os que mais se queixam quanto à falta de exemplares, principalmente nas áreas de anatomia, citologia e histologia, bioquímica e genética. Alguns alunos comentam a pouca disponibilidade de livros de literatura.

Neste sentido, a posição da biblioteca é que esta sempre buscando oferecer um acervo compatível com a demanda e disponibilizando os materiais no acervo assim que os recebem.

7.2.12 Qual é a disponibilidade da bibliografia obrigatória ou recomendada em relação à demanda?

De um modo geral, as direções dos cursos consideram satisfatória a disponibilidade de bibliografia obrigatória ou recomendada em relação à demanda. Direção doa cursos de

Nutrição e Biomedicina, por exemplo, mostram-se atentos a este item, solicitando anualmente a compra de novos exemplares. Entretanto, o curso de Psicologia entende que este item ainda deve ser melhorado.

Entretanto, para os alunos, disponibilidade de bibliografia obrigatória ou recomendada em relação à demanda não é satisfatória. Na maioria das vezes, a indicação de necessidade de exemplares se direcionada para as áreas comuns aos cursos. Entretanto, para a os alunos da Fonoaudiologia, por exemplo, a bibliografia obrigatória ou específica do curso ainda é pequena, faltando uma série de livros das diferentes áreas fonoaudiológicas como, por exemplo: avaliação da linguagem (PROC, ABFW), de audiologia, audiologia infantil, disfagia, processamento auditivo central, terapia de linguagem.

De acordo com a direção da biblioteca, este item é trabalhado de acordo com as exigências estipuladas pelo MEC, compatível com o aumento do número de usuários, solicitação dos professores e para atender as necessidades informacionais curriculares.

7.2.13 Qual é o grau de satisfação dos usuários com relação ao sistema de acesso aos materiais e à sua consulta? Justifique.

Os estudantes consideram bom o grau de grau de satisfação dos usuários com relação ao sistema de acesso aos materiais e à sua consulta. O sistema informatizado é visto como algo bom, exceto quando se encontra indisponível para consulta.

A Biblioteca, por sua vez, está sempre buscando melhorias para atender as exigências, reclamações e sugestões dos usuários. Aplica, anualmente, um questionário de satisfação do cliente, onde obtemos subsídios para acompanhar as necessidades dos usuários.

7.2.14 Qual é o grau de satisfação dos usuários com a quantidade, qualidade e acessibilidade da bibliografia?

O grau de satisfação dos estudantes com relação à com a quantidade, qualidade e acessibilidade da bibliografia é de regular a bom. Como citado anteriormente, os alunos estão satisfeitos com a qualidade da bibliografia disponibilizada, mas demonstram insatisfação quanto à quantidade de exemplares (número insuficiente).

A Biblioteca também indica que, devido ao aumento do número de alunos, o acervo não corresponde em número de exemplares disponíveis. Entretanto, afirma que já está

trabalhando, junto com os professores, para atender as exigências curriculares e dos novos cursos.

7.2.15 Qual é o grau de satisfação dos estudantes com os laboratórios e as bibliotecas da IES? Justifique.

De um modo geral, os laboratórios são considerados bons pelos acadêmicos da universidade. Os estudantes do curso de Medicina, por exemplo, consideram satisfatório o espaço físico, a qualidade dos equipamentos e a sua disponibilidade aos alunos. Alunos do curso de Nutrição, por sua vez, indicam que os laboratórios poderiam ser maiores.

Quanto à biblioteca, conforme citado anteriormente, o grau de satisfação é de bom a ruim. Neste caso, o que mais prejudica a “imagem” da biblioteca é a falta de espaço para estudos, número insuficientes de armários, quantidade de computadores disponíveis e número de exemplares reduzido. Alunos de curso ainda não reconhecidos, como por exemplo, Psicologia, acreditam que o número de exemplares específicos ao curso será melhorado, à medida em que o curso for avançando.

7.2.16 Existem procedimentos claros para adquirir, manter, revisar e atualizar as instalações e recursos necessários?

De acordo com as direções de curso, sim: existem procedimentos claros para adquirir, manter, revisar e atualizar as instalações e recursos necessários. O setor responsável pela biblioteca também concorda que tais procedimentos existem, porém, salienta que o setor depende burocraticamente de determinados processos, os quais, em alguns momentos, deveriam ser mais rápidos.

Algumas considerações foram pontualmente salientadas pelas direções de curso, a seguir descritas:

Fonoaudiologia: Para facilitar o acesso a recursos necessários deveria ser facilitado pelo uso da internet, o que pouco acontece. O pedido de documentos poderia ser possibilitado através da internet e do site da faculdade.

Medicina: Existem, mas o acesso a esta informação não é adequado.

Enfermagem: Acredito que o responsável por cada ambiente da Instituição tome conta das necessidades e dos cuidados.

Nutrição: Penso que ainda não, os alunos que entram na universidade não tem como saber como reivindicar as melhorias que acharem necessárias. Penso que deverias ser organizado algum tipo de consulta, periódica e muito bem divulgada, sobre as necessidades dos alunos.

Psicologia: sim.

7.2.17 São suficientes a infra-estrutura, as instalações e os recursos educativos? Justifique

De um modo geral, as direções dos cursos consideram suficientes a infra-estrutura, as instalações e os recursos educativos. Se estes itens forem comparados a outras IFES (direção da Psicologia) as condições da UFCSPA são muito superiores.

Alguns diretores de cursos pontuam alguns aspectos. Os cursos de Nutrição e Biomedicina, por exemplo, indicam que, com a criação dos novos cursos, ocorre maior dificuldade para marcação de horários de sala de aula. Já o curso de Fonoaudiologia acredita que, apesar da funcionalidade das instalações da universidade, até o presente momento, a implementação e o avanço curricular de novos cursos forçará uma inevitável ampliação de espaços, tanto gerais como específicos que, caso não seja disciplinarmente realizada, virá a comprometer a qualidade de ensino da Instituição. Além dos aspectos quantitativos, que se referem à circulação de um maior número de pessoas neste espaço, considera-se, também, que a ampliação deva levar em conta aspectos qualitativos, visando à melhoria da qualidade de trabalho, de ensino e de vida da comunidade escolar, inclusive no que se refere ao amplo acesso de Portadores de Necessidades Especiais.

De um modo geral os estudantes não estão satisfeitos com a infra-estrutura, as instalações e os recursos educativos. Justifica-se a afirmativa ao listar os pontos elencados pelos alunos:

- Número de salas de aula insuficientes;
- Falta de área de convivência;
- Falta de um restaurante universitário.
- Estacionamento pequeno (sempre lotado)
- Não há casa do estudante;
- Falta de salas disponíveis para que os acadêmicos realizem atividades de extensão e reuniões de cunho acadêmico/científico, como por exemplo, atividade de Ligas acadêmicas;
- A Universidade não fornece um bom serviço de impressão de material nem de fotocópias para os estudantes.

- Não há espaço nem estrutura para a prática de esportes; não há incentivo da Universidade para a prática de esportes;
- Os cursos novos não têm espaço físico para seus Centros Acadêmicos.
- Não há bebedor no primeiro andar;
- Existe um grande número de baratas vivas na Universidade durante o turno da noite;
- Os banheiros continuam sujos mesmo depois de inúmeras reclamações - há dias em que a limpeza da tarde para a noite parece não acontecer
- As salas de aula algumas vezes encontram-se sujas com restas de alimentos, embora seja proibido o consumo dentro delas;
- Alguns professores ainda não fazem uso de alguns recursos educativos disponíveis, como por exemplo o Moodle.

Abaixo, segue o texto enviado pelos centros acadêmicos:

Fonoaudiologia: A infra-estrutura da faculdade é muito boa, porém tem diversas falhas, como o insuficiente número de salas de aula disponíveis, a falta de um espaço de convivência, o estacionamento que está sempre lotado, a limpeza dos banheiros, e a falta de um restaurante universitário.

Medicina: Não. Não há um restaurante universitário; também não há incentivo da Universidade em relação ao acesso de todos os estudantes à alimentação. Há somente serviços terceirizados a custos comerciais, de preço inaccessível às condições dos estudantes. Não há espaço nem estrutura para a prática de esportes; não há incentivo da Universidade para a prática de esportes. Não há um espaço destinado a centro de vivências para os estudantes de todos os cursos da Universidade; o espaço físico é limitado em função ao aumento do número de alunos/ano, fazendo com que haja acúmulo dos alunos na biblioteca nos horários livres, prejudicando sua funcionalidade. Não há uma política adequada de assistência estudantil. Não há auxílio-moradia para os alunos estrangeiros ou de fora da cidade. Não há casa do estudante. Muitas vezes não há salas disponíveis para que os acadêmicos realizem atividades de extensão e reuniões de cunho acadêmico/científico, como por exemplo, atividade de Ligas acadêmicas e do próprio Centro Acadêmico. O estacionamento é terceirizado e de péssimo espaço físico em relação à demanda. A Universidade não fornece um bom serviço de impressão de material nem de fotocópias para os estudantes. Há uma empresa terceirizada com preços iguais para estudantes e não-estudantes. Não há incentivos suficientes por parte da Universidade para a prática de pesquisa médica. O sistema possui fraco sistema de bolsas de iniciação científica e de projetos de pesquisa; não há projetos e bolsas disponíveis em relação

à demanda. O curso de medicina atualmente não é contemplado pela FAPERGS. Não há bolsas de extensão suficientes em relação à demanda.

Enfermagem: Com o aumento de cursos, conseqüentemente de alunos, há uma demanda superior do que a infra-estrutura pode oferecer, provocando problemas recorrentes na questão de espaço físico. Faltam salas para os Centros Acadêmicos, salas de aula e laboratórios de matérias em comum dos cursos, principalmente com o aumento do número de cursos.

Psicologia: 1) Não existe um espaço de convivência adequado no campus; 2) Não há bebedor no primeiro andar; 3) O horário dos manobristas não atende aos cursos noturnos, visto que no horário de chegada não há mais manobristas, assim como não há mais espaço para estacionar; 4) Existe um grande número de baratas vivas na Universidade durante o turno da noite; 5) Os banheiros continuam sujos mesmo depois de inúmeras reclamações - há dias em que a limpeza da tarde para a noite parece não acontecer; 6) As salas de aula algumas vezes encontram-se sujas com restas de alimentos, embora seja proibido o consumo dentro delas; Os cursos novos não têm espaço físico para seus Centros Acadêmicos.

7.2.18 A instituição possui, em seu quadro de pessoal, os profissionais técnico-administrativos necessários para o uso e manutenção das instalações/infra-estrutura? Justifique.

A instituição possui, em seu quadro de pessoal, os profissionais técnico-administrativos necessários para o uso e manutenção das instalações/infra-estrutura. A Universidade possui a Prefeitura do Campus, com 3 servidores efetivos e terceiriza funcionários para a manutenção predial, limpeza, conservação, jardinagem, engenharia e arquitetura.

7.2.19 As instalações são adequadas e adaptadas para os estudantes com necessidades especiais? Justifique.

Sim, as instalações são adequadas e adaptadas para os estudantes com necessidades especiais. As adaptações legais foram realizadas para dar suporte aos alunos com necessidades especiais. Não há, entretanto, nenhum estudante nesta condição na Universidade, no momento.

7.2.20 Há locais de convívio disponíveis aos discentes, docentes e funcionários técnico-administrativos? Descreva-os.

Há alguns locais de convívio disponíveis aos discentes, docentes e funcionários técnicos administrativos. A cafeteria e o restaurante são considerados áreas de convívio e são freqüentadas por todos os segmentos da comunidade. Há local de convívio para discentes (no anexo 1) e em breve, até o fim de 2009, haverá um espaço de convivência, para todos, localizado no último andar.

7.2.21 Há coerência entre as bibliotecas, laboratórios, equipamentos de informática e as práticas pedagógicas dos docentes?

Sim, existe coerência entre as bibliotecas, laboratórios, equipamentos de informática e as práticas pedagógicas dos docentes.

7.3 Documentações, dados e indicadores desta dimensão

7.3.1 N°. de salas de aula

Ao todo, a Universidade conta 18 salas de aula, de uso comum a todos os cursos, sendo distribuídas do seguinte modo:

Subsolo – 01
1º andar – 03
2º andar – 02
3º andar – 01
4º andar – 04
5º andar – 04
Anexo 1 - 03

Além disto, estão sendo construídas novas salas no 6º andar e que serão disponibilizadas a partir do primeiro semestre de 2010.

7.3.2 N°. de instalações administrativas

Ao todo, somam-se 31 instalações administrativas, distribuídas da seguinte forma:

Subsolo – 11 salas: Contabilidade, Compras, Serviços Gerais, Telefonia, Recursos Humanos, Licitações, Prefeitura, Protocolo, Assessoria Especial e Orçamento.

Prédio anexo – 04 salas: Almoxarifado, Patrimônio, Secretaria da PG e Secretaria do CEPE.

1º andar – 03 salas: DERCA, Residência Médica e NAP/Serviço Social

2º andar – 02 salas: Direções de Curso e Secretaria das Direções

4º andar – 01 sala: Nucleio de Tecnologia da Informação

5º andar – 10 salas: Procuradoria, Assessoria de Comunicação, (06 salas) Pró-Reitorias, Secretaria das Pró-Reitorias, Gabinete da Reitoria.

7.3.3 N°. e condições das salas de docentes

A maioria dos docentes trabalha em salas comuns, normalmente compartilhadas por colegas de departamento, conforme a seguinte distribuição:

06 salas no subsolo – Anatomia (02), Histologia (02), Patologia e Fonoaudiologia.

01 sala no 1º andar – Psiquiatria e Medicina Legal.

05 salas no 2º andar – Psicologia, Imunologia, Parasitologia, Microbiologia e Nutrição.

05 salas no 3º andar – Farmacologia (02), Bioquímica, Fisiologia, Biologia Molecular.

05 salas no 4º andar – (1) Educação e Informação em Saúde, (1) Saúde Coletiva/Fisioterapia/Enfermagem, (1) Genética Humana, (1) Genética Clínica, (1) Endocrinologia.

Todas as salas são bem iluminadas, com ar condicionado, mobiliário e equipamentos de informática compatíveis com as atividades, de acordo com a Reitoria.

Além disto, os docentes que atuam no hospital de ensino possuem salas individuais coletivas que são disponibilizadas pelo próprio hospital.

Observações:

- Curso de Psicologia: Os professores dispõem de uma sala que abriga os cinco professores psicólogos da IES e a secretária do curso. A referida sala conta com cinco mesas, ficando as duas professoras substitutas utilizando uma única mesa para realização de suas atividades.
- Curso de Fonoaudiologia: Os professores dispõem de uma sala que abriga os professores da área da fonoaudiologia. A referida sala conta com cinco mesas, ficando as duas professoras substitutas utilizando uma única mesa para realização de suas atividades.
- Curso de Nutrição: 1 sala coletiva para 8 professores e 2 estagiárias.

- Curso de Biomedicina: 1 sala de direção, comum a outros cursos de enfermagem, Fisioterapia e Biomedicina.
- Curso de Medicina: não foi respondido.
- Os diretores de curso ocupam gabinetes provisórios uma vez que estão sendo providenciados gabinetes individuais no 6º andar da Universidade.

7.3.4 Nº. e condições das salas de reuniões

Não há na Universidade, salas de reuniões específicas para as direções de curso. Conta-se com duas salas de reuniões, com capacidade total de ocupação de 41 pessoas, num espaço físico de 104,89m², conforme quadro abaixo.

Tabela 28 – Número de salas de reuniões e capacidade

| Número da Sala | Capacidade de Ocupação | Área em m ² |
|----------------|------------------------|------------------------|
| Sala 104 | 25 | 48,10 |
| Sala 506 | 26 | 56,79 |
| Total | 51 | 104,89 |

As salas de reuniões são bem iluminadas, ventiladas e o mobiliário e equipamentos disponíveis são adequados para suas atividades, conforme Reitoria.

7.3.5 Nº. e condições dos gabinetes de trabalho

Consideraremos para fins de descrição os gabinetes de trabalhos das áreas administrativas, uma vez que as salas de professores já foram descritas no item acima.

Subsolo – Funciona a maior parte do setor administrativo da Universidade. São ao todo 11 salas individualizadas, nas quais se encontram: Contabilidade, Compras, Serviços Gerais, Telefonia, Recursos Humanos, Licitações, Prefeitura, Protocolo e Orçamento.

Prédio anexo – Funcionam o almoxarifado e o patrimônio.

Pós-Graduação – Secretaria da PG e Secretaria do CEPE.

1º andar – DERCA

4º andar – Informática

5º andar – Procuradoria, Assessoria de Comunicação, Pró-Reitorias e

Todos os gabinetes são bem iluminados, ventilados e o mobiliário e equipamentos disponíveis são adequados para o número de servidores que atuam em cada setor, de acordo com Reitoria.

7.3.6 N°. e condições das salas de conferência/auditórios

A Universidade conta com três anfiteatros e uma sala de videoconferência, todos de uso comum à comunidade acadêmica. No quadro abaixo segue identificação e descrição de cada um destes espaços:

Tabela 29 – Salas: Anfiteatros e videoconferências

| Nome | Capacidade (Nro de Lugares) | Área Em m2 | Ventilação | Iluminação |
|---------------------------------------|-----------------------------|------------|--|--|
| Anfiteatro Jorge Escobar Pereira Lima | 672 | 587,51 | condicionador de ar central | Lâmpadas incandescentes embutidas no teto e nas paredes laterais e iluminação cênica |
| Anfiteatro Luiz José Alimena | 105 | 85,48 | 02 condicionadores de ar de 21000 BTUS (em breve serão instalados 2 splits) | Lâmpadas dicróicas e fluorescentes |
| Anfiteatro da Pós-graduação | 117 | 121 | 02 condicionadores, do tipo split, de 18000 BTUS | Lâmpadas fluorescentes e spots com lâmpadas incandescentes |
| Sala de Videoconferência | 30 | 148,12 | 7 condicionadores de ar com 12000 BTUs e 01 com 9000 BTUs. Na sala de edição temos 1 com 12000 BTUs e outro 9000 BTUs | Lâmpadas fluorescentes e spots com lâmpadas incandescentes |

7.3.7 N°. e condições das instalações sanitárias

Existem banheiros femininos e masculinos em todos os andares e no prédio anexo.

Ao todo há 17 banheiros, sendo um do 1º andar adaptado para deficientes físicos.

A maioria dos docentes e técnicos administrativos utilizam as instalações sanitárias de uso comum à comunidade acadêmica. Cada andar da IES dispõe de um sanitário masculino e outro feminino, que conta com uma pessoa responsável pela limpeza. Contudo, as condições de higiene eventualmente são precárias.

Existência de áreas de convivência

Atualmente existe apenas uma área de convivência para os alunos, situada no prédio anexo, além da cafeteria e do restaurante que são comuns a todos os segmentos. No 6º andar está sendo construída uma área que servirá como espaço de convivência para toda a comunidade universitária.

Acessos para portadores de necessidades especiais

A UFCSPA, na presente data possui elevadores no prédio principal e no anexo I, já dimensionados para transporte de cadeirantes. O do prédio principal que atende todos os pavimentos e atenderá também o 6º pavimento que está sendo construído, já está, juntamente com os outros três elevadores maiores, plenamente adaptado ao uso de portadores de necessidades especiais, tais como identificação em Braille nas botoeiras e botões de chamada, aviso de voz identificando andares de parada.

Ambos os prédios citados possuem sanitários construídos para atender cadeirantes. No sexto pavimento que está em construção haverá mais um sanitário especial.

As portas de acesso possuem todas no mínimo 1m de largura.

O passeio público possui faixas de piso diferenciado para orientação de deficientes visuais. A biblioteca disponibiliza equipamentos de acesso à internet, com hardwares e softwares próprios para portadores de necessidades especiais.

Está sendo construída nova portaria, que entre outras funções, facilitará o acesso de cadeirantes.

Há plataforma de deslocamento vertical ligando os dois níveis do 2º pavimento, que atende a demanda de acesso dos cadeirantes às dependências desta área.

Nos demais espaços onde há desníveis, como na entrada do Salão Nobre e da biblioteca, há rampas de acesso.

Está sendo edificado o Anexo II, prédio com 9 pavimentos com todos os itens de acessibilidade contemplados.

A IES conta com um professor com deficiências auditivas que oferece uma disciplina de Libras.

7.3.8 N°. de equipamentos (laboratórios, apoio administrativo)

A seguir, segue uma relação dos equipamentos distribuídos nos laboratórios.

Observação:

A= Anatomia B= Genética C= Histologia D= Bioquímica
 E= Farmacologia F= Fisiologia G= Imunologia H= Microbiologia
 I= Parasitologia J= Patologia L= Pós-Graduação M= Nutrição
 N= Técnica Operatória O= Fonoaudiologia

Tabela 30 – Relação de equipamentos dos laboratórios

| | A | B | C | D | E | F | G | H | I | J | L | M | N | O |
|--|---|---|---|---|----|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Adipômetro | | | | | | | | | | | | 5 | | |
| Afiador de navalha | | | | | | | | | | 1 | | | | |
| Agitador | | 5 | 2 | 8 | 2 | 1 | 1 | | | | 8 | | | |
| Agitador magnético | | 1 | | | | | | | | | 1 | | | |
| Agitador de tubos | | 1 | | | | | | | | | | | | |
| Aparelho de anestesia, inalador, de mesa | | | | | | | | | | | | | 2 | |
| Aparelho de convulsão audiogênica | | | | | 1 | | | | | | | | | |
| Aparelho para eletrencefalografia | | | | | 1 | | | | | | | | | |
| Aparelho coletor de ar | | | | | | | 1 | | | | | | | |
| Aparelho concentrador | | | | | | | | | | | 1 | | | |
| Aparelho de banho isolador | | | | | 11 | | | | | | | | | |
| Aparelho de cromatografia | | 1 | | | | | | | | | | | | |
| Aparelho de eletrochoque | | | | | 1 | | | | | | | | | |
| Aparelho de esquiva passiva | | | | | 1 | | | | | | | | | |
| Aparelho de replotron | | | | 1 | | | | | | | | | | |
| Aparelho de ultra-som | | 1 | | | | | | | | | | | | |
| Aparelho estereotáxico | | | | | 1 | 1 | | | | | | | | |
| Arena em campo-aberto | | | | | 1 | | | | | | | | | |
| Armário instrumental | 1 | | | | | | | | | 1 | | | | |
| Autoclave | | 1 | | | | | | 2 | | | 3 | | | |
| Auxiliar de pipetagem | | 1 | | | | | | | | | | | | |
| Balança | | 5 | 3 | 6 | 4 | | | 3 | | 5 | 3 | 2 | | |
| Balança analítica c/capela | | | | | | | | | | | 1 | | | |
| Banho seco para bloco | | 1 | | | | | | | | | | | | |
| Banho-maria | | 6 | 1 | 4 | 1 | | 2 | 2 | | 2 | 6 | | | |
| Banho seco | | | | 1 | | | | | | | | | | |
| Barômetro | | | | | 3 | | | | | | | | | |
| Barrilete | | 3 | | | 1 | 1 | | 1 | | 1 | | | | |
| Bloco alumínio de 20 furos | | 2 | | | | | | | | | | | | |
| Bomba de vácuo | | 2 | | | 1 | | | 1 | | | 2 | | | |
| Bomba peristáltica | | | | | | 1 | | | | | | | | |
| Bomba respiratória | | | | | 1 | | | | | | | | | |
| Botijão criobiológico | | | | | 1 | | | | | 1 | | | | |
| Botijão para nitrogênio | | 2 | | | 5 | | | | | 1 | 1 | | | |

| | | | | | | | | | | | | | |
|--|---|---|---|----|----|---|---|---|---|---|---|--|---|
| Broncofibroscópio | | | | | | | | | | 1 | | | |
| Cabeça retrátil para ROTOROD | | | | | | 1 | | | | | | | |
| Cabeça, secção lateral | | | | | | | | | | | | | |
| Caixa de isolamento sonoro | | | | 1 | | | | | | | | | |
| Câmara de exposição c/ventilação automática | | | | | | | | | | 1 | | | |
| Capela de esterilização | | | | | | | | | | 1 | | | |
| Capela de exaustão | | 1 | | 2 | 1 | 1 | | | 1 | 2 | | | |
| Capela de fluxo laminar | | 2 | | | | | | 3 | | | | | |
| Capela de segurança biológica | | | | | | | | | | 1 | | | |
| Centrífuga | | 5 | 1 | 10 | 1 | | 1 | 4 | 2 | 1 | | | |
| Centrífuga de bancada, microprocessada | | | | 1 | | | | | | | | | |
| Centrífuga manual | | | | 1 | | | | | | | | | |
| Centrífuga refrigerada | | | | 1 | | | | 1 | | 6 | | | |
| Cérebro em 8 partes | 5 | | | | | | | | | | | | |
| Cilindro alta pressão tipo T | | | | | | 1 | | | | | | | |
| Cilindro de gráfico | | | | | 9 | 1 | | | | | | | |
| Cilindro medicinal 10 m3 | | | | | | 1 | | | | | | | |
| Cilindro para CO2 | | | | | 4 | | | 1 | | 2 | | | |
| Cilindro para nitrogênio | | | | | 1 | | | | | | | | |
| Cintilizador para radioatividade | | 1 | | | | | | | | | | | |
| Colorímetro | | | | 3 | | | | | | | | | |
| Compressor | | | | | | | | | | 1 | | | |
| Confeccionador de lâminas | | | 1 | | | | | | | | | | |
| Conjunto de cubas de homogeneização | | | | 1 | | | | | | | | | |
| Coração 2 vezes o TAM natural, 4 partes | 1 | | | | | | | | | | | | |
| Coração clássico, 2 partes | 2 | | | | | | | | | | | | |
| Corpo de câmara para microscópio | | | | | | | | | | 1 | | | |
| Criostato | | | | | | | | | 2 | 1 | | | |
| Cromatógrafo | | | | | 1 | | | | | | | | |
| Cuba de acrílico para eletroforese | | 3 | | | | | | | | | | | |
| Cuba horizontal | | 2 | | | | | | | | | | | |
| Cuba/tanque chapa galvaniz. c/tampa e rodas girat. | 1 | | | | | | | | | | | | |
| Deionizador de água | | 1 | 1 | | 1 | | | 1 | | 1 | 1 | | |
| Deionizador por ultrapurificação | | | | 1 | | | | 1 | | | | | |
| Destilador | | 3 | 1 | 3 | | 1 | 1 | 1 | | 2 | 1 | | |
| Destilador de água | | 1 | | | | | | | | | | | |
| Desumidificador de ar | | | | | | | | | | 2 | | | |
| Digestor de proteínas | | | | 1 | | | | | | | | | |
| Dinamômetro manual | | | | | | | | | | | 1 | | |
| Dispensador para microseringa | | 1 | | | | | | | | | | | |
| Eletroestimulador | | | | | 1 | | | | | | | | |
| Eletrofisiógrafo | | | | | | 1 | | | | | | | |
| Eletroforese – sistema horizontal | | 1 | | | | | | | | | | | |
| Equipo para eletroforese | | 1 | | | | | | | | | | | |
| Esfigmomanômetro | | 1 | | | 13 | 3 | | | | | | | |
| Esmeril de bancada | | | | | | | | | | 1 | | | |
| Esqueleto humano, c/base móvel, 1,70 altura | 1 | | | | | | | | | | | | |
| Espectrofotômetro | | | | | 2 | | | | | | 1 | | |
| Espirômetro | | | | | | 7 | | | | | | | |
| Espirômetro de Barness | | | | | | | | | | | | | 4 |
| Estadiômetro tipo portátil | | | | | | | | | | | 8 | | |
| Estante ventilada para ratos | | | | | | | | | | 1 | | | |
| Esterilizador | | | | 1 | 1 | | | | | | | | |
| Estufa bacteriológica | | 2 | 1 | 1 | 2 | | 1 | 5 | | 6 | 4 | | |

| | | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|----|----|-----|----|---|----|----|----|---|---|---|---|
| Estufa de cultura bacteriológica | | | | | | | | 3 | | | | | | |
| Estufa para esterilização | | 5 | 3 | 2 | | 1 | 1 | 3 | | 1 | 2 | | | |
| Estufa para parafina | | | 1 | | | | | | | 1 | | | | |
| Evaporador | | | | | | | | | | | 1 | | | |
| Exaustor | | 2 | | | 4 | 5 | | | | 16 | | | | |
| Fluxo laminar de bancada vertical, sem base | | | | | | | | | | | 1 | | | |
| Fonte alimen.coletor HBO, cxa.lâmp.HBO | | | | | | | | | | 1 | | | | |
| Fonte de luz | | | | | | | | | | | 1 | | | |
| Fonte para eletroforese | | 1 | | | | | | | | | | | | |
| Forno mufla c/controle de temperatura DIG | | | | 1 | | | | | | | | | | |
| Fotocolorímetro | | | | 4 | | | | | | | | | | |
| Fotômetro de chama | | | | | 1 | | | | | | | | | |
| Fotomicroscópio | | 1 | 1 | | | | | | | | | | | |
| Freezer | | 3 | 1 | 1 | 1 | | | 3 | | 1 | 2 | | | |
| Gaiola com tampo | | | | | 250 | 18 | | | | | | | | |
| Gaiola sem tampo | | | | | 85 | | | | | | | | | |
| Glicosímetro | | 4 | | | | | | | | | | | | |
| Guilhotina cirúrgica | | | | | 1 | | | | | | | | | |
| Homogeneizador de tecidos | | 1 | 1 | | 2 | | | | | | 1 | | | |
| Incubadora | | | | | | | | | | | 2 | | | |
| Jogo para cromatografia | | 3 | | | | | | | | | | | | |
| Labirintos | | | | | 2 | | | | | | | | | |
| Laringe funcional, 2,5 vezes o TAM natural | 2 | | | | | | | | | | | | | |
| Laringoscópio | | | | | | | | | | | | | | 1 |
| Lavador de pipetas | | 3 | | 1 | | | | | | | | | | |
| Lavadora de microplacas | | 1 | | | | | | | | | | | | |
| Leitora de microplaca de Elisa | | 1 | | | | | | | | | | | | |
| Lupa cirúrgica | 2 | | | | | | | | | | | | | |
| Maca clínica de madeira c/balcão | | | | | | 1 | | | | | | | | |
| Máquina para fazer gelo em escama | | | | | 1 | | | | | | | | | |
| Manequim | 1 | | | | | | | | | | | | | |
| Manovacuometro digital | | | | | | 1 | | | | | | | | |
| Medidor de Ph | | 2 | | 13 | 1 | 1 | | | | | 2 | | | |
| Mesa cirúrgica | | | | | | 2 | | | | | | | | |
| Mesa para anestesia | | | | 1 | | | | | | | 2 | | | |
| Microcentrífuga | | 1 | | | | | | | | | 1 | | | |
| Microondas | 1 | | | | | | | | | 1 | 1 | | | |
| Micropipetador | | 1 | | | | | | | | | | | | |
| Microscópio | | 4 | 47 | 1 | 2 | | | 66 | 6 | | 8 | | | |
| | A | B | C | D | E | F | G | H | I | J | L | M | N | |
| Microscópio binocular | | | 37 | | | 1 | | | 1 | | | | | |
| Microscópio cirúrgico | | | | | | | | | | | 1 | | | |
| Microscópio binocular até 100X | | | 2 | | | | | | | | | | | |
| Microscópio com câmera fotográfica | | 1 | | | | | | | | | | | | |
| Microscópio eletrônico | | | | | | | 1 | | | | | | | |
| Microscópio esteroscópico com zoom | | | | | | 1 | | | | | | | | |
| Microscópio binocular com acessórios | | | | | | | | | 28 | | | | | |
| Micrótomo | | | 3 | | | | | | | 5 | 1 | | | |
| Monitor de ventilação | | | | | | | | | | | 1 | | | |
| Multi-inoculador | | | | | | | | 2 | | | | | | |
| Navalha para microtomia | | | 1 | | | | | | | | | | | |
| Negatoscópio | | 1 | | | | | | | | | | | | |
| Oftalmoscópio | | | | | | | | | | | 1 | | | |

Tabela 31 – Laboratórios de informática

| Informática | Capacidade de Ocupação | Área em m ² |
|----------------|------------------------|------------------------|
| Laboratório 01 | 25 | 49,32 |
| Laboratório 02 | 19 | 42,87 |
| Total: | 44 | 92,19 |

Fonte: Catálogo MEC 2008

7.3.10 N°. de equipamentos informáticos, condições de uso e acesso pelos estudantes

Tabela 32 - Equipamentos de informática à disposição

| Tipos de Computador | Administração | Graduação | Pós-graduação | Total |
|---------------------|---------------|-----------|---------------|-------|
| Estações | 83 | 251 | 34 | 368 |
| Servidores | 19 | 05* | - | 24* |
| Total | 102 | 256 | 34 | 392 |

Fonte: Catálogo MEC 2008

* Os servidores atendem também à graduação e pós-graduação

Os alunos possuem acesso irrestrito aos computadores disponibilizados na Biblioteca (45) e acesso restrito aos computadores dos laboratórios de informática (44), mediante a presença de um professor.

Em 2010 será disponibilizado um novo laboratório para acesso irrestrito dos alunos, com 40 computadores, no 6º andar.

7.3.11 N.º e condições de laboratórios específicos

Com relação ao número de laboratórios, a UFCSPA possui: 9 laboratórios para aulas de graduação; 11 laboratórios experimentais para apoio e pesquisa. Além disto, a instituição possui 2 laboratórios de informática, podendo ser utilizados para graduação e pós-graduação e uma área de 608,56 m² destinada a laboratórios e mais um biotério para as aulas da pós-graduação.

Tabela 33 - Laboratórios para aulas práticas da graduação

| LOCALIZAÇÃO DO LABORATÓRIO | ÁREA DE CONHECIMENTO/DISCIPLINA | ÁREA (m2) |
|----------------------------|--|-----------|
| SUBSOLO | ANATOMIA HUMANA | 177,08 |
| | CITOLOGIA/HISTOLOGIA/PATOLOGIA (MICROSCOPIA) | 143,00 |
| | MICROBIOLOGIA/PARASITOLOGIA/ANÁLISES CLÍNICAS | 92,00 |
| TERCEIRO ANDAR | BIOQUÍMICA/BROMATOLOGIA/QUÍMICA/BIOLOGIA MOLECULAR | 97,10 |
| | FARMACOLOGIA/TOXICOLOGIA | 146,60 |
| | FISIOLOGIA/BIOFÍSICA/GENÉTICA | 70,51 |
| QUARTO ANDAR | LABORATÓRIO INFORMÁTICA 1 | 49,32 |
| | LABORATÓRIO INFORMÁTICA 2 | 42,87 |
| ANEXO I | TÉCNICA DIETÉTICA | 34,90 |
| | PATOLOGIA | 125,97 |
| TOTAL (m2) | | 979,35 |

Tabela 34 - Laboratórios experimentais para a pesquisa e apoio

| LOCALIZAÇÃO DO | ÁREA DE CONHECIMENTO/DISCIPLINA | ÁREA |
|----------------|---------------------------------|------|
|----------------|---------------------------------|------|

| | | |
|----------------|---|--------|
| LABORATÓRIO | | (m2) |
| SUBSOLO | ANATOMIA | 70,48 |
| | HISTOPATOLOGIA | 93,00 |
| | | |
| SEGUNDO ANDAR | IMUNOLOGIA | 31,80 |
| | MICROBIOLOGIA | 97,20 |
| | PARASITOLOGIA | 41,70 |
| | | |
| TERCEIRO ANDAR | BIOQUÍMICA/BROMATOLOGIA/QUÍMICA/ BIOLOGIA MOLECULAR | 27,80 |
| | FARMACOLOGIA/TOXICOLOGIA | 50,6 |
| | FISIOLOGIA/BIOFÍSICA/GENÉTICA | 20,69 |
| | BIOTÉRIO | 88,60 |
| | CENTRAL DE LAVAGEM DE MATERIAIS | 13,50 |
| | | |
| QUARTO ANDAR | GENÉTICA CLÍNICA | 97,62 |
| TOTAL (m2) | | 632,99 |

Tabela 35 - laboratórios da pós-graduação

| | |
|----------------------------|--------|
| LOCALIZAÇÃO DO LABORATÓRIO | |
| LABORATÓRIOS | 494,06 |
| BIOTÉRIO | 114,50 |
| TOTAL (m2) | 608,56 |

| | |
|--|-----------|
| Resumo – Descrição | ÁREA (m2) |
| ÁREA FÍSICA TOTAL DOS LABORATÓRIOS DA UFCSPA | 2220,09 |

Fonte: Catálogo MEC 2008

Os laboratórios contam com bancadas e equipamentos suficientes, elencados pelos professores que os utilizam.

7.3.12 Descrição do plano de segurança, proteção de riscos e proteção ambiental

Existe um plano de segurança para os laboratórios. Cada laboratório tem uma cópia do plano. Ele não consta no site, mas as disciplinas que fazem uso dos laboratórios divulgam aos alunos no primeiro dia de aula.

7.3.13 Biblioteca

Horário de funcionamento

Até 2007, o horário de funcionamento da Biblioteca era das 7h30min às 20 horas e não havia atendimento aos sábados.

Em 2008, a biblioteca passou a funcionar de 2ª a 6ª feira, em turno contínuo das 7h30min às 21h30min e aos sábado, das 8h às 14h.

Informatização do acervo e dos sistemas de consulta e empréstimos

O acervo de livros e teses está totalmente informatizado, e o acervo de periódicos em processo de informatização.

A consulta ao acervo pode ser feita através dos terminais e via Intranet. O armazenamento do acervo e o controle de empréstimo de livros e de reservas são realizados através do PHL – Personal Home Library. A Biblioteca oferece aos alunos e professores o acesso a recursos da intranet (aulas, informações, etc.) e pesquisa em bancos de dados, Portal CAPES e demais recursos da internet.

Política de atualização do acervo

Anualmente, a Biblioteca solicita sugestões dos títulos a serem adquiridos junto ao corpo docente, discente e comunidade em geral. As sugestões são complementadas por consultas periódicas a editoras para o conhecimento de lançamentos e tomadas de preços. A aquisição de material é feita, no mínimo, duas vezes ao ano, através de licitação, dependendo de verbas diversas provenientes de convênios, doações, projetos próprios e incentivos.

Participação em redes

A Biblioteca é um Centro Cooperante da Rede BIREME. Desde o ano de 2001, oferece aos usuários acesso ao Portal da CAPES, onde estão disponibilizados mais de 5000 títulos de periódicos internacionais e nacionais eletrônicos na área da saúde entre outras ferramentas importantes na recuperação da informação.

Oferece através do Portal da BIREME – Biblioteca Virtual em Saúde, nas áreas de Medicina, Adolescência, Enfermagem, Odontologia, Portal em Evidências, Medline, Lilacs e Portal de Periódicos Capes.

Tabela 36 – Equipamentos biblioteca

| Descrição: | Número: |
|--------------------------------|---------|
| Microcomputador Pentium 833 | 45 |
| Impressora Laser Lexmark 352dn | 1 |
| Impressora HP Photosmart C3180 | 1 |
| Leitor de código de barras | 1 |

Tabela 37 – Pessoal técnico biblioteca

| Nome | Cargo | Titulação |
|--------------------------------|---------------------------------|--|
| Ruth Borges Fortes de Oliveira | Bibliotecária Documentalista | Ensino Superior, Biblioteconomia |
| Solange Padilha Ortiz | Bibliotecária Documentalista | Ensino Superior, Biblioteconomia |
| Vladimir Luciano Pinto | Bibliotecário Documentalista | Ensino Superior, Biblioteconomia |
| Eleonora Liberato Petzhold | Auxiliar Administrativo | Ensino Superior, Turismo, Biblioteconomia |
| Lilian Reolon Mota | Assistente Administrativo | Técnico em Arquivo |
| Sandra Regina da Silva | Servente de Limpeza | Ensino médio incompleto |
| Marília L. dos Santos Muller | Estagiário Bolsista | Ensino Superior em curso Técnico em Biblioteconomia |

Espaço físico e salas especiais

Área física disponível: 762 m²

Espaço físico para leitura e trabalhos em grupo: 100 m²

Acervo: 260 m²

Salas Individuais de Trabalho: 8 salas com 8,10 m² cada

Laboratório de Informática para Graduação: 84m²

Formas de empréstimo e condições de acesso ao material bibliográfico

O usuário dispõe de livre acesso ao acervo de livros e ao acervo de periódicos e acesso programado ao acervo de filmes, diapositivos e multimídia.

O empréstimo domiciliar de livros é totalmente informatizado e está disponível aos usuários que mantêm vínculo com a Instituição; para os demais usuários o acervo está disponível para consulta local.

Tabela 38 – Acervo total da biblioteca com o número de títulos/livros

| Descrição: | Número de Títulos: |
|-----------------------------------|--|
| Livros | 13.780 exemplares no acervo atualizado |
| | (9.069 títulos) |
| | 5.826 no acervo antigo |
| Total: | 19.606 |
| Periódicos Estrangeiros Indexados | 12.766 títulos nacionais e internacionais eletrônicos, disponibilizados no Portal CAPES. |
| | |
| Periódicos Nacionais | 43 indexados no LILACS |
| | 8 indexados no MEDLINE |
| | 40 em outros indexadores |
| CD's | 98 |
| Fitas de vídeo | 5 |
| Dissertações ou Teses Catalogadas | 944 |
| DVDs | 89 |

7.3.14 Questionários de satisfação dos usuários sobre as instalações em geral e especialmente sobre a biblioteca, laboratórios e equipamentos informáticos (anexo 1).

No período de 31 de outubro a 4 de novembro de 2008 a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UFCSPA disponibilizou o questionário (em papel) sobre condições de infra-estrutura.

Todos os servidores da UFCSPA, docentes e técnicos administrativos, foram convidados a participar desta pesquisa. Em 2008, a UFCSPA contava com 287 servidores, sendo 92 técnico administrativos (32%) e o restante (195 ou 68%) docentes.

Para os alunos, foi realizado um sorteio, sendo divulgado (encaminhado??) por e-mail para os estudantes que deveriam participar desta atividade. Do total de 922 alunos de graduação em 2008, foram indicados 418 estudantes (45%) a participarem deste processo, distribuídos da seguinte maneira.

Os alunos de todos os cursos em andamento no ano de 2008 participaram desta avaliação: Medicina, Biomedicina, Nutrição, Fonoaudiologia e Psicologia . Para o curso de Medicina, foram chamados 198 alunos, sendo 33 de cada uma das 6 séries. Para os cursos de Biomedicina e Nutrição, foram sorteados 80 alunos, distribuídos em 20 alunos em cada uma das 4 séries. Para o curso de Fonoaudiologia foram sorteados 40 alunos, 20 para cada uma das 2 turmas (Como o curso iniciou em 2007, em 2008 haviam 2 turmas). No curso de Psicologia, foram chamados a participar do processo 20 alunos.

O questionário continha 37 perguntas. Para cada uma destas perguntas, as opções de respostas eram: Indiferente ou não se aplica ☺”; “Concordo ☺ ♥”; “Discordo ☹ ●”; “Concordo Parcialmente ☺”; “Discordo Parcialmente ☹”. Além disto, ao lado de cada questão havia espaço para comentários, críticas e/ou sugestões. No início do questionário, havia uma questão para indicar a categoria do respondente: Servidor público - Técnico Administrativo; Servidor público - Docente; Aluno graduação; Aluno pós-graduação; Outros.

O questionário foi composto pelas seguintes perguntas:

- Com relação ao acesso à instituição para portadores de necessidades especiais, considero satisfatório.
- Com relação ao estacionamento, estou satisfeito com o acesso e serviços prestados.
- Com relação a áreas de convivência, encontram-se limpas, conservadas, com boa iluminação e seguras.
- Com relação a cafeteria, encontra-se limpa, conservada, com boas condições de ventilação, iluminação, acústica, mobiliário, espaço físico e bom horário de funcionamento.

- Com relação ao restaurante, encontra-se limpo, conservado, com boas condições de ventilação, iluminação, acústica, mobiliário, espaço físico e bom horário de funcionamento.
- Com relação aos elevadores, encontram-se limpos, conservados e em bom funcionamento.
- Com relação as instalações sanitárias, encontram-se conservadas, com boas condições de limpeza e iluminação e com “recursos” disponíveis.
- Com relação as salas de aula, encontram-se limpas, conservadas, com boas condições de ventilação, iluminação, acústica, mobiliário, equipamentos em funcionamento.
- Com relação aos auditórios, encontram-se limpos, conservados, com boas condições de ventilação, iluminação, acústica, mobiliário, equipamentos em funcionamento.
- Com relação aos laboratórios didáticos, encontram-se limpos, conservados, com boas condições de ventilação, iluminação, acústica, mobiliário, equipamentos em funcionamento.
- Com relação aos laboratórios de pesquisa, encontram-se limpos, conservados, com boas condições de ventilação, iluminação, acústica, mobiliário, equipamentos em funcionamento.
- Com relação a sala de vídeo-conferência, encontram-se limpa, conservadas, com boas condições de ventilação, iluminação, acústica, mobiliário, equipamentos em funcionamento.
- Com relação ao local (sala, gabinete) em que trabalho, está adequado para a realização das minhas tarefas.
- Com relação ao local (sala, gabinete) em que trabalho, encontra-se limpa, conservada, com boas condições de ventilação, iluminação, acústica, mobiliário, equipamentos em funcionamento.
- Com relação aos equipamentos de informática disponibilizados nas instalações da UFCSPA, para realização do meu trabalho, encontram-se em bom estado de funcionamento.
- Com relação ao site da UFCSPA, está disponível diariamente, sempre que necessito utilizá-lo.
- Com relação a rede de Internet e a rede de computadores da UFCSPA, está disponível diariamente, sempre que necessito utilizá-la.
- Com relação a disponibilidade e funcionamento dos telefones, estou satisfeito.
- Com relação ao serviço de telefonia, encontro-me satisfeito.
- Com relação a biblioteca, encontra-se limpa, com boas condições de iluminação, acústica, mobiliário, espaço físico e equipamentos de informática.

- Com relação ao acervo da biblioteca, possui o número de possui exemplares necessários.
- Com relação a biblioteca, estou satisfeito com o serviço de acesso à consulta a bases de dados *on line* e periódicos eletrônicos.
- Com relação ao horário de funcionamento da biblioteca, estou satisfeito.
- Com relação a biblioteca, utilizo os serviços prestados pela Internet (reserva de livros, prorrogação da data de empréstimo, etc...)
- Com relação a biblioteca, de um modo geral, estou satisfeito com os serviços prestados.
- Com relação ao DERCA, estou satisfeito com os serviços prestados.
- Com relação ao horário de funcionamento do DERCA, estou satisfeito.
- Com relação ao Protocolo, estou satisfeito com os serviços prestados.
- Com relação ao horário de funcionamento do Protocolo, estou satisfeito.
- Com relação ao RH estou satisfeito com os serviços prestados.
- Com relação ao horário de funcionamento do RH, estou satisfeito.
- Com relação ao NAP (Núcleo de Apoio Psicopedagógico) estou satisfeito com os serviços prestados.
- Com relação ao horário de funcionamento do NAP, estou satisfeito.
- Com relação ao serviço de apoio de salas estou satisfeito com os serviços prestados.
- Com relação ao horário de funcionamento do serviço de apoio de salas, estou satisfeito.
- Com relação ao Setor de Informática, estou satisfeito com os serviços prestados.
- Com relação ao horário de funcionamento do Setor de Informática, estou satisfeito.

O questionário foi tabulado no software Epi Info. As respostas desde questionário encontram-se no Anexo I deste documento.

Comentários

Considerando o relatório passado, que sugeria a realização de uma pesquisa de satisfação entre os usuários da biblioteca e uma revisão dos horários de atendimento da biblioteca, destaca-se que tais sugestões foram atendidas.

O grupo de avaliação institucional está em fase de reorganização. O grupo possui representação de todos os cursos, com participação de discentes e docentes, além de técnicos administrativos. No de 2008, o grupo realizou uma pesquisa de satisfação abrangendo três eixos: ensino, infra-estrutura e social. Os análise dos resultados desta pesquisa de satisfação devem ser articulados com os objetivos e metas do Plano de Gestão da Instituição.

As orientações quanto a ampliação do horário de atendimento de alguns serviços como DERCA, Protocolo foram contemplados, não fechando mais ao meio dia.

Em função da pesquisa de satisfação com os usuários, referente a infra-estrutura, pode-se apontar que, de um modo geral, a comunidade acadêmica encontra-se satisfeita com:

- os serviços prestados pelo DERCA, Protocolo, RH, NAP e Setor de Informática;
- o serviço de acesso à consulta a bases de dados *on line* e periódicos eletrônicos;
- o funcionamento geral da biblioteca;
- os serviços prestados pela Internet (reserva de livros, prorrogação da data de empréstimo, etc...);
- o local de trabalho (sala, gabinete), considerando-o adequado para a realização das suas tarefas, encontrando-se limpo, conservado, com boas condições de ventilação, iluminação, acústica, mobiliário, equipamentos em funcionamento;
- os equipamentos de informática disponibilizados nas instalações da UFCSPA, para realização do meu trabalho,
- o site da UFCSPA, encontrando-se disponível diariamente, sempre que a comunidade necessita utilizá-lo;
- a rede de Internet e a rede de computadores da UFCSPA, encontrando-se disponível diariamente, sempre que a comunidade necessita utilizá-la;
- as salas de aula, auditórios e laboratórios didáticos, laboratórios de pesquisa e sala de videoconferência nos itens referentes a limpeza, conservação, ventilação, iluminação, acústica, mobiliário e , equipamentos em funcionamento ;
- os elevadores, nos itens limpeza, conservação e funcionamento em geral;
- com relação a ampliação da área física:
- o hall de entrada da instituição foi ampliado no ano de 2009;

- o uso do Moodle trouxe vantagem para o processo de avaliação da CPA, servindo de repositório de documentos e de meio de comunicação entre os integrantes da CPA e entra a comunidade acadêmica e a CPA.

Em função da pesquisa de satisfação com os usuários, pode-se apontar como pontos negativos os seguintes itens:

- necessidade de ampliação do espaço físico da biblioteca, bem como estrutura de apoio (armários, computadores, livros, etc..).
- biblioteca considerada muito barulhenta;
- insatisfação com os serviços prestados pelo estacionamento (em torno de 48% dos respondentes);
- pouca satisfação quanto à área física do restaurante e da cafeteria;
- as instalações sanitárias poderiam ser mais conservadas, com melhores condições de limpeza e iluminação e com “recursos” disponíveis.
- computadores da biblioteca apresentam problemas, necessitando de manutenção constante;
- sugestão de atualização da lista de ramais ;
- sugestão de melhora no atendimento pelos funcionários do DERCA;

Com relação a Infra-estrutura da CPA, apontam-se:

- a CPA não possui um sistema on line de pesquisa de satisfação;
- a ACPA não possui sala fixa para realização do trabalho e armazenamento do material (em agosto foi cedido local para estagiaria da digitação trabalhar e possível local para armazenamento dos dados).
- demora no processo para estagiário trabalhar na digitação dos dados;
- participantes da CPA também encontram-se envolvidos com outras atividades acadêmicas e administrativas, o que dificulta em tempo para dedicação de atividades referentes a CPA.

DIMENSÃO 8

8 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

Em 2006 foi concluído e enviado ao INEP o Relatório de Auto-Avaliação da então Fundação Faculdade de Ciências Médicas de Porto Alegre. Tal relatório foi realizado de acordo o Roteiro de Auto-Avaliação Instituição do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES), sendo o primeiro da Instituição neste formato. O relatório está ainda hoje disponível da home-page da Instituição e foi usado em avaliações externas e inspeções a que a Instituição foi submetida. Contudo, é necessário reconhecer que a divulgação à comunidade acadêmica foi fraca e que a articulação da Auto-Avaliação com o Planejamento Estratégico, com vistas à melhoria continuada, precisa ser intensificada. Uma melhor documentação de ações decorrentes das conclusões do Relatório de Avaliação seria necessária.

Quando da transformação da Instituição em Universidade, uma reestruturação da CPA foi necessária, com inclusão de representantes de outros cursos (docentes e discentes), assim como a ampliação do número de técnico-administrativos. Uma nova CPA foi constituída em julho de 2008 (Conforme portaria nº20/2008-GAB, de 4 de julho de 2008).

A partir da criação da CPA, foi percebida pelos integrantes a necessidade de uma avaliação institucional mais ampla, sistêmica e com maior participação da comunidade. A CPA havia sido recentemente reestruturada e a Instituição também passava por um processo de reestruturação, com extinção de colegiados e criação de outros.

A busca de informações foi organizada com a intenção de promover uma consulta ampla e abrangente, dirigida para diversos segmentos, alguns ainda recentes na Instituição, em fase de estruturação. Ainda que tenha sido percebida boa vontade por parte de diferentes fontes de informações consultadas, a agilidade na devolução das respostas não foi a ideal para alguns segmentos, originando a necessidade de readequação de prazos. Convém ressaltar que a utilização do ambiente Moodle facilitou a circulação das informações para a CPA.

Pela primeira vez, um questionário sobre condições de infra-estrutura, com base no Roteiro de Auto-Avaliação Instituição do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES), foi aplicado a membros da comunidade acadêmica (estudantes, técnico-administrativos e professores). As dificuldades foram consideráveis, especialmente por não contarmos com recursos de informática adequados para preenchimento de informações on-

line pelos integrantes da comunidade acadêmica. Os questionários foram preenchidos em formulários de papel, tabulados, analisados e finalmente organizados no formato que aparece neste relatório. A pouca disponibilidade de recursos humanos para estas tarefas fez com que o processo demorasse um tempo maior do que o previsto. Os integrantes da CPA não são exclusivos da comissão e a infra-estrutura disponível é fraca.

Comentários

O processo de auto-avaliação é ainda recente na Instituição e a transformação em Universidade aumentou a complexidade das ações necessárias para realização de um Relatório abrangente e confiável. Fica mais uma vez evidente a dificuldade de gerenciar um grande volume de informações com a estrutura disponível. A necessidade de um sistema que permita o preenchimento de informações on line pela comunidade acadêmica fica cada vez mais evidente. A CPA, todavia, valendo-se de ferramentas mais precárias (formulários em papel, pouca disponibilidade de recursos humanos) pode, mesmo assim, incluir neste relatório uma consulta básica à comunidade acadêmica sobre condições de infra-estrutura e é esperado que estas informações sejam exploradas visando a articulação com o Planejamento Estratégico.

É importante ressaltar que o Plano de Metas da Gestão 2009-2013 da Instituição prevê, por parte da Pró-Reitoria de Planejamento, objetivos e ações claramente baseadas em processos de auto-avaliação (“coordenar e centralizar a captação de dados institucionais e realizar a divulgação de desempenho da Universidade”, e “implantar e consolidar o programa de avaliação institucional e seus processos”). A CPA considera que somente com uma intensa articulação com a auto-avaliação estas metas poderão ser atingidas.

DIMENSÃO 9

9 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS

9.1 Políticas de atendimento a estudantes e egressos

Estudantes:

As políticas de acesso e seleção de estudantes na UFCSPA se dão pelo concurso vestibular próprio da Instituição, de forma anual. Existem também acesso via seleção extravestibular, de acordo com as vagas disponibilizadas em cada curso; acesso pelo Programa de Estudantes-Convênio de Graduação-PEC-G, através de convênio entre Ministério da Educação e Cultura e Ministério das Relações Exteriores, no qual são oferecidas vagas para o curso de Medicina para estudantes de países com os quais o Brasil mantém relações diplomáticas.

As políticas de permanência dos estudantes na universidade estão sendo desenvolvidas através da assistência estudantil disponibilizada, na forma de bolsas auxílio para permanência e auxílio subsidiado para alimentação no R.U. da UFRGS, através de parceria com a universidade.

Também é oferecido pelo Núcleo de Assistência Psicopedagógico-NAP, o programa de tutoria que tem como objetivo o acompanhamento e orientação sistemática a grupos de alunos dos cursos de graduação, por professores tutores, com vistas a auxiliar na identificação de possíveis dificuldades, necessidades, demandas e perspectivas da formação profissional, bem como na promoção de práticas educativas que favoreçam a formação integral do aluno, contemplando seu desenvolvimento intelectual e psicossocial.

A regulamentação de direitos e deveres dos alunos está contida no Manual do Aluno, disponibilizado a cada ingressante a partir da efetivação da matrícula.

Neste manual, estão contidas informações sobre a estrutura administrativa e universitária (órgãos deliberativos, administração superior, pró-reitorias, comissões de graduação, departamentos, coordenações, entre outros) . Também contém informações sobre a matriz curricular dos cursos de graduação, os programas de bolsas, o programa de assistência estudantil, as atividades complementares, os telefones e os principais sites de interesse acadêmico relacionados à Universidade.

Em relação aos mecanismos de estudos e avaliações, a Instituição vem utilizando alguns indicadores que permitam aferir resultados de eficiência, eficácia e economicidade das

ações desenvolvidas. O estabelecimento destes indicadores oportuniza a UFCSPA a comparabilidade em uma série histórica e faz com que tenhamos instrumentos para acompanhar a evolução de aspectos considerados relevantes em nosso desempenho, indicando a necessidade de aperfeiçoamento em áreas específicas ou mesmo correções de eventuais distorções.

Tabela 39 – Indicadores (resultados de eficiência, eficácia e economicidade das ações desenvolvidas)

| | |
|--------------------------------------|---------|
| Custo Corrente/Aluno Equivalente | 7436,01 |
| Aluno Tempo Integral/Professor | 10,28 |
| Aluno Tempo Integral/Funcionário | 11,37 |
| Funcionário/Professor | 0,90 |
| Grau de Participação Estudantil | 1,08 |
| Grau de Envolvimento com PG | 0,15 |
| Conceito CAPES/MEC para PG | 4,67 |
| Índice de Qualificação Corpo Docente | 4,07 |
| Taxa de Sucesso na Graduação | 1,01 |

A UFCSPA, buscando qualidade e excelência em graduação, pesquisa e graduação, trabalhou de forma a articular essas três dimensões em todas as modalidades de atuação, com incentivo à inovação, à educação continuada e ao empreendedorismo.

Durante 2008, a UFCSPA continuou a sua busca pela qualidade e excelência em ensino, Pesquisa e extensão acadêmica e comunitária, articulando essas três dimensões em todas as modalidades de atuação, com incentivo à inovação, à educação continuada, ao empreendedorismo e à formação cidadã e solidária. Todos os cursos oferecidos possuem um plano pedagógico que privilegia nos alunos o desenvolvimento de competências éticas, sociais, profissionais, de comunicação em suas relações sociais, além da cidadania, incentivado e praticado em projetos comunitários, sociais e de meio ambiente.

Na Pós-Graduação, a UFCSPA mantém cursos próprios e em convênio com instituições federais, buscando alternativas dinâmicas e eficazes para os programas *lato sensu* e *stricto sensu*.

Programas e Projetos de Extensão e Ação Comunitária

Programa de TV na UNITV

A UFCSPA produz dois programas de televisão que vão ao ar pela UNITV, no Canal 15 da Net Porto Alegre. O programa Ciência e Vida, veiculado as segundas, quartas e sextas às 18 horas, e o programa Ciência e Vida Express, veiculado diariamente às 12 horas, 20 horas e 22 horas, trazem eventos administrativos e acadêmicos, de cunho institucional, entrevistas e depoimentos de profissionais que abordam temas na área da saúde.

A programação da UNITV pode ser acompanhada, em tempo real, pelo sítio da Internet da emissora e o programa Ciência e Vida Express pode ser acompanhado, também, no sítio da Universidade.

Núcleo de Pesquisas em Nutrição

O Núcleo desenvolve atividades de pesquisa associadas à prestação de serviços à comunidade e à formação continuada e capacitação de profissionais de unidades de saúde.

Em 2008, foram capacitados 460 profissionais de grupos de intervenção pertencentes à Secretaria Municipal de Saúde e do Grupo Hospitalar Conceição através de palestras sobre os “Dez Passos da Alimentação Saudável”.

Durante o treinamento foram utilizados e distribuídos materiais educativos, na forma de catálogos, preparados pelo Núcleo, intitulados: “Dez Passos da Alimentação Saudável para Crianças Menores de Dois Anos: orientações que garantem práticas alimentares saudáveis durante o primeiro ano de vida” e “Alimentação Saudável. Criança Saudável”, além de cartazes com informações sobre o início do uso de “papas” pelos bebês e o esquema alimentar para crianças entre 10 e 12 anos. Os materiais produzidos são distribuídos pelos profissionais capacitados nas unidades básicas de saúde às mães durante as consultas ou nas salas de vacinação.

O Núcleo desenvolveu ainda um curso de capacitação a distância destinado a profissionais e estagiários da rede básica de saúde de Porto Alegre sobre os “Dez Passos da Alimentação Saudável para Crianças Menores de Dois Anos” com o objetivo de aperfeiçoar os conhecimentos relacionados à alimentação e amamentação de crianças, sendo capacitados profissionais em quatro edições do curso.

Projeto de Educação Alimentar e Nutrição em Escolas

O projeto propõe a realização de atividades de educação alimentar e nutricional com a comunidade escolar (pais, professores e alunos) de escolas de Educação Infantil e de Ensino Fundamental da rede pública no município de Porto Alegre.

Foram realizadas atividades de capacitação de professores, palestras para a comunidade e desenvolvimento de atividades lúdicas com os alunos. Participaram das atividades 29 membros da comunidade escolar da Escola Municipal de Educação Infantil Cirandinha e 83 membros da Escola Estadual Anne Frank.

Centro de Neuroendocrinologia da UFCSPA e ISCMPA

O Centro desenvolve prestação de serviços à comunidade associada à pesquisa, à atualização de profissionais da saúde na área da Neuroendocrinologia e à produção de materiais.

São ofertadas consultas à população em ambulatórios na Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, com uma média de 10 pacientes por semana; consultorias e atendimentos a pacientes hospitalizados, com uma média 18 internações por ano, em geral no Hospital São José; além de consultas pediátricas no Hospital Santo Antônio.

Os médicos e estudantes envolvidos no Centro ou interessados na área participam de reuniões científicas semanais com discussão de tópicos atuais da especialidade. Mensalmente o grupo promove “Reuniões Multidisciplinares” com temas de interesse de profissionais das diversas áreas da saúde, que obedecem a uma programação anual. Foram realizadas, em 2008, 46 reuniões científicas com 550 participantes e a 70ª Reunião Multidisciplinar do Centro, sendo que ao longo do ano participaram um total de 125 profissionais nas reuniões multidisciplinares.

O Centro organiza, anualmente, o “Simpósio Gaúcho de Neuroendocrinologia (SIGANE)”, evento consolidado na área, caracterizado pela participação de expoentes nacionais, pela acreditação pela Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia e por conceder créditos para os alunos dos programas de pós-graduação da Universidade, que contou, na última edição, com a presença de 101 participantes.

As atividades do Centro de Neuroendocrinologia geraram produtos de cunho científico e educacional, tais como: vídeo integral do 4º Simpósio Gaúcho de Neuroendocrinologia e CDs das palestras proferidas nas “Reuniões Multidisciplinares”, que foram distribuídos a todos os membros do Centro e aos solicitantes.

O sítio deste programa de extensão, <http://www.ufcspa.edu.br/neuroendocrino>, opera desde o ano de 2002 e oferece informações sobre o Centro, suas publicações e notícias, esclarece termos da Endocrinologia e Neuroendocrinologia e sobre as doenças neuroendócrinas em termos leigos, além de oferecer o espaço “Fale Conosco”, tendo sido respondidos até o ano de 2008 um total de 130 e-mails, sendo a maior parte originada de outros estados da federação.

Projeto de Assistência em Genética Clínica

O projeto de assistência em Genética Clínica é desenvolvido desde o ano de 1975, com prestação de atendimento de consultas e realização de exames de cariótipo para pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS) na Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre (ISCOMPA), integrado às atividades de ensino e de pesquisa.

No ano, foram realizados 255 atendimentos ambulatoriais no Hospital da Criança Santo Antônio (HCSA), 23 atendimentos em ambulatório sediado na UFCSPA, 87 avaliações de pacientes internados em diferentes hospitais da ISCOMPA, 96 avaliações de pacientes internados em UTI e 83 estudos de cariótipos, dos quais 80 estavam associados a projetos de pesquisa.

Projeto de Assistência em Parasitologia

Atividade de assistência realizada em creches da região metropolitana com atividades de atendimento às crianças e controle de parasitoses intestinais e micoses cutâneas.

Foram realizadas atividades nas creches da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e do Instituto de Previdência do Estado, com o atendimento de 280 crianças.

Empresa Júnior NutriAção

A Empresa Júnior NutriAção, uma empresa sem fins lucrativos, é constituída e administrada por acadêmicos do curso de Nutrição, presta serviços e desenvolve projetos para empresas, entidades e sociedade em geral, além de organizar atividades acadêmicas, como *workshops* e seminários, a fim de obter maior integração entre os meios acadêmico e empresarial. A primeira atividade da Empresa foi um curso de planejamento de negócios em alimentação que teve como objetivo atualizar conhecimento em empreendedorismo e gestão de negócios na área de alimentação e nutrição.

Ciclo de Palestras em Parasitologia, Microbiologia e Imunologia

O Ciclo de Palestras em Parasitologia, Microbiologia e Imunologia é uma atividade com temas relevantes de educação continuada para profissionais e estudantes da área da saúde com programação semestral. Foram realizadas, ao longo do ano, 9 palestras com a participação de 125 pessoas.

Ligas Acadêmicas

As Ligas Acadêmicas são formadas por grupos de estudantes que desejam e criam oportunidades de trabalhos científicos, didáticos, culturais e sociais no espaço acadêmico, supervisionados por um ou mais profissionais da área, preferencialmente docentes.

Este espaço serve para colocar em prática o idealizado sobre determinado tema, promover a saúde, realizar parcerias para campanhas de saúde, realizar pesquisas epidemiológicas da população trabalhada e atividades assistenciais e na comunidade.

A UFCSPA conta com a atividade de 6 ligas institucionalizadas: Liga do Câncer; Liga da Dependência Química; Liga da Dor; Liga da Insuficiência Cardíaca; Liga do Trauma e Liga de Saúde Coletiva.

Em 2008, foram ofertados um total de 22 cursos e 06 eventos de extensão, com um público de 1.983 pessoas.

Todas as ligas acadêmicas em atividade participaram do Projeto de Extensão “Feiras de Saúde”, com atividades educativas de prevenção e promoção da saúde, com o uso de materiais didáticos desenvolvidos pelos próprios acadêmicos, como por exemplo, “A Casinha do Trauma”, desenvolvido pela Liga do Trauma.

As atividades das ligas geraram apresentações em eventos científicos e publicação de materiais educativos.

Projeto Feiras de Saúde

Em convênio com o Rotary Club – Leste, alunos e docentes da UFCSPA realizam Feiras de Saúde em escolas públicas de Porto Alegre. Nestas feiras são desenvolvidos procedimentos de atenção básica à saúde. No ano de 2008 foram realizadas seis edições das feiras e atendidas 6.607 pessoas.

Desta ação derivaram trabalhos e pesquisas apresentados em congressos regionais e nacionais.

Programa Viva Voz

O VIVAVOZ compõe atividades de ensino, pesquisa e extensão de abrangência nacional, em parceria com a Secretaria Nacional Antidrogas (SENAD), que, através de um serviço telefônico tipo “*call center*”, presta informações científicas sobre drogas; oferece apoio gratuito para familiares de usuários de drogas; oferece intervenção breve para as próprias pessoas que já usam drogas e desejam conversar sobre suas experiências e indica locais de tratamento, conforme a conveniência do cliente.

Este programa é um serviço aberto para toda população e conta com uma equipe treinada e capacitada ao atendimento.

No ano de 2008 o número de ligações recebidas foi de 107.497. Destas, 66.062 foram efetivamente atendidas e 36.420 tiveram atendimento, apoio e acompanhamento.

Atividades culturais

A Universidade, independente de ser uma instituição especializada na área da saúde, tem procurado desenvolver atividades culturais, de caráter pedagógico, com a finalidade de estimular a criação de uma identidade cultural e de sentido transformador na comunidade universitária interna e na vida em sociedade.

Café na Fundação

O projeto visa apresentar temas ligados às áreas de saúde e humanidades de maneira informal, com encontros mensais, na Cafeteria da Universidade.

São convidados palestrantes de diversas áreas que apresentam o tema e levam o público à reflexão e ao debate dos temas propostos. Em 2008 foram realizados oito encontros, com a participação de 288 pessoas da comunidade interna e externa à UFCSPA.

Conversando sobre...

O projeto traz à Universidade a exposição e a discussão de assuntos educacionais e temas ligados ao ensino e à formação em saúde. A atividade congrega alunos, docentes e membros da comunidade externa.

Em 2008 foram realizados encontros com uma média de 20 participantes, que abordaram temas como: Pele e Psiquismo, Computação Forense X Sigilo da Informação, Vida Artificial: Principais Conceitos e alguns Tópicos de Investigação e Assistência Estudantil.

Jornada com o Vestibulando

Com a finalidade de apresentar a Universidade e aproximar os futuros vestibulandos a UFCSPA organizou a 1ª Jornada com o Vestibulando, que contou com 481 inscritos (estudantes de ensino médio).

Durante o evento foram arrecadados 247 kg de alimentos não perecíveis, que foram doados a uma entidade beneficente.

Espaço Cultural da UFCSPA

O Espaço Cultural é um espaço situado em área contígua à Biblioteca da UFCSPA, aberto à comunidade. Nele há promoção de exposição de trabalhos de artistas plásticos, mostras de alunos, lançamentos de livros, entre outros.

Em 2008 ocorreram neste espaço exposições de 03 artistas plásticos, 07 mostras de trabalhos de alunos de graduação e 02 mostras de trabalhos de outras instituições, como por exemplo, a Mostra de Objetos do Acervo do Museu de História da Medicina do Rio Grande do Sul, com um público total de 689 pessoas.

DIMENSÃO 10

10 SUSTENTABILIDADE

10.1 Básico e comum

10.1.1 Sustentabilidade financeira da instituição e políticas de captação e alocação de recursos.

Como uma instituição federal de ensino superior, a UFCSPA recebe recursos do Tesouro Nacional. Conta, também, com recursos diretamente arrecadados e repasses de convênios, entre outros. A Tabela a seguir mostra a evolução dos recursos orçamentários da UFCSPA nos últimos 5 anos.

Tabela 40 – Evolução dos recursos orçamentários

| | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 |
|---|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| BENEFÍCIOS | 390.131,00 | 459.739,00 | 442.394,00 | 442.379,00 | 516.357,00 |
| PESSOAL | 13.581.164,00 | 13.579.163,66 | 18.337.693,00 | 23.301.004,00 | 24.098.772,00 |
| MANUTENÇÃO | | | | | |
| - CUSTEIO | 3.039.240,00 | 2.516.608,00 | 3.152.556,00 | 3.754.099,00 | 4.595.743,46 |
| - CAPITAL | 650.000,00 | 480.000,00 | 530.400,00 | 700.000,00 | 2.360.562,00 |
| DESTAQUES | | | | | |
| CAPES (PROAP / DS / PROMISAES) | 359.734,64 | 400.433,54 | 446.231,70 | 476.514,04 | 717.074,75 |
| Residência Médica (Bolsas + Previdência Social) | 3.941.791,73 | 4.104.596,13 | 4.442.414,97 | 5.904.738,34 | 6.676.143,38 |
| Complementação | 0 | 303.999,52 | 196.375,26 | 1.100,65 | - |
| REUNI | 0 | 0 | 0 | 257.629,49 | 2.451.754,29 |
| Emenda de Bancada | 0 | 256.914,00 | 225.000,00 | 546.074,30 | 0 |
| Emenda Parlamentar | 0 | 0 | 0 | 0 | 350.000,00 |
| Emenda ANDIFES | 108.578,00 | 111.407,02 | 153.574,65 | 195.382,61 | 60.562,00 |
| Complementação para obras do Anexo II | 0 | 0 | 2.000.000,00 | 6.160.000,00 | 0 |
| TOTAL GERAL | 22.070.639,37 | 22.212.860,87 | 29.926.639,58 | 41.738.921,43 | 41.826.968,88 |

10.1.2 Políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão.

A UFCSPA não possui uma política definida para a aplicação de recursos em programas de ensino, pesquisa e extensão. Os valores aplicados são distribuídos de acordo com as necessidades de cada área, priorizando-se, sempre, as atividades de ensino. Entretanto, um outro aspecto, a ser levado em consideração, diz respeito à atuação da UFCSPA em relação à participação nos editais dos fundos setoriais. A Universidade têm buscado priorizar

projetos institucionais em lugar dos individuais ou de grupos de pesquisa. Isso têm permitido equacionar problemas de infra-estrutura de pesquisa que afetam a uma ou a várias unidades acadêmicas, ou atender a necessidades inter ou multidisciplinares de pesquisadores.

A PROEXT respondeu com o Programa Institucional de Bolsas de Extensão, que oferece bolsas de extensão aos acadêmicos participantes dos projetos.

O Programa Bolsa de Extensão da UFCSPA é administrado pelas Pró-Reitorias de Extensão e de Graduação e tem por objetivo viabilizar a participação de alunos regulares de Cursos de Graduação no processo de interação entre a Universidade e a sociedade, através de atividades acadêmicas que contribuam para a sua formação profissional e para o exercício da cidadania. A bolsa de extensão é um auxílio financeiro proporcionado pela Universidade ao aluno de graduação vinculado a um projeto de extensão, orientado e acompanhado por um docente da UFCSPA, denominado Coordenador. Seu valor é estabelecido pela Reitoria e será reajustado sempre que se fizer necessário, de acordo com a previsão orçamentária da Universidade. Para maiores detalhes, ver o link abaixo;

"<http://secretaria.ufcspa.edu.br/index.php> "

10.2 Temas optativos

10.2.1 No Plano de Desenvolvimento Institucional, há relação entre a proposta de desenvolvimento da IES e o orçamento previsto?

O orçamento anual da instituição é previsto levando em consideração os programas e ações do governo a serem implementados pela instituição e que correspondem à manutenção da estrutura e ampliação e desenvolvimento.

10.2.2 Há compatibilidade entre cursos oferecidos e as verbas e os recursos disponíveis?

As Direções dos Cursos foram consultadas e as respostas obtidas variaram em torno de “dados não disponíveis”, “não se aplica” e “não avaliado”.

De acordo com a PROADM, as verbas são distribuídas entre as universidades federais pelo MEC por meio de uma matriz de alocação de recursos onde são consideradas todas as necessidades das Instituições.

10.2.3 As obrigações trabalhistas estão sendo cumpridas?

Sim.

10.2.4 Os salários dos corpos docente e técnico-administrativo estão sendo pagos regularmente?

O pagamento dos salários dos servidores da UFCSPA ocorre sempre no 1º dia útil do mês subsequente.

10.2.5 Estão ocorrendo atrasos? Há quanto tempo os salários estão sendo pagos com atraso? As multas dos atrasos apresentados estão sendo corrigidas e pagas?

Não têm ocorrido atrasos nos pagamentos de salários.

10.2.6 Foi necessário acordo com sindicato para que ocorressem estes pagamentos?

Não houve necessidade de intervenção sindical até a presente data. Foi ressaltado pelo Departamento de Recursos Humanos (DRH) que o regime da Instituição é estatutário e não celetista (lei 8112/90).

10.2.7 Equipamentos necessários para o desenvolvimento do Projeto Pedagógico Institucional são atualizados em número e em qualidade?

De acordo com a PROADM, todas as salas e laboratórios de UFCSPA estão adequadamente equipados e atualizados tanto em hardware, quanto em software. Foi também destacado pela PROGRAD que a instituição dispõe de recursos multimídia em todas as salas de aula e que os laboratórios de aula prática e de informática são adequados em número, espaço físico e em materiais e equipamentos. As respostas das Direções dos Cursos foram, em geral, positivas para este quesito. Vale destacar a resposta da Direção do Curso de Nutrição indicando que ainda aguarda espaço para o Laboratório de Avaliação Nutricional.

10.2.8 Há uma política de espaço físico para atualização e adequação das instalações no atendimento das demandas da IES?

Os espaços físicos estão sendo ampliados com novas unidades e as existentes estão em permanente adequação e manutenção. Para expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão, a Universidade está construindo um novo prédio, anexo II, e é prevista a ampliação da estrutura física do prédio principal, com a construção de mais um andar.

10.2.9 Compõe o orçamento a destinação de verbas para capacitação dos corpos docente e técnico-administrativo?

Não existe verba específica para capacitação, as demandas são atendidas com o orçamento de custeio da Instituição, de acordo com a PROADM.

10.2.10 Existe controle entre as despesas efetivas e àquelas referentes à despesa correntes, de capital e de investimento?

Sim, de acordo com a PROPLAN.

10.3 Documentação, dados e indicadores

10.3.1 Aluno tempo integral/corpo técnico-administrativo

Descrito na tabela 21.

10.3.2 Planilha de contratação de pessoal docente e de pessoal técnico-administrativo

A tabela abaixo relaciona o número de professores e de técnico-administrativo (servidores ativos) entre os anos de 2004 e 2008.

Tabela 41 – Número de professores e técnicos-administrativos

| Servidores ativos | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 |
|--------------------------|------|------|------|------|------|
| Docentes | 177 | 161 | 185 | 190 | 195 |
| Técnicos-administrativos | 73 | 73 | 71 | 72 | 91 |

| | | | | | |
|-------|-----|-----|-----|-----|-----|
| Total | 250 | 234 | 256 | 262 | 286 |
|-------|-----|-----|-----|-----|-----|

10.3.3 Planilha financeira que compõe o Plano de Desenvolvimento Institucional

Não existe verba específica para capacitação. As demandas são atendidas com o orçamento de custeio da Instituição.

10.3.4 Tabela de cursos oferecidos (graduação, pós-graduação, sequenciais e a distância):

| Curso de Graduação | <i>Condição Legal</i> | | | | | |
|-----------------------|-------------------------|------------------------|-------------------------|------------------------|------------------------------------|------------------------|
| | <i>Autorização</i> | | <i>Reconhecimento</i> | | <i>Renovação de Reconhecimento</i> | |
| | <i>Decreto/Portaria</i> | <i>Data Publicação</i> | <i>Decreto/Portaria</i> | <i>Data Publicação</i> | <i>Decreto/Portaria</i> | <i>Data Publicação</i> |
| Biomedicina | 3.865 | 27/12/2002 | 97 | 08/02/2008 | - | - |
| Fonoaudiologia | 724 | 06/10/2006 | - | - | - | - |
| Medicina | 50.165 | 17/02/1961 | 54.234 | 17/09/1964 | 1153 | 22/12/2008 |
| Nutrição | 3.866 | 27/12/2002 | 274 | 31/03/2008 | - | - |
| Psicologia | 963 | 23/11/2007 | - | - | - | - |

Fonte: Catálogo MEC 2008

10.3.5 Folhas de pagamento dos docentes e dos técnico-administrativos (últimos seis meses)

De acordo com o DRH, as folhas de pagamento não estão disponíveis em arquivo digital, contudo estão disponíveis relatórios impressos.

10.3.6 Planilha de liberação de verbas para capacitação de docentes e técnico-administrativos

Não existe verba específica para capacitação. As demandas são atendidas com o orçamento de custeio da Instituição.

10.3.7 Planilha de liberação de verbas para auxílio de custo para participação em eventos pelos discentes

Não há verbas disponíveis para este quesito.

10.3.8 Planilha de gastos com multas (trabalhistas e outras)

Não houve gastos com pagamento de multas trabalhistas. O DRH esclarece que o regime é estatutário e não celetista (lei 8112/90).

10.3.9 Relação orçamento/gastos (semestral e anual)

O Orçamento destinado à Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre para o Exercício de 2008 foi de R\$ 44.595.027,41, provenientes de dotação inicial, créditos suplementares e destaques. Desse recurso, a Instituição executou o montante de R\$ 42.535.557,87.

Na tabela abaixo é apresentada uma comparação do orçamento de 2007 e 2008 (valores em R\$).

Tabela 42 – Comparação do orçamento de 2007 e 2008

| | Orçamentário | | | Executado | | |
|---------------------------|---------------|---------------|----------|---------------|---------------|----------|
| | 2007 | 2008 | Variação | 2007 | 2008 | Variação |
| Pessoal | | | | | | |
| Ativos | 14.062.302,00 | 13.868.454,00 | -1,37 | 11.586.549,73 | 13.791.586,60 | 19,03 |
| Obrigações patronais | 2.725.298,00 | 2.568.727,00 | -5,74 | 2.222.085,52 | 2.536.923,10 | 14,16 |
| Inativos | 6.513.404,00 | 7.661.591,00 | 17,62 | 6.026.303,65 | 7.615.815,12 | 26,37 |
| Outras despesas correntes | 11.552.003,32 | 13.996.310,17 | 21,15 | 10.945.850,57 | 13.149.343,46 | 20,13 |
| Investimentos | 8.665.767,21 | 6.499.945,24 | -24,99 | 8.493.990,20 | 5.441.889,59 | -35,93 |
| Total geral | 43.518.774,53 | 44.595.027,41 | 2,47 | 39.274.779,67 | 42.535.557,87 | 8,30 |

10.3.10. Relação ingressantes/concluintes:

Este índice é dado pela taxa de sucesso da graduação (indicador do TCU). No ano de 2008 a taxa de sucesso da graduação da UFCSPA foi de 1,01. Na tabela abaixo, são apresentados a taxa de sucesso da graduação no ano de 2008 para os cursos de medicina, biomedicina e nutrição.

Tabela 43 – Taxa de sucesso da graduação 2008

| | Diplomados 2008/1 | Diplomados 2008/2 | Diplomados Soma 2008 | Ingressantes em 2003 ou 2005 | Taxa de Sucesso na Graduação 2008 |
|--------------|----------------------|----------------------|-------------------------|---------------------------------|---|
| Medicina | 1 | 88 | 89 | 88 | 1,01 |
| Biomedicina | 2 | 29 | 31 | 30 | 1,03 |
| Nutrição | 1 | 19 | 20 | 20 | 1,00 |
| TOTAL | 4 | 136 | 140 | 138 | 1,01 |

Na tabela abaixo é apresentada a taxa de sucesso na graduação (geral), entre os anos de 2004 e 2008.

Tabela 44 – Taxa de sucesso da graduação entre 2004 e 2008

| ANO | TAXA |
|------|---------|
| 2004 | 0,85 |
| 2005 | 1,02 |
| 2006 | 1,01 |
| 2007 | 0,92806 |
| 2008 | 1,01449 |

3.10.11 Relação de docentes capacitados (em nível de pós-graduação: especialização, mestrado e doutorado).

Na tabela abaixo, são apresentados dados da capacitação e os regime de trabalho dos docentes (2008).

Tabela 45 – Capacitação e regime de trabalho do corpo docente

| Capacitação | Regime de trabalho | | | |
|--------------------------|--------------------|----------|---------------------|-------|
| | 20 horas | 40 horas | Dedicação exclusiva | Total |
| Graduação/especialização | 14 | 13 | - | 27 |
| Mestrado | 19 | 19 | 10 | 48 |
| Doutorado | 23 | 61 | 36 | 120 |
| Total geral | 56 | 93 | 46 | 195 |

10.3.12 Relação do corpo técnico-administrativo em capacitação/capacitados (em nível de pós-graduação: especialização, mestrado e doutorado)

Tabela 46 – Escolaridade dos Técnicos Administrativos

| Capacitação | Número de técnico-administrativos |
|----------------|-----------------------------------|
| Ensino Médio | 33 |
| Graduação | 37 |
| Especialização | 6 |
| Mestrado | 8 |
| Doutorado | 2 |
| Outros | 2 |
| Total | 92 |

Comentários

O conjunto de dados obtidos nesta dimensão é compatível com a sustentabilidade financeira da Instituição. Deve-se levar em conta o contexto de expansão, com criação de novos cursos e ampliação da área física. De acordo com o Relatório de Gestão 2008 (disponível no site da Instituição (<http://www.ufcspa.edu.br/institucional/relgest2008.pdf>), as metas da PROADM relativas à sustentabilidade financeira foram atingidas. É importante observar que no Relatório de Auditoria Anual de Contas para o exercício 2008, no que

concerne à gestão dos responsáveis constantes no RT. 10 da IN TCU nº 57/2008, a situação da Instituição é de regularidade, sendo relacionadas não conformidades pontuais (uma grave e duas médias). O referido relatório é também encontrado no site da Instituição (<http://www.ufcspa.edu.br/institucional/auditoria2008.pdf>).

ANEXOS

Resultados do questionário aplicado sobre Infra-Estrutura

O número de questionários retornados foram 444, sendo 111 de servidores - técnico administrativo e docentes- (25%), 330 de alunos (74,4%) e 3 identificados como “outros”.

Para cada questão do questionário aplicado, o respondente poderia optar em marcar as seguintes opções:

- Concordo
- Concordo Parcialmente
- Discordo
- Discordo Parcialmente
- Indiferente (Não se Aplica)

Além disto, ao lado de cada questão, o respondente poderia manifestar sua opinião, em texto livre.

A seguir, é identificada a pergunta seguida de 5 quadros. No primeiro quadro, o número total de respostas. Nos quadros subsequentes, é ilustrada a contagem quantitativa para cada uma das opções de respostas, estratificada por: aluno de graduação, aluno de pós-graduação, outros, docentes, técnico administrativo.

As perguntas encontram-se aqui numeradas. No formulário de pesquisa não existia esta numeração.

Embora o processo avaliativo tivesse o foco em alunos de graduação, alunos de pós-graduação poderiam participar da pesquisa. Em 2008, a UFCSPA contava com 543 alunos de pós-graduação, sendo que dois alunos desta categoria participaram da pesquisa.

1. Com relação ao acesso à instituição para portadores de necessidades especiais, considero satisfatório.

| | Frequência | Percentual |
|-----------------------|------------|------------|
| Concordo | 159 | 37,7% |
| Concordo Parcialmente | 122 | 28,9% |
| Discordo | 20 | 4,7% |
| Discordo Parcialmente | 50 | 11,8% |
| Indiferente | 71 | 16,8% |
| Total | 422 | 100,0% |

Categoria: Aluno de graduação

| | Frequência | Percentual |
|-----------------------|------------|------------|
| Concordo | 128 | 40,5% |
| Concordo Parcialmente | 88 | 27,8% |
| Discordo | 15 | 4,7% |
| Discordo Parcialmente | 31 | 9,8% |
| Indiferente | 54 | 17,1% |
| Total | 316 | 100,0% |

Aluno de Pós-graduação

| | Frequência | Percentual |
|-----------------------|------------|------------|
| Concordo | 1 | 50,0% |
| Concordo Parcialmente | 0 | 0,0% |
| Discordo | 0 | 0,0% |
| Discordo Parcialmente | 0 | 0,0% |
| Indiferente | 1 | 50,0% |
| Total | 2 | 100,0% |

Categoria: Outros

| | Frequência | Percentual |
|-----------------------|------------|------------|
| Concordo | 0 | 0,0% |
| Concordo Parcialmente | 0 | 0,0% |
| Discordo | 1 | 100,0% |
| Discordo Parcialmente | 0 | 0,0% |
| Indiferente | 0 | 0,0% |
| Total | 1 | 100,0% |

Categoria: Docente

| PORTAESPE | Frequência | Percentual |
|-----------------------|------------|------------|
| Concordo | 24 | 34,8% |
| Concordo Parcialmente | 20 | 29,0% |
| Discordo | 4 | 5,8% |
| Discordo Parcialmente | 9 | 13,0% |
| Indiferente | 12 | 17,4% |
| Total | 69 | 100,0% |

Categoria: Técnico Administrativo

| PORTAESPE | Frequência | Percentual |
|-----------------------|------------|------------|
| Concordo | 6 | 18,2% |
| Concordo Parcialmente | 14 | 42,4% |
| Discordo | 0 | 0,0% |
| Discordo Parcialmente | 10 | 30,3% |
| Indiferente | 3 | 9,1% |
| Total | 33 | 100,0% |

Com relação ao texto livre, de modo geral, observaram-se as seguintes manifestações:

- Difícil acesso de cadeirantes para o prédio da pós-graduação, para o restaurante, para a biblioteca e para os banheiros.
- Catracas dificultam o acesso aos cadeirantes;
- Falta de rampas é um problema – já que escapadas dificultam o uso de cadeiras de rodas os bem como carrinhos de bebe.
- Falta de preparo dos funcionários da recepção em auxiliar os cadeirantes
- Pessoas obesas tem dificuldade de passar pela catraca.

Por outro lado, identificaram-se algumas manifestações positivas, do tipo:

“Apesar de não ser deficiente acredito que a instituição tenha bom acesso”,

“Penso que a instituição ainda está aprimorando os acessos”

Em 2010, o acesso ao prédio principal para cadeirantes ocorre pela lateral do prédio, no subsolo. Neste andar, há um elevador que atende deste o subsolo até o 6 andar.

2. Com relação ao estacionamento, estou satisfeito com o acesso e serviços prestados.

| | Frequência | Percentual |
|-----------------------|------------|------------|
| Concordo | 45 | 10,6% |
| Concordo Parcialmente | 67 | 15,7% |
| Discordo | 120 | 28,2% |
| Discordo Parcialmente | 89 | 20,9% |
| Indiferente | 105 | 24,6% |
| Total | 426 | 100,0% |

Categoria: Aluno de graduação

| | Frequência | Percentual |
|-----------------------|------------|------------|
| Concordo | 29 | 9,1% |
| Concordo Parcialmente | 44 | 13,9% |
| Discordo | 95 | 30,0% |
| Discordo Parcialmente | 66 | 20,8% |
| Indiferente | 83 | 26,2% |
| Total | 317 | 100,0% |

Categoria: Aluno de Pós-graduação

| | Frequência | Percentual |
|-----------------------|------------|------------|
| Concordo | 0 | 0,0% |
| Concordo Parcialmente | 0 | 0,0% |
| Discordo | 2 | 100,0% |
| Discordo Parcialmente | 0 | 0,0% |
| Indiferente | 0 | 0,0% |
| Total | 2 | 100,0% |

Categoria=Outros

| | Frequência | Percentual |
|-----------------------|------------|------------|
| Concordo | 0 | 0,0% |
| Concordo Parcialmente | 0 | 0,0% |
| Discordo | 1 | 100,0% |
| Discordo Parcialmente | 0 | 0,0% |
| Indiferente | 0 | 0,0% |
| Total | 1 | 100,0% |

Categoria: Docente

| ESTACIONA | Frequência | Percentual |
|-----------------------|------------|------------|
| Concordo | 8 | 11,3% |
| Concordo Parcialmente | 14 | 19,7% |
| Discordo | 20 | 28,2% |
| Discordo Parcialmente | 18 | 25,4% |
| Indiferente | 11 | 15,5% |
| Total | 71 | 100,0% |

Categoria: Técnico Administrativo

| | Frequência | Percentual |
|-----------------------|------------|------------|
| Concordo | 8 | 23,5% |
| Concordo Parcialmente | 9 | 26,5% |
| Discordo | 2 | 5,9% |
| Discordo Parcialmente | 4 | 11,8% |
| Indiferente | 11 | 32,4% |
| Total | 34 | 100,0% |

Com relação ao texto livre, observaram-se, principalmente, as seguintes manifestações:

- O número de vagas é insuficiente tanto para servidores como para alunos
- O valor cobrado é considerado alto
- Sugestão de docentes não terem de pagar pelo uso do estacionamento
- Sugestão de não permitir uso do estacionamento por pessoas não pertencentes a UFCSPA
- Queixa quanto a surgimento de arranhões nos carros.

3. Com relação a áreas de convivência, encontram se limpas, conservadas, com boa iluminação e seguras.

| | Frequência | Percentual |
|-----------------------|------------|------------|
| Concordo | 185 | 43,9% |
| Concordo Parcialmente | 144 | 34,2% |
| Discordo | 24 | 5,7% |
| Discordo Parcialmente | 39 | 9,3% |
| Indiferente | 29 | 6,9% |
| Total | 421 | 100,0% |

Categoria: Aluno de graduação

| | Frequência | Percentual |
|-----------------------|------------|------------|
| Concordo | 143 | 45,5% |
| Concordo Parcialmente | 101 | 32,2% |
| Discordo | 19 | 6,1% |
| Discordo Parcialmente | 35 | 11,1% |
| Indiferente | 16 | 5,1% |
| Total | 314 | 100,0% |

Categoria: Aluno de Pós-graduação

| | Frequência | Percentual |
|-----------------------|------------|------------|
| Concordo | 0 | 0,0% |
| Concordo Parcialmente | 1 | 50,0% |
| Discordo | 0 | 0,0% |
| Discordo Parcialmente | 0 | 0,0% |
| Indiferente | 1 | 50,0% |
| Total | 2 | 100,0% |

Categoria=Outros

| | Frequência | Percentual |
|-----------------------|------------|------------|
| Concordo | 0 | 0,0% |
| Concordo Parcialmente | 0 | 0,0% |
| Discordo | 0 | 0,0% |
| Discordo Parcialmente | 0 | 0,0% |
| Indiferente | 1 | 100,0% |
| Total | 1 | 100,0% |

Categoria: Docente

| | Frequência | Percentual |
|-----------------------|------------|------------|
| CONVIVE | | |
| Concordo | 33 | 47,1% |
| Concordo Parcialmente | 28 | 40,0% |
| Discordo | 2 | 2,9% |
| Discordo Parcialmente | 2 | 2,9% |
| Indiferente | 5 | 7,1% |
| Total | 70 | 100,0% |

Categoria: Técnico Administrativo

| CONVIVE | Frequência | Percentual |
|-----------------------|------------|------------|
| Concordo | 9 | 27,3% |
| Concordo Parcialmente | 14 | 42,4% |
| Discordo | 3 | 9,1% |
| Discordo Parcialmente | 1 | 3,0% |
| Indiferente | 6 | 18,2% |
| Total | 33 | 100,0% |

Com relação ao texto livre, observaram-se, principalmente, as seguintes manifestações:

- Há problemas de iluminação à noite, próximo ao prédio da Pós-graduação.
- Falta de espaço de convivência para servidores e alunos.
- Falta de assentos/bancos para alunos e servidores.
- Área de convivência localizada no prédio do anexo – junto ao serviço de cópia, não é bem cuidada e limpa.
- A falta de opções para convivência faz com que os alunos utilizem a Biblioteca, prejudicando o ambiente (gera tumulto e barulho).

4. Com relação a cafeteria, encontra se limpa, conservada, com boas condições de ventilação, iluminação, acústica, mobiliário, espaço físico e bom horário de funcionamento.

| | Frequência | Percentual |
|-----------------------|------------|------------|
| Concordo | 161 | 38,0% |
| Concordo Parcialmente | 167 | 39,4% |
| Discordo | 20 | 4,7% |
| Discordo Parcialmente | 53 | 12,5% |
| Indiferente | 23 | 5,4% |
| Total | 424 | 100,0% |

Categoria: Aluno de graduação

| | Frequência | Percentual |
|-----------------------|------------|------------|
| Concordo | 111 | 35,1% |
| Concordo Parcialmente | 125 | 39,6% |
| Discordo | 18 | 5,7% |
| Discordo Parcialmente | 46 | 14,6% |
| Indiferente | 16 | 5,1% |
| Total | 316 | 100,0% |

Categoria: Aluno de Pós-graduação

| | Frequência | Percentual |
|-----------------------|------------|------------|
| Concordo | 1 | 50,0% |
| Concordo Parcialmente | 1 | 50,0% |
| Discordo | 0 | 0,0% |
| Discordo Parcialmente | 0 | 0,0% |
| Indiferente | 0 | 0,0% |
| Total | 2 | 100,0% |

Categoria=Outros

| | Frequência | Percentual |
|-----------------------|------------|------------|
| Concordo | 0 | 0,0% |
| Concordo Parcialmente | 0 | 0,0% |
| Discordo | 0 | 0,0% |
| Discordo Parcialmente | 0 | 0,0% |
| Indiferente | 1 | 100,0% |
| Total | 1 | 100,0% |

Categoria: Docente

| | Frequência | Percentual |
|-----------------------|------------|------------|
| Concordo | 35 | 50,0% |
| Concordo Parcialmente | 28 | 40,0% |
| Discordo | 1 | 1,4% |
| Discordo Parcialmente | 4 | 5,7% |
| Indiferente | 2 | 2,9% |
| Total | 70 | 100,0% |

Categoria: Técnico Administrativo

| | Frequência | Percentual |
|-----------------------|------------|------------|
| Concordo | 14 | 41,2% |
| Concordo Parcialmente | 13 | 38,2% |
| Discordo | 1 | 2,9% |
| Discordo Parcialmente | 2 | 5,9% |
| Indiferente | 4 | 11,8% |
| Total | 34 | 100,0% |

Com relação ao texto livre, foram apontados, principalmente, os seguintes itens:

- O tamanho da cafeteria é considerado pequeno, em função do aumento do número de alunos e servidores.
- Os preços dos produtos são considerados elevados.
- Problemas com validade de produtos vendidos.
- Problemas com a limpeza dos banheiros da cafeteria.
- Sugestão de ampliar a oferta com produtos mais saudáveis.
- Acustica ruim.
- Bom atendimento.

5. Com relação ao restaurante, encontra-se limpo, conservado, com boas condições de ventilação, iluminação, acústica, mobiliário, espaço físico e bom horário de funcionamento.

| | Frequência | Percentual |
|-----------------------|------------|------------|
| Concordo | 66 | 15,5% |
| Concordo Parcialmente | 161 | 37,8% |
| Discordo | 45 | 10,6% |
| Discordo Parcialmente | 93 | 21,8% |
| Indiferente | 61 | 14,3% |
| Total | 426 | 100,0% |

Categoria: Aluno de graduação

| | Frequência | Percentual |
|-----------------------|------------|------------|
| Concordo | 49 | 15,5% |
| Concordo Parcialmente | 113 | 35,6% |
| Discordo | 39 | 12,3% |
| Discordo Parcialmente | 74 | 23,3% |
| Indiferente | 42 | 13,2% |
| Total | 317 | 100,0% |

Categoria: Aluno de Pós-graduação

| | Frequência | Percentual |
|-----------------------|------------|------------|
| Concordo | 0 | 0,0% |
| Concordo Parcialmente | 1 | 50,0% |
| Discordo | 0 | 0,0% |
| Discordo Parcialmente | 0 | 0,0% |
| Indiferente | 1 | 50,0% |
| Total | 2 | 100,0% |

Categoria=Outros

| | Frequência | Percentual |
|-----------------------|------------|------------|
| Concordo | 0 | 0,0% |
| Concordo Parcialmente | 0 | 0,0% |
| Discordo | 0 | 0,0% |
| Discordo Parcialmente | 0 | 0,0% |
| Indiferente | 1 | 100,0% |
| Total | 1 | 100,0% |

RESTAURANTE, Categoria: Docente

| | Frequência | Percentual |
|-----------------------|------------|------------|
| Concordo | 10 | 14,1% |
| Concordo Parcialmente | 32 | 45,1% |
| Discordo | 5 | 7,0% |
| Discordo Parcialmente | 14 | 19,7% |
| Indiferente | 10 | 14,1% |
| Total | 71 | 100,0% |

Categoria: Técnico Administrativo

| | Frequência | Percentual |
|-----------------------|------------|------------|
| Concordo | 7 | 20,6% |
| Concordo Parcialmente | 15 | 44,1% |
| Discordo | 1 | 2,9% |
| Discordo Parcialmente | 4 | 11,8% |
| Indiferente | 7 | 20,6% |
| Total | 34 | 100,0% |

Com relação ao texto livre, foram apontados, principalmente, os seguintes itens:

- O tamanho do restaurante é considerado pequeno, em função do aumento do número de alunos e servidores.
- A acústica não é considerada boa.
- A ventilação não é considerada boa.
- Os preços são considerados elevados.
- Problemas coma limpeza dos banheiros .
- Sugestão de ampliar a oferta de produtos/cardápio.
- Atentar para a necessidade de melhorar a higiene/limpeza do restaurante.

6. Com relação aos elevadores, encontram-se limpos, conservados e em bom funcionamento.

| | Frequência | Percentual |
|-----------------------|------------|------------|
| Concordo | 319 | 75,1% |
| Concordo Parcialmente | 88 | 20,7% |
| Discordo | 2 | 0,5% |
| Discordo Parcialmente | 7 | 1,6% |
| Indiferente | 9 | 2,1% |
| Total | 425 | 100,0% |

Categoria: Aluno de graduação

| | Frequência | Percentual |
|-----------------------|------------|------------|
| Concordo | 239 | 75,4% |
| Concordo Parcialmente | 63 | 19,9% |
| Discordo | 2 | 0,6% |
| Discordo Parcialmente | 7 | 2,2% |
| Indiferente | 6 | 1,9% |
| Total | 317 | 100,0% |

Categoria: Aluno de Pós-graduação

| | Frequência | Percentual |
|-----------------------|------------|------------|
| Concordo | 1 | 50,0% |
| Concordo Parcialmente | 1 | 50,0% |
| Discordo | 0 | 0,0% |
| Discordo Parcialmente | 0 | 0,0% |
| Indiferente | 0 | 0,0% |
| Total | 2 | 100,0% |

Categoria=Outros

| | Frequência | Percentual |
|-----------------------|------------|------------|
| Concordo | 0 | 0,0% |
| Concordo Parcialmente | 1 | 100,0% |
| Discordo | 0 | 0,0% |
| Discordo Parcialmente | 0 | 0,0% |
| Indiferente | 0 | 0,0% |
| Total | 1 | 100,0% |

Categoria: Docente

| | Frequência | Percentual |
|-----------------------|------------|------------|
| Concordo | 51 | 71,8% |
| Concordo Parcialmente | 17 | 23,9% |
| Discordo | 0 | 0,0% |
| Discordo Parcialmente | 0 | 0,0% |
| Indiferente | 3 | 4,2% |
| Total | 71 | 100,0% |

Categoria: Técnico Administrativo

| | Frequência | Percentual |
|-----------------------|------------|------------|
| Concordo | 28 | 84,8% |
| Concordo Parcialmente | 5 | 15,2% |
| Discordo | 0 | 0,0% |
| Discordo Parcialmente | 0 | 0,0% |
| Indiferente | 0 | 0,0% |
| Total | 33 | 100,0% |

Com relação ao texto livre, foram apontadas poucas manifestações, as quais faziam referência a:

- Indicação de que algumas pessoas ficaram trancadas no elevador.
- Indicação de que a emergência não funcionou quando necessário.
- O serviço é rápido quando ocorrem problemas

7. Com relação as instalações sanitárias, encontram-se conservadas, com boas condições de limpeza e iluminação e com “recursos” disponíveis.

| | Frequência | Percentual |
|-----------------------|------------|------------|
| Concordo | 55 | 13,0% |
| Concordo Parcialmente | 135 | 32,0% |
| Discordo | 76 | 18,0% |
| Discordo Parcialmente | 121 | 28,7% |
| Indiferente | 35 | 8,3% |
| Total | 422 | 100,0% |

Categoria: Aluno de graduação

| | Frequência | Percentual |
|-----------------------|------------|------------|
| Concordo | 38 | 12,1% |
| Concordo Parcialmente | 101 | 32,1% |
| Discordo | 55 | 17,5% |
| Discordo Parcialmente | 97 | 30,8% |
| Indiferente | 24 | 7,6% |
| Total | 315 | 100,0% |

Categoria: Aluno de Pós-graduação

| | Frequência | Percentual |
|-----------------------|------------|------------|
| Concordo | 0 | 0,0% |
| Concordo Parcialmente | 0 | 0,0% |
| Discordo | 0 | 0,0% |
| Discordo Parcialmente | 1 | 50,0% |
| Indiferente | 1 | 50,0% |
| Total | 2 | 100,0% |

Categoria=Outros

| | Frequência | Percentual |
|-----------------------|------------|------------|
| Concordo | 0 | 0,0% |
| Concordo Parcialmente | 0 | 0,0% |
| Discordo | 1 | 100,0% |
| Discordo Parcialmente | 0 | 0,0% |
| Indiferente | 0 | 0,0% |
| Total | 1 | 100,0% |

Categoria: Docente

| | Frequência | Percentual |
|-----------------------|------------|------------|
| Concordo | 8 | 11,4% |
| Concordo Parcialmente | 24 | 34,3% |
| Discordo | 12 | 17,1% |
| Discordo Parcialmente | 18 | 25,7% |
| Indiferente | 8 | 11,4% |
| Total | 70 | 100,0% |

Categoria: Técnico Administrativo

| | Frequência | Percentual |
|-----------------------|------------|------------|
| Concordo | 9 | 27,3% |
| Concordo Parcialmente | 10 | 30,3% |
| Discordo | 8 | 24,2% |
| Discordo Parcialmente | 4 | 12,1% |
| Indiferente | 2 | 6,1% |
| Total | 33 | 100,0% |

Com relação ao texto livre, foram apontados, principalmente, os seguintes itens:

- Problemas de limpeza dos banheiros.
- Falta de itens como sabonete, papel para secar as mãos/toalhas, papel higiênico.
- Problemas com manutenção (portas, hidras).
- Banheiros masculinos são mal cheirosos.
- O mal cheiro do banheiro é sentido nos corredores.

8. Com relação as salas de aula, encontram-se limpas, conservadas, com boas condições de ventilação, iluminação, acústica, mobiliário, equipamentos em funcionamento.

| | Frequência | Percentual |
|-----------------------|------------|------------|
| Concordo | 203 | 47,7% |
| Concordo Parcialmente | 153 | 35,9% |
| Discordo | 11 | 2,6% |
| Discordo Parcialmente | 35 | 8,2% |
| Indiferente | 24 | 5,6% |
| Total | 426 | 100,0% |

Categoria: Aluno de graduação

| | Frequência | Percentual |
|-----------------------|------------|------------|
| Concordo | 154 | 48,6% |
| Concordo Parcialmente | 118 | 37,2% |
| Discordo | 10 | 3,2% |
| Discordo Parcialmente | 26 | 8,2% |
| Indiferente | 9 | 2,8% |
| Total | 317 | 100,0% |

Categoria: Aluno de Pós-graduação

| | Frequência | Percentual |
|-----------------------|------------|------------|
| Concordo | 1 | 50,0% |
| Concordo Parcialmente | 1 | 50,0% |
| Discordo | 0 | 0,0% |
| Discordo Parcialmente | 0 | 0,0% |
| Indiferente | 0 | 0,0% |
| Total | 2 | 100,0% |

Categoria=Outros

| | Frequência | Percentual |
|-----------------------|------------|------------|
| Concordo | 0 | 0,0% |
| Concordo Parcialmente | 0 | 0,0% |
| Discordo | 0 | 0,0% |
| Discordo Parcialmente | 1 | 100,0% |
| Indiferente | 0 | 0,0% |
| Total | 1 | 100,0% |

Categoria: Docente

| | Frequência | Percentual |
|-----------------------|------------|------------|
| Concordo | 35 | 49,3% |
| Concordo Parcialmente | 27 | 38,0% |
| Discordo | 1 | 1,4% |
| Discordo Parcialmente | 6 | 8,5% |
| Indiferente | 2 | 2,8% |
| Total | 71 | 100,0% |

Categoria: Técnico Administrativo

| | Frequência | Percentual |
|-----------------------|------------|------------|
| Concordo | 13 | 38,2% |
| Concordo Parcialmente | 6 | 17,6% |
| Discordo | 0 | 0,0% |
| Discordo Parcialmente | 2 | 5,9% |
| Indiferente | 13 | 38,2% |
| Total | 34 | 100,0% |

Com relação ao texto livre, foram apontados, principalmente, os seguintes itens:

- O problema de acústica de em algumas salas foi mencionado. Foram pontuadas as salas: 416, 416, 418.
- Sala Alimena indicada com problema de acústica, refrigeração, cadeiras soltas.
- Janelas da sala 416 de cor preta, apontado como ruim.
- Som da rua perturba a aula.
- Sugestão de microfone para salas maiores.
- Algumas salas com projeção muito pequena.
- Em determinadas salas, a iluminação prejudica a imagem do datashow.
- Falta de sala de aula e sala para reuniões.
- Faltam mesas para canhotos.
- Salas de aula novas são muito boas. As antigas apresentam problema de ventilação.

9. Com relação aos auditórios, encontram-se limpos, conservados, com boas condições de ventilação, iluminação, acústica, mobiliário, equipamentos em funcionamento.

| | Frequência | Percentual |
|-----------------------|------------|------------|
| Concordo | 304 | 71,7% |
| Concordo Parcialmente | 90 | 21,2% |
| Discordo Parcialmente | 4 | 0,9% |
| Indiferente | 26 | 6,1% |
| Total | 424 | 100,0% |

Categoria: Aluno de graduação

| | Frequência | Percentual |
|-----------------------|------------|------------|
| Concordo | 239 | 75,9% |
| Concordo Parcialmente | 61 | 19,4% |
| Discordo Parcialmente | 2 | 0,6% |
| Indiferente | 13 | 4,1% |
| Total | 315 | 100,0% |

Categoria: Aluno de Pós-graduação

| | Frequência | Percentual |
|-----------------------|------------|------------|
| Concordo | 1 | 50,0% |
| Concordo Parcialmente | 1 | 50,0% |
| Discordo Parcialmente | 0 | 0,0% |
| Indiferente | 0 | 0,0% |
| Total | 2 | 100,0% |

Categoria=Outros

| | Frequência | Percentual |
|--|------------|------------|
|--|------------|------------|

| | | |
|-----------------------|---|--------|
| Concordo | 0 | 0,0% |
| Concordo Parcialmente | 1 | 100,0% |
| Discordo Parcialmente | 0 | 0,0% |
| Indiferente | 0 | 0,0% |
| Total | 1 | 100,0% |

Categoria: Docente

| | Frequência | Percentual |
|-----------------------|------------|------------|
| Concordo | 45 | 63,4% |
| Concordo Parcialmente | 20 | 28,2% |
| Discordo Parcialmente | 1 | 1,4% |
| Indiferente | 5 | 7,0% |
| Total | 71 | 100,0% |

Categoria: Técnico Administrativo

| | Frequência | Percentual |
|-----------------------|------------|------------|
| Concordo | 19 | 55,9% |
| Concordo Parcialmente | 6 | 17,6% |
| Discordo Parcialmente | 1 | 2,9% |
| Indiferente | 8 | 23,5% |
| Total | 34 | 100,0% |

Com relação ao texto livre, foram apontados, principalmente, os seguintes itens:

- Pouca quantidade de equipamentos (microfones, datashow)
- Alimenta apresenta problemas de mobiliário (cadeiras), ventilação e acústica.
- O auditório da pós-graduação apresenta problemas de mobiliário (cadeiras).

10. Com relação aos laboratórios didáticos, encontram-se limpos, conservados, com boas condições de ventilação, iluminação, acústica, mobiliário, equipamentos em funcionamento.

| | Frequência | Percentual |
|-----------------------|------------|------------|
| Concordo | 207 | 48,6% |
| Concordo Parcialmente | 124 | 29,1% |
| Discordo | 5 | 1,2% |
| Discordo Parcialmente | 28 | 6,6% |
| Indiferente | 62 | 14,6% |
| Total | 426 | 100,0% |

Categoria: Aluno de graduação

| | Frequência | Percentual |
|-----------------------|------------|------------|
| Concordo | 177 | 55,8% |
| Concordo Parcialmente | 91 | 28,7% |
| Discordo | 4 | 1,3% |
| Discordo Parcialmente | 19 | 6,0% |
| Indiferente | 26 | 8,2% |
| Total | 317 | 100,0% |

Categoria: Aluno de Pós-graduação

| | Frequência | Percentual |
|-----------------------|------------|------------|
| Concordo | 1 | 50,0% |
| Concordo Parcialmente | 0 | 0,0% |
| Discordo | 0 | 0,0% |
| Discordo Parcialmente | 0 | 0,0% |
| Indiferente | 1 | 50,0% |
| Total | 2 | 100,0% |

Categoria=Outros

| | Frequência | Percentual |
|-----------------------|------------|------------|
| Concordo | 0 | 0,0% |
| Concordo Parcialmente | 0 | 0,0% |
| Discordo | 0 | 0,0% |
| Discordo Parcialmente | 1 | 100,0% |
| Indiferente | 0 | 0,0% |
| Total | 1 | 100,0% |

Categoria: Docente

| | Frequência | Percentual |
|-----------------------|------------|------------|
| Concordo | 21 | 29,6% |
| Concordo Parcialmente | 25 | 35,2% |
| Discordo | 1 | 1,4% |
| Discordo Parcialmente | 6 | 8,5% |
| Indiferente | 18 | 25,4% |
| Total | 71 | 100,0% |

Categoria: Técnico Administrativo

| LABDIDATICO | Frequência | Percentual |
|-----------------------|------------|------------|
| Concordo | 8 | 23,5% |
| Concordo Parcialmente | 7 | 20,6% |
| Discordo | 0 | 0,0% |
| Discordo Parcialmente | 2 | 5,9% |
| Indiferente | 17 | 50,0% |
| Total | 34 | 100,0% |

Com relação ao texto livre, foram apontados, principalmente, os seguintes itens:

- Problemas com disponibilização de materiais (reagentes), luvas, máscaras, equipamentos (ar condicionado, geladeiras para armazenar material de estudo).
- Laboratórios do anexo de qualidade inferior aos laboratórios do prédio principal.
- Laboratório de histologia: televisão e microscópio não estão em bom estado; Pouca quantidade de equipamentos (microfones, datashow), lâminas,
- Laboratório de anatomia: sugere-se limpeza e reforma.
- Laboratório de fisiologia: problemas de ventilação, de falta de equipamentos e materiais.
- Laboratório de microbiologia: problemas com disponibilização de materiais (reagentes), luvas, limpeza do chão.
- Laboratório de química: problemas com disponibilização de materiais.
- Laboratório de psicologia experimental: não existe.
- Laboratório de informática: adequado.

11. Com relação aos laboratórios de pesquisa, encontram-se limpos, conservados, com boas condições de ventilação, iluminação, acústica, mobiliário, equipamentos em funcionamento

| | Frequência | Percentual |
|-----------------------|------------|------------|
| Concordo | 146 | 34,4% |
| Concordo Parcialmente | 103 | 24,3% |
| Discordo | 8 | 1,9% |
| Discordo Parcialmente | 21 | 5,0% |
| Indiferente | 146 | 34,4% |
| Total | 424 | 100,0% |

Categoria: Aluno de graduação

| | Frequência | Percentual |
|-----------------------|------------|------------|
| Concordo | 123 | 38,9% |
| Concordo Parcialmente | 70 | 22,2% |
| Discordo | 7 | 2,2% |
| Discordo Parcialmente | 12 | 3,8% |
| Indiferente | 104 | 32,9% |
| Total | 316 | 100,0% |

Categoria: Aluno de Pós-graduação

| LABPESQ | Frequência | Percentual |
|-----------------------|------------|------------|
| Concordo | 1 | 50,0% |
| Concordo Parcialmente | 0 | 0,0% |
| Discordo | 0 | 0,0% |
| Discordo Parcialmente | 0 | 0,0% |
| Indiferente | 1 | 50,0% |
| Total | 2 | 100,0% |

Categoria=Outros

| LABPESQ | Frequência | Percentual |
|-----------------------|------------|------------|
| Concordo | 0 | 0,0% |
| Concordo Parcialmente | 0 | 0,0% |
| Discordo | 0 | 0,0% |
| Discordo Parcialmente | 1 | 100,0% |
| Indiferente | 0 | 0,0% |
| Total | 1 | 100,0% |

Categoria: Docente

| LABPESQ | Frequência | Percentual |
|-----------------------|------------|------------|
| Concordo | 17 | 23,9% |
| Concordo Parcialmente | 24 | 33,8% |
| Discordo | 1 | 1,4% |
| Discordo Parcialmente | 5 | 7,0% |
| Indiferente | 24 | 33,8% |
| Total | 71 | 100,0% |

Categoria: Técnico Administrativo

| | Frequência | Percentual |
|-----------------------|------------|------------|
| Concordo | 5 | 15,2% |
| Concordo Parcialmente | 8 | 24,2% |
| Discordo | 0 | 0,0% |
| Discordo Parcialmente | 3 | 9,1% |
| Indiferente | 17 | 51,5% |
| Total | 33 | 100,0% |

Com relação ao texto livre, foram apontados, principalmente, os seguintes itens:

- Problemas com disponibilização de materiais (reagentes), luvas, máscaras, equipamentos (ar condicionado, geladeiras para armazenar material de estudo), mobiliário.
- Sugestão de ter um responsável por turno nos laboratórios.

12. Com relação a sala de vídeo-conferência, encontram-se limpa, conservadas, com boas condições de ventilação, iluminação, acústica, mobiliário, equipamentos em funcionamento.

| | Frequência | Percentual |
|------------------------------|------------|------------|
| Concordo | 175 | 40,4% |
| Concordo Parcialmente | 40 | 9,2% |
| Discordo | 2 | 0,5% |
| Discordo Parcialmente | 1 | 0,2% |
| Indiferente | 215 | 49,7% |
| Total | 433 | 100,0% |

Categoria: Aluno de graduação

| | Frequência | Percentual |
|------------------------------|------------|------------|
| Concordo | 113 | 35,5% |
| Concordo Parcialmente | 26 | 8,2% |
| Discordo | 2 | 0,6% |
| Discordo Parcialmente | 1 | 0,3% |
| Indiferente | 176 | 55,3% |
| Total | 318 | 100,0% |

Categoria: Aluno de Pós-graduação

| | Frequência | Percentual |
|------------------------------|-------------------|-------------------|
| Concordo | 2 | 100,0% |
| Concordo Parcialmente | 0 | 0,0% |
| Discordo | 0 | 0,0% |
| Discordo Parcialmente | 0 | 0,0% |
| Indiferente | 0 | 0,0% |
| Total | 2 | 100,0% |

Categoria=Outros

| | Frequência | Percentual |
|------------------------------|-------------------|-------------------|
| Concordo | 1 | 50,0% |
| Concordo Parcialmente | 0 | 0,0% |
| Discordo | 0 | 0,0% |
| Discordo Parcialmente | 0 | 0,0% |
| Indiferente | 1 | 50,0% |
| Total | 2 | 100,0% |

Categoria: Docente

| | Frequência | Percentual |
|------------------------------|-------------------|-------------------|
| Concordo | 42 | 54,5% |
| Concordo Parcialmente | 9 | 11,7% |
| Discordo | 0 | 0,0% |
| Discordo Parcialmente | 0 | 0,0% |
| Indiferente | 26 | 33,8% |
| Total | 77 | 100,0% |

Categoria: Técnico Administrativo

| | Frequência | Percentual |
|------------------------------|-------------------|-------------------|
| Concordo | 17 | 50,0% |
| Concordo Parcialmente | 5 | 14,7% |
| Discordo | 0 | 0,0% |
| Discordo Parcialmente | 0 | 0,0% |
| Indiferente | 12 | 35,3% |
| Total | 34 | 100,0% |

Com relação ao texto livre, foram apontados, principalmente, os seguintes itens:

- Melhorar a ventilação.
- É pouco utilizada ou desconhecida por muitos.
- Fazer maior divulgação das videoconferências, pois são muito produtivas.

13. Com relação ao local (sala, gabinete) em que trabalho, está adequado para a realização das minhas tarefas.

| | Frequência | Percentual |
|------------------------------|-------------------|-------------------|
| Concordo | 110 | 25,4% |
| Concordo Parcialmente | 76 | 17,6% |
| Discordo | 15 | 3,5% |
| Discordo Parcialmente | 27 | 6,2% |
| Indiferente | 205 | 47,3% |
| Total | 433 | 100,0% |

Aluno de graduação

| | Frequência | Percentual |
|------------------------------|-------------------|-------------------|
| Concordo | 75 | 23,6% |
| Concordo Parcialmente | 38 | 11,9% |
| Discordo | 6 | 1,9% |
| Discordo Parcialmente | 6 | 1,9% |
| Indiferente | 193 | 60,7% |
| Total | 318 | 100,0% |

Categoria: Aluno de Pós-graduação

| | Frequência | Percentual |
|------------------------------|-------------------|-------------------|
| Concordo | 1 | 50,0% |
| Concordo Parcialmente | 0 | 0,0% |
| Discordo | 0 | 0,0% |
| Discordo Parcialmente | 1 | 50,0% |
| Indiferente | 0 | 0,0% |
| Total | 2 | 100,0% |

Categoria=Outros

| | Frequência | Percentual |
|------------------------------|-------------------|-------------------|
| Concordo | 1 | 50,0% |
| Concordo Parcialmente | 0 | 0,0% |
| Discordo | 0 | 0,0% |
| Discordo Parcialmente | 1 | 50,0% |
| Indiferente | 0 | 0,0% |
| Total | 2 | 100,0% |

Categoria: Docente

| | Frequência | Percentual |
|------------------------------|-------------------|-------------------|
| Concordo | 23 | 29,9% |
| Concordo Parcialmente | 26 | 33,8% |
| Discordo | 8 | 10,4% |
| Discordo Parcialmente | 13 | 16,9% |
| Indiferente | 7 | 9,1% |
| Total | 77 | 100,0% |

Categoria: Técnico Administrativo

| | Frequência | Percentual |
|------------------------------|-------------------|-------------------|
| Concordo | 10 | 29,4% |
| Concordo Parcialmente | 12 | 35,3% |
| Discordo | 1 | 2,9% |
| Discordo Parcialmente | 6 | 17,6% |
| Indiferente | 5 | 14,7% |
| Total | 34 | 100,0% |

Com relação ao texto livre, foram apontados, principalmente, os seguintes itens:

- Necessidade de mais sala de reuniões.
- Salas coletivas de professores dificultam as atividades intelectuais, tendo em vista o grande número de professores compartilhando o mesmo espaço. Isto tem comprometido a execução de tarefas. Faltam também gabinetes para os professores se reunirem com os alunos.
- Salas de aula com cadeiras fixas dificultam o trabalho pedagógico.
- Computadores disponibilizados para uso não são bons. Falta lugar para armazenar material didático.
- Falta de agilidade na compra e distribuição de móveis.

14. Com relação ao local (sala, gabinete) em que trabalho, encontra-se limpa, conservada, com boas condições de ventilação, iluminação, acústica, mobiliário, equipamentos em funcionamento.

| | Frequência | Percentual |
|------------------------------|-------------------|-------------------|
| Concordo | 112 | 25,8% |
| Concordo Parcialmente | 89 | 20,5% |
| Discordo | 7 | 1,6% |
| Discordo Parcialmente | 26 | 6,0% |
| Indiferente | 200 | 46,1% |
| Total | 434 | 100,0% |

Aluno de graduação

| | Frequência | Percentual |
|------------------------------|-------------------|-------------------|
| Concordo | 71 | 22,3% |
| Concordo Parcialmente | 46 | 14,4% |
| Discordo | 3 | 0,9% |
| Discordo Parcialmente | 8 | 2,5% |
| Indiferente | 191 | 59,9% |
| Total | 319 | 100,0% |

Categoria: Aluno de Pós-graduação

| | Frequência | Percentual |
|------------------------------|-------------------|-------------------|
| Concordo | 1 | 50,0% |
| Concordo Parcialmente | 0 | 0,0% |
| Discordo | 0 | 0,0% |
| Discordo Parcialmente | 0 | 0,0% |
| Indiferente | 1 | 50,0% |
| Total | 2 | 100,0% |

Categoria=Outros

| | Frequência | Percentual |
|------------------------------|-------------------|-------------------|
| Concordo | 1 | 50,0% |
| Concordo Parcialmente | 0 | 0,0% |
| Discordo | 0 | 0,0% |
| Discordo Parcialmente | 1 | 50,0% |
| Indiferente | 0 | 0,0% |
| Total | 2 | 100,0% |

Categoria: Docente

| | Frequência | Percentual |
|------------------------------|-------------------|-------------------|
| Concordo | 28 | 36,4% |
| Concordo Parcialmente | 29 | 37,7% |
| Discordo | 2 | 2,6% |
| Discordo Parcialmente | 13 | 16,9% |
| Indiferente | 5 | 6,5% |
| Total | 77 | 100,0% |

Categoria: Técnico Administrativo

| | Frequência | Percentual |
|-----------------|-------------------|-------------------|
| Concordo | 11 | 32,4% |

| | | |
|------------------------------|----|--------|
| Concordo Parcialmente | 14 | 41,2% |
| Discordo | 2 | 5,9% |
| Discordo Parcialmente | 4 | 11,8% |
| Indiferente | 3 | 8,8% |
| Total | 34 | 100,0% |

Com relação ao texto livre, foram apontados, principalmente, os seguintes itens:

- Problemas nas salas de aula, como os da questão 8.
- Necessidade de cortinas, para reduzir entrada da luz do sol, já que faz reflexo na tela do computador.
- Necessidade de mobiliário e computadores adequados.
- Grande circulação de pessoas dificulta a realização do trabalho.
- Problemas de acústica: barulho da rua e das obras.

15. Com relação aos equipamentos de informática disponibilizados nas instalações da UFCSPA, para realização do meu trabalho, encontram-se em bom estado de funcionamento.

| | Frequência | Percentual |
|------------------------------|-------------------|-------------------|
| Concordo | 167 | 38,4% |
| Concordo Parcialmente | 156 | 35,9% |
| Discordo | 23 | 5,3% |
| Discordo Parcialmente | 50 | 11,5% |
| Indiferente | 39 | 9,0% |
| Total | 435 | 100,0% |

Aluno de graduação

| | Frequência | Percentual |
|------------------------------|-------------------|-------------------|
| Concordo | 138 | 42,9% |
| Concordo Parcialmente | 112 | 34,8% |
| Discordo | 14 | 4,3% |
| Discordo Parcialmente | 30 | 9,3% |
| Indiferente | 28 | 8,7% |
| Total | 322 | 100,0% |

Categoria: Aluno de Pós-graduação

| | Frequência | Percentual |
|------------------------------|-------------------|-------------------|
| Concordo | 2 | 100,0% |
| Concordo Parcialmente | 0 | 0,0% |
| Discordo | 0 | 0,0% |
| Discordo Parcialmente | 0 | 0,0% |
| Indiferente | 0 | 0,0% |
| Total | 2 | 100,0% |

Categoria=Outros

| | Frequência | Percentual |
|------------------------------|-------------------|-------------------|
| Concordo | 0 | 0,0% |
| Concordo Parcialmente | 1 | 50,0% |
| Discordo | 0 | 0,0% |
| Discordo Parcialmente | 1 | 50,0% |
| Indiferente | 0 | 0,0% |
| Total | 2 | 100,0% |

Categoria: Docente

| | Frequência | Percentual |
|------------------------------|-------------------|-------------------|
| Concordo | 18 | 24,0% |
| Concordo Parcialmente | 32 | 42,7% |
| Discordo | 6 | 8,0% |
| Discordo Parcialmente | 12 | 16,0% |
| Indiferente | 7 | 9,3% |
| Total | 75 | 100,0% |

Categoria: Técnico Administrativo

| | Frequência | Percentual |
|------------------------------|-------------------|-------------------|
| Concordo | 9 | 26,5% |
| Concordo Parcialmente | 11 | 32,4% |
| Discordo | 3 | 8,8% |
| Discordo Parcialmente | 7 | 20,6% |
| Indiferente | 4 | 11,8% |
| Total | 34 | 100,0% |

Com relação ao texto livre, predominaram as seguintes manifestações:

- Necessidade de mais computadores na biblioteca.
- Computadores da biblioteca, da sala de estudos da biblioteca e de gabinetes apresentam problemas, necessidade de melhorar o serviço de manutenção.
- Há problemas de recarga de cartuchos para as impressoras.
- Muitos professores não possuem equipamento (computador) disponibilizado pela UFCSPA para realizar o trabalho, utilizando computador próprio.

16. Com relação ao site da UFCSPA, está disponível diariamente, sempre que necessito utilizá-lo.

| | Frequência | Percentual |
|------------------------------|-------------------|-------------------|
| Concordo | 231 | 52,9% |
| Concordo Parcialmente | 144 | 33,0% |
| Discordo | 9 | 2,1% |
| Discordo Parcialmente | 33 | 7,6% |
| Indiferente | 20 | 4,6% |
| Total | 437 | 100,0% |

Aluno de graduação

| | Frequência | Percentual |
|------------------------------|-------------------|-------------------|
| Concordo | 169 | 52,5% |
| Concordo Parcialmente | 104 | 32,3% |
| Discordo | 9 | 2,8% |
| Discordo Parcialmente | 27 | 8,4% |
| Indiferente | 13 | 4,0% |
| Total | 322 | 100,0% |

Categoria: Aluno de Pós-graduação

| | Frequência | Percentual |
|------------------------------|-------------------|-------------------|
| Concordo | 1 | 50,0% |
| Concordo Parcialmente | 1 | 50,0% |
| Discordo | 0 | 0,0% |
| Discordo Parcialmente | 0 | 0,0% |
| Indiferente | 0 | 0,0% |
| Total | 2 | 100,0% |

Categoria=Outros

| | Frequência | Percentual |
|------------------------------|-------------------|-------------------|
| Concordo | 1 | 50,0% |
| Concordo Parcialmente | 1 | 50,0% |
| Discordo | 0 | 0,0% |
| Discordo Parcialmente | 0 | 0,0% |
| Indiferente | 0 | 0,0% |
| Total | 2 | 100,0% |

Categoria: Docente

| | Frequência | Percentual |
|------------------------------|-------------------|-------------------|
| Concordo | 38 | 49,4% |
| Concordo Parcialmente | 31 | 40,3% |
| Discordo | 0 | 0,0% |
| Discordo Parcialmente | 4 | 5,2% |
| Indiferente | 4 | 5,2% |
| Total | 77 | 100,0% |

Categoria: Técnico Administrativo

| | Frequência | Percentual |
|------------------------------|-------------------|-------------------|
| Concordo | 22 | 64,7% |
| Concordo Parcialmente | 7 | 20,6% |
| Discordo | 0 | 0,0% |
| Discordo Parcialmente | 2 | 5,9% |
| Indiferente | 3 | 8,8% |
| Total | 34 | 100,0% |

Com relação ao texto livre, predominaram as seguintes manifestações:

- Problemas de acesso, fora do ar (durante a semana e final de semana).
- Portal do aluno não funciona.
- Dificuldade em localizar informação no site da UFCSPA.
- Dificuldade em localizar informação no site da biblioteca.
- Dificuldade em realizar renovação no site da biblioteca.

17. Com relação a rede de Internet e a rede de computadores da UFCSPA, está disponível diariamente, sempre que necessito utilizá-la.

| | Frequência | Percentual |
|------------------------------|-------------------|-------------------|
| Concordo | 136 | 31,1% |
| Concordo Parcialmente | 190 | 43,4% |
| Discordo | 21 | 4,8% |
| Discordo Parcialmente | 67 | 15,3% |
| Indiferente | 24 | 5,5% |
| Total | 438 | 100,0% |

Aluno de graduação

| | Frequência | Percentual |
|------------------------------|-------------------|-------------------|
| Concordo | 94 | 29,1% |
| Concordo Parcialmente | 139 | 43,0% |
| Discordo | 19 | 5,9% |
| Discordo Parcialmente | 56 | 17,3% |
| Indiferente | 15 | 4,6% |
| Total | 323 | 100,0% |

Categoria: Aluno de Pós-graduação

| | Frequência | Percentual |
|------------------------------|-------------------|-------------------|
| Concordo | 0 | 0,0% |
| Concordo Parcialmente | 2 | 100,0% |
| Discordo | 0 | 0,0% |
| Discordo Parcialmente | 0 | 0,0% |
| Indiferente | 0 | 0,0% |
| Total | 2 | 100,0% |

Categoria=Outros

| | Frequência | Percentual |
|------------------------------|-------------------|-------------------|
| Concordo | 1 | 50,0% |
| Concordo Parcialmente | 0 | 0,0% |
| Discordo | 0 | 0,0% |
| Discordo Parcialmente | 1 | 50,0% |
| Indiferente | 0 | 0,0% |
| Total | 2 | 100,0% |

Categoria: Docente

| | Frequência | Percentual |
|------------------------------|-------------------|-------------------|
| Concordo | 26 | 33,8% |
| Concordo Parcialmente | 35 | 45,5% |
| Discordo | 2 | 2,6% |
| Discordo Parcialmente | 8 | 10,4% |
| Indiferente | 6 | 7,8% |
| Total | 77 | 100,0% |

Categoria: Técnico Administrativo

| | Frequência | Percentual |
|------------------------------|-------------------|-------------------|
| Concordo | 15 | 44,1% |
| Concordo Parcialmente | 14 | 41,2% |
| Discordo | 0 | 0,0% |
| Discordo Parcialmente | 2 | 5,9% |
| Indiferente | 3 | 8,8% |
| Total | 34 | 100,0% |

Com relação ao texto livre, observaram-se as seguintes manifestações:

- Para quem trabalha na pós-graduação no laboratório de biologia molecular existe a necessidade de um roteador wireless.
- Internet nem sempre disponível e bastante lenta não há wireless
- A rede necessita de maior manutenção pois frequentemente está cheia de vírus
- Seria interessante fazer um sistema de rede com acesso, de casa, para as revistas do portal de periódicos Capes.
- Um problema que já verifiquei é que alguns arquivos somem do login; mesmo que se salve na próxima vez que fizer login eles não estão lá. o "pessoal" da informática não sabe o porquê nem como resolver

18. Com relação a disponibilidade e funcionamento dos telefones, estou satisfeito.

| | Frequência | Percentual |
|------------------------------|-------------------|-------------------|
| Concordo | 141 | 32,6% |
| Concordo Parcialmente | 81 | 18,7% |
| Discordo | 6 | 1,4% |
| Discordo Parcialmente | 20 | 4,6% |
| Indiferente | 185 | 42,7% |
| Total | 433 | 100,0% |

Aluno de graduação

| | Frequência | Percentual |
|------------------------------|-------------------|-------------------|
| Concordo | 69 | 21,7% |
| Concordo Parcialmente | 52 | 16,4% |
| Discordo | 5 | 1,6% |
| Discordo Parcialmente | 16 | 5,0% |
| Indiferente | 176 | 55,3% |
| Total | 318 | 100,0% |

Categoria: Aluno de Pós-graduação

| | Frequência | Percentual |
|------------------------------|-------------------|-------------------|
| Concordo | 1 | 50,0% |
| Concordo Parcialmente | 1 | 50,0% |
| Discordo | 0 | 0,0% |
| Discordo Parcialmente | 0 | 0,0% |
| Indiferente | 0 | 0,0% |
| Total | 2 | 100,0% |

Categoria=Outros

| | Frequência | Percentual |
|------------------------------|-------------------|-------------------|
| Concordo | 0 | 0,0% |
| Concordo Parcialmente | 2 | 100,0% |
| Discordo | 0 | 0,0% |
| Discordo Parcialmente | 0 | 0,0% |
| Indiferente | 0 | 0,0% |
| Total | 2 | 100,0% |

Categoria: Docente

| | Frequência | Percentual |
|------------------------------|-------------------|-------------------|
| Concordo | 51 | 66,2% |
| Concordo Parcialmente | 17 | 22,1% |
| Discordo | 1 | 1,3% |
| Discordo Parcialmente | 2 | 2,6% |
| Indiferente | 6 | 7,8% |
| Total | 77 | 100,0% |

Categoria: Técnico Administrativo

| TELEF2 | Frequência | Percentual |
|------------------------------|-------------------|-------------------|
| Concordo | 20 | 58,8% |
| Concordo Parcialmente | 9 | 26,5% |
| Discordo | 0 | 0,0% |
| Discordo Parcialmente | 2 | 5,9% |
| Indiferente | 3 | 8,8% |
| Total | 34 | 100,0% |

Com relação ao texto livre, observaram-se as seguintes manifestações:

- Ainda não precisei usar os telefones da universidade
- Orelhão funciona bem.

19. Com relação ao serviço de telefonia, encontro-me satisfeito.

| | Frequência | Percentual |
|------------------------------|-------------------|-------------------|
| Concordo | 137 | 32,2% |
| Concordo Parcialmente | 78 | 18,4% |
| Discordo | 7 | 1,6% |
| Discordo Parcialmente | 23 | 5,4% |
| Indiferente | 180 | 42,4% |
| Total | 425 | 100,0% |

Aluno de graduação

| | Frequência | Percentual |
|------------------------------|-------------------|-------------------|
| Concordo | 72 | 22,9% |
| Concordo Parcialmente | 50 | 15,9% |
| Discordo | 4 | 1,3% |
| Discordo Parcialmente | 17 | 5,4% |
| Indiferente | 171 | 54,5% |
| Total | 314 | 100,0% |

Categoria: Aluno de Pós-graduação

| | Frequência | Percentual |
|------------------------------|-------------------|-------------------|
| Concordo | 1 | 100,0% |
| Concordo Parcialmente | 0 | 0,0% |
| Discordo | 0 | 0,0% |
| Discordo Parcialmente | 0 | 0,0% |
| Indiferente | 0 | 0,0% |
| Total | 1 | 100,0% |

Categoria=Outros

| | Frequência | Percentual |
|------------------------------|-------------------|-------------------|
| Concordo | 0 | 0,0% |
| Concordo Parcialmente | 2 | 100,0% |
| Discordo | 0 | 0,0% |
| Discordo Parcialmente | 0 | 0,0% |
| Indiferente | 0 | 0,0% |
| Total | 2 | 100,0% |

Categoria: Docente

| | Frequência | Percentual |
|------------------------------|-------------------|-------------------|
| Concordo | 45 | 60,8% |
| Concordo Parcialmente | 19 | 25,7% |
| Discordo | 2 | 2,7% |
| Discordo Parcialmente | 2 | 2,7% |
| Indiferente | 6 | 8,1% |
| Total | 74 | 100,0% |

Categoria: Técnico Administrativo

| | Frequência | Percentual |
|------------------------------|-------------------|-------------------|
| Concordo | 19 | 55,9% |
| Concordo Parcialmente | 7 | 20,6% |
| Discordo | 1 | 2,9% |
| Discordo Parcialmente | 4 | 11,8% |
| Indiferente | 3 | 8,8% |
| Total | 34 | 100,0% |

Com relação ao texto livre, observaram-se as seguintes manifestações:

- Ao ligar para UFCSPA, nota-se dificuldade dos telefonistas em fornecer as informações solicitadas ou repassar a ligação para o setor ou servidor solicitado.
- Problemas de atualização da lista de ramais.

20. Com relação a biblioteca, encontra-se limpa, com boas condições de iluminação, acústica, mobiliário, espaço físico e equipamentos de informática.

| | Frequência | Percentual |
|------------------------------|-------------------|-------------------|
| Concordo | 173 | 39,5% |
| Concordo Parcialmente | 125 | 28,5% |
| Discordo | 40 | 9,1% |
| Discordo Parcialmente | 75 | 17,1% |
| Indiferente | 25 | 5,7% |
| Total | 438 | 100,0% |

| | Frequência | Percentual |
|------------------------------|-------------------|-------------------|
| Concordo | 100 | 31,0% |
| Concordo Parcialmente | 101 | 31,3% |
| Discordo | 40 | 12,4% |
| Discordo Parcialmente | 71 | 22,0% |
| Indiferente | 11 | 3,4% |
| Total | 323 | 100,0% |

Categoria: Aluno de Pós-graduação

| | Frequência | Percentual |
|------------------------------|-------------------|-------------------|
| Concordo | 0 | 0,0% |
| Concordo Parcialmente | 1 | 50,0% |
| Discordo | 0 | 0,0% |
| Discordo Parcialmente | 1 | 50,0% |
| Indiferente | 0 | 0,0% |
| Total | 2 | 100,0% |

Categoria=Outros

| | Frequência | Percentual |
|------------------------------|-------------------|-------------------|
| Concordo | 1 | 50,0% |
| Concordo Parcialmente | 1 | 50,0% |
| Discordo | 0 | 0,0% |
| Discordo Parcialmente | 0 | 0,0% |
| Indiferente | 0 | 0,0% |
| Total | 2 | 100,0% |

Categoria: Docente

| | Frequência | Percentual |
|------------------------------|-------------------|-------------------|
| Concordo | 58 | 75,3% |
| Concordo Parcialmente | 12 | 15,6% |
| Discordo | 0 | 0,0% |
| Discordo Parcialmente | 0 | 0,0% |
| Indiferente | 7 | 9,1% |
| Total | 77 | 100,0% |

Categoria: Técnico Administrativo

| | Frequência | Percentual |
|------------------------------|-------------------|-------------------|
| Concordo | 14 | 41,2% |
| Concordo Parcialmente | 10 | 29,4% |
| Discordo | 0 | 0,0% |
| Discordo Parcialmente | 3 | 8,8% |
| Indiferente | 7 | 20,6% |
| Total | 34 | 100,0% |

Com relação ao texto livre, observaram-se as seguintes manifestações:

- Necessidade de expansão da biblioteca.
- Há problema de acústica, em função do barulho da biblioteca ser muito intenso, pois há um grande número de alunos que a frequentam.
- Necessidade de aumentar local para guardar material do aluno (mochila, por exemplo).
- Indicação de que há lâmpadas queimadas.
- Indicação de que a quantidade de computadores não é suficiente.

21. Com relação ao acervo da biblioteca, possui o número de possui exemplares necessários.

| | Frequência | Percentual |
|------------------------------|-------------------|-------------------|
| Concordo | 44 | 10,0% |
| Concordo Parcialmente | 150 | 34,2% |
| Discordo | 95 | 21,7% |
| Discordo Parcialmente | 98 | 22,4% |
| Indiferente | 51 | 11,6% |
| Total | 438 | 100,0% |

Aluno de graduação

| | Frequência | Percentual |
|------------------------------|-------------------|-------------------|
| Concordo | 30 | 9,3% |
| Concordo Parcialmente | 104 | 32,2% |
| Discordo | 88 | 27,2% |
| Discordo Parcialmente | 82 | 25,4% |
| Indiferente | 19 | 5,9% |
| Total | 323 | 100,0% |

Categoria: Aluno de Pós-graduação

| | Frequência | Percentual |
|------------------------------|-------------------|-------------------|
| Concordo | 0 | 0,0% |
| Concordo Parcialmente | 1 | 50,0% |
| Discordo | 0 | 0,0% |
| Discordo Parcialmente | 0 | 0,0% |
| Indiferente | 1 | 50,0% |
| Total | 2 | 100,0% |

Categoria=Outros

| | Frequência | Percentual |
|------------------------------|-------------------|-------------------|
| Concordo | 0 | 0,0% |
| Concordo Parcialmente | 1 | 50,0% |
| Discordo | 1 | 50,0% |
| Discordo Parcialmente | 0 | 0,0% |
| Indiferente | 0 | 0,0% |
| Total | 2 | 100,0% |

Categoria: Docente

| | Frequência | Percentual |
|------------------------------|-------------------|-------------------|
| Concordo | 10 | 13,0% |
| Concordo Parcialmente | 33 | 42,9% |
| Discordo | 5 | 6,5% |
| Discordo Parcialmente | 14 | 18,2% |
| Indiferente | 15 | 19,5% |
| Total | 77 | 100,0% |

Categoria: Técnico Administrativo

| ACERVO_BIBLIO | Frequência | Percentual |
|------------------------------|-------------------|-------------------|
| Concordo | 4 | 11,8% |
| Concordo Parcialmente | 11 | 32,4% |
| Discordo | 1 | 2,9% |
| Discordo Parcialmente | 2 | 5,9% |
| Indiferente | 16 | 47,1% |
| Total | 34 | 100,0% |

Com relação ao texto livre, observaram-se as seguintes manifestações:

- Necessidade ampliação do acervo bibliográfico e de aquisição de número maior de exemplares para títulos existentes.
- Há livros com edição antiga e poucos atualizados.
- Pontuadas necessidade de livros na área de Fonoaudiologia, Psicologia, Nutrição e Biomedicina.
- Solicitação de aquisição de livros não contemplada.

22. Com relação a biblioteca, estou satisfeito com o serviço de acesso à consulta a bases de dados *on line* e periódicos eletrônicos.

| | Frequência | Percentual |
|------------------------------|-------------------|-------------------|
| Concordo | 233 | 53,3% |
| Concordo Parcialmente | 135 | 30,9% |
| Discordo | 2 | 0,5% |
| Discordo Parcialmente | 19 | 4,3% |
| Indiferente | 48 | 11,0% |
| Total | 437 | 100,0% |

Aluno de graduação

| | Frequência | Percentual |
|------------------------------|-------------------|-------------------|
| Concordo | 182 | 56,0% |
| Concordo Parcialmente | 104 | 32,0% |
| Discordo | 2 | 0,6% |
| Discordo Parcialmente | 13 | 4,0% |
| Indiferente | 24 | 7,4% |
| Total | 325 | 100,0% |

Categoria: Aluno de Pós-graduação

| | Frequência | Percentual |
|------------------------------|-------------------|-------------------|
| Concordo | 1 | 50,0% |
| Concordo Parcialmente | 1 | 50,0% |
| Discordo | 0 | 0,0% |
| Discordo Parcialmente | 0 | 0,0% |
| Indiferente | 0 | 0,0% |
| Total | 2 | 100,0% |

Categoria=Outros

| | Frequência | Percentual |
|------------------------------|-------------------|-------------------|
| Concordo | 1 | 50,0% |
| Concordo Parcialmente | 1 | 50,0% |
| Discordo | 0 | 0,0% |
| Discordo Parcialmente | 0 | 0,0% |
| Indiferente | 0 | 0,0% |
| Total | 2 | 100,0% |

Categoria: Docente

| | Frequência | Percentual |
|------------------------------|-------------------|-------------------|
| Concordo | 39 | 52,0% |
| Concordo Parcialmente | 21 | 28,0% |
| Discordo | 0 | 0,0% |
| Discordo Parcialmente | 6 | 8,0% |
| Indiferente | 9 | 12,0% |
| Total | 75 | 100,0% |

Categoria: Técnico Administrativo

| SERV_BIBLIO | Frequência | Percentual |
|------------------------------|-------------------|-------------------|
| Concordo | 10 | 30,3% |
| Concordo Parcialmente | 8 | 24,2% |
| Discordo | 0 | 0,0% |
| Discordo Parcialmente | 0 | 0,0% |
| Indiferente | 15 | 45,5% |
| Total | 33 | 100,0% |

Com relação ao texto livre, de modo geral, observaram-se que de modo geral o serviço considerado satisfatório, entretanto é sinalizada a necessidade de alunos e professores poderem acessar os periódicos do Portal da Capes, de forma *on line*, fora da UFCSPA.

23. Com relação ao horário de funcionamento da biblioteca, estou satisfeito.

| | Frequência | Percentual |
|------------------------------|-------------------|-------------------|
| Concordo | 283 | 64,3% |
| Concordo Parcialmente | 90 | 20,5% |
| Discordo | 7 | 1,6% |
| Discordo Parcialmente | 19 | 4,3% |
| Indiferente | 41 | 9,3% |
| Total | 440 | 100,0% |

Aluno de graduação

| | Frequência | Percentual |
|------------------------------|-------------------|-------------------|
| Concordo | 218 | 67,1% |
| Concordo Parcialmente | 70 | 21,5% |
| Discordo | 6 | 1,8% |
| Discordo Parcialmente | 14 | 4,3% |
| Indiferente | 17 | 5,2% |
| Total | 325 | 100,0% |

Categoria: Aluno de Pós-graduação

| HORA_BIBLIO | Frequência | Percentual |
|------------------------------|-------------------|-------------------|
| Concordo | 0 | 0,0% |
| Concordo Parcialmente | 1 | 50,0% |
| Discordo | 0 | 0,0% |
| Discordo Parcialmente | 0 | 0,0% |
| Indiferente | 1 | 50,0% |
| Total | 2 | 100,0% |

Categoria=Outros

| | Frequência | Percentual |
|------------------------------|-------------------|-------------------|
| Concordo | 1 | 50,0% |
| Concordo Parcialmente | 1 | 50,0% |
| Discordo | 0 | 0,0% |
| Discordo Parcialmente | 0 | 0,0% |
| Indiferente | 0 | 0,0% |
| Total | 2 | 100,0% |

Categoria: Docente

| | Frequência | Percentual |
|------------------------------|-------------------|-------------------|
| Concordo | 50 | 64,9% |
| Concordo Parcialmente | 13 | 16,9% |
| Discordo | 0 | 0,0% |
| Discordo Parcialmente | 5 | 6,5% |
| Indiferente | 9 | 11,7% |
| Total | 77 | 100,0% |

Categoria: Técnico Administrativo

| | Frequência | Percentual |
|------------------------------|-------------------|-------------------|
| Concordo | 14 | 41,2% |
| Concordo Parcialmente | 5 | 14,7% |
| Discordo | 1 | 2,9% |
| Discordo Parcialmente | 0 | 0,0% |
| Indiferente | 14 | 41,2% |
| Total | 34 | 100,0% |

Com relação ao texto livre, de modo geral, observaram-se as seguintes manifestações:

- Solicitação para que seja antecipado o horário de abertura da biblioteca e estendido o horário de fechamento.
- Solicitação para funcionamento aos sábados a tarde e domingo.

24. Com relação a biblioteca, utilizo os serviços prestados pela Internet (reserva de livros, prorrogação da data de empréstimo, etc...)

| | Frequência | Percentual |
|------------------------------|-------------------|-------------------|
| Concordo | 264 | 62,3% |
| Concordo Parcialmente | 84 | 19,8% |
| Discordo | 4 | 0,9% |
| Discordo Parcialmente | 7 | 1,7% |
| Indiferente | 65 | 15,3% |
| Total | 424 | 100,0% |

Aluno de graduação

| | Frequência | Percentual |
|------------------------------|-------------------|-------------------|
| Concordo | 232 | 73,2% |
| Concordo Parcialmente | 60 | 18,9% |
| Discordo | 2 | 0,6% |
| Discordo Parcialmente | 5 | 1,6% |
| Indiferente | 18 | 5,7% |
| Total | 317 | 100,0% |

Categoria: Aluno de Pós-graduação

| | Frequência | Percentual |
|------------------------------|-------------------|-------------------|
| Concordo | 1 | 50,0% |
| Concordo Parcialmente | 1 | 50,0% |
| Discordo | 0 | 0,0% |
| Discordo Parcialmente | 0 | 0,0% |
| Indiferente | 0 | 0,0% |
| Total | 2 | 100,0% |

Categoria=Outros

| | Frequência | Percentual |
|------------------------------|-------------------|-------------------|
| Concordo | 1 | 50,0% |
| Concordo Parcialmente | 1 | 50,0% |
| Discordo | 0 | 0,0% |
| Discordo Parcialmente | 0 | 0,0% |
| Indiferente | 0 | 0,0% |
| Total | 2 | 100,0% |

Categoria: Docente

| | Frequência | Percentual |
|------------------------------|-------------------|-------------------|
| Concordo | 18 | 25,0% |
| Concordo Parcialmente | 20 | 27,8% |
| Discordo | 2 | 2,8% |
| Discordo Parcialmente | 2 | 2,8% |
| Indiferente | 30 | 41,7% |
| Total | 72 | 100,0% |

Categoria: Técnico Administrativo

| SITE_BIBLIO | Frequência | Percentual |
|------------------------------|-------------------|-------------------|
| Concordo | 12 | 38,7% |
| Concordo Parcialmente | 2 | 6,5% |
| Discordo | 0 | 0,0% |
| Discordo Parcialmente | 0 | 0,0% |
| Indiferente | 17 | 54,8% |
| Total | 31 | 100,0% |

Com relação ao texto livre, de modo geral, observaram-se que de modo geral o serviço considerado satisfatório, entretanto é sinalizado:

- Ocorrência de problemas com a renovação
- Ocorrência de o site encontrar-se “fora do ar”;

25. Com relação a biblioteca, de um modo geral, estou satisfeito com os serviços prestados.

| | Frequência | Percentual |
|------------------------------|-------------------|-------------------|
| Concordo | 203 | 47,8% |
| Concordo Parcialmente | 147 | 34,6% |
| Discordo | 9 | 2,1% |
| Discordo Parcialmente | 29 | 6,8% |
| Indiferente | 37 | 8,7% |
| Total | 425 | 100,0% |

Aluno de graduação

| | Frequência | Percentual |
|------------------------------|-------------------|-------------------|
| Concordo | 150 | 47,3% |
| Concordo Parcialmente | 116 | 36,6% |
| Discordo | 9 | 2,8% |
| Discordo Parcialmente | 28 | 8,8% |
| Indiferente | 14 | 4,4% |
| Total | 317 | 100,0% |

Aluno de Pós-graduação

| | Frequência | Percentual |
|------------------------------|-------------------|-------------------|
| Concordo | 0 | 0,0% |
| Concordo Parcialmente | 2 | 100,0% |
| Discordo | 0 | 0,0% |
| Discordo Parcialmente | 0 | 0,0% |
| Indiferente | 0 | 0,0% |
| Total | 2 | 100,0% |

Categoria=Outros

| | Frequência | Percentual |
|------------------------------|-------------------|-------------------|
| Concordo | 1 | 50,0% |
| Concordo Parcialmente | 1 | 50,0% |
| Discordo | 0 | 0,0% |
| Discordo Parcialmente | 0 | 0,0% |
| Indiferente | 0 | 0,0% |
| Total | 2 | 100,0% |

Categoria: Docente

| | Frequência | Percentual |
|------------------------------|-------------------|-------------------|
| Concordo | 42 | 57,5% |
| Concordo Parcialmente | 22 | 30,1% |
| Discordo | 0 | 0,0% |
| Discordo Parcialmente | 1 | 1,4% |
| Indiferente | 8 | 11,0% |
| Total | 73 | 100,0% |

Categoria: Técnico Administrativo

| | Frequência | Percentual |
|------------------------------|-------------------|-------------------|
| Concordo | 10 | 32,3% |
| Concordo Parcialmente | 6 | 19,4% |
| Discordo | 0 | 0,0% |
| Discordo Parcialmente | 0 | 0,0% |
| Indiferente | 15 | 48,4% |
| Total | 31 | 100,0% |

Com relação ao texto livre, de modo geral, observaram-se que de modo geral o serviço considerado satisfatório, entretanto sinalizam-se as questões:

- Muitos alunos em pouco espaço.
- Acústica prejudicada em função do número de usuários.
- Problemas no acervo: numero de exemplares.
- Solicitação para poder locar número maior de exemplares.
- Necessidade de ampliar o local para guardar material do aluno (mochilas, etc.).
- Quantidade de computadores insuficiente.

26. Com relação ao DERCA, estou satisfeito com os serviços prestados.

| | Frequência | Percentual |
|------------------------------|-------------------|-------------------|
| Concordo | 92 | 22,2% |
| Concordo Parcialmente | 127 | 30,6% |
| Discordo | 37 | 8,9% |
| Discordo Parcialmente | 79 | 19,0% |
| Indiferente | 80 | 19,3% |
| Total | 415 | 100,0% |

Categoria: Aluno de graduação

| | Frequência | Percentual |
|------------------------------|-------------------|-------------------|
| Concordo | 64 | 20,6% |
| Concordo Parcialmente | 89 | 28,7% |
| Discordo | 34 | 11,0% |
| Discordo Parcialmente | 65 | 21,0% |
| Indiferente | 58 | 18,7% |
| Total | 310 | 100,0% |

Categoria: Aluno de Pós-graduação

| | Frequência | Percentual |
|------------------------------|-------------------|-------------------|
| Concordo | 0 | 0,0% |
| Concordo Parcialmente | 0 | 0,0% |
| Discordo | 0 | 0,0% |
| Discordo Parcialmente | 2 | 100,0% |
| Indiferente | 0 | 0,0% |
| Total | 2 | 100,0% |

Categoria=Outros

| | Frequência | Percentual |
|--|-------------------|-------------------|
|--|-------------------|-------------------|

| | | |
|------------------------------|---|--------|
| Concordo | 1 | 50,0% |
| Concordo Parcialmente | 0 | 0,0% |
| Discordo | 0 | 0,0% |
| Discordo Parcialmente | 1 | 50,0% |
| Indiferente | 0 | 0,0% |
| Total | 2 | 100,0% |

Categoria: Docente

| GERAL_DERCA | Frequência | Percentual |
|------------------------------|-------------------|-------------------|
| Concordo | 19 | 27,5% |
| Concordo Parcialmente | 30 | 43,5% |
| Discordo | 3 | 4,3% |
| Discordo Parcialmente | 9 | 13,0% |
| Indiferente | 8 | 11,6% |
| Total | 69 | 100,0% |

Categoria: Técnico Administrativo

| | Frequência | Percentual |
|------------------------------|-------------------|-------------------|
| Concordo | 8 | 25,8% |
| Concordo Parcialmente | 7 | 22,6% |
| Discordo | 0 | 0,0% |
| Discordo Parcialmente | 2 | 6,5% |
| Indiferente | 14 | 45,2% |
| Total | 31 | 100,0% |

Com relação ao texto livre, observaram-se as seguintes manifestações:

- No geral, há problemas no atendimento ao público, sugestão de atendimento mais cordial, eficiente (esclarecimento de dúvidas) e ágil.
- Sugestão para utilizar sistema de consulta on line, para execução de matrícula, para obtenção e informações do tipo: pontuação de atividades extra-curriculares,
- É reconhecido que o atendimento vem melhorando e que o atendimento de determinados funcionários é muito bom.

27. Com relação ao horário de funcionamento do DERCA, estou satisfeito.

| | Frequência | Percentual |
|------------------------------|-------------------|-------------------|
| Concordo | 115 | 27,4% |
| Concordo Parcialmente | 109 | 26,0% |
| Discordo | 34 | 8,1% |
| Discordo Parcialmente | 62 | 14,8% |
| Indiferente | 99 | 23,6% |
| Total | 419 | 100,0% |

Categoria: Aluno de graduação

| | Frequência | Percentual |
|------------------------------|-------------------|-------------------|
| Concordo | 78 | 25,1% |
| Concordo Parcialmente | 76 | 24,4% |
| Discordo | 32 | 10,3% |
| Discordo Parcialmente | 53 | 17,0% |
| Indiferente | 72 | 23,2% |
| Total | 311 | 100,0% |

Categoria: Aluno de Pós-graduação

| | Frequência | Percentual |
|------------------------------|-------------------|-------------------|
| Concordo | 0 | 0,0% |
| Concordo Parcialmente | 2 | 100,0% |
| Discordo | 0 | 0,0% |
| Discordo Parcialmente | 0 | 0,0% |
| Indiferente | 0 | 0,0% |
| Total | 2 | 100,0% |

Categoria=Outros

| | Frequência | Percentual |
|------------------------------|-------------------|-------------------|
| Concordo | 0 | 0,0% |
| Concordo Parcialmente | 2 | 100,0% |
| Discordo | 0 | 0,0% |
| Discordo Parcialmente | 0 | 0,0% |
| Indiferente | 0 | 0,0% |
| Total | 2 | 100,0% |

Categoria: Docente

| | Frequência | Percentual |
|------------------------------|-------------------|-------------------|
| Concordo | 28 | 38,9% |
| Concordo Parcialmente | 23 | 31,9% |
| Discordo | 2 | 2,8% |
| Discordo Parcialmente | 8 | 11,1% |
| Indiferente | 11 | 15,3% |
| Total | 72 | 100,0% |

Categoria: Técnico Administrativo

| | Frequência | Percentual |
|------------------------------|-------------------|-------------------|
| Concordo | 9 | 29,0% |
| Concordo Parcialmente | 6 | 19,4% |
| Discordo | 0 | 0,0% |
| Discordo Parcialmente | 1 | 3,2% |
| Indiferente | 15 | 48,4% |
| Total | 31 | 100,0% |

Com relação ao texto livre, observaram-se as seguintes manifestações giram em torno de solicitação de ampliação do horário de atendimento, solicitando o funcionamento ao meio dia e a noite.

28. Com relação ao Protocolo, estou satisfeito com os serviços prestados.

| | Frequência | Percentual |
|------------------------------|-------------------|-------------------|
| Concordo | 184 | 43,7% |
| Concordo Parcialmente | 124 | 29,5% |
| Discordo | 17 | 4,0% |
| Discordo Parcialmente | 26 | 6,2% |
| Indiferente | 70 | 16,6% |
| Total | 421 | 100,0% |

Categoria: Aluno de graduação

| | Frequência | Percentual |
|------------------------------|-------------------|-------------------|
| Concordo | 121 | 38,2% |
| Concordo Parcialmente | 97 | 30,6% |
| Discordo | 16 | 5,0% |
| Discordo Parcialmente | 23 | 7,3% |
| Indiferente | 60 | 18,9% |
| Total | 317 | 100,0% |

Categoria: Aluno de Pós-graduação

| | Frequência | Percentual |
|------------------------------|-------------------|-------------------|
| Concordo | 1 | 50,0% |
| Concordo Parcialmente | 1 | 50,0% |
| Discordo | 0 | 0,0% |
| Discordo Parcialmente | 0 | 0,0% |
| Indiferente | 0 | 0,0% |
| Total | 2 | 100,0% |

Categoria=Outros

| | Frequência | Percentual |
|------------------------------|-------------------|-------------------|
| Concordo | 1 | 100,0% |
| Concordo Parcialmente | 0 | 0,0% |
| Discordo | 0 | 0,0% |
| Discordo Parcialmente | 0 | 0,0% |
| Indiferente | 0 | 0,0% |
| Total | 1 | 100,0% |

Categoria: Docente

| | Frequência | Percentual |
|------------------------------|-------------------|-------------------|
| Concordo | 43 | 62,3% |
| Concordo Parcialmente | 19 | 27,5% |
| Discordo | 1 | 1,4% |
| Discordo Parcialmente | 2 | 2,9% |
| Indiferente | 4 | 5,8% |
| Total | 69 | 100,0% |

Categoria: Técnico Administrativo

| | Frequência | Percentual |
|------------------------------|-------------------|-------------------|
| Concordo | 18 | 58,1% |
| Concordo Parcialmente | 7 | 22,6% |
| Discordo | 0 | 0,0% |
| Discordo Parcialmente | 1 | 3,2% |
| Indiferente | 5 | 16,1% |
| Total | 31 | 100,0% |

Com relação ao texto livre, observaram-se que as manifestações giram em torno de solicitação de ampliação do horário de atendimento, solicitando o funcionamento ao meio dia. Também reclamação quanto ao extravio de documento/protocolo e quanto a demora na tramitação de uma ocorrência de protocolo, sugerindo maior agilidade nos processos.

29. Com relação ao horário de funcionamento do Protocolo, estou satisfeito.

| | Frequência | Percentual |
|------------------------------|-------------------|-------------------|
| Concordo | 161 | 38,1% |
| Concordo Parcialmente | 121 | 28,6% |
| Discordo | 19 | 4,5% |
| Discordo Parcialmente | 42 | 9,9% |
| Indiferente | 80 | 18,9% |
| Total | 423 | 100,0% |

Categoria: Aluno de graduação

| | Frequência | Percentual |
|------------------------------|-------------------|-------------------|
| Concordo | 101 | 32,1% |
| Concordo Parcialmente | 92 | 29,2% |
| Discordo | 17 | 5,4% |
| Discordo Parcialmente | 35 | 11,1% |
| Indiferente | 70 | 22,2% |
| Total | 315 | 100,0% |

Categoria: Aluno de Pós-graduação

| | Frequência | Percentual |
|------------------------------|-------------------|-------------------|
| Concordo | 1 | 50,0% |
| Concordo Parcialmente | 1 | 50,0% |
| Discordo | 0 | 0,0% |
| Discordo Parcialmente | 0 | 0,0% |

| | | |
|--------------------|---|--------|
| Indiferente | 0 | 0,0% |
| Total | 2 | 100,0% |

Categoria=Outros

| | Frequência | Percentual |
|------------------------------|-------------------|-------------------|
| Concordo | 2 | 100,0% |
| Concordo Parcialmente | 0 | 0,0% |
| Discordo | 0 | 0,0% |
| Discordo Parcialmente | 0 | 0,0% |
| Indiferente | 0 | 0,0% |
| Total | 2 | 100,0% |

Categoria: Docente

| | Frequência | Percentual |
|------------------------------|-------------------|-------------------|
| Concordo | 40 | 55,6% |
| Concordo Parcialmente | 19 | 26,4% |
| Discordo | 2 | 2,8% |
| Discordo Parcialmente | 6 | 8,3% |
| Indiferente | 5 | 6,9% |
| Total | 72 | 100,0% |

Categoria: Técnico Administrativo

| HORA_PROCOLO | Frequência | Percentual |
|------------------------------|-------------------|-------------------|
| Concordo | 17 | 54,8% |
| Concordo Parcialmente | 8 | 25,8% |
| Discordo | 0 | 0,0% |
| Discordo Parcialmente | 1 | 3,2% |
| Indiferente | 5 | 16,1% |
| Total | 31 | 100,0% |

Com relação ao texto livre, sugere-se que o horário de atendimento seja revisto, com abertura ao meio dia e horário de fechamento ampliado.

30. Com relação ao RH estou satisfeito com os serviços prestados.

| | Frequência | Percentual |
|------------------------------|-------------------|-------------------|
| Concordo | 79 | 18,9% |
| Concordo Parcialmente | 79 | 18,9% |
| Discordo | 8 | 1,9% |
| Discordo Parcialmente | 25 | 6,0% |
| Indiferente | 227 | 54,3% |
| Total | 418 | 100,0% |

Aluno de graduação

| | Frequência | Percentual |
|------------------------------|-------------------|-------------------|
| Concordo | 42 | 13,5% |
| Concordo Parcialmente | 37 | 11,9% |
| Discordo | 4 | 1,3% |
| Discordo Parcialmente | 8 | 2,6% |
| Indiferente | 220 | 70,7% |
| Total | 311 | 100,0% |

Aluno de Pós-graduação

| | Frequência | Percentual |
|------------------------------|-------------------|-------------------|
| Concordo | 1 | 50,0% |
| Concordo Parcialmente | 0 | 0,0% |
| Discordo | 0 | 0,0% |
| Discordo Parcialmente | 0 | 0,0% |
| Indiferente | 1 | 50,0% |
| Total | 2 | 100,0% |

Categoria=Outros

| | Frequência | Percentual |
|------------------------------|-------------------|-------------------|
| Concordo | 1 | 50,0% |
| Concordo Parcialmente | 0 | 0,0% |
| Discordo | 0 | 0,0% |
| Discordo Parcialmente | 1 | 50,0% |
| Indiferente | 0 | 0,0% |
| Total | 2 | 100,0% |

Categoria: Docente

| | Frequência | Percentual |
|------------------------------|-------------------|-------------------|
| Concordo | 27 | 38,0% |
| Concordo Parcialmente | 28 | 39,4% |
| Discordo | 3 | 4,2% |
| Discordo Parcialmente | 9 | 12,7% |
| Indiferente | 4 | 5,6% |
| Total | 71 | 100,0% |

Técnico Administrativo

| | Frequência | Percentual |
|------------------------------|-------------------|-------------------|
| Concordo | 8 | 25,8% |
| Concordo Parcialmente | 13 | 41,9% |
| Discordo | 1 | 3,2% |
| Discordo Parcialmente | 7 | 22,6% |
| Indiferente | 2 | 6,5% |
| Total | 31 | 100,0% |

Com relação ao texto livre, sugere-se maior cordialidade no atendimento e maior presteza e exatidão no fornecimento de informações para os servidores.

31. Com relação ao horário de funcionamento do RH, estou satisfeito.

| | Frequência | Percentual |
|------------------------------|-------------------|-------------------|
| Concordo | 89 | 21,3% |
| Concordo Parcialmente | 63 | 15,1% |
| Discordo | 7 | 1,7% |
| Discordo Parcialmente | 15 | 3,6% |
| Indiferente | 244 | 58,4% |
| Total | 418 | 100,0% |

Categoria: Aluno de graduação

| | Frequência | Percentual |
|------------------------------|-------------------|-------------------|
| Concordo | 38 | 12,2% |
| Concordo Parcialmente | 33 | 10,6% |
| Discordo | 3 | 1,0% |
| Discordo Parcialmente | 5 | 1,6% |
| Indiferente | 233 | 74,7% |
| Total | 312 | 100,0% |

Categoria: Aluno de Pós-graduação

| | Frequência | Percentual |
|------------------------------|-------------------|-------------------|
| Concordo | 1 | 50,0% |
| Concordo Parcialmente | 0 | 0,0% |
| Discordo | 0 | 0,0% |
| Discordo Parcialmente | 0 | 0,0% |
| Indiferente | 1 | 50,0% |
| Total | 2 | 100,0% |

Categoria=Outros

| | Frequência | Percentual |
|------------------------------|-------------------|-------------------|
| Concordo | 1 | 50,0% |
| Concordo Parcialmente | 1 | 50,0% |
| Discordo | 0 | 0,0% |
| Discordo Parcialmente | 0 | 0,0% |
| Indiferente | 0 | 0,0% |
| Total | 2 | 100,0% |

Categoria: Docente

| | Frequência | Percentual |
|------------------------------|-------------------|-------------------|
| Concordo | 36 | 50,7% |
| Concordo Parcialmente | 20 | 28,2% |
| Discordo | 3 | 4,2% |
| Discordo Parcialmente | 5 | 7,0% |
| Indiferente | 7 | 9,9% |
| Total | 71 | 100,0% |

Categoria: Técnico Administrativo

| | Frequência | Percentual |
|------------------------------|-------------------|-------------------|
| Concordo | 13 | 43,3% |
| Concordo Parcialmente | 8 | 26,7% |
| Discordo | 1 | 3,3% |
| Discordo Parcialmente | 5 | 16,7% |
| Indiferente | 3 | 10,0% |
| Total | 30 | 100,0% |

Com relação ao texto livre, sugere-se que o horário de atendimento seja revisto, com abertura ao meio dia e horário de fechamento ampliado.

32. Com relação ao NAP (Núcleo de Apoio Psicopedagógico) estou satisfeito com os serviços prestados.

| | Frequência | Percentual |
|------------------------------|-------------------|-------------------|
| Concordo | 91 | 21,9% |
| Concordo Parcialmente | 42 | 10,1% |
| Discordo | 9 | 2,2% |
| Discordo Parcialmente | 8 | 1,9% |
| Indiferente | 266 | 63,9% |
| Total | 416 | 100,0% |

Categoria: Aluno de graduação

| | Frequência | Percentual |
|------------------------------|-------------------|-------------------|
| Concordo | 51 | 16,3% |
| Concordo Parcialmente | 27 | 8,7% |
| Discordo | 9 | 2,9% |
| Discordo Parcialmente | 5 | 1,6% |
| Indiferente | 220 | 70,5% |
| Total | 312 | 100,0% |

Categoria: Aluno de Pós-graduação

| | Frequência | Percentual |
|------------------------------|-------------------|-------------------|
| Concordo | 1 | 50,0% |
| Concordo Parcialmente | 0 | 0,0% |
| Discordo | 0 | 0,0% |
| Discordo Parcialmente | 0 | 0,0% |
| Indiferente | 1 | 50,0% |
| Total | 2 | 100,0% |

Categoria=Outros

| | Frequência | Percentual |
|------------------------------|-------------------|-------------------|
| Concordo | 1 | 50,0% |
| Concordo Parcialmente | 0 | 0,0% |
| Discordo | 0 | 0,0% |
| Discordo Parcialmente | 0 | 0,0% |
| Indiferente | 1 | 50,0% |
| Total | 2 | 100,0% |

Categoria: Docente

| | Frequência | Percentual |
|------------------------------|-------------------|-------------------|
| Concordo | 28 | 40,6% |
| Concordo Parcialmente | 10 | 14,5% |
| Discordo | 0 | 0,0% |
| Discordo Parcialmente | 3 | 4,3% |
| Indiferente | 28 | 40,6% |
| Total | 69 | 100,0% |

Categoria: Técnico Administrativo

| | Frequência | Percentual |
|------------------------------|-------------------|-------------------|
| Concordo | 10 | 33,3% |
| Concordo Parcialmente | 4 | 13,3% |
| Discordo | 0 | 0,0% |
| Discordo Parcialmente | 0 | 0,0% |
| Indiferente | 16 | 53,3% |
| Total | 30 | 100,0% |

Com relação ao texto livre, ocorreram as seguintes manifestações:

- Exerce boa tutoria e atendimento.
- Deveria ter um trabalho maior de divulgação, pois muitos não conhecem sua existência e o seu papel na instituição.

33. Com relação ao horário de funcionamento do NAP, estou satisfeito.

Categoria: Técnico Administrativo

| | Frequência | Percentual |
|------------------------------|-------------------|-------------------|
| Concordo | 80 | 19,2% |
| Concordo Parcialmente | 36 | 8,6% |
| Discordo | 5 | 1,2% |
| Discordo Parcialmente | 12 | 2,9% |
| Indiferente | 284 | 68,1% |
| Total | 417 | 100,0% |

Categoria: Aluno de graduação

| | Frequência | Percentual |
|------------------------------|-------------------|-------------------|
| Concordo | 41 | 13,2% |
| Concordo Parcialmente | 24 | 7,7% |
| Discordo | 4 | 1,3% |
| Discordo Parcialmente | 9 | 2,9% |
| Indiferente | 233 | 74,9% |
| Total | 311 | 100,0% |

Categoria: Aluno de Pós-graduação

| | Frequência | Percentual |
|------------------------------|-------------------|-------------------|
| Concordo | 1 | 50,0% |
| Concordo Parcialmente | 0 | 0,0% |
| Discordo | 0 | 0,0% |
| Discordo Parcialmente | 0 | 0,0% |
| Indiferente | 1 | 50,0% |
| Total | 2 | 100,0% |

Categoria=Outros

| | Frequência | Percentual |
|------------------------------|-------------------|-------------------|
| Concordo | 1 | 100,0% |
| Concordo Parcialmente | 0 | 0,0% |
| Discordo | 0 | 0,0% |
| Discordo Parcialmente | 0 | 0,0% |
| Indiferente | 0 | 0,0% |
| Total | 1 | 100,0% |

Categoria: Docente

| | Frequência | Percentual |
|------------------------------|-------------------|-------------------|
| Concordo | 27 | 38,0% |
| Concordo Parcialmente | 8 | 11,3% |
| Discordo | 1 | 1,4% |
| Discordo Parcialmente | 2 | 2,8% |
| Indiferente | 33 | 46,5% |
| Total | 71 | 100,0% |

Categoria: Técnico Administrativo

| | Frequência | Percentual |
|------------------------------|-------------------|-------------------|
| Concordo | 10 | 32,3% |
| Concordo Parcialmente | 3 | 9,7% |
| Discordo | 0 | 0,0% |
| Discordo Parcialmente | 1 | 3,2% |
| Indiferente | 17 | 54,8% |
| Total | 31 | 100,0% |

Com relação ao texto livre, ocorreram poucas manifestações, indicando pouco conhecimento do horário de funcionamento e sugerindo-se ampliar os horários com as psicólogas.

34. Com relação ao serviço de apoio de salas estou satisfeito com os serviços prestados.

| | Frequência | Percentual |
|------------------------------|-------------------|-------------------|
| Concordo | 161 | 38,2% |
| Concordo Parcialmente | 120 | 28,4% |
| Discordo | 12 | 2,8% |
| Discordo Parcialmente | 32 | 7,6% |
| Indiferente | 97 | 23,0% |
| Total | 422 | 100,0% |

Categoria: Aluno de graduação

| | Frequência | Percentual |
|------------------------------|-------------------|-------------------|
| Concordo | 113 | 36,0% |
| Concordo Parcialmente | 85 | 27,1% |
| Discordo | 10 | 3,2% |
| Discordo Parcialmente | 27 | 8,6% |
| Indiferente | 79 | 25,2% |
| Total | 314 | 100,0% |

Categoria: Aluno de Pós-graduação

| | Frequência | Percentual |
|------------------------------|-------------------|-------------------|
| Concordo | 1 | 50,0% |
| Concordo Parcialmente | 0 | 0,0% |
| Discordo | 0 | 0,0% |
| Discordo Parcialmente | 1 | 50,0% |
| Indiferente | 0 | 0,0% |
| Total | 2 | 100,0% |

Categoria=Outros

| | Frequência | Percentual |
|------------------------------|-------------------|-------------------|
| Concordo | 1 | 50,0% |
| Concordo Parcialmente | 1 | 50,0% |
| Discordo | 0 | 0,0% |
| Discordo Parcialmente | 0 | 0,0% |
| Indiferente | 0 | 0,0% |
| Total | 2 | 100,0% |

Categoria: Docente

| | Frequência | Percentual |
|------------------------------|-------------------|-------------------|
| Concordo | 36 | 50,0% |
| Concordo Parcialmente | 24 | 33,3% |
| Discordo | 2 | 2,8% |
| Discordo Parcialmente | 4 | 5,6% |
| Indiferente | 6 | 8,3% |
| Total | 72 | 100,0% |

Categoria: Técnico Administrativo

| | Frequência | Percentual |
|------------------------------|-------------------|-------------------|
| Concordo | 10 | 32,3% |
| Concordo Parcialmente | 9 | 29,0% |
| Discordo | 0 | 0,0% |
| Discordo Parcialmente | 0 | 0,0% |
| Indiferente | 12 | 38,7% |
| Total | 31 | 100,0% |

Com relação ao texto livre, foi feito uma extratificação por aluno, técnico e docente. Os servidores apontam a realização de um trabalho excelente. Os docentes indicam que o serviço melhorou muito, e que os funcionários são muito prestativos. Porém comentam que as

vezes não encontram funcionários na sala de apoio, mas sabem que isto ocorre porque estão “circulando entre as salas”, executando o serviço. Para os alunos, observaram-se maior número de manifestações, citando-se: falta de agilidade na reserva de salas, falta de boa organização.

35. Com relação ao horário de funcionamento do serviço de apoio de salas, estou satisfeito.

| | Frequência | Percentual |
|------------------------------|-------------------|-------------------|
| Concordo | 182 | 43,4% |
| Concordo Parcialmente | 108 | 25,8% |
| Discordo | 6 | 1,4% |
| Discordo Parcialmente | 15 | 3,6% |
| Indiferente | 108 | 25,8% |
| Total | 419 | 100,0% |

Categoria: Aluno de graduação

| | Frequência | Percentual |
|------------------------------|-------------------|-------------------|
| Concordo | 126 | 40,4% |
| Concordo Parcialmente | 78 | 25,0% |
| Discordo | 3 | 1,0% |
| Discordo Parcialmente | 13 | 4,2% |
| Indiferente | 92 | 29,5% |
| Total | 312 | 100,0% |

Categoria: Aluno de graduação

| | Frequência | Percentual |
|------------------------------|-------------------|-------------------|
| Concordo | 126 | 40,4% |
| Concordo Parcialmente | 78 | 25,0% |
| Discordo | 3 | 1,0% |
| Discordo Parcialmente | 13 | 4,2% |
| Indiferente | 92 | 29,5% |
| Total | 312 | 100,0% |

Categoria: Aluno de Pós-graduação

| | Frequência | Percentual |
|------------------------------|-------------------|-------------------|
| Concordo | 1 | 50,0% |
| Concordo Parcialmente | 0 | 0,0% |
| Discordo | 0 | 0,0% |
| Discordo Parcialmente | 0 | 0,0% |
| Indiferente | 1 | 50,0% |
| Total | 2 | 100,0% |

Categoria=Outros

| | Frequência | Percentual |
|------------------------------|-------------------|-------------------|
| Concordo | 1 | 50,0% |
| Concordo Parcialmente | 1 | 50,0% |
| Discordo | 0 | 0,0% |
| Discordo Parcialmente | 0 | 0,0% |
| Indiferente | 0 | 0,0% |
| Total | 2 | 100,0% |

Categoria: Docente

| | Frequência | Percentual |
|------------------------------|-------------------|-------------------|
| Concordo | 42 | 59,2% |
| Concordo Parcialmente | 21 | 29,6% |
| Discordo | 3 | 4,2% |
| Discordo Parcialmente | 2 | 2,8% |
| Indiferente | 3 | 4,2% |
| Total | 71 | 100,0% |

Categoria: Técnico Administrativo

| | Frequência | Percentual |
|------------------------------|-------------------|-------------------|
| Concordo | 12 | 38,7% |
| Concordo Parcialmente | 7 | 22,6% |
| Discordo | 0 | 0,0% |
| Discordo Parcialmente | 0 | 0,0% |
| Indiferente | 12 | 38,7% |
| Total | 31 | 100,0% |

Com relação ao texto livre, indicação de que o horário não é abrangente.

36. Com relação ao Setor de Informática, estou satisfeito com os serviços prestados.

| | Frequência | Percentual |
|------------------------------|-------------------|-------------------|
| Concordo | 137 | 32,4% |
| Concordo Parcialmente | 126 | 29,8% |
| Discordo | 39 | 9,2% |
| Discordo Parcialmente | 54 | 12,8% |
| Indiferente | 67 | 15,8% |
| Total | 423 | 100,0% |

Categoria: Aluno de graduação

| | Frequência | Percentual |
|------------------------------|-------------------|-------------------|
| Concordo | 105 | 33,2% |
| Concordo Parcialmente | 91 | 28,8% |
| Discordo | 25 | 7,9% |
| Discordo Parcialmente | 35 | 11,1% |
| Indiferente | 60 | 19,0% |
| Total | 316 | 100,0% |

Categoria: Aluno de Pós-graduação

| | Frequência | Percentual |
|------------------------------|-------------------|-------------------|
| Concordo | 1 | 50,0% |
| Concordo Parcialmente | 0 | 0,0% |
| Discordo | 1 | 50,0% |
| Discordo Parcialmente | 0 | 0,0% |
| Indiferente | 0 | 0,0% |
| Total | 2 | 100,0% |

Categoria=Outros

| | Frequência | Percentual |
|------------------------------|-------------------|-------------------|
| Concordo | 1 | 50,0% |
| Concordo Parcialmente | 0 | 0,0% |
| Discordo | 1 | 50,0% |
| Discordo Parcialmente | 0 | 0,0% |
| Indiferente | 0 | 0,0% |
| Total | 2 | 100,0% |

Categoria: Docente

| | Frequência | Percentual |
|--|-------------------|-------------------|
|--|-------------------|-------------------|

| | | |
|------------------------------|----|--------|
| Concordo | 18 | 25,4% |
| Concordo Parcialmente | 25 | 35,2% |
| Discordo | 9 | 12,7% |
| Discordo Parcialmente | 13 | 18,3% |
| Indiferente | 6 | 8,5% |
| Total | 71 | 100,0% |

Categoria: Técnico Administrativo

| | Frequência | Percentual |
|------------------------------|-------------------|-------------------|
| Concordo | 12 | 38,7% |
| Concordo Parcialmente | 10 | 32,3% |
| Discordo | 2 | 6,5% |
| Discordo Parcialmente | 6 | 19,4% |
| Indiferente | 1 | 3,2% |
| Total | 31 | 100,0% |

Com relação ao texto livre, seguem as principais observações:

- No geral, há problemas no atendimento ao público, sugestão de que o atendimento seja mais cordial, eficiente (pouca resolução dos problemas) e ágil.
- Reclamações quanto a quantidade de vírus de computador existente nos equipamentos da instituição. .

37. Com relação ao horário de funcionamento do Setor de Informática, estou satisfeito.

| | Frequência | Percentual |
|------------------------------|-------------------|-------------------|
| Concordo | 155 | 36,7% |
| Concordo Parcialmente | 103 | 24,4% |
| Discordo | 14 | 3,3% |
| Discordo Parcialmente | 38 | 9,0% |
| Indiferente | 112 | 26,5% |
| Total | 422 | 100,0% |

Categoria: Aluno de graduação

| | Frequência | Percentual |
|------------------------------|-------------------|-------------------|
| Concordo | 111 | 35,2% |
| Concordo Parcialmente | 75 | 23,8% |
| Discordo | 9 | 2,9% |
| Discordo Parcialmente | 20 | 6,3% |
| Indiferente | 100 | 31,7% |
| Total | 315 | 100,0% |

Categoria: Aluno de Pós-graduação

| | Frequência | Percentual |
|------------------------------|-------------------|-------------------|
| Concordo | 1 | 50,0% |
| Concordo Parcialmente | 0 | 0,0% |
| Discordo | 1 | 50,0% |
| Discordo Parcialmente | 0 | 0,0% |
| Indiferente | 0 | 0,0% |
| Total | 2 | 100,0% |

Categoria=Outros

| | Frequência | Percentual |
|------------------------------|-------------------|-------------------|
| Concordo | 2 | 100,0% |
| Concordo Parcialmente | 0 | 0,0% |
| Discordo | 0 | 0,0% |
| Discordo Parcialmente | 0 | 0,0% |
| Indiferente | 0 | 0,0% |
| Total | 2 | 100,0% |

Categoria: Docente

| | Frequência | Percentual |
|------------------------------|-------------------|-------------------|
| Concordo | 25 | 35,2% |
| Concordo Parcialmente | 22 | 31,0% |
| Discordo | 3 | 4,2% |
| Discordo Parcialmente | 11 | 15,5% |
| Indiferente | 10 | 14,1% |
| Total | 71 | 100,0% |

Categoria: Técnico Administrativo

| | Frequência | Percentual |
|------------------------------|-------------------|-------------------|
| Concordo | 16 | 51,6% |
| Concordo Parcialmente | 6 | 19,4% |
| Discordo | 0 | 0,0% |
| Discordo Parcialmente | 7 | 22,6% |
| Indiferente | 2 | 6,5% |
| Total | 31 | 100,0% |

Com relação ao texto livre as principais observações são referentes ao horário do serviço a noite (não encontra-se auxílio a noite) ou no final de tarde (necessidade do funcionário de não passar do horário de trabalho).